UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.688

Roosevelt obteve um credito de cerca de cinco bilhões de dollars para enfrentar o problema dos sem-trabalho

A visita da Marinha e a cidade de S. Paulo

Fabio PRADO
(Prefeito de S. Paulo)

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 23 (Pelo telephone) — Sou dos que pensam que o anniversario da fundação de S. Paulo não envolve apenas um interesse local: a sua significação assume aspectos de um acontecimento verdadeiramente nacional.

Foi na cidade, levantada em pleno dominio das selvas, pela fé e pelo espirito indomavel de Anchieta, que as primeiras gerações brasileiras alongaram as suas vistas e dilataram seus horizontes, visando a nossa marcha civilizadora para o oeste, o norte e o sul da joven nacionalidade. Daqui partiu o primeiro grito e o anseio primeiro de uma palavra grande, infinitamente superior, em força espiritual e impulso economico, ao que nos fôra reservado pela politica da peninsula iberica. A linguagem que S. Paulo pronunciou, desde os seus primeiros vagidos, criança ainda, foi a linguagem do Brasil.

O decurso dos tempos consolidou a sua finalidade historica nos limites da patria commum. S. Paulo passou a ser o centro de maior dynamismo do Brasil, demonstrando, na ansia com que os seus "arranha-céos" investem contra o espaço e buscam o contacto com a luz, uma sêde de idealismo e uma confiança no porvir, que lhe são traços constantes e eternos.

A Marinha brasileira, vindo á nossa metropole, está em sua propria casa. Ella aqui encontra o mesmo espirito, que lhe dá vida e justifica o seu alto apostolado de vigia serena e attenta da grandeza ascencional do Brasil.

S. Paulo se desvanece em acolher em seus seio a maruja da nossa frota de guerra.

A missão Souza Costa

O ministro da Fazenda será hospede do embaixador Oswaldo Aranha, em Washington

WASHINGTON, 23 (Havas) — O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil e chefe da missão financeira brasileira, será hospede do embaixador Oswaldo Aranha. Os demais membros da delegação ficarão alojados no Hotel Shoreham.

E' provavel que seja offerecido um almoço aos membros da delegação pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado, ou pelo sr. William Philipps, sub-secretario de Estado.

A enfermidade do sr. Summer Welles, secretario adjunto de Estado para os negocios da America Latina, vem comprometter até certo ponto o programma das festas em honra dos delegados brasileiros.

AS HOMENAGENS DO COMMERCIO CAFEEIRO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (Havas) — A American Brasilian Association, representada pelos srs. Renato de Azevedo e W. Morgan, e a Associated Coffee Industries of America, representada pelos srs. George Lawrence e Philip Nelson, apresentarão amanhã cumprimentos ao ministro Souza Costa e aos demais membros da missão financeira brasileira, por occasião do seu desembarque.

Acredita-se que a missão permanecerá em Washington durante cerca de quinze dias.

Embora nada se saiba officialmente a respeito do que a missão pleiteará em materia de um novo convenio, mediante concessões ou a suspensão dos pagamentos até que melhorem as condições do cambio do Brasil, pensa-se que a missão procurará obter condições vantajosas, de uma forma ou de outra, no tocante á divida.

WASHINGTN, 23 (Havas) — Logo depois da sua chegada, a missão financeira do Brasil visitará o sr. Cordell Hull e, em seguida, será recebida pelo presidente Roosevelt. E' provavel, entretanto, que a visita ao chefe do governo só possa ser feita dois dias depois da chegada.

O FORNECIMENTO DE MUNIÇÕES

REVELAÇÕES CURIOSAS DA COMMISSÃO DE INQUERITO AMERICANA SOBRE O AUGMENTO DA MARINHA ARGENTINA

WASHINGTON, 23 (Havas) — Os membros da commissão de inquerito sobre o fornecimento de munições examinaram a mensagem em que officiaes da marinha dos Estados Unidos davam conselhos á marinha da Argentina.

O inquerito baseava-se no receio de que o auxilio dado pelos Estados Unidos á Argentina para augmento da marinha desta pudesse ser considerado prejudicial ao Brasil.

Os funccionarios do Departamento do Estado accentuaram, todavia, que os Estados Unidos tinham enviado, durante annos, missões navaes ao Brasil e não podiam ser accusados de favorecer qualquer paiz em detrimento de outro.

Os circulos diplomaticos frizaram que os officiaes americanos ficarão sob as ordens e o contrôle dos officiaes argentinos, a titulo puramente consultivo, mas continuarão a ser officiaes da marinha norte-americana.

Em vista destas circumstancias, é provavel que os trabalhos da commissão não sejam publicos.

Um campo de aterrisagem na Ilha de Wake

WASHINGTON, 23 (H.) — A Pan American Airways solicitou do Departamento de Marinha a construcção de um campo de aterrissagem na ilha de Wake para facilitar a linha da costa do Pacifico a Cantão, na China.

O secretario da Marinha, sr. Swanson, declarou á imprensa que varias outras companhias suggeriram tambem projectos que o Departamento de Marinha estuda actualmente. Pediam tambem um campo de aterrissagem na ilha de Midlawand.

Serviços aereos transpacificos

NOVA YORK, 23 (Havas) — A Pan-American Airways, em execução do seu programma de desenvolvimento dos serviços aereos transpacificos, obteve autorização para installação de uma base aerea provisoria em San Diego. Um apparelho gigantico Sikorski, que servirá para ensaios, será enviado proximamente para a California.

Hauptmann julgado pelo tribunal de Flemington

O DEPOIMENTO DO PERITO EM MADEIRA KOEHLER — A ACCUSAÇÃO ESPERA CONCLUIR HOJE A EXPOSIÇÃO DO SEU LIBELLO

A gravura acima representa um aspecto de uma reunião dos membros do Conselho de Defesa de Hauptmann, realizada em Trenton, Estado de Nova York, na qual foram discutidas as declarações feitas pela accusação sobre a autoria de documentos compromettedores, por ella attribuidos ao indigitado raptor e assassino do pequeno "Lindy". Vêem-se, os peritos-graphologos que, por parte da defesa, procederão ao exame da letra dos bilhetes e cartas em questão. Sentados, da esquerda para a direita: Arthur P. Myers, de Baltimore; Mrs. Charles Foster, de Nova York; Mrs. Julia Farr, de Nova York; Frau Braunlich Zaenglem, da Allemanha, presidente da Associação dos Peritos-Graphologos da Europa; Rudolph Thielen, de Berlim; J. M. Trendly, de East St. Louis, Illinois; C. F. Godspeed, de Nova York e Samuel C. Malone, de Washington. De pé: James Rão; Alberto Hurren; C. Lloyd Fisher; Edward J. Reilly, chefe do Conselho de defesa; Egbert Rosecranz; Fred A. Pope e M. Edelbaum.

FLEMINGTON, 23 (H.) — Logo depois de aberta hoje a audiencia do tribunal que está julgando Hauptmann, a accusação procurou demonstrar que a escada que serviu para o rapto do filhinho de Lindbergh provinha directamente da antiga mansarda da residencia do accusado. Em seguida, o advogado Reilly pediu que o perito Kelly mostrasse como tomara as impressões digitaes usando seu systema de polvora secca. Depois de realizada a prova, o referido perito declarou que não tinha encontrado nenhuma impressão sufficiente para permittir a identificação sobre a folha que Reilly lhe dera após ter passado varias vezes as mãos sobre ella.

O advogado Reilly referiu-se tambem ao depoimento do dr. Hudson, outro perito em impressões digitaes, que tinha declarado que havia encontrado mais de 500 impressões na escada usando um methodo no qual empregava uma solução de nitrato de prata. Esse methodo tinha sido descoberto em começo de março de 1932. O advogado Reilly ainda não o conhecia e se negou para provar que o methodo de Kelly não era merecedor de fé.

A accusação apresentou uma folha de papel de carta, que o inspector John Lyons tinha encontrado no escriptorio de Hauptmann e era semelhante ao papel que serviu para o bilhete em que fôra exigido o resgate.

O agente de policia Lewis Bornmann descreveu a taboa que faltava na mansarda de Hauptmann e que serviu para a construcção da escada. Mostrou os tres buracos correspondentes aos da escada e que o pedaço de madeira que faltava era do mesmo tamanho da escada. Os pregos tambem eram iguaes aos encontrados em casa do accusado.

A MADEIRA DA ESCADA

FLEMINGTON, 23 (H.) — O sr. Arthur Koehler, perito federal em madeiras, affirmou que a madeira da escada que serviu para o "kidnappin", provém da casa de Hauptmann em Bronx. Koehler trabalha nos Laboratorios Federaes desde 1921.

DEPÕE O PERITO EM MADEIRA KOEHLER

FLEMINGTON, 23 (H.) — O perito em madeira sr. Koehler declarou que a plaina encontrada na caixa de utensilios de Hauptmann e marcada com a inicial H. serviu para a confecção da escada usada no "kidnappin".

DECLARAÇÕES DO PERITO KOEHLER

FLEMINGTON, 23 (H.) — Lindbergh e o jury seguiram com muita attenção as declarações do senhor Koehler, demonstrando que as partes lateraes de uma das tres secções da escada de que se serviram os raptores foi serrada do soalho da mansarda da casa de Hauptmann, taboa essa que foi depois cortada em duas em todo o comprimento. Demonstrou que o comprimento das taboas era o mesmo e os anneis da madeira semelhantes. As taboas da escada têm signaes de pregos nos mesmos logares que as taboas do soalho e que a viga onde este é fixado. Os pregos encontrados sobre essa viga se adaptam aos furos da taboa da escada.

O sr. Pope, um dos advogados de Hauptmann, provocou uma reacção muito desfavoravel, quando, contestando a competencia de Koehler, disse:

—"Não ha na especie humana nenhum animal identico a um perito em madeiras."

O sr. Koehler disse que um formão das mesmas dimensões que o encontrado nas proximidades da casa de Lindbergh e que se suppõe pertencer a Hauptmann, serviu para a construcção da escada. Um formão dessas dimensões era o unico instrumento que faltava na caixa de utensilios de Hauptmann, que é um modelo usual. O formão encontrado tem a marca da casa Bucy, como os outros formões da caixa de Hauptmann.

A ACCUSAÇÃO ESPERA CONCLUIR HOJE A EXPOSIÇÃO DO SEU LIBELLO

FLEMINGTON, 23 (A. P.) — A accusação que funcciona no processo contra Richard Bruno Hauptmann espera concluir hoje a exposição de seu libello. A testemunha Charles Rossiter declarou que viu Hauptmann em pé, atrás de um automovel, perto do aerodromo de Princetown, distante 22 kilometros de Hopewell, tres dias antes do rapto do filhinho do coronel Lindbergh. O fazendeiro Millard Whited affirmou que tivera occasião de avistar o accusado perto da propriedade de Lindbergh, duas vezes, antes de fevereiro de 1932.

HAUPTMANN CONSTRUIU A ESCADA COM TABOAS DO SOALHO DE SUA CASA

FLEMINGTON, 23 (A. P.) — A accusação apresentou uma taboa usada na escada que serviu para o rapto do pequeno Lindbergh, mostrando que a mesma provinha do soalho da mansarda da casa de Hauptmann e provando que o accusado construiu a escada. Apresentou tambem uma folha de papel encontrada numa mesa de Hauptmann e semelhante ao papel empregado nos bilhetes referentes ao resgate.

FLEMINGTON, 23 A. P.) — O sr. Arthur J. Koehler, perito em madeiras e ultima testemunha da accusação, affirmou no tribunal que a madeira da escada usada no rapto do filho de Lindbergh provinha da casa de Hauptmann.

O proseguimento das grandes obras publicas

Concedido ao presidente Roosevelt o credito de 4 bilhões de dollares

WASHINGTON, 23 (H.) — O proprio presidente Roosevelt procederá á distribuição do credito global de quatro billiões de dollares que pediu ao Congresso para o proseguimento das grandes obras publicas.

Esboçou-se no congresso certa resistencia contra a concessão desse credito. Todos os senadores e deputados republicanos manifestam a opinião de que a distribuição de um credito assim volumoso competia ao congresso e não ficar á discreção do governo.

De outro lado numerosos democratas receiam que o presidente confie a distribuição dos fundos ao sr. Ickes, secretario do interior e igualmente dos administradores das obras publicas e dos soccorros federaes, que incorreram, um e outro, na má vontade dos congressistas, os quaes os accusam de recusar os favores que pedem para as suas circumscripções eleitoraes.

O compromisso assumido pela maioria democratica isolará, entretanto a opposição republicana e assegurará ao sr. Roosevelt a faculdade de dispôr do credito de quatro billiões de dollares.

ESTABELECENDO O SALARIO MEDIO

WASHINGTON, 23 (H.) — A Camara votou acceleradamente e poz á disposição do presidente Roosevelt o credito total de .... 4.800.000.000 de dollares, que permittirá o inicio a 1.º de julho do novo grande programma de obras publicas, com salario médio de 50 dollares por mez a .... 3.500.000 trabalhadores actualmente inscriptos no soccorro aos desempregados.

A neve na America

NOVA YORK, 23 (Associated Press) — Registrou-se pela primeira vez nesta estação uma queda de neve quasi geral em todo o paiz. As inundações continuam no Mississipi, em Kentucky, no Estado de Washington. O numero de mortos já é de mais de 70. Os rebanhos soffreram grandes prejuizos. Os moradores das cidades do Mississipi foram obrigados a abandonar suas casas inundadas.

Salvaguardando a especie

UMA DECISÃO DO TRIBUNAL ESPECIAL DE HAMBURGO

HAMBURGO, 23 (H.) — A gravidez poderá ser interrompida e a esterilização applicada immediatamente á mulher gravida, decidiu o tribunal especial de Hamburgo, encarregado das questões de hygiene hereditarias. Essa decisão teve os seguintes fundamentos: As medicie constituem o sentido de todas susceptiveis de salvaguardar a fêtas que, segundo todas as prevido o direito. E' licito destruir os sões, seriam attingidos mais tarde por molestias hereditarias.

Novo desmentido do sr. Oswaldo Aranha

WASHINGTON, 23 (H.) — O embaixador Oswaldo Aranha reiterou hoje o desmentido que já tinha opposto á noticia do seu pedido de demissão.

Referindo-se ás versões que attribuiam a sua supposta resolução á vinda da missão chefiada pelo ministro da Fazenda, declarou que o sr. Arthur de Souza Costa era um velho amigo seu a quem tinha nomeado director do Banco do Brasil, quando era ministro da Fazenda.

O reconhecimento da União Sovietica

SÓMENTE O PRESIDENTE DA REPUBLICA PÓDE TER ESSA INICIATIVA, É COMO CONCLUE O PARECER DA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA DA CAMARA

A Commissão de Diplomacia e Tratados reuniu-se, hontem, para ouvir a leitura do parecer do sr. Horacio Lafer, ao projecto do sr. João Villas Boas, autorizando o Poder Executivo a reconhecer para todos os effeitos de direito o governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas.

A commissão acceitou, unanimemente, o parecer, que está assim redigido:

"Temos em vista o projecto apresentado á Camara pelo representante de Matto Grosso, o digno deputado sr. João Villasboas o qual manda que o Brasil reconheça, para todos os effeitos de direito, o governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas, e que com elle entre a manter relações de ordem diplomatica e economica.

A simplicidade do enunciado, embora acompanhado da necessaria justificação regimental, não corresponde á importancia e gravidade do assumpto. Trata-se realmente de materia da maior relevancia, envolvendo os mais complexos e sérios interesses, praticos e de doutrina. Na phase em que vivemos da politica internacional que tão profundamente projecta sua influencia sobre os negocios internos de cada paiz, não ha assumpto que mais cuidadosamente deva ser ponderado nos poderes publicos do que aquelle que respeita ás suas relações com os demais povos do mundo.

Para entrarmos no exame do merito do caso creado pelo projecto Villasboas, temos que transpôr uma preliminar que nos parece ponderavel. Sempre entendemos que a cessação ou reatamento do commercio de relações internacionaes constitue assumpto que deveria ser de exclusiva iniciativa do Poder Executivo. Na orbita da actividade internacional, pela delicadeza das situações em que se encontra cada paiz em face do que possa interessar ao outro, existe uma enorme série de factos e circumstancias que ficam estranhas ao conhecimento e analyse publica e se vela mno segredo da schancellarias. Esses factos e essas circumstancias se processam sob a acção de factores cuja influencia normal a publicidade perturbaria e que não supportam qualquer debate sem o perigo de ferirem susceptibilidades.

Desse modo, o Poder Legislativo não os conhece em toda a sua extensão e plenitude nem pode seguramente avaliar de sua essencial importancia. Falta-lhe o conhecimento das minucias, do nexo das circumstancias que os caracterizam e da opportunidade de adoptar taes ou quaes providencias que lhes digam respeito. Não está, assim, apto para avaliar, com o preciso resguardo dos interesses nacionaes a conveniencia seja de suspender, seja de reatar relações economicas e diplomaticas com outros paizes, relações que, por vezes, têm uma profunda repercussão, quer na vida commercial e economica de cada povo, quer no conjunto das idéas, conceitos e pensamentos que inspiram a sua actividade civica.

A SINGULARIDADE DO ASSUMPTO

O caso presente é typico para significar essa singularidade de assumpto. O problema que se põe

(Continua na 6.ª pag.)

O projecto de reforma do Reich

BERLIM, 23 (Havas) — O projecto de reforma do Reich, cujas modalidades estão sendo examinadas pelo ministro do Interior, sr. Frick, deverá, ao que se adeanta, entrar brevemente no terreno das realizações.

O "Hamburger Fremdenblatt", orgão geralmente bem informado, prevê que os "staathalters" ,os quaes, a principio, só eram encarregados de representar o Reich junto dos governos regionaes, serão dentro em pouco investidos de poderes novos e muito mais largos. Assim que terminasse o importante periodo de unificação encetado com as disposições relativas á reconstrucção do Reich, assumiriam elles as funcções administrativas dos governos regionaes.

A reorganização das tropas de assalto

NÃO SE CONHECEM AINDA AS MODALIDADES DA REFORMA

BERLIM, 23 (Havas) — Os chefes de grupos das secções de assalto nazistas reuniram-se com a presença do sr. Victor Luetze, chefe do Estado Maior Geral.

Segundo um communicado official do partido nazista, a sessão foi consagrada principalmente á questão da reorganização das tropas de assalto. Não foram fornecidos pormenores quanto ás decisões tomadas durante a conferencia.

NOVO RECUO DOS TITULOS BRASILEIROS NA CITY

LONDRES, 23 (Havas) — Devido ao receio de suspensão por um anno do serviço da divida externa brasileira, os valores brasileiros recuaram de novo. No fechamento de hoje, o 5 °|° de 1914 inscreveu-se a 68 contra 69.1|2; o 5 °|° de 1898 a 88 contra 89.1|2; o 7.1|2 °|° do Instituto do Café a 29 contra 30. O 5 °|° do funding de 1931, a 20 annos, terminou, entretanto, a 63 contra 62, mas a emissão a 40 annos continuou inalterada, a 52.1|2.

Crise nas hostes perrepistas e paz no seio do Partido Constitucionalista

"O Partido Constitucionalista consolidou sua victoria com as eleições supplementares e a candidatura Armando de Salles é a unica que convém a S. Paulo, quer sob o ponto de vista politico, quer sob o ponto de vista administrativo" — declara-nos o deputado Aureliano Leite

UMA SCISAO IMMINENTE NA C. D. DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — A agitação nos meios perrepistas vae se avolumando dia a dia. Hoje, embora houvesse relativa calma nos circulos que mais se têm agitado, não passou despercebido o nervosismo, sobretudo entre os mais ferrenhos partidarios da politica "sylvista" e dos prejudicados com as eleições supplementares. Dizia-se mesmo em rodas bem informadas que o sr. Sylvio de Campos já conta com a maioria da bancada perrepista á Constituinte estadual e com fortes elementos que pretendem elevá-o á direcção da Commissão Directora, por consideral-o o chefe para o momento.

Não conseguimos apurar outros nomes que tenham desertado das fileiras do velho P. R. P. E' certo, comtudo, o que, aliás, em palestra reservada com um nosso redactor, confirmou antigo procer perrepista, que a C. D. recebeu varios pedidos de desligamento de membros de valor, dos quaes tomaria conhecimento em reunião a realizar-se amanhã na qual será discutida a situação.

Um dos grupos que mais evidenciam o seu descontentamento é o que teve o apoio de um vespertino desta capital, do qual fazem parte elementos como os srs. Diogenes de Lima, Oscar Thompson, Adhemar de Barros, Luiz de Campos Vergueiro, Mariano Wendel, Ismael Guilherme, Miguel Coutinho, Alberto Americano, Tarcisio Leopoldo e Silva, padre João Baptista de Carvalho, padre Leopoldo Ayres, Ibrahim Nobre, além de outros que sustentavam tambem, intransigentemente, os nomes dos coroneis Euclydes de Figueiredo e Palimercio de Rezende. Sabemos tambem que o P. R. P. não poderá contar cegamente com alguns de seus deputados eleitos, que manterão attitude e orientação mais ou menos independentes, na Camara, como na politica, taes como os srs. Alfredo L. Junior, Cyrillo Junior e, provavelmente, o sr. Laerte Setubal. O grupo dos regionalistas extremados não se conforma, por sua vez, com a derrota dos coroneis Palimercio e Euclydes de Figueiredo e dos srs. Ibrahim Nobre, José Carlos Pereira e Cesar Salgado.

Os universitarios se revoltaram com o desinteresse que acarretou a derrota do academico Pereira Coelho, bem como do sr. João Gomes Martins Filh, saido ha pouco da Faculdade de Direit e que goza de invejavel prestigio nas classes universitarias.

A SITUAÇÃO DO SR. PEDRO DE OLIVEIRA RIBEIRO

Noticiámos que o sr. Pedro de Oliveira Ribeiro, chefe de policia no governo do sr. Wasington Luis, que, actualmente exercia o cargo de secretario da Commissão Directora, se afastára tambem, sendo substituido pelo sr. Maximiliano Ximenes.

Hoje foi divulgado que s. s. apenas pedira uma licença. Estamos, comtudo, seguramente informados, que o sr. Oliveira Ribeiro realmente deixou o logar, em consequencia

(Continúa na 4ª pag.)

O SR. WASHINGTON LUIS NÃO PRETENDE MAIS REGRESSAR AO BRASIL

O que informa um amigo do ex-presidente

S. PAULO, 23 (A.M.) — Fomos informados hoje por amigo intimo do sr. Washington Luis, que tem trocado correspondencia com o antigo presidente da Republica, que s. s. não deseja mais regressar ao Brasil.

Segundo o nosso informante, o sr. Washington Luis pretende passar o resto da sua vida na Europa.

IMPORTAÇÃO DE ALGODÃO

COGITA A HESPANHA DE COMPRAR 45.000 JARDAS POR ANNO

MADRID, 23 (Havas) — "El Sol" faz-se éco de certos rumores, segundo os quaes a importação de algodão bruto poderiá ser submettido ao regimen das quotas.

Cogitar-se-ia de comprar á Argentina 45.000 fardos por anno e, eventualmente, se submetteria ao regimen das quotas a importação de certa qualidade de algodão.

O novo tratado de commercio americano-brasileiro

Sua assignatura só se dará pouco depois da chegada do ministro Arthur Costa aos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (H.) — O novo tratado de commercio entre os Estados Unidos e o Brasil será assignado pouco depois da chegada da missão financeira chefiada pelo sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil.

Os srs. Summer Welles e Sayre, do Departamento de Estado, conferenciaram hoje com o embaixador do Brasil sr. Oswaldo Aranha, que disse que, embora a redacção do tratado estivesse inteiramente terminada, seria preferivel que o texto fosse examinado pelo sr. Arthur Costa.

O tratado, ao que se adeanta, prevê a applicação completa da clausula de nação mais favorecida, mesmo em materia cambial, mas deixa de lado a garantia do contingente de cambio correspondente ás necessidades dos commerciantes norte-americanos no Brasil.

O embaixador Oswaldo Aranha conta partir para Nova York, afim de aguardar a chegada da missão brasileira, mas deve estar de volta á noite, para assistir ao jantar que se realiza amanhã na Casa Branca.

A data precisa da chegada da delegação brasileira ainda não foi annunciada, em vista do máo tempo reinante.

Bertha Singerman a caminho da Hespanha

NOVA YORK, 23 (Associated Press) — Ao recitadora argentina Bertha Singerman, embarcou para a Espanha e estreará a 6 de fevereiro em Madrid no Theatro Espanhol.

A CARICATURA

O NOVO IMMORTAL: — Desculpe-me o incommodo. Mas eu lhe peço com o maximo interesse as cartas que lhe enviei "naquelles tempos".

ELLA: — Será que desconfia de que eu possa utilizar-me das suas cartas como arma?

ELLE: — Qual! E' sómente para corrigir as faltas da orthographia.

Regressou, hontem, a Bello Horizonte o interventor Benedicto Valladares

A PRESIDENCIA DO SENADO ESTA' ENTRE OS SRS. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA E MEDEIROS NETTO

Depois de uma longa estadia nesta capital, onde o prenderam numerosos assumptos de ordem politica e administrativa, regressou hontem para a capital mineira o sr. Benedicto Valladares.

A viagem do interventor montanhez deu-se em carro especial, ligado ao nocturno mineiro, e foi muito concorrida.

Notámos ali, entre outros, o presidente Antonio Carlos, ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema; interventor Flores da Cunha, deputado Raul Fernandes, deputados Pedro Aleixo, Waldomiro Magalhães, Negrão de Lima, João Pinheiro Filho, Washington Pires, João Beraldo, Dario Magalhães, Paulo Filho, Pedro Rache, Alberto Alvares, José Braz, Aleixo Paraguassu', Matta Machado, João Penido e outras pessoas.

O sr. Benedicto Valladares regressa satisfeito com os resultados dos entendimentos que aqui teve, segundo nos declarou ao partir.

Em companhia de s. s. seguiram a sua exma. familia e o chefe de sua casa militar, coronel João Cancio.

A QUEM CABERA' A PRESIDENCIA DO SENADO

Apontados os nomes dos srs. José Americo e Medeiros Netto

A futura installação do Senado já está preoccupando os meios politicos, devido á importancia emprestada a esse orgão na vida governamental do paiz pela Constituição de julho. Resurgindo mais prestigiada essa ala do Parlamento, a sua presidencia será um posto de grande relevo no panorama politico.

Por isso cogita-se de entregal-a a um nome que seja legitima expressão no quadro de homens publicos que se formam ao lado do actual governo.

Entre os apontados para o alto encargo, são os srs. José Americo, ex-ministro da Viação, e Medeiros Netto ex-leader da maioria, os que centralizam, segundo soubemos, as attenções dos meios politicos chegados ao Cattete. Provavelmente a escolha recairá num desses nomes, embora já se fale em mais outro para occupar aquella curul, facto esse que serviria ao mesmo tempo de solução ao impasse politico de estado vizinho.

O TITULAR DA GUERRA DESMENTE A CRIAÇÃO DO MINISTERIO DO AR

Tendo sido noticiado que o Ministerio da Guerra seria desmembrado, criando-se o do Ar, o general Góes Monteiro, ouvido por um vespertino, declarou ser inveridica a noticia e não saber a quem attribuir a idéa.

A SCISÃO NO PARTIDO SOCIALISTA FLUMINENSE

Declarações dos srs. Gilberto Bacellar e Jovelino Paes

Fomos os primeiros a noticiar a existencia de crise verificada no selo do Partido Socialista Fluminense.

A Commissão Executiva dessa organização partidaria deliberou um accordo com o Partido Popular Radical, para, juntos, concorrerem ás eleições supplementares e fazerem o presidente do Estado, caso alcançassem maioria absoluta.

O accordo, porém, não foi bem recebido pelas expressões eleitoraes do Partido Socialista, que não foram consultadas.

Os dissidentes, depois de successivas reuniões presididas pelo professor Frederico Carpenter, um dos candidatos do Partido á deputação estadual, resolveram lançar um manifesto, que publicamos linhas abaixo.

Sobre o assumpto procurámos ouvir, hontem, o commandante Gilberto Bacellar, prefeito da cidade de Magé e candidato dos socialistas, que nos declarou:

— Quasi nada posso adeantar. Como o sr. sabe, eu sou um dos signatarios do manifesto da dissidencia do Partido Socialista. O manifesto é claro e expõe succintamente o nosso pensamento.

— E os dissidentes formarão novo partido? — interrogámos.

— Ainda não pensámos em tal coisa. Os dissidentes, entretanto, têm vivas sympathias pela União Progressista Fluminense, porque é um partido revolucionario com programma semelhante ao do Partido Socialista.

Não podiamos permanecer calados ante a attitude da commissão Executiva socialista, entrando em accordo com um Partido cujo programma contem idéas radicalmente contrarias ás nossas. Isso seria uma traição ao eleitorado. Nós continuaremos na defesa dos ideaes revolucionarios.

(Continua na 3ª pag.)

OS SENADORES MINEIROS E O SECRETARIADO DO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Podemos informar que, durante a permanencia do sr. Benedicto Valladares nesta capital, foi examinada a questão da composição do secretariado do seu governo no periodo constitucional. Ficou assentada a permanencia do sr. Ovidio de Abreu na Secretaria das Finanças e a escolha do sr. Olinda de Andrada, na Secretaria da Educação. Outro ponto assente é o do desdobramento da Secretaria da Agricultura e Obras Publicas, permanecendo na administração dos negocios da Agricultura o sr. Israel Pinheiro.

As Secretarias de Viação e Obras Publicas e do Interior serão occupadas por dois dos deputados federaes eleitos pelo Partido Progressista, contando-se como certas as escolhas do sr. Raul Sá, para a primeira, e a do sr. Gabriel Passos para a segunda.

Quanto á senatoria, acredita-se que o sr. Wenceslão Braz não cederá deante dos appellos que lhe estão sendo feitos para que venha representar Minas no Senado.

Nesse caso, os senadores serão os srs. Waldomiro Magalhães e Ribeiro Junqueira.

O MONOPOLIO DA BORRACHA

Oscar FAGUNDES

(Assistente da Directoria de Estatistica do Thesouro)

(Para O JORNAL)

Recentemente, realizou-se em Haya, uma conferencia entre os representantes dos grandes paizes productores da borracha "plantation", para o fim de accordarem nas medidas de protecção e amparo a esse producto, para o qual não foi convidado ou não quiz participar o nosso paiz.

As deliberações assentadas nesse conclave já se estão fazendo sentir e, dos seus resultados nos têm dado conta os ultimos telegrammas aqui chegados e procedentes de Londres e Haya, cujos paizes conseguiram controlar 99 por cento da producção mundial, segundo os dados que nos offerece o Annuario Estatistico da Liga das Nações para 1933|34 e cujos algarismos são os seguintes:

Em 1.000 toneladas — Annos	1929	1930	1931	1932	1933
Africa	4	3	2	1	2
Mexico	1	1	—	—	—
America do Sul, inclusive Brasil	22	14	12	6	10
Bornéo	19	18	17	13	19
Ceylão	81	77	63	50	65
India Britannica	12	11	8	4	5
India Hollandeza	259	245	261	211	286
Indo-China Franceza	9	10	12	14	17
Malasia Britannica	464	449	429	413	452
Sião e outros	5	5	5	4	7
Total geral	876	833	810	718	863

Outrora, quando o nosso paiz tinha em seu poder o privilegio da producção da borracha sylvestre, cuja exportação se iniciou em 1827, com um volume de 31 toneladas, o Brasil gozava da vantagem de ser o unico mercado em condições de fornecer á industria manufactureira essa nossa materia prima até hoje insuperavel.

Entretanto, passados tempos e quando o consumo se eleva a 800 mil toneladas approximadamente, vemos o nosso paiz formando num grupo sem significação, englobado na "America do Sul" e, nem mesmo essas 5.740 toneladas (média do ultimo quinquennio) de um producto superior, sob todos os aspectos aos similares das Indias hollandezas e Malasia britannica, conseguem uma cotação capaz de cobrir os gastos com a sua extracção, preparo, etc., deixando lucro aos que se dedicam a tão rude trabalho.

O que foi, em tempos passados e a preponderancia que exercia a borracha no nosso movimento economico melhor que as palavras dizem os algarismos interessantes, os quaes, pela sua significação, vamos reproduzir abaixo.

Esses foram:

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA DO BRASIL

DECENIOS	Toneladas	Valor contos	Valor £ 1.000	Valor médio milréis tonels.	Valor médio £
1827 a 1830	329	156	17		
1831 " 1840	2.314	1.223	168	530	72. 7
1841 " 1850	4.693	1.913	214	403	45. 6
1851 " 1860	19.383	20.140	2.232	1:039	117. 7
1861 " 1870	37.166	48.913	4.649	1:317	725. 1
1871 " 1880	60.225	107.904	10.957	1:792	181. 9
1881 " 1890	110.043	185.490	17.610	1:686	160. 0
1891 " 1900	213.755	1.163.334	43.666	5:442	204. 3
1901 " 1910	345.079	2.268.840	134.394	6:575	389. 5
1911 " 1920	328.754	1.406.769	84.564	4:219	257. 2
1921 " 1930	202.634	820.437	21.352	4:109	222. 4
1931	12.623	25.599	375	2:028	29.15
1932	6.220	10.623	[illegible]	1:708	24.15
1933	9.453	21.687	262	2:243	27.11
1934 (11 mezes)	9.889	30.122	305	3:046	30.16

Em detalhe, o movimento acima apresenta os seguintes factos: A exportação de 1887, que fora de 8.642 toneladas, elevou-se a 17.062 toneladas em 1888. As saidas de borracha em 1894, apresentando um volume de 19.710 toneladas, attingiram no anno seguinte (1895) a 27.794 toneladas. A maior tonelagem até hoje exportada foi a que se verificou em 1912, num total de 43.286 toneladas, no valor de .... 241.425 contos £ 16.095.000 com a cotação média de 5:700$ por tonelada, equivalente a 380. 6. 0 libras. Entre todos esses factos, nenhum, entretanto, apresenta tão alta significação como o que se observa com algarismos referentes no anno de 1910.

Nesse exercicio conseguiu exportar 38.547 toneladas, pelas quaes recebemos 376.972 contos, equivalente a libras 24.646.000 e isso porque a cotação média por tonelada chegou á somma de 9:780$, dando uma equivalencia de libras ... 639. 4. 0.

Nesse anno a exportação do café num total de 9.724.000 saccas produziu um valor de 385.493 contos ou 26.696.000 libras e, sendo assim, o café apresentou apenas um saldo de 8.521 contos, ou libras .. 2.050.000 a mais sobre o total apurado nas vendas da borracha.

Feitos esses indispensaveis reparos ao movimento da nossa borracha, torna-se agora necessario analysar a preponderancia actual dos paizes já citados, cuja orientação será certamente a de impôr condições prejudiciaes aos demais paizes productores, dentro dos quaes se acha o Brasil, pela criminosa indifferença dos seus governos.

Dentre as decisões assentadas na dita conferencia, ficou resolvido restringir a producção das possessões inglezas e hollandezas, controlando Londres e Haya o movimento nos mercados desse producto.

Parece entretanto que essa politica de controle que se poderá classificar de monopolio, não está sendo vista com sympathia pela America do Norte, a maior prejudicada, pois ficará na dependencia das decisões de Londres e Haya.

A preponderancia que exerce a America do Norte, no consumo de borracha não tem equivalencia com os demais paizes consumidores.

Dentre os paizes importadores de borracha a sua situação foi a seguinte:

Paizes importadores em 1933:

	Toneladas	% da producção total
E. Unidos	426.000	59.18 %
G. Bretanha	134.000	18.61 %
França	71.000	9.30 %
Russia	31.000	4.35 %
Italia	19.700	2.73 %
Hespanha	17.100	2.37 %
Japão	7.000	0.96 %
Polonia	4.500	0.58 %
Suecia	4.300	0.59 %
Noruega	3.100	0.43 %
Finlandia	1.400	0.19 %
	719.500	99.39 %

Certamente que a America do Norte como a maior consumidora dessa materia prima não se sujeitará ás condições que lhe serão impostas pelos productores e d'ahi tudo faz suppôr tomará medidas acauteladoras, intensificando as plantações nas suas possessões e que já produzem borracha ou mesmo lançando as suas vistas os industriaes que empregam esa materia prima, para o nosso Amazonas, a exemplo do que já occorre com o grande industrial Ford, iniciativa essa que virá a dar nova vida e novo surto, criando assim possibilidades de grandes vantagens para essa região do noso paiz.

Como diz o rifão: ha males que vêm para bem; quem sabe se, com essas imposições da Hollanda e Grã Bretanha surgirá finalmente a nossa industria manufactureira de artefactos de borracha em larga escala, retendo no paiz esses 35 mil contos que annualmente dispendemos na compra dos artigos fabricados, ás vezes com a nossa propria materia prima?

A UNIFICAÇÃO DAS ESTATISTICAS OFFICIAES

Deliberações tomadas, hontem, pelo Conselho Federal de Commercio Exterior

Sob a presidencia do dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, reuniram-se hontem, no Palacio Itamaraty, os drs. Léo da Affonseca, João Maria de Lacerda e Arthur de Carvalho, membros do Conselho Federal de Commercio Exterior, afim de estudar a unificação das estatisticas officiaes do Brasil, de modo a evitar a publicação de dados divergentes sobre o mesmo assumpto, como, por vezes, se tem verificado.

Depois de longo exame da situação e de troca de idéas sobre as medidas a assentar, ficou resolvido:

1) emquanto não fôr installado o Instituto Nacional de Estatistica, centralizar no Conselho Nacional de Commercio Exterior todas as estatisticas officiaes;

2) só serão consideradas officiaes as estatisticas das Repartições especializadas. Assim, só o Ministerio da Fazenda poderá fornecer estatisticas sobre assumptos economicos e financeiros, notadamente commercio exterior; o da Justiça, e Negocios Interiores, sobre dados demographo-sanitarios; o da Agricultura sobre producção vegetal, animal ou mineral, etc.

3) as estatisticas para o estrangeiro só serão encaminhadas pelo Ministerio das Relações Exteriores, ainda que solicitadas directamente a qualquer outro ministerio.

Ficou ainda resolvido convocar-se uma nova reunião, para a proxima quarta-feira, 30 do corrente, ás 14 1|2 horas, no Palacio Itamaraty. Autorizado pelo ministro das Relações Exteriores o dr. Léo de Affonseca convidará todos os directores de repartições estatisticas, chefes de serviço a quem o assumpto possa interessar, notadamente os directores de Correios e Telegraphos, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Inspectores de Portos, Rios e Canaes, director de Aeronautica Civil e demais repartições ou pessoas, cuja audiencia se entender util e necessaria a taes estudos.

CIRURGIÕES DENTISTAS NORTE-AMERICANOS VISITARÃO O NOSSO PAIZ

Um yatch transformado em consultorio dentario

O dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, informou aos srs. ministros da Viação e Educação da vinda de um grupo de cirurgiões-dentistas dos Estados Unidos da America, em navio transformado em consultorio moderno, no qual pretendem fazer conferencias e demonstrações dos processos e equipamento technicos utilizados naquelle paiz, devendo visitar os Estados do Perú, Pernambuco, Bahia, Rio, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

A excursão será custeada por contribuições de bemfeitores.

INSTALLOU-SE O CONGRESSO DE VAREJISTAS DE S. PAULO

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Installou-se hontem nesta capital, no predio da séde dos trabalhos, o Congresso dos Varejistas de São Paulo. Na reunião hontem realizada, ficou deliberada a fundação da Federação dos Varejistas, abrangendo todas as associações desse genero.

O HOSPITAL DO EXERCITO NA 2.ª REGIÃO MILITAR

Melhoramentos inaugurados hontem

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Com a presença do general Almeida Moura, commandante da 2ª Região, general Guilherme Cruz, commandante da 2ª brigada de infantaria, medicos militares da guarnição e outros officiaes, realizou-se hoje a inauguração dos melhoramentos introduzidos no Hospital Militar do Exercito desta região.

Após a solemnidade foi servido um almoço aos presentes, usando da palavra o sr. tenente Bezerra Cavalcanti.

A CONDOR VAE MELHORAR E DESDOBRAR OS SEUS SERVIÇOS

S. Paulo será beneficiado com o novo plano

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Com o fim de dar maior amplitude aos serviços do Syndicato Condor em São Paulo, acha-se ha dias nesta capital o sr. Hans Kurt Stadthagen, representante dessa importante organização de linhas aereas no paiz, com séde no Rio de Janeiro.

Conforme as informações que nos prestou o sr. Stadthagen, por occasião da visita que nos fez, a Condor pensa em ampliar os seus serviços aereos pondo em execução um novo plano de transportes com emendas postas ao Estado de São Paulo, que será grandemente beneficiado por essa ampliação da aquella conhecida empresa de transportes.

STROMBOLIS

S. PAULO, 23 (Pelo telephone) — Seria impossivel imaginar-se victoria mais decisiva, batalha de esmagamento á Napoleão ou á Annibal, mais completa, do que essa que vem de ganhar os constitucionalistas e a ala moderada do P. R. P. contra o extremismo, que empolgara o velho partido, o qual ajudou a apostolizar a Republica e que, por tantos annos, foi o baluarte, no scenario politico, como no campo da guerra civil. Submergiram quasi todos os expoentes do espirito radical que tripudiaram sobre os moderados do partido e que, durante a jornada eleitoral de outubro, haviam imposto ousadamente a sua orientação aos velhos generaes do extincto perrepismo.

Nos partidos, como em qualquer outro agrupamento collectivo, sempre apparecem duas ou mais tendencias. Dentro do P. R. P. tomou corpo, após a scisão da frente unica, em 1934, a corrente extremista cada vez mais disposta a precipitar-se no rio vermelho da revolução. A chapa dos cabos de guerra, totalmente destituidos de vocação parlamentar, para compôr a chapa federal do P. R. P., era um indicio do espirito bellicoso que se apoderara da direcção do P. R. P. O partido opposicionista, que, em plena paz, se decide a uma mobilização de militares para os seus quadros de pura actividade politica, não póde estar tentando a conquista do poder pelos recursos pacificos da doutrina, da propaganda e do suffragio. Quando o P. R. P. inculca ao seu eleitorado dois egressos voluntarios da caserna, é a imagem da revolução que elle apresenta, na febre de um repudio nem sempre sincero nem massiço pela obra de outubro de 1930. Porque a prova dessa insinceridade está na incorporação de 90 % da ideologia da revolução de outubro no programma actual do P. R. P.

* * *

O extremismo dos elementos radicaes se dissolveu dentro desse placido oceano de bom senso que é o pragmatismo paulista. São Paulo, com o claro ambiente politico que hoje se lhe abre, não consente em fixar o seu futuro nas visões caóticas, no "sturm" do perrepismo, inflammado pelo sonho de revanche contra 1930. No sentimento reflectido desse povo, na sua notoria prudencia, no senso da ordem, no seu amor indefesso ao trabalho encontramos todas as solidas resistencias ás aventuras do romantismo subversivo. 1932 dourou o paulista da virtude das armas, e elle fez uma revolução de verdade. Mas a reputação de brigador, de fabricante de conspiratas, é a ultima que seduz o homem bandeirante. A apparição de São Paulo numa vanguarda revolucionaria é um instante de revolta, provocada pelo enxovalho da sua autonomia. A sua humanidade heroica subito se incorporou sob as bandeiras, e armou-se em conflicto. Mas satisfeito nos seus ideaes, nas suas aspirações, o paulista voltou ao lar, á enxada, á escola, que são os "climas" constantes da sua intelligencia e da sua sensibilidade. Não havia mais por que pelejar, porque as reivindicações que o levaram á guerra estavam uma por uma realizadas. Nem é de Getulio Malazarte não ir á conquista e ao desarmamento de um grande e interessante inimigo como São Paulo.

Costumo dizer que o ex-dictador é o mais amavel, o mais prestimoso e gentil dos inimigos. Póde ser bom ser seu amigo. Mas como é muito mais delicioso e encantador ser seu adversario! A technica desse esgrimista diabolico consiste em mandar o florete nú ao peito dos amigos. Mas bater com a ponta do ferro "mouchete" no coração dos inimigos. Contra os que o combatem é a quem se dirigem os golpes favoritos da sua magica irresistivel no desarmamento dos espiritos. Os que o amam só existem para si pelas possibilidades que elles offerecem á sua malicia de os cornear com ternura. Agora, os que o atacam, os que o odeiam, esses, sim, o apaixonam, o fascinam, o empolgam pela materia prima que lhe trazem a sua arte inimitavel de fazer dos homens o que elle quer que elles sejam para comsigo, dentro do jogo das suas combinações de enxadrista politico e psychologico. São Paulo, desde 1932, é o inimigo que elle decidiu desarmar. Ao seu lado está Minas, o amigo fido e cego de todos os momentos, os bons e os máos. Como o mineiro é o grande corneado, em cotejo com o paulista que tem tudo o que pede e até o que não pede, nem se lembra de pedir!

* * *

Sinto-me com autoridade para bater na ala extremista do P. R. P., porque é nella onde tenho os melhores amigos pessoaes que mais desejaria ver derrotados. Elles são irreconciliaveis e a politica, que é a arte das transacções, não se póde fazer com o fanatico, hirto e intratavel. O P. R. P. fez commosco parahybanos o que os tenentes fariam depois com os paulistas. E nós não ficamos intrataveis e algris. Apenas ha essa differença em favor de S. Paulo. Aqui, a guerra civil foi feita pelos paulistas. Elles é que um anno e meio depois de tantas humilhações resolveram desfechar o golpe do desespero e do desaggravo. A nós outros, parahybanos, foi o P. R. P. que levou a guerra civil a nossos lares, quem a accendeu, quem a alimentou, defendendo pela palavra dos seus homens publicos de maior responsabilidade, dos seus oradores mais illustres, o cangaço contra a ordem, o terrorismo de Princeza contra o Estado organizado. E qual de nós o que transformou a luta contra uma facção em odio contra o Estado? Quem confundiu S. Paulo com o P. R. P. na vendetta que este tomava contra os parahybanos que formaram com João Pessoa contra a candidatura Julio Prestes?

* * *

No seu inexoravel realismo, S. Paulo comprehendeu logo o mal que poderia advir á obra pacificadora dos espiritos a presença, na Camara Federal, de uma equipe subversiva, com os olhos cada vez mais debruçados sobre o objectivo revolucionario e sobre o ideal de revanche. Porque S. Paulo daria ao Brasil o espectaculo de uma bancada de opposição, que em vez do esquecimento das feridas da guerra civil iria reavival-as, e que, em lugar de se bater pela concordia dos brasileiros, se dispunha a uma nova jornada em prol da guerra civil?

Uma revolução organica tem sempre um objectivo, que não póde ser a derrubada de homens, senão a elaboração de um systema. Não se levam sete milhões de homens para a fogueira e as incertezas de uma carnificina, apenas pelo amargor e pelo gesto de desespero de um partido, vencido nas urnas. Foi o P. R. P. duas vezes derrotado. Em 1930 pelas armas, sob a indifferença compacta dos paulistas. Em 1934 pelo voto do povo bandeirante, o qual deu a victoria ás forças novas da democracia, que aqui se organizaram em defesa do que a revolução de 1930 produziu de organico e de constructivo — tão organico e constructivo que o P. R. P. consolidou na sua ideologia, nas novas taboas da sua lei.

* * *

Têm os dois pronunciamentos de outubro de 34 e de janeiro de 35 a autoridade de um plebiscito. São Paulo não pretende renovar a tragedia da discordia intestina, nem a catastrophe da guerra civil de 1932. Os vulcões com que a ala radical do P. R. P. ameaçava o Brasil, na proxima Camara, são agora crateras extinctas, pacificos Strombolis, que o meu caro amigo o padre Leopoldo Ayres reune em amenas tertulias no presbyterio da sua parochia, para lhes relembrar aquella tremenda advertencia de d. Duarte. O virtuoso arcebispo de S. Paulo, em agosto ultimo, ameaçava os clerigos debochados do liberalismo, dizendo-lhes que só pedia ao Senhor a derrota de um por um, no pleito em que, capciosos, elles surgiam despedaçando a unidade catholica, ao lado de inimigos declarados da Igreja. As orações de d. Duarte produziram resultado junto á Omnipotencia celeste. Tambem o padre Ayres e o padre João Baptista de Carvalho, dois ardentes Vesuvios perrepistas, não passam agora de somnolentos Heclas, amortalhados em neve, nessa fria Islandia do ostracismo, a que os relegaram a sabedoria de Deus e as preces de d. Duarte, traduzidas no voto de alguns ajuizados eleitores perrepistas e outros maliciosos peceistas...

Assis CHATEAUBRIAND

O PROFESSOR CHINAI YOSHIWARA VISITA O "DIARIO DE S. PAULO"

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Esteve em visita á redacção dos "Diarios Associados" o professor Chinai Yoshiwara, director do collegio particular da colonia japoneza em Registro, neste Estado, acompanhado de 70 alumnos desse estabelecimento que percorrem as cidades principaes do nosso Estado em viagem de estudo.

A emissão dos bonus do thesouro francez

ADOPTADO PELA CAMARA O PROJECTO DE AUGMENTO DE 5 BILHÕES

PARIS, 23 (H.) — A Commissão de Finanças da Camara, depois de ouvir a exposição do sr. Germain-Martin, ministro das Finanças, adoptou por 11 votos contra 5 o projecto de lei que tende a augmentar de 5 bilhões o limite da emissão dos bonus do Thesouro.

Antes da votação, o sr. Germain-Martin fôra convidado a fornecer certo numero de esclarecimentos a respeito do papel eventual do instituto emissor no desconto dos bonus do Thesouro, do deficit do orçamento de 1935, do deficit dos caminhos de ferro, da arrecadação dos impostos e do mecanismo da thesouraria.

O novo embaixador do Brasil no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 23 (Havas) — "O Imparcial" consagra um artigo ao sr. Araújo Jorge, que acaba de ser considerado "persona grata" pelo governo do Chile, como novo embaixador do Brasil em substituição do sr. Rodrigues Alves, transferido para a embaixada em Roma.

O jornal publica a biographia do novo embaixador do Brasil, assignalando as principaes etapas da sua carreira diplomatica.

O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

O Banco do Brasil remette aos seus banqueiros 48.295 libras

De ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu, hontem, aos seus banqueiros, em Londres, a importancia correspondente a 48.295 £, sendo 39.500 libras e 676.563 francos, para attender aos serviços da divida externa brasileira, de accordo com o schema Oswaldo Aranha.

Com essa é a terceira remessa de cambiaes que o governo brasileiro faz, no corrente mez, aos seus credores no estrangeiro.

A politica do Espirito Santo agitou a Camara

O presidente da Republica vétou a resolução sobre a campanha contra o banditismo no nordeste

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS DA COMMISSÃO DE INQUERITO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Christovão Barcellos. Sobre a acta o sr. Luiz Sucupira disse que a chamada lei das médias não tinha o numero 11, mas o numero nove. O sr. Acyr Medeiros, a proposito da eleição classista, leu um telegramma do Syndicato dos Trabalhadores do Estado do Rio, informando-o de que o delegado dessa organização operaria votara no nome do orador, sem estar de posse das necessarias credenciaes.

MAIS UM VÉTO

Em mensagem á Camara, o presidente da Republica submetteu o véto que oppôz á resolução legislativa, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar com 1.200 contos a campanha contra o banditismo nos Estados do nordeste. A razão do véto é que, em desaccordo com o artig 183 da Constituição, a resolução não attribue ao Thesouro os necessarios recursos.

OFFICIOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Do expediente constaram officios do ministro da Justiça, transmittindo as informações prestadas pelo chefe de Policia, segundo as quaes foram detidos os jornalistas Almeida Filho e Oliveira Brigido, por estarem collocando exemplares do jornal "Avante" nas paredes do Ministerio da Marinha, e Paulo Gonçalves Moraes, por andar fazendo propaganda subversiva, nada constando sobre as prisões de Severino Oliveira e Waldemar Cruz.

EM DEFESA

O sr. Lacerda Werneck occupou a tribuna em seguida, para tratar do processo que lhe moviam no Estado de São Paulo. Leu o officio do interventor sr. Armando de Salles Oliveira ao secretario da Camara, communicando que a tomada de contas por que respondia o orador, ex-director do Departamento Estadual do Trabalho, tinham sido julgadas boas, em virtude do que o secretario da Agricultura solicitou do secretario da Fazenda e do Juiz da 2ª Vara Civel providencias no sentido de cessarem quaesquer procedimentos que, a respeito, existissem em andamento.

O sr. Werneck, depois de rememorar o facto, disse que a simples leitura do documento bastava para lançar por terra toda a campanha calumniosa de que fôra victima, numa hora de perseguições sem precedentes na politica de S. Paulo. Aquelles que o viram, accrescenta, ha um anno, quando chegava á Constituinte, um pedido de licença para lhe ser movido um processo criminal, tinham, agora, a confirmação de tudo que, naquelle momento, affirmára em relação á sua propria pessoa. O escandalo em que o envolvera a Commissão de Syndicancias perdia a resonancia deante do testemunho prestado pelo interventor em S. Paulo.

UM DEBATE VIOLENTO

O sr. Fernando de Abreu reatou suas considerações em torno da politica do Espirito Santo, defendendo o interventor, capitão Punaro Bley, e sua candidatura á presidencia do Estado. Referiu-se igualmente á attitude do sr. Asdrubal Soares, ex-secretario da Agricultura, que rompera com o governo a que servira, para se candidatar, pela opposição, áquelle posto, chamando-o de transfuga e outras coisas, que motivaram represalias, em apartes consecutivos, do senhor Lauro Santos.

Em dado momento, porém, o senhor Carlos Lindenberg interveiu a favor do orador, contradictando o seu aparteante mais tenaz, dizendo que este mentia, faltava á verdade.

— Eu não minto! — protesta o deputado opposicionista.

— Está faltando á verdade.

— Mentiroso é você!

E, dizendo isto, o sr. Lauro Santos investe sobre o sr. Lindenberg, chegando mesmo a empurral-o. Accorrem, immediatamente, os srs. Celso Machado e Domingos Velasco, interpondo-se entre amigos os contendores, que estavam exaltados.

O sr. Barcellos, da presidencia, batia os tympanos, e reclamava em altas vozes a attenção dos deputados.

Mas o debate não se tornou normal. Proseguiu sempre agitado e sob campainhadas da Mesa, até que findou o tempo de que dispunha o orador.

SEM DISCUSSÃO

Na ordem do dia, como coisa extraordinaria, não houve discussão em torno das materias, que foram, desse modo, votadas em silencio. Assim, em terceira discussão, o plenario approvou os seguintes projectos: abrindo o credito de réis 1.143:000$000, para pagamento do subsidio dos deputados no mez corrente, e abrindo, pelo Ministerio do Exterior, o credito de 2.700 contos, para a legalização de despesas já feitas com a hospedagem de pessoas illustres.

Em discussão unica, foi approvado o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contracto celebrado entre a Directoria Geral do Departamento Nacional de Producção Animal e a firma Luiz Zanni, para conclusão de obras no recinto da Directoria Geral.

Em segunda discussão, o projecto dispondo sobre a promoção por merecimento dos telegraphistas de quarta e quinta classes e praticantes diplomados da ex-Repartição Geral dos Telegraphos, com substitutivo da commissão especial do estatuto do funccionalismo.

E, em primeira discussão, os projectos, abrindo credito para occorrer ao reajustamento de vencimentos do procurador geral do Territorio do Acre, com parecer favoravel da commissão de finanças e orçamento; e dispondo sobre o imposto do sello federal, tambem com parecer favoravel da mencionada commissão.

UMA EXPLICAÇÃO PESSOAL

Terminadas as votações, voltou á tribuna o sr. Fernando de Abreu. Apreciou outros aspectos da situação politica do seu Estado.

Desta vez, os debates estiveram mais moderados. Só no final do seu discurso é que surgiu um vivo dialogo entre o orador e o classista Gilberto Gabeira. Este bradava que o sr. Abreu mentia, e o sr. Abreu, com toda a calma, apenas com voz tonitroante, o que lhe é peculiar, seguia o curso de sua exposição, não dando muita attenção a este novo incidente.

E, em seguida, os trabalhos foram encerrados.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃ PARLAMENTAR DE INQUERITO

Sob a presidencia do sr. João Simplicio, esteve reunida a Commissão Parlamentar de Inquerito. Depois de alguns debates, ficou assentado dividir o trabalho em varios sectores, procedendo-se a investigações nos estaleiros, examinando-se o estado da frota, e estudando-se o regulamento da Capitania dos Portos.

Ficou igualmente assentado que se convocariam os directores das companhias, para servirem de orgãos de informações.

E nada mais houve.

Conferencia do Desarmamento

GENEBRA, 23 (Havas) — Nos circulos internacionaes, tem-se como provavel que o presidente da Conferencia do Desarmamento, sr. Arthur Henderson, convoque, de um momento para outro, para meiados de fevereiro proximo, dois dos comités da Conferencia: o que se occupa com o fabrico do commercio de armas e o que tem encargo de elaborar os textos para a installação da Commissão Permanente do Desarmamento e Contrôle.

Observa-se que certas resistencias que haviam impedido até agora uma decisão nesse particular já desappareceram ou se attenuaram e a impressão predominante é que a convocação annunciada em nada prefulgaria quanto aos resultados das conversações diplomaticas que deverão realizar-se em fins de janeiro.

Em plena actividade a Commissão de Finanças e Orçamento

As indemnizações do tratado de Pedras Altas, o reingresso do Brasil na Sociedade das Nações e outros assumptos

Logo no inicio da reunião que a Commissão de Finanças e Orçamento realizou, hontem, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, discutiu-se demoradamente o parecer ao projecto referente ás indemnizações decorrentes do tratado de Pedras Altas.

O sr. Mario Ramos lembra que se impunha decidir sobre a preliminar, da audiencia da Commissão de Justiça, levantada pelo proprio relator, sr. José de Sá. O presidente diz que, como já assentára, não exercerá a faculdade, que lhe confere o Regimento, de deferir o requerimento. Resolve, assim, ouvir o pensamento da commissão e pede que esta se manifeste. E todos concordam em ser ouvida a Commissão de Justiça, assim deferindo o presidente o requerimento.

O sr. Góes Monteiro leu parecer sobre o projecto dispondo acerca do preenchimento das vagas de segundos tenentes e a organização do quadro de aspirantes a official na Policia Militar do Districto Federal. Argumenta no sentido de mostrar que o projecto é inconstitucional, accentuando ser inopportuno, mesmo, tratar a Camara do projecto antes da proposta de organização de forças.

Entretanto, pondera o relator que se podia ouvir a Commissão de Constituição e Justiça, sobre a constitucionalidade da medida.

O sr. Daniel de Carvalho diz apoiar a audiencia da Commissão de Justiça, uma vez que o lado da constitucionalidade do projecto avultava. Aliás, lhe parecia que, na antiga Camara, os projectos eram distribuidos preliminarmente á Commissão de Justiça, tanto mais quanto se apreciava o projecto, na primeira discussão, pelo lado da constitucionalidade. Assim, votava pela ida do projecto á Commissão de Constituição e Justiça, como requeria o relator.

O sr. Teixeira Leite divergiu da audiencia em causa, accentuando que o relator entrára no mérito da questão, e concluindo por aconselhar a rejeição do projecto. O sr. Daniel de Carvalho voltou a falar, sustentando que a Commissão de Finanças não podia se pronunciar sobre um aspecto technico, que era da competencia da outra commissão. O sr. Fabio Sodré disse que, tendo o relator se manifestado sobre o mérito, com fundamento acceitavel, concordava assim a sua conclusão, pela rejeição do projecto. O sr. Mario Ramos ponderou que a ida do projecto á Commissão de Justiça seria superflua, uma vez que o relator dera razão acceitavel, aconselhando a rejeição do projecto. O sr. Pereira Lyra tambem se manifesta. Accentu'a preliminarmente que o relator fizera um parecer com alternativa. Deixára evidente que em face da Constituição não se podia tratar da materia, antes da elaboração da proposta de lei do Estado Maior. E só alvitrou se ouvisse a Commissão de Justiça, para evitar o parecer contrario immediato. O sr. Pereira Lyra lê os artigos da Constituição sobre a Segurança Nacional. O sr. Ribeiro Junqueira tambem lê os artigos da Constituição, tambem adoptando o primeiro aspecto da alternativa do relator, contrario ao projecto. O sr. Arlindo Leoni tambem dá o seu voto acceitando a rejeição do projecto, pelas razões da primeira parte do parecer.

O presidente colhe os votos, declarando-se vencidos os srs. Daniel de Carvalho e Henrique Dodsworth.

O sr. Pereira Lyra faz uma resalva. Diz ser indispensavel accrescentar o relator, no parecer, que a commissão rejeita o projecto, por inconstitucional, por emquanto. Entretanto, impunha-se deixar claro que a Camara poderá tratar da materia, quando da discussão do projecto remettido pelo Estado-Maior. O presidente concorda com aquella resalva, e o relator adia a assignatura do parecer para a sessão seguinte, para conformal-o com o vencido.

O INGRESSO DO BRASIL NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Em seguida, o sr. Henrique Dodsworth lê o seu parecer sobre o projecto autorizando o reingresso do Brasil na Liga das Nações. O parecer, encarecendo o valor da Sociedade das Nações, e a proposito relembrando a collaboração de illustres homens brasileiros, na Liga, conclue accentuando ser inopportuno o projecto, por não ter apparecido um facto novo, que criasse a opportunidade do voto da Camara. Ha longo debate, bem orientado e sereno, falando successivamente os srs. Waldemar Falcão, Fabio Sodré, Daniel de Carvalho, Ribeiro Junqueira, Adalberto Corrêa, Paulo Filho, Arlindo Leoni e Mario Ramos. Os srs. Daniel de Carvalho, Fabio Sodré e Ribeiro Junqueira encarecem a habilidade do relator, ao tratar a questão. O sr. Daniel de Carvalho encarece particularmente que adopta o voto do relator, pelo lado financeiro, considerando inopportuna a "démarche", para o reingresso do Brasil na Sociedade das Nações, porque esse reingresso importaria em fortes encargos ouro, num momento de compressão de despesas. O senhor Mario Ramos faz ampla defesa do seu projecto, e allude particularmente ao papel da Liga na questão do Sarre. O sr. Mario Ramos responde longamente á critica feita ao seu projecto, accentuando ser da competencia do legislativo a iniciativa. Por fim, o presidente colhe os votos. Os srs. Góes Monteiro, Teixeira Leite, Furtado de Menezes, Adalberto Corrêa, Pereira Lyra, Fabio Sodré e Ribeiro Junqueira declararam adoptar o parecer do relator. O sr. Daniel de Carvalho disse que acceitava o parecer, principalmente pela razão financeira, que déra. O sr. Paulo Filho dá o seu voto favoravel ao projecto, "mesmo porque o paiz ainda mantem delegações na Liga".

O sr. Waldemar Falcão declara que, embora sympathico ao pensamento orientador do projecto, tem a considerar que, em face do espirito da Constituição Federal, notadamente dos arts. 40 letra B, e 56 n. 6º, a iniciativa consubstanciada no alludido projecto deve competir ao Poder Executivo e não ao Poder Legislativo, tanto mais quanto, num regimen presidencial, materia de tal delicadeza, qual a da natureza internacional, com os seus pactos, convenções etc., deve ser inicialmente estudada, encaminhada e promovida pelo Poder Executivo, cabendo ao Poder Legislativo unicamente approvar ou desapprovar os actos respectivos.

O sr. João Simplicio declara-se favoravel ao projecto de accordo com o sr. Paulo Filho. Os srs. Cardoso de Mello Netto e Lino Leme dizem apoiar o voto do sr. Waldemar Falcão. O sr. Mario Ramos diz que é o autor do projecto, e o mantem. O sr. Arlindo Leoni diz acceitar o parecer, achando que o projecto tem a forma imperativa, que não é aconselhavel. E o presidente proclama o parecer approvado por maioria.

A QUESTAO DAS MULTAS

Em seguida, o sr. Fabio Sodré lê seu parecer sobre a representação do Centro do Commercio e Industria, relativamente á questão das multas. O parecer conclue pelo archivamento. O sr. Paulo Filho pediu e obteve vista. Foi em seguida assignado um parecer do sr. Lino Leme, adoptando o parecer da Commissão de Justiça, contrario, por inconstitucional, ao projecto dando novas denominações a funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil. Por fim, o presidente deferiu um requerimento do sr. Pereira Lyra, para ser ouvido o Ministerio da Fazenda sobre o projecto providenciando acerca do pagamento dos 25 % (vinte e cinco por cento) que foram descontados da gratificação provisoria — Tabella Lyra.

E a sessão foi levantada.

As eleições supplementares em S. Paulo e as fraudes eleitoraes no Districto Federal

"O que acaba de ser constatado no pleito carioca é resaibo de um passado de fraudes — A justiça porém, deve ser inexoravel, sejam quaes forem os falsarios do voto", — declara o Procurador Geral da Justiça Eleitoral aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Encontrando-se em S. Paulo o procurador geral da Justiça Eleitoral, dr. Sampaio Doria, os Diarios Associados procuraram ouvil-o sobre as recentes eleições supplementares de S. Paulo e as fraudes do Districto Federal.

Posto a par dos nossos objectivos, assim se expressou o illustre magistrado da justiça eleitoral:

— "Não sei se ha manobra de partido. O que sei é que as eleições supplementares, como toda a gente sabe, alteraram profundamente o resultado da primeira votação. E' possivel que alguns partidos tenham procurado classificar nas fileiras dos adversarios. E, provavelmente, procurando no seu conceito fazer uma selecção ás avessas. Imaginam enfraquecer a representação de seus adversarios para melhor vencer na applicação legislativa e executiva dos principios por que se batem. Não sei, porém, se houve realmente interferencia deste ou daquelle partido em seára alheia, que deveria ser privativa.

Entretanto, a Lei Eleitoral, como está, se presta a essas manobras. Foram ellas previstas e a tempo tentou-se evital-as. Bastaria que o Congresso tivesse antes das eleições de 14 de outubro votado o projecto que lhe foi offerecido em agosto ou setembro do anno passado. Por esse projecto se adoptava a applicação do quociente eleitoral no primeiro turno, de accordo, aliás, com a interpretação da lei vigente e por cima se suppriminia de vez o voto avulso.

Veja bem. Não se prohibia a candidatura avulsa. Essa deve ser mantida porque corresponde a uma necessidade politica e pode vir a ser um grande beneficio collectivo. O que se vedava no projecto era a votação avulsa.

O voto avulso é sem significação, prurido de independencia, movimento de quem é baldo de espirito politico. O que os povos, senhores do seu destino, lidam por obter, é a organização da opinião publica com partidos fortes para compor os governos, fiscalizal-os e orientai-os. Ora, o voto avulso é dissolvente dos partidos, é um como ariete na cohesão partidaria. Solapa a organização da opinião publica para só ficar a descohesão, as opiniões pessoaes dispersas, dando ensejo a que forças extranhas tomem o logar que compete á opinião disciplinada dos cidadãos como as forças militares, as forças puramente religiosas e até as forças subterraneas das organizações secretas de onde costumam surgir surpresas e crimes innominaveis".

A FRAUDE NA 12ª SECÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Não poderiamos deixar de abordar o caso da fraude na 12ª secção do Rio. Terminado hontem o inquerito, o procurador da justiça eleitoral deverá em breve denunciar os culpados. Disse-nos, a proposito, o sr. Sampaio Doria:

— "Onde quer que esteja o homem ahi estará o bem e o mal. Não ha lei, por mais previdente, que impeça, seja como fôr, a sua violação, o seu desrespeito, a sua fraude.

O mal de uma organização politica não está tanto na existencia do crime que contra ella se commetta. Está na sua impunidade. E' a grande linha divisoria entre a civilização e a selvageria politica. Nesta os crimes ficam impunes, são ás vezes glorificados, seus autores dão nome a ruas e recebem estatuas na praça publica. Nos povos cultos, porém, se ha crimes, ha tambem punição. A reacção legal é o traço distinctivo da civilização politica.

O que houve no Rio, segundo lemos nos jornaes, foi deveras lamentavel. Resaibos de um passado de fraudes, de que certos mentores politicos não se libertaram ainda... Mas é velharia que ha de passar. A justiça ha de ser inexoravel, sejam quaes forem os falsarios do voto, ou não estará á altura da missão de que se acha investida. E o Brasil vale um pouco mais que os falsarios do voto".

Regressou, hontem, a Bello Horizonte o interventor Benedicto Valladares

Aspecto da partida do sr. Benedicto Valladares, vendo-se entre os presentes os srs. Flôres da Cunha, Raul Fernandes, Odilon Braga e numerosos deputados de diversas bancadas

(Conclusão da 2ª. pag.)

O sr. Juvelino Reis, que se achava ao lado do commandante Bacellar, interpretado pelo reporter, disse que concordava inteiramente com as declarações do seu companheiro de dissidencia. E accrescentou:

— "Não se comprehende que um Partido entre em accordo com outro, sem consultar os nucleos eleitoraes. Pois o accordo do Partido Socialista foi feito sem que os seus dirigentes dirigissem uma unica consulta aos seus membros! A Commissão Executiva reuniu-se, desfalcada, e deliberou. Resultado: a scisão que ahi está".

Concluindo, informou-nos o sr. Juvelino Paes que acha muito possivel uma aproximação entre os dissidentes do Partido Socialista e a União Progressista, devido á semelhança de programmas.

O MANIFESTO DOS DISSIDENTES DO PARTIDO SOCIALISTA

Está assim redigida a nota com que aquelles politicos se dirigiram ao povo fluminense:

"Surprehendidos pelas noticias ultimamente vindas a publico, pelos jornaes da metropole do paiz, acerca de um accordo feito entre o Partido Socialista Fluminense e o Partido Popular Radical, accordo em que não fomos ouvidos, julgamo-nos no dever de, perante o povo do nosso Estado, definir a nossa attitude.

E' estranho que alguns membros da Commissão Executiva do Partido Socialista, agindo isoladamente, sem conhecimento dos outros membros da mesma Commissão, tomam resoluções tão graves como essas que a imprensa vem vehiculando.

Firmes nas nossas convicções socialistas, não abrindo mão dellas a troco de conchavos de ultima hora, vimos declarar, perante o povo do nosso Estado, que divergimos das resoluções ultimamente tomadas por alguns membros da Commissão Executiva do Partido Socialista Fluminense, e que ficamos com liberdade de acção para, no sentido que inspira o programma do nosso Partido, lutarmos como nos dictarem esses principios e a nossa consciencia.

No momento em que o nosso Estado vae entrar em uma phase de reconstrucção e de intenso trabalho, o nosso patriotismo nos aconselha o abandono de estereis competições pessoaes e nos concita á collaboração com a corrente que, representando a vontade popular, da qual mereceu a maioria dos suffragios, é guiada por elementos cujo passado offerece garantias nos ideaes revolucionarios e ás justas aspirações dos fluminenses". — (aa.) Juvelino Paes de Mattos, Luiz Frederico S. Carpenter, Gilberto Huet Bacellar.

Além dos signatarios do presente manifesto, outros proceres socialistas, entre os quaes os srs. Francisco Alexandre, João Herdy Baechart, candidatos da chapa dessa organização, romperam egualmente com o Partido Socialista, passando a apoiar a União Progressista.

O SR. CESARIO COIMBRA OFFERECEU UM ALMOÇO A DEPUTADOS PAULISTAS

O sr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto Paulista do Café, offereceu hontem num restaurante de Copacabana um almoço de cordealidade aos seus amigos da bancada paulista, tendo tomado parte no agape o ministro Vicente Ráo, os deputados Henrique Bayma, Cardoso de Mello Netto, Abreu Sodré e Moraes de Andrade. Tambem esteve presente o sr. Armando Costa, secretario do Instituto acima referido.

OS GENERAES GO'ES MONTEIRO E FLORES DA CUNHA ALMOÇARAM COM O SR. CAPANEMA

Em companhia do sr. Gustavo Capanema, titular da Educação e Saude Publica, almoçaram hontem, num restaurante da cidade, os generaes Góes Monteiro, ministro da Guerra, e Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho, e Bellens de Almeida, ministro interino da Fazenda.

Em audiencia, foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. Domingos de Rezende e João Alberto.

REGRESSOU O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hontem a esta capital o sr. Cardoso de Mello Netto, sub-"leader" da bancada constitucionalista. A viagem do parlamentar bandeirante prende-se á apresentação do projecto da Lei de Segurança Nacional.

DELEGADOS ELEITORAES DE SÃO PAULO EM VISITA AO SR. MACEDO SOARES

Estiveram, hontem, no Palacio Itamaraty, em visita de cumprimentos ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, os seguintes delegados eleitores de S. Paulo: deputado Roberto Simonsen, do Syndicato das Construcções Civis; dr. Paulo Assumpção, das industrias textis; Jorge Grisback, da industria de borracha; Pinto Villela, das industrias de chapéos; Maia Lello, da industria de madeiras; Manhães Barreto, da industria de pentes e botões; Cyro Berlinck, da industria de tintas e vernizes; Humberto Abbondanza, da industria de massas alimenticias; Aluizio Coimbra, da industria de cimento, cal e gesso; Pires Franco, da industria pharmaceutica; Luiz Fortes, da industrias de guarda-sóes e bengalas; Gonçalves de Almeida, da industria de ladrilhos; Oswaldo Ferreira do Valle, da industria de material electrico; Henrique Lecchi Sobrinho, da industria de chocolates; e Benedicto Padua Leite, da industria de artefactos de papel.

A CONSTITUINTE AMAZONENSE INSTALLA-SE NOS PRIMEIROS DIAS DE FEVEREIRO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Manáos, 22 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que, tendo o Tribunal Superior julgado liquidos os diplomas expedidos aos deputados á Assembléa Constituinte do Estado, fixei o dia 2 de fevereiro proximo para a installação dos trabalhos da mesma Assembléa. Attenciosas saudações. — Hamilton Mourão, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas."

O PARTIDO VICTORIOSO NO AMAZONAS AINDA NÃO ESCOLHEU O SEU CANDIDATO A' PRESIDENCIA

Embora esteja proxima a installação da Constituinte do Amazonas e consequente escolha do presidente que dirigirá o vasto Estado septentrional, ainda não se sabe ao certo qual o candidato a esse posto pelo partido situacionista local, que foi o victorioso nas ultimas eleições.

Fala-se, aliás, em dois nomes, os dos srs. Cunha Vasconcellos e Alvaro Maia. Mas, como não existe nenhum dissidio publico entre os dois proceres nortistas, é de se crer que um renuncie sua indicação em favor do outro.

O renunciante occuparia, então, uma cadeira no Senado Federal.

REUNIDA A CONSTITUINTE PARAHYBANA

JOÃO PESSOA, 23 (A. B.) — Sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio, presidente do Tribunal Eleitoral Regional, realizou-se a primeira sessão preparatoria da Assembléa Estadual Constituinte. Compareceram quasi todos os deputados recem-eleitos.

Hoje haverá sessão para a eleição da mesa. Amanhã, 24 do corrente, haverá, então, o inicio dos trabalhos, procedendo-se a eleição do primeiro governador constitucional da Parahyba e dos senadores parahybanos.

LANÇADA A CANDIDATURA DO CORONEL MOREIRA LIMA A' PRESIDENCIA DO CEARA'

FORTALEZA, 23 (O JORNAL) — O jornal que é orientado pelo capitão Mario Rollim acaba de lançar a cadidatura do coronel Moreira Lima, actual interventor, á presidencia do Estado, no primeiro periodo constitucional post-revolucionario.

Como se sabe, esta autoridade é apoiada por elementos do Partido Social Democratico, cuja victoria depende dos resultados das eleições supplementares.

O SR. GRATULIANO DE BRITTO NÃO E' CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 23 (A. B.) — Em editorial, a "União" contesta as affirmações de jornaes pernambucanos, segundo as quaes teria havido uma reunião na residencia de verão do deputado Gratuliano de Britto, onde ficára assentada a apresentação do ex-interventor para a presidencia do Estado em opposição ao sr. Argemiro Figueiredo, candidato official.

Estamos informados que tal boato de reunião não tem nenhum fundamento. Não houve nenhuma reunião em que se tratasse do referido assumpto. Os proceres do Partido Progressista consideram fóra de discussão a candidatura do sr. Argemiro Figueiredo o qual será suffragado por todos os representantes do Partido na Assembléa Estadual.

ADHESÕES POLITICAS AO INTERVENTOR POTYGUAR

NATAL, 23 (A. B.) — O jornal "A Republica" divulga varios telegrammas de adhesões dos municipios de São Miguel, Caraubas, Caicó e Jardim do Seridó, á Alliança Social, partido que vem apoiando o interventor Mario Camara.

Na madrugada da sua partida do Rio o interventor Mario Camara, conferenciou, atravez o radio da policia carioca, com o sr. Baroncio Guerra, chefe de Policia do Estado, e com o commandante dessa milicia, Aluisio Moura accentuando sua approvação ás medidas tomadas no caso da aggressão de que foi victima o coronel Elysio. O interventor decidiu que sejam expulsos das fileiras da Policia Militar do Estado os policiaes implicados no attentado áquelle chefe opposicionista do sertão.

O MASSACRE DE LACABBE

O "MESSAGERO" DIZ QUE O NOVO TRAGICO ACONTECIMENTO ESTA' A EXIGIR MEDIDAS ENERGICAS DA EUROPA NAQUELLE TERRITORIO AFRICANO

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Messaggero", em sua edição de hoje, tratando do massacre de Lacabbe, escreve o seguinte:

"O novo tragico acontecimento verificado em 18 do corrente e no qual foram trucidados o administrador Bernard, 16 milicianos e alguns indigenas, attrahiu sobre si a attenção de todos as nações que têm interesse na Africa.

Na situação interna da Ethiopia, particularmente com relação a seus territorios de fronteira, reconhece-se aquelle mesmo estado de alma e aquelles identicos objectivos que, infelizmente, as funestas consequencias de Gondar e Ualual haviam já identificado.

Trata-se de uma explosão de xenophobia, fruto do envenenamento ministrado pelos interessados, que souberam levar á quintessencia o fanatismo e o espirito nacionalista da Abyssinia.

Deve ser posta de lado a hypothese de que, na liquidação dessas questões, se possa contar com a effectiva boa vontade da autoridade real do rei Tafari e do governo de Adis-Abeba.

E' notorio que na propria capital da Ethiopia, o fermento ameaçador encontra seus germens no desmedido orgulho imperante, segundo o qual se está arraigando a convicção de que a Abyssinia é, já agora, um Estado moderno, igual ao mais civilizado do mundo. Accrescente-se a isso as adulações interessadas, os offerecimentos de parte de alguns paizes rivaes da Europa, que, dess'arte, conseguem agigantar a chamma da ambição que lavra em quasi toda a Abyssinia.

O governo da Ethiopia se justificará attribuindo a responsabilidade dos acontecimentos sangrentos ás tribus sobre as quaes não exerce contrôle ou que se acham em estado de rebeldia.

E' esse o "alibi" habitual de que lança mão o governo de Adis-Adeba em occasiões semelhantes. Essa "alibi", porém, deverá d'ora avante ser considerado sob um aspecto diverso daquelle que se propõe Ras Tafari.

De facto, com essa desculpa, fica patenteado que o governo da Ethiopia é incapaz de exercer o devido contrôle sobre a situação das zonas fronteiriças, vivendo as populações que habitam essas localidades numa verdadeira situação de "ex-lege", constituidas, como o são, de tribus autonomas, que exercem a "razzia" (saque).

Esses bandoleiros representam um grave perigo para as povoações proximas.

As tribus de Isa, ás quaes vêm de ser attribuida a autoria do massacre ultimo, vivem divididas nos territorios francez, inglez e abyssinio.

Emquanto, porém, as tribus sob o dominio da França e da Inglaterra, completamente desarmadas, vivem tranquillas, as outras, da Abyssinia, obrigavam, pela sua aggressividade, os paizes fronteiriços a tomar medidas de defesa que, infelizmente, os factos demonstraram insufficientes.

Outras aventuras sangrentas, do mesmo genero, são para receiar, até quando o governo de Adis-Adeba não se decida a praticar a politica de lealdade e respeito ás relações com os povos que lhe são fronteiriços."

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 23 (Havas) — O massacre de Djibouti causou forte emoção á opinião publica, cujas reacções são interpretadas pelo "Petit Journal", que escreve, a esse respeito: "O canto de terra onde acaba de morrer o heroe francez já é um dos mais amaldiçoados do mundo: calor torrido, falta absoluta de agua, nenhuma selva. Não deve transformar-se, além disso, em logar de desordem. Os bandoleiros que assassinaram devem ser castigados".

O "Excelsior" observa: "E' preciso ver nesse sangrento episodio apenas a acção de tribus abyssinias que escapam ao controle do poder central. Se não fôra assim, aliás, a proxima renovação do accordo franco-italiano de 1906 crearia uma situação delicada com a Ethiopia, que já está em difficuldades com a Italia".

O "Journal" declara igualmente: "Não ha nenhum motivo para suppôr que tenha havido, num sentido ou noutro, um plano machiavellico. Não é menos verdade que o governo da Ethiopia mostra certo nervosismo, sobretudo depois que as ambições italianas se affirmam, e, dirigindo-se á Sociedade das Nações, quiz collocar-se sob a protecção da Liga".

O transito allemão pelo "corredor polonez"

VARSOVIA, 23 (Havas) — Encerrou-se em Cracovia a conferencia polono-allemã, sobre as questões ferroviarias de interesse para os dois paizes.

Chegou-se a accordo sobre todos os pontos em discussão, notadamente quanto ao transito allemão pelo "corredor polonez".

Um vôo em redor do mundo

PROJECTA REALIZAL-O, NUM GRANDE AVIÃO, O CORONEL TURNER

PHILADELPHIA, 22 (Havas) — O coronel Roscoe Turner projecta a construcção de um grande avião de dois ou tres motores, para com elle emprehender este anno um vôo que seja, ao mesmo tempo, uma prova de velocidade e scientifica, em redor do mundo e seguindo o Equador pelo Panamá, Nairobi, Singapura, Nova Guiné e Honolulu'. Tres pilotos e navegadores o acompanharão no "raid". O avião poderá fazer 13.000 kilometros sem escala.

A CANDIDATURA MELLO FRANCO AO PREMIO NOBEL DA PAZ

O Comité Pró Mello Franco ao Premio Nobel vem realizando, um por um, todos os itens do grande programma que traçou de homenagens ao illustre embaixador Afranio de Mello Franco, por meio das quaes patenteará ao candidato do Brasil e de varios paizes do universo á laurea do Oslo o jubilo e a exaltação patriotica que a sua candidatura provoca.

Dentre varias manifestações, avultava a que se realizou com excepcional brilho, no dia 20 do corrente, o memoravel banquete no Automovel Club do Brasil.

Faz parte tambem do programma traçado um movimento junto ao radio e a imprensa no sentido da mais ampla divulgação e exaltação da candidatura Mello Franco, por meio de artigos, entrevistas, conferencias, etc., o que tem sido fartamente conseguido.

Varios intellectuaes se têm manifestado nesse programma.

Proseguindo em seu objectivo patriotico o Comité convidou o poeta e jornalista Luiz Martins para fazer uma conferencia sobre o assumpto, a qual terá logar hoje, ás 9 horas, no studio da Radio Educadora, na rua Marquez de Valença, Tijuca, sendo franca a entrada.

Esse trabalho do joven literato patricio, redactor d'O JORNAL, é aguardado com grande ansiedade, dada a reputação intellectual do autor e a importancia do thema sobre que vae versar.

ECOS DA "HORA AMERICANA PELA PACIFICAÇÃO DO CHACO"

Uma carta do ministro da Bolivia ao representante de "Critica"

Conforme foi amplamente noticiado, "Critica", de Buenos Aires, em collaboração com os "Diarios Associados" e por iniciativa do representante daquelle grande jornal do Prata, nesta capital, promoveu, com grande successo, "uma hora americana pela pacificação do Chaco".

Agora, vem o ministro da Bolivia no Brasil de felicitar o representante do "Critica", sr. Guilherme Hohagen, pelo successo daquella iniciativa, fazendo-o nos seguintes termos:

"Meu distincto amigo.

Permitta-me enviar-vos minhas mais sinceras felicitações pelo exito que vem do alcançar, em nome de "Critica", de Buenos Aires, realizando a hora americana pela pacificação do Chaco.

Os bellos e generosos discursos pronunciados nesse acto repercutiram, sem duvida, no coração dos povos e fizeram-n'os sentir que, como diz o illustre Mello Franco, "a grande utopia na America será a propria guerra, porque, por ella, jamais serão impostas soluções que encontrem apoio na consciencia americana e que se perpetuem pelo tempo adeante".

O facto de haver promovido a Hora americana pela pacificação do Chaco revela o alto conceito que tendes da missão da imprensa. Se esta que é chamada a formar a opinião dos povos se mostra sceptica, acerca dos altos valores humanos, se a imprensa abandona a justiça e só enaltece as violencias triumphaes, como poderemos esperar que desça sobre os homens a paz, cuja existencia só poderá repousar no amor á justiça?

A imprensa, dissestes uma vez, deve ser a consciencia da humanidade. Nobre e profundo pensamento que se incarna bellamente nos trabalhos que vindes realizando e constitue a garantia de outros mais bellos ainda que realizareis no futuro, para bem da nossa America.

Com este motivo, queira receber as attenciosas saudações com que me subscrevo. (a.) Carlos Calvo, ministro da Bolivia".

COLUMNA DO CENTRO

Congressos de educação

Everardo BACKHEUSER

(Copyright dos "Diarios Associados")

O "tamanho" do Brasil se sob muitos aspectos lhe é prejudicial, está permittindo manifestações regionaes que bem coordenadas só lhe pódem ser uteis. E' essencial nos movimentos regionaes que elles se não tornem regionalistas. Basta para tanto que haja uma coordenação de caracter nacional. Os movimentos locaes assim formados não são de hostilidade á União ou a outros Estados, mas, ao contrario, servem para unil-os e consolidal-os na amizade e respeito reciproco.

Estão nessas condições os congressos regionaes de Educação, promovidos pela Sociedade Alberto Torres e pela Confederação Catholica Brasileira de Educação.

Os congressos de educação estavam o seu tanto desmoralizados no Brasil, depois que a associação educacional que os promovia os transformara em convenios de applauso aos governos. Não eram congressos, eram "conluios" de 32 pessoas (numero fixo) que decidiam ao passo que os outros congressistas eram apenas "assistentes". Esses "congressos" reunem-se ora aqui, ora ali, mas nada têm a ver com a região onde poisam.

Já o mesmo não succede com os emprehendimentos dos gremios culturaes a que fazemos alusão. O Congresso de Ensino Regional da Bahia, de iniciativa da Sociedade Alberto Torres foi, ao que estamos informados, um successo real. E' o justo premio de esforços bem intencionados.

Projecta a Sociedade para o anno corrente, "semanas educativas" em Curityba e Santa Catharina, além de "semanas ruralistas" em varias cidades de varios Estados do Brasil e tambem uma 2.ª Exposição de Imprensa Escolar em Bello Horizonte, de 3 a 9 de fevereiro, e uma reunião de clubs agricolas escolares em Petropolis, de 20 a 27 do mesmo mez. Em dezembro realizarão, em Piracicaba, seu 2.º Congresso de Ensino Regional. E', como se vê, uma obra vasta, sem picuinhas aggressivas ao sentimento catholico do paiz, em verdadeiro espirito de bôa neutralidade.

A Confederação Catholica Brasileira de Educação, por seu lado, vae tambem alargando e intensificando sua actuação no mesmo sentido. Do 1.º Congresso Catholico de Educação, realizado no Rio, em fins de setembro pp., ainda ha écos agradaveis. Foi um certamen brilhante. Sem qualquer auxilio pecuniario dos cofres publicos, conseguiu 955 adhesões individuaes e de collegios, numero jámais alcançado por emprehendimento analogo. Suas sessões não foram um conclave de 32 pessôas como nas famosas "conferencias de educação", mas o amplo debate em uma sala cheia de gente e de vibração.

Como resultado inesperado desse imponente Congresso surgiu uma idéa feliz: a reunião de congressos regionaes de educação. Ficou logo assentado a convocação de dois: um no Ceará e outro em Minas Geraes.

O do Ceará já se effectuou. Foi em Baturité. A brilhante falange cearense trazida ao Rio pelo p. Helder Camara, poude dizer aos demais collegas do brilho da "Reunião" do Rio. E não se limitaram a isto. Organizaram um programma largo e intelligente, brasileiro, embora especialmente adaptado á situação educacional cearense. Trabalharam muito. Obtiveram resultados magnificos.

O de Minas será no correr de 1935, provavelmente em Juiz de Fóra. Acredito que a esta hora já se estejam movimentando os esclarecidos elementos do magisterio mineiro, que nos visitaram em setembro passado.

Além desses dois já previstos, temos agora de accrescentar um outro: o de Porto Alegre, durante as festas farroupilhas. A Associação de Professores Catholicos de Pelotas teve essa feliz idéa, quasi ao mesmo tempo em que a vibrante mocidade catholica porto-alegrense iniciava preparativos no mesmo sentido. O esclarecido arcebispo de Porto Alegre, sr. d. João Becker, e os demais esforçados bispos daquelle Estado, estão empenhados que a iniciativa tenha feliz coroamento. E ha de ter.

Todos esses congressos regionaes de educação servem de preparativo para o outro grande certamen nacional, que ha de ter logar em S. Paulo, em janeiro de 1937 e que ha de ser uma nova revista de forças, por certo mais brilhante ainda que a de 1934, no Rio de Janeiro.

Vão assim sendo esclarecidos para os professores catholicos, os grandes problemas de educação, tão confusamente apresentados pelos autores laicos.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 219.

Napoleão I, grande epistolographo

A FRANÇA ARREMATOU, POR 15.000 LIBRAS ESTERLINAS, 318 CARTAS INEDITAS DO IMPERADOR

Fac-simile da carta que decidiu dos destinos de Napoleão e da Humanidade. Na reproducção acima vê-se a parte final da missiva de amor que, a 23 de março de 1814, Napoleão escreveu a Maria Luiza; nesse documento, inadvertidamente talvez, o grande guerreiro dava conta dos seus planos de marcha sobre o Marne. Interceptada pelo general Bluecher, puderam allemães e austriacos atacar Paris e destruir o Imperio

LONDRES (Serviço especial da Agencia Meridional feito por via aerea) — Causou a mais funda impressão em todos os meios cultos do mundo a noticia, espalhada ha algum tempo, de que ia ser posta em leilão uma preciosissima collecção de cartas, inéditas ainda, de Napoleão, escriptas de seu proprio punho á imperatriz Maria Luiza, filha do imperador da Austria e mãe do duque de Reichstadt, — o malogrado rei de Roma, "l'Aiglon" do drama de Rostand.

UMA BATALHA ASPERA E CHEIA DE LANCES PATHETICOS

No leilão finalmente realizado na conhecida casa Sotheby, desta capital, enormissima foi a concurrencia de "caçadores de autographos", intellectuaes e curiosos de toda casta. Foi uma batalha aspera, cheia de lances patheticos e interesse vivissimo.

Devido aos esforços de Herriot e Mallarmé, auxiliados pelo sr. Julien Cain, director da Bibliotheca Nacional de Paris, conseguiu esta ver incorporados aos seus já riquissimos archivos toda essa magnifica collecção de cartas, pela respeitavel somma de 15.000 libras esterlinas, ou sejam, mais ou menos, 1.125.000 francos, que, em moeda brasileira, representam uns mil contos de réis...

DOCUMENTOS DE ALTA SIGNIFICAÇÃO HISTORICA

Raramente tem apparecido em leilões um lote de documentos de tão alto interesse historico como essa correspondencia de Napoleão, que, comprehendendo o periodo que vae de 23 de fevereiro de 1810 — um mez antes de suas segundas nupcias — a 28 de agosto de 1814, já exilado na ilha de Elba, são por isso mesmo da mais alta importancia para a historia da França, tratando, como tratam, de episodios culminantes da éra napoleonica.

Sem duvida, serão escriptos volumes e volumes sobre essas cartas, que, além de inéditas, estão ainda indecifradas, senão indecifraveis, algumas dellas pelo menos, pois, como se sabe, a calligraphia de Napoleão era simplesmente horrivel, quasi illegivel. Muito terão que trabalhar os peritos... Sómente com o auxilio da duqueza de Montebello e tambem de Joseph Bonaparte, conseguia Maria Luiza interpretal-as, ou melhor, traduzil-as...

DECIDINDO DOS DESTINOS DA HUMANIDADE

Uma unica dessas cartas já era conhecida, a datada de 23 de março de 1814, — por ter sido interceptada pelo general Bluecher.

Remettida justamente quando Napoleão fazia os derradeiros, e mais desesperados esforços para salvar a França da invasão dos Alliados, continha ella todos os seus planos, — a sua marcha sobre o Marne, afim de desviar o inimigo do caminho de Paris.

Foi esse misero trapo de papel que decidiu dos destinos de Napoleão, da Europa, e, pode-se dizel-o, tambem, do Mundo inteiro.

Bluecher, depois de lêr a importante missiva, avançou com as suas tropas sobre Paris, deixando o portador seguir viagem, com uma nota delicada, mas ironica, endereçada a Maria Luiza.

Como se vê, essas cartas lançam intensa luz sobre a era napoleonica, e hão de esclarecer muitos de seus mais obscuros pontos.

São notas breves, escriptas ás pressas, nos proprios campos de batalha, ou viajando de diligencia atravez da Europa.

Algumas são cheias de ternura e amor apaixonado, de um verdadeiro enamorado, suspirando pela lua de mel, descrevendo-nos todo o idyllio imperial.

LA GRANDE ARME'E

Outras nos dão toda a maravilhosa historia da "Grande Arme'e", a invasão da Russia, a entrada em Moscou, o incendio, a destruição do Kremlin... Depois, a retirada, com todo o seu cortejo de horrores, e as difficuldades e as indecisões do Imperador...

Podem ellas ser divididas em "seis grupos", assim discriminados:

1.º — As cartas escriptas antes da chegada de Maria Luiza a Compiégne (fevereiro e março de 1810), cartas de noivado;

2.º — As cartas escriptas durante a viagem pelo Norte da França e Paizes-Baixos, cheias de affecto e intimidade;

3.º — As cartas enviadas durante a Campanha da Russia, — 29 de Maio a 5 de Dezembro de 1912, — do maior interesse historico, tanto sob o ponto de vista "historico" como "psychologico";

4.º — As cartas escriptas durante a guerra da Allemanha, — 15 de Abril a 7 de Novembro de 1913, da maior importancia "politica", devido á tensão de relações com a Austria;

5.º — As cartas escriptas durante a campanha da França, — 2 de Fevereiro a 31 de Março de 1814, incluindo a carta fatal de 23 de Março...

6º) As cartas escriptas depois de sua abdicação, de Paris, Fontainebleau, Fréjus, Porttoferrajo... Notas do exilio na ilha de Elba...

NA INTIMIDADE DA ALMA NAPOLEONICA

Mostra-nos essa correspondencia magnifica toda a alma de Napoleão, em toda a sua nudez, e intimidade. Hão de ser lidas, uma por uma. Hão de ser discutidas, ferozmente discutidas. Suscitarão as maiores controversias entre historiadores e psychologos, que nellas bem poderão se aprofundar no estudo da estranha evolução da alma do grande Imperador dos Francezes.

Pena é que não viva mais Fréderic Masson, o grande historiador de Napoleão, que, depois de muito e muito procurar e pesquisar, sómente conseguiu seis ou sete cartas de Napoleão para Maria Luiza. Nem acreditava elle que algum dia se podesse reunir todo esse admiravel epistolario, que vem revolucionar os estudos sobre a era napoleonica.

NAPOLEÃO, GRANDE EPISTOLOGRAPHO

As cartas do Imperador, já publicadas, attingem o numero assombroso de 41.000, calculando-se, entretanto, que o seu total fica entre 54 e 70 mil!

No dizer de um dos maiores estudiosos da correspondencia de Napoleão, o seu estylo é vivo, lucido, vigoroso e terso. E' cheio de argumentos convincentes, misturados embora com alguma rhetorica.

Mão grado todas as suas improprieidades e innumeros solecismos, que elle sempre foi incapaz de corrigir, e apesar da probreza do vocabulario, pode-se classificar Napoleão entre os grandes epistolographos.

Nos ultimos tempos, em sua correspondencia com Maria Luiza, a sua letra tornou-se cada vez mais nervosa, o mesmo acontecendo com o seu estylo. E vêm-se nellas prodigios de habilidade e de sciencia militar e diplomatica, em meio a commovedores conselhos de esposo e pae.

O "REI DE ROMA"

Todas ellas trazem uma nota carinhosa para o infeliz Rei de Roma, que morreu tão tristemetne no castello de Schoenbrunn, pobre tuberculoso, longe de seu pae idolatrado, e incomprehendido de sua mãe, que levava uma vida pouco recommendavel...

Ahi têm os nossos bons amigos do Brasil, em rapidos traços, o grande acontecimetno que agitou os circulos politicos e literarios desta Londres immensa, e o seu esplendido "mercado de autographos", onde cartas de Napoleão já haviam sido cotadas a 80.000 francos...

4.000 aviões militares

WASHINGTON, 23 (H.)—A commissão especial de aviação entregou ao presidente o relatorio final, recommendando o augmento dos aviões militares para 4.000 e a nomeação de uma commissão de aviadores civis, sob a direcção do governo.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1709. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8790.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

DIGNIDADE PARLAMENTAR

Temos com insistencia chamado a attenção da Camara dos Deputados, para a necessidade de operar, emquanto é tempo, uma modificação nos seus habitos parlamentares, em beneficio do regimen representativo, destruido ou periclitante em toda a parte do mundo.

Convem ter sempre presente no espirito, que foi o abastardamento do poder legislativo, a falta de interesse pelos assumptos pertinentes ás suas funcções constitucionaes, o abandono dos seus direitos e deveres, a primeira das grandes razões do movimento revolucionario de outubro.

O Congresso accumulava todas as responsabilidades pelas desgraças da republica e sobre os representantes do povo, divorciados da opinião e nascidos das oligarchias estaduaes, fuzilavam os odios justiceiros do paiz, na sua ansia de aperfeiçoar, pela pratica legitima, as instituições democraticas, que apenas possuiamos em nome.

Os deputados de hoje parece que esqueceram as lições do passado e continuaram impavidamente, aggravando-os até em certos aspectos, os velhos vicios do materialismo grosseiro, que abysmaram no descredito publico e na desestima geral, os congressos antigos, arrastados nas verrinas e no despreso da nação.

Debalde os governos que se julgavam fortes exigiam das camaras a approvação de leis draconianas e oppressivas, para combater e fazer calar as vozes, que na imprensa ou fóra della, se levantavam para adversar os erros politicos e administrativos, que corrompiam e desmoralizavam a republica.

Nenhum lei salvará um regimen que não se faça respeitar pela dignidade e correcção dos seus actos, pautados pela justiça e inspirados no bem da communidade.

O espectaculo da Camara actual é o mesmo que nos offerecia o parlamento deposto em 1930. Não havia entre os sbaritas daquelle tempo quem acreditasse na reacção salutar de que resultou a revolução de 1930. Para elles a vontade nacional estava relaxada e incapaz, pelo cansaço dos esforços inuteis de vinte annos e habituada a submetter-se sempre aos caprichos da oligarchia dominante.

Todas as advertencias eram ouvidas com enfado e os conselheiros, que nasciam dos mais sinceros desejos de impedir o descalabro do regimen, considerados como rabujices da imprensa demagogica.

Medite a Camara no seu procedimento incorrecto, passando sete mezes na mais completa esterilidade, sem ter attendido ao menos á mensagem governamental, em que buscou a razão politica para prorogar indevidamente o seu mandato.

Naquelle documento, o Executivo pedia-lhe a votação urgente de certas leis julgadas indispensaveis para o funccionamento normal das novas instituições e foi para decretal-as que a Constituinte, disfarçando nessa allegação os seus verdadeiros intuitos, passou a exercer um mandato que não lhe fôra attribuido.

Como se não tivesse bastado tão largo espaço de tempo, durante o qual apenas approvou a concessão de exames por decreto e a elevação do proprio subsidio, a Camara ainda agora entrega-se ás agitações improductivas dos debates de politicagem domestica, offerecendo numa hora dramatica como esta, em que o Brasil trava uma terrivel batalha financeira e economica, sem igual na sua historia, o doloroso espectaculo da sua absoluta insensibilidade ás afflicções nacionaes.

O relato dos trabalhos do Palacio Tiradentes é deprimente para o espirito de civismo, do grupo de homens, a quem o paiz confiou o estudo e a decisão dos seus mais graves problemas.

As scenas de descomposturas, de quasi pugilato, as discussões inopportunas sobre themas partidarios despidos de qualquer relevancia, os torneios disprimorosos em torno á pessôa dos interventores, enchem os annaes desse parlamento, que saiu de uma revolução sem haver recebido a chamma dos seus enthusiasmos renovadores, e que nem possue para salval-o, como de outras feitas acontecera no Brasil, alguns rasgos de eloquencia, que o eleve e engrandeça aos olhos do paiz.

Dentro de tres mezes deverá reunir-se a primeira camara constitucional e é preciso que desde agora, aquelles que a vão compôr se preparem para desempenhar as suas funcções de maneira mais fecunda e dignificante.

A opinião publica está fatigada e começa a desinteressar-se por um instituto que não se aproveita dos exemplos e lições da sua propria historia.

O Brasil duvida da capacidade de regeneração politica dos seus representantes e esse estado de fadiga e de duvida é propicio a todas as surpresas, em que possam se envolver os destinos da nacionalidade.

A melhor defesa do regimen não está na panoplia de leis, com que se possa armar o governo para agir contra os seus inimigos, mas na sua pratica sincera e leal, no procedimento digno dos seus chefes, na certeza de que concorre, quanto é possivel, para fazer a felicidade do povo, que é o seu verdadeiro sustentaculo e mais seguro arrimo.

OS EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Sempre que surge uma difficuldade para o pagamento das dividas nacionaes, muitos se levantam, pleiteando abertamente o repudio de nossos compromissos.

A chapa justificadora da medida é sempre a mesma: a ganancia dos capitalistas internacionaes. E tantas vezes se diz e tantas vezes se repete, que a affirmação vae creando fóros de verdade, calando profundamente no espirito de todos.

Entretanto, um simples exame de nossa situação demonstra o exaggero dessa idéa. Em 1930, por exemplo, a renda do Brasil era calculada em 16 milhões de contos de réis. Cada mil réis continha nesse mesmo anno, em média, 0,163 grs. de ouro, representando assim a renda do paiz um valor igual a 2.608.000 ks. de ouro. Para o pagamento das dividas da União, dos Estados e dos Municipios, foram adquiridos £ 24 milhões, representando 175.728 ks. de ouro, isto é, dos 2.608.000 foram retirados 185.728, ou sejam 6%.

E' claro que a percentagem de 6% não póde ser julgada extorsiva. Muito menos ainda, se considerarmos o facto de terem esses capitaes contribuido para a formação dos 16 milhões de contos de réis. Basta ponderar que dos emprestimos feitos pela União, em Londres, de 1903 a 1927, no total de £ 65 milhões, £ 42 milhões foram destinados a obras de portos e de estradas de ferro.

E' bem verdade que muitos emprestimos foram malbaratados e outros applicados em fins improductivos e até anti-economicos. Comtudo, se ha de convir que a má applicação de capital não é prova de usura.

Cumpre ainda assignalar que os banqueiros, com os quaes os nossos Governos se entendem para o levantamento dos recursos, não são os possuidores dos titulos. Possuem-nos milhares e milhares de pessoas, entre ellas, varios brasileiros. São, na maioria, pequenos capitalistas, que, tendo feito economia com bastante sacrificio, procuram garantir o capital accumulado da melhor forma possivel. Dahi, adquirirem, de preferencia, os titulos de Estados, embora sejam os menos remunerados.

De facto, de 1903 a 1931 a União, os Estados e os Municipios fizeram 59 emprestimos, na Inglaterra, no total de £ 159.999.181. Desses emprestimos, apenas 16 são de juros superiores a 5%.

Por outro lado, se é exacto que hoje em dia o mil réis contém 60% menos de ouro do que continha em 1930, tambem não menos verdade é que os nossos compromissos se reduziram de £ 24 milhões para £ 9 milhões, ou seja, tambem, uma reducção de 60%.

Deante desses dados, não podemos acompanhar aquelles que vêem na entrada de capitaes a má situação de nossos negocios internacionaes.

CORREIO AEREO MILITAR

Amanhã, no Club de Engenharia, será realizada, pelo dr. Luiz Rodolpho Cavalcanti, uma conferencia sobre o Correio Aereo Militar, de grande interesse para os engenheiros e aviadores.

A entrada será franca.

O Sarre e o problema dos refugiados

Vehemente appello do "Manchester Guardian" á Sociedade das Nações em favor dos partidarios do "statu-quo" — O movimento do consulado francez em Sarrebruck — A propaganda nazista na Austria

LONDRES, 23 (H.) — O "Manchester Guardian" dirige á Sociedade das Nações caloroso appello em que accentua o dever da Europa não se desinteressar do Sarre antes de 1º de março proximo.

"A Sociedade das Nações — declara o jornal — devia enviar ao Sarre um commissario especial encarregado de tratar do problema dos refugiados; devia tomar providencias para que nenhum prisioneiro verdadeiramente politico seja entregue a 1º de março ao regimen nazista e devia, finalmente, ajudar a França a supportar o peso da emigração dos refugiados".

A ACTIVIDADE DO CONSULADO FRANCEZ EM SARREBRUCK

SARREBRUCK, 23 (H.) — O consulado francez em Sarrebruck estabeleceu na semana de 13 a 20 do corrente, 8.019 salvo-conductos para vistos de passaporte a titulo de emigração.

Na quinta e sexta-feiras da semana ultima foram concedidos cerca de 5.000 salvo-conductos. Como, entretanto, a situação interna do territorio tem melhorado consideravelmente, os pedidos de passaporte diminuiram sensivelmente. Segunda-feira foram requeridos apenas 400 e hontem 200.

As autoridades consulares francezas têm aconselhado aos sarrenses desejosos de emigrar a reflectir maduramente antes de tomar qualquer decisão, o que faz crer que numerosos habitantes do territorio que se haviam munido de salvo-conductos por precaução, afinal não abandonarão o Sarre.

O consulado de França tem concedido ademais vistos a sarrenses e estrangeiros residentes no territorio que desejam partir para a França e que não eram portadores de passaportes por motivo de negocio. Os pedidos desta natureza têm alcançado a média diaria de 300 para os primeiros dias e de 30 a 40 para os seguintes.

Cumpre informar ser inexacto que o consulado de França tivesse autorizado certas pessoas em Forbach e outros pontos da fronteira franceza a pôr o visto em passaportes ou salvo-conductos. E' certo, todavia, que a execução das formalidades requeridas para estabelecimento dos passaportes não teria sido possivel sem a cooperação da administração das minas dominiaes, que poz á disposição das autoridades consulares não somente amplos locaes como tambem uma parte do pessoal do professorado da região mineira.

A PROPAGANDA NAZISTA NA AUSTRIA

VIENNA, 23 (Havas) — A actividade nacional-socialista, que se reiniciou em toda a Austria, depois do plebiscito do Sarre, é mais particularmente intensa na Alta Austria, onde, dia após dia, a policia e a gendarmeria descobrem novos centros de propaganda nazista e pontos secretos de reunião das formações de Secções de Assalto e Especiaes.

E' assim que hoje, a policia descobriu ... onde estavam reunidos os chefes nazistas da região. A casa onde se effectuava a sessão, foi cercada por fortes contingentes policiaes e 40 hitleristas foram presos sem difficuldade.

Communicam, além disso, de Karlovy, (Carlsbad) na Tchecoslovaquia, para o "Telegraf", que certos grupos de allemães reunidos naquella cidade, reclamavam o plebiscito. E' evidente que lá tambem a propaganda nazista se esforça actualmente por provocar dissenções entre a minoria allemã da Tchecoslovaquia.

CONTESTANDO O NUMERO DOS PARTIDARIOS DA "ANSCHLUSS" EM VIENNA

VIENNA, 23 (Havas) — Sómente agora se soube que, no dia seguinte ao do plebiscito do Sarre, a Legação allemã nesta capital tinha collocado no grande "hall" um livro onde, cada pessôa podia deixar o seu nome e manifestar a sua satisfação pela volta do Sarre á Allemanha.

Nos primeiros dias as listas encheram-se lentamente, mas logo que se espalhou o boato nos meios pangermanistas e nazistas, principalmente ante-hontem e hontem, uma verdadeira procissão de partidarios da "Anschluss" accorreu á rua Metternich, onde se encontra a Legação.

Affirma-se que muitos milhares de pessoas se inscreveram já, nas listas da Legação.

Deante da affluencia ao "hall" da Legação, a policia teve de intervir e sómente permittir a passagem de pessoas munidas de passaportes.

E é muito possivel que estas listas tenham sido confeccionadas sómente com o fim de controlar o numero de partidarios da "anschluss" existentes em Vienna.

A evolução do Brasil nos ultimos 50 annos

DECLARAÇÕES DO EX-CONSELHEIRO CAMELLO LAMPREIA

LISBOA, 23 (H.) — O conselheiro Camello Lampreia partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "General Osorio".

O ex-ministro de Portugal no Rio de Janeiro declarou á Agencia Havas: "E' com a mais profunda emoção que vou rever o Brasil, onde vivi tantos annos e onde conto com muitas e fieis amizades. Acompanho de perto a evolução do Brasil nestes ultimos cincoenta annos e conheço a energia, no sentido progressivo, dos seus filhos.

O Brasil tem deante de si um brilhantissimo futuro e receio que a Europa não conheça, nem sequer suspeite, das altas possibilidades da grande nação sul-americana.

Os brasileiros, momentaneamente exilados em Portugal, varias vezes declararam que apenas mudaram de patria. Apesar das "saudades" que deixa Lisboa, é muito sinceramente que, por meu lado, penso como elles. Ademais, já tenho netos brasileiros e é com a maior alegria que vou rever o Brasil, o prolongamento da grande familia lusitana."

Weis, encontrou um desses centros,

AGRADECIMENTOS DO CARDEAL D. LEME AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete, esteve hontem o padre Antonio Paes Cintra, secretario particular do cardeal d. Leme, que ali foi deixar os agradecimentos de sua eminencia ao Presidente da Republica, pelos cumprimentos que lhe enviou no dia do seu anniversario natalicio.

RACHITISMO

(Para O JORNAL)

Dr. Martinho da ROCHA

Entre os elementos indispensaveis á alimentação, deve figurar a vitamina D. Sua falta occasiona desordens graves da nutrição, com desequilibrio no aproveitamento dos saes de calcio. Em vista disso, os ossos amollecem, apparecendo desvios, encurvamentos e deformidades. Apalpando a cabeça de um rachitico, sentimos claramente os ossos delgados como folha de pergaminho. O craneo se achata na face posterior, alarga-se em sentido lateral; a testa se abaúla; a molleira se fecha tardiamente; atraza-se a erupção dos dentes; modifica-se sua forma. Nas costellas encontram-se nodulos na zona de fusão da parte ossea com a cartilaginosa. O arcabouço do tronco amollece; modifica-se o formato do thorax, com diminuição do arcabouço pulmonar. A bacia se deforma. Mais tarde, na mulher, difficulta o parto, com prejuizos para ella e para a criança. Intumescem as pontas dos ossos dos braços e das pernas. Os membros inferiores soffrem torções e desvios, constituindo-se pernas em X, ou em O. Os dedos adquirem formato especial. O esqueleto do rachitico tem aspecto caracteristico.

O rachitismo não é, entretanto, sómente molestia dos ossos; todo o organismo soffre. A criança tristonha, inappetente, pallida, mal humorada, com musculos flacidos, juntas molles, ventre de sapo, apresenta atrazo nas funcções de equilibrio.

Com uma doença tão generalizada, os casos typicos não illudem a ninguem. Elles, são, porém, raros no Rio. Para os casos frustros, mais communs, é que venho chamar vossa attenção.

O rachitismo é proprio de terras frias, com falta de sol. Nas zonas tropicaes, com fartura de luz, não encontramos, senão raramente, casos classicos. Quanto mais farta a radiação solar, menos esses doentinhos. Contra prova: irradiando-os com luz ultra-violeta, os symptomas de rachitismo, aos poucos, desapparecem.

Ao lado da insolação, decisivo como causa de rachitismo, é a alimentação. Na Allemanha, devido ás agruras do bloqueio na grande guerra, a molestia tomou proporções nunca vistas. Ha um phenomeno curioso para o qual chamo vossa attenção: nas regiões polares, onde quasi não ha sol, o rachitismo é raro! A razão dessa apparente contradição é o consumo ahi, em larga escala, do oleo de figado de bacalhão, riquissimo em vitamina D. Esse elemento é encontrado tambem na gemma de ovo e na manteiga; os oleos vegetaes o contêm em minima proporção.

Pelo o exposto vêem: o rachitismo resulta da falta de sol, ou ausencia de vitamina D no regimen alimentar. Esse factor apparece nos alimentos sob o influxo da luz. Substancias inactivas se tornam efficazes contra o rachitismo quando amplamente irradiadas pelo sol, ou pela luz ultra-violeta. Por conseguinte, é possivel transmittir ao menino os beneficios do sol directamente, ou indirectamente pela ingestão, ou injecção de substancias irradiadas. A industria pharmaceutica conseguiu obter vitamina D em solução muito activa, que actua sobre o rachitismo com grande precisão.

E' verdade que o rachitismo não mata a criança, mas diminue sua resistencia contra outras molestias. Com o thorax deformado, fica sujeita a bronchites e broncho-pneumonias. Na mulher a bacia rachitica da meninice difficulta o parto, com prejuizo della e da criança.

As causas do rachitismo estão hoje perfeitamente conhecidas. Portanto, só tem rachitismo quem quer. Vida ao ar livre, banhos de sol, alimentação farta em oleo de figado, gemma de ovo, manteiga, evitam essa avitaminose. Nos mezes frios, ao lado de banhos de luz ultra-violeta, administrem ao gury um preparado de vitamina D. Na dieta reduzam o leite a pequenas quotas, reforçando os legumes, as frutas e a manteiga. Gymnastica, massagens, natação, completam as medidas preventivas.

Crise nas hostes perrepistas e paz no seio do Partido Constitucionalista

(Conclusão da 1ª. pag.)

da crise politica manifestada no P. R. P. e dos surprehendentes resultados das eleições supplementares, sendo que foi o sr. João Sampaio o primeiro a receber a renuncia de s. s.

A SITUAÇÃO NO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Quanto ao Partido Constitucionalista, segundo apurámos hoje, palestrando com varios proceres da grei e pujante aggremiação partidaria de São Paulo, está coheso, não havendo resentimentos nem crises. A declaração feita, hontem, pelo sr. Sylvio de Campos de que no Partido Constitucionalista havia uma agitação e crise, como no P. R. P., não obstante em proporções menores, foi categoricamente desmentida, entre outros, pelo sr. Fabio de Camargo Aranha, que perdeu a sua cadeira na Camara Federal em beneficio do sr. Justo de Moraes.

DECLARAÇÕES DO SR. LUIZ PIZA SOBRINHO

O sr. Luiz Piza Sobrinho, director interino do P. C. e deputado á Camara Federal, abordado pela nossa reportagem declarou:

— "O resultado das eleições supplementares não enfraqueceu antes consolidou em definitivo a unidade do Partido Constitucionalista, em cujo circulo reina o maior jubilo e o mais justo regosijo pela victoria que obtivemos, mercê do apoio que nos deu o eleitorado paulista.

Não se procure ver no nosso lado o que lavra nas fileiras perrepistas, a estas horas em via de decomposição. Entre nós não ha descontentamento algum, mesmo por parte dos dois ou tres que foram desclassificados nas eleições supplementares. Portanto, os nossos candidatos eleitos como os nossos candidatos derrotados fazem politica sem preoccupação pessoal, antes para servir aos interesses de São Paulo, que reclamam de todos, agora mais do que nunca uma contribuição patriotica e desinteressada.

As desclassificações verificadas foram previstas e deram-se com o assentimento previo dos candidatos attingidos.

O P. C., antes das eleições supplementares, estabeleceu um criterio impessoal, o que aliás é o que se nota em todas as suas resoluções, para defender a sua chapa. E esta, como é sabido, saiu inteiramente vencedora.

O pleito do dia 13 foi a mais eloquente demonstração da cohesão e disciplina reinante em nossas hostes. A perspectiva de quaesquer descontentamentos ou de uma crise não está portanto do nosso lado. O que nesse momento mais caracteriza o P. C. é justamente a sua unidade partidaria".

O PENSAMENTO DO SR. AURELIANO LEITE

Procurámos a seguir o sr. Aureliano Leite, que manifestou o seu pensamento nos seguintes termos:

— "As eleições supplementares consolidaram o Partido Constitucionalista e feriram mortalmente o Partido Republicano Paulista. As modificações dos nomes eleitos com relação ao P. C. foram insignificantes e não causaram desgostos, muito menos decepção, na nossa grey. Todas as aceitaram disciplinadamente.

Na chapa federal, ganhamos uma cadeira e passaram a effectivos os srs. Justo de Moraes e Horacio Lafer, passando a supplente o sr. Fabio de Camargo Aranha. Mas quer o sr. Fabio na primeira supplencia, quer o sr. Jairo Franco, que se manteve no seu logar de segundo supplente, estarão logo na Camara Federal. Basta lembrar o caso da chapa unica, em que todos os supplentes, em numero de cinco, menos o infeliz sr. João Sampaio, em menos de seis mezes foram chamados a prestar serviços á Constituinte federal.

Onde as modificações dos nomes eleitos causaram brechas tremendas foi no P. R. P. Perderam os chefes desse partido, que não souberam zelar pela conservação dos seus candidatos mais conhecidos, toda a sua força moral... O resultado é que o velho partido se esboroa.

Em compensação, varias das substituições dos nomes perrepistas foram bem recebidas no ponto de vista do apaziguamento da politica interna de São Paulo".

A uma pergunta nossa sobre como pensava exercer o seu mandato, disse-nos o dr. Aureliano Leite:

— "Não fui um candidato individual. Fue eleito pelo P. C. Exercerei assim o meu mandato procurando defender os itens do programma do partido e as nobres aspirações do povo de S. Paulo, orientado sempre no sentido do largo nacionalismo que sempre inspirou os meus actos politicos."

Sobre a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, declarou-nos o nosso entrevistado:

— "A candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, é a unica que convem a S. Paulo, quer sob o ponto de vista politico, quer sob o ponto de vista administrativo. Acho-a assentada de pedra e cal, mais que isto, reputo a sua escolha pela Constituinte, a pratica de uma simples formalidade constitucional, pois é sabido que os 36 dos candidatos a deputados estaduaes eleitos pelo P. C. receberam das urnas de 14 de Outubro o mandato expresso, imperativo de votar no nome do Armando de Salles Oliveira."

As rodovias no orçamento das despesas federaes

(Para O JORNAL)

Armando de GODOY

Entre os meios de que dispomos para ter uma idéa das qualidades das tendencias do espirito progressista e da bôa comprehensão pelos homens de governo das necessidades collectivas de um povo, um dos melhores é o que nos proporciona o exame dos seus orçamentos.

São modelares os dos paizes mais socialmente adeantados da Europa, como a Suissa, a Dinamarca, a Suecia, a Noruega, a Hollanda etc.

Através das despesas que essas nações fazem com os serviços publicos, tem-se uma idéa perfeita da excellente comprehensão que os seus homens de governo revelam do que é indispensavel á existencia de todos, á manutenção e ao desenvolvimento da vida social. Ensino, vias carroçaveis, obras publicas, sobretudo os serviços de agua e esgôtos, assistencia social, jardins, campos de recreio, paques, policia, etc., sempre mereceram largas dotações nos orçamentos dos paizes adeantados e bem govenados.

Os estadistas desses paizes que mais se impuzeram á veneração e ao culto das massas populares foram aquelles que melhor sentiram as necessidades collectivas e procuraram satisfazel-as de accordo com a sua ordem de dependencia e encarando sempre os problemas em conjunto e não isoladamente.

Exemplificando o que venho de dizer devo mostrar a grande dependencia em que está a defesa de um paiz do seu systema de rodovias. Nas duas ultimas revoluções que tivemos neste paiz verificou-se o papel importante que desempenham as estradas de roagem, não sómente com relação ás facilidades que proporcionam ao movimento de tropas, como, tambem, ao seu abastecimento.

Portanto, os homens de governo bem orientados, que se preoccupam com a defesa do paiz, não podem abstrair-se do problema rodoviario.

Mais uma vez, lembro o que já disse em outro artigo: "foi uma estrada de rodagem, que hoje tem o nome de "voie sacrée", um dos elementos que mais concorreram para a victoria dos exercitos alliados em Verdun". A defesa do Brasil não se poderá fazer em boas condições sem uma bôa rêde rodoviaria que ligue o norte ao sul do nosso paiz e a sua capital aos principaes centros de população.

Um escriptor illustre, em um brilhante artigo sobre os obstaculos que, nos Estados Unidos, se oppõem á adopção por este paiz do regimen communista, referiu-se á circumstancia de se acharem bem generalizadas, na grande Republica do norte deste continente, não só a instrucção, como os sentimentos de familia e de liberdade, para o que sobremodo influiram as phantasticas sommas gastas com o ensino e a educação do povo.

Entre outras coisas, comparando a situação da Russia com a dos Estados Unidos, elle chamou a attenção para o seguinte facto: só a cidade de Nova York gastou, no anno de 1913, com a instrucção publica mais do que se despendeu com o mesmo fim em todo o antigo imperio moscovita.

O orçamento da maior metropole norte-americana é um dos que nos deviam servir de modelo a certos respeitos, pois, mostra uma bôa comprehensão dos problemas fundamentaes, entre os quaes se destaca o dos transportes, o qual, no nosso paiz, ha muito que espera uma melhor solução. A cidade de Nova York conta cerca de 35.000 professores e pouco mais da metade desse numero é o de homens de que se compõe a sua policia. Tal facto revela uma excellente orientação e uma boa comprehensão do destino que se deve dar aos dinheiros publicos.

Alguns Estados do Brasil gastam mais com as suas policias do que com a instrucção publica e as estradas de rodagem.

Certamente a situação do Brasil seria bem outra, menos humilhante que actualmente, se tivessemos empregado uma parte regular do dinheiro que pedimos emprestado, na construcção de modernas rodovias e no apefeiçoamento dos nossos principaes troncos ferroviarios, dos quaes tanto dependem a conveniente exploração dos nossos recursos, a expansão da nossa agricultura e do nosso commercio.

Infelizmente, cuidamos mais do capitel da columna do que do seu pedestal, o qual, não obstante a sua imporatnte funcção de saber e supportar a carga dos elementos que sobre elle se apoiam, pouca consideração nos merece. Temos tido dinheiro para muitas obras de caracter secundario e adiavel, porém, nunca temos recursos sufficientes para atacar e resolver os nossos problemas fundamentaes, entre os quaes avulta o rodoviario.

Se pensassemos de outro modo, isto é, se tivessemos uma orientação melhor e mais organica no orçamento das despesas federaes, a verba destinada construcção, manutenção e aperfeiçoamento das estradas federaes deveria ser, no minimo, dez vezes maior do que tem sido nos ultimos annos. Se compararmos o que gastamos na construcção e conservação de estradas de rodagem com as sommas despendidas por outros paizes menores e mais bem servidos a tal respeito, temos uma idéa da nossa lamentavel incomprehensão da funcção economica e social que ellas estão desempenhando por toda a parte.

Devemos, pois, dar uma maior attenção ao problema rodoviario, por occasião de se organizar o orçamento das despesas federaes, destinando-lhe uma verba maior, que corresponda mais de perto ás nossas necessidades.

Nos Estados Unidos, no anno passado, as despesas do governo federal e dos Estados, com a construcção, aperfeiçoamento e conservação de rodovias montaram a perto de quatorze milhões de contos. A França despendeu com as estrads, no mesmo anno, perto de quatro milhões de contos para a ampliação e melhoramento da sua rêde rodoviaria, em um periodo de dois annos. Quanto se vae destinar ás rodovias federaes neste anno,

E' de esperar que o exmo. ministro da Viação e illustre engenheiro Yeddo Fiuza, tão bem escolhido para dirigir a Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, consigam, não obstante a situação actual, uma somma maior do que a tão diminuta que, nos dois ultimos annos, tem sido empregada no melhoramento, conservação e extensão da nossa rêde de rodovias, ainda bem insignificante.

Reuniu-se, pela primeira vez, o Comité Cooperativo Central

ROMA, 23 (Serviço especial d' O JORNAL) — Reuniu-se, hoje, o Comité Corportivo Central, sob a presidencia do sr. Mussolini.

Por occasião da entrada do Duce no recinto, a assembléa tributou-lhe uma calorosa acclamação, dando-se, em seguida, aos trabalhos.

Após breves declarações elucidativas, foram approvadas as conclusões relativas ás Corporações de Zootechnica, Pesca e Productos Textis, inspiradas á elevação de seu potencial, melhoramento technico e defesa da producção.

Após essa approvação, foram apresentados diversos projectos do interesses geraes.

O sr. Mussolini, no encerramento dos trabalhos, pronunciou um breve discurso, evidenciando que a primeira reunião do Comité Corporativo, na nova formação, vinha de pôr em relevo a importancia da missão que lhe foi conferida e a grande responsabilidade que cabe aos fascistas, que ali se encontravam presentes, a começar pelos representantes do governo, do Partido Fascista, das Corporações, das Confederações até á Entidade da Cooperação.

Proseguindo, o chefe do governo italiano sublinhava a utilidade do trabalho levado a bom termo no curto espaço de tempo em que a nova instituição iniciou seu funccionamento.

A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

NA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO PROJECTO FALA-SE EM ORGANIZAR A DEFESA DO REGIMEN LIBERAL-DEMOCRATICO

Segundo declarações que nos prestou hontem o sr. Raul Fernandes, o projecto de lei da segurança nacional não será apresentado á Camara senão depois de tres ou quatro dias. E' que faltam assignal-o a bancada paulista e as pequenas bancadas da maioria. Além disso, o texto primitivo tem soffrido algumas modificações, que em nada alteram a substancia da lei, modificações tendentes, apenas, a tornar mais claro este e aquelle artigo.

Producto de collaboração, não somente dos membros do poder legislativo, como tambem dos poderes executivo e judiciario, o projecto se refunde dia a dia, sem comtudo perder sua finalidade.

Num ponto todos estão de accordo. E' no que se refere ás penalidades aos propagandistas de doutrinas e idéas contrarias ao regimen liberal-democratico. Não se distinguem os extremismos. Tanto o da direita (fascismo), como o da esquerda (communismo), incorrem nas mesmissimas sancções. Considera-se um delicto a propagação escripta ou falada contra a democracia.

Soubemos que na exposição de motivos do projecto, que dentro em breve será do conhecimento de todo o paiz, escreve-se que os homens resyonsaveis pelas instituições vigentes não podiam continuar indifferentes á propaganda que se faz, de descredito do liberalismo e do systema de governo representativo, sob o qual sempre vivemos. Tinham que tomar uma attitude sincera. Ou defendiam o regimen democratico, em cujas virtudes crêem, ou então se decidiriam a implantar o regimen dictatorial, sem leis ou sem Constituição.

Ameaçada a democracia, pela propaganda subrepticia ou ostensiva, da lei, do regimen constitucional, cumpria aos partidarios do regimen assegurar o seu completo vigoramento. Baseam-se os que elaboram a lei de segurança nacional que os inimigos da democracia somente a desejam para, sob a larga sombra de sua protecção, invectival-a, lançando no seio das massas ou da propria burguezia a desillusão dos seus effeitos e da sua efficiencia, como systema de governo capaz de solucionar os problemas de ordem economica, politica ou social. Argumentam, tambem, que o regimen dictatorial que tivemos, a titulo provisorio, levou uma parcella consideravel do nosso povo a pegar em armas, exigindo o retorno ao regimen da Constituição. Vêem nisso uma prova insophismavel de que o nosso povo não toleraria regimens de excepção, que, como o fascismo, pretendem se eternizar como fórmula definitiva de governo.

Mas a liberdade de nossas leis não se deve confundir com licensiosidade ou com qualquer especie de suicidio lento. Chegou a hora da democracia organizar sua defesa. E é o que vão fazer.

Boletim Internacional

Os jornaes de hontem publicaram um telegramma que á primeira vista parece singular: um tribunal allemão condemnou uma senhora por haver tapado os ouvidos, quando o "Fuehrer" Adolf Hitler pronunciava um discurso.

Esse gesto de hostilidade passiva ao Nacional-Socialismo, na pessôa do seu supremo dirigente, incidiu nas sancções estabelecidas pela lei penal.

Ao encerrar-se no anno passado, o gabinete de Berlim approvou treze leis novas, muitas das quaes comminando punições que explicam a sentença de que agora nos occupamos.

Examinemos rapidamente as mais interessantes dessas leis nazistas.

Uma dellas estabelece indemnizações em dinheiro para os membros do Partido Nacional-Socialista, que soffreram quaesquer prejuizos no periodo da luta pelos seus ideaes politicos.

Outra lei protege o uniforme dos membros das milicias portadoras da camisa parda, estabelecendo um minimo de prisão de seis mezes para todos quantos usarem indevidamente as insignias e as vestes privativas do partido.

Se o contraventor tiver a intenção de provocar panico ou occasionar difficuldades á politica exterior do Reich, o minimo da pena passará a ser tres annos.

Em certos casos os tribunaes ficam autorizados a pronunciar a sentença de morte.

Essas penas attingirão tambem todos aquelles que fabricarem ou venderem os uniformes nazistas sem autorização do governo.

Todo aquelle que pronunciar palavras de odio contra os dirigentes do partido e do Estado e que fizer juizos susceptiveis de abalar a confiança publica nos seus actos e nas instituições, poderá ser tambem punido com longas prisões.

O castigo será dado mesmo quando taes palavras não se destinem á publicidade, no caso em que, por exemplo, sejam pronunciadas em conversação particular, desde que haja denuncia, mesmo que seja anonyma.

Todavia, o processo nessa ultima eventualidade só será instaurado se as palavras condemnaveis visarem os dirigentes do partido e mediante um aviso dado pelo delegado de Hitler.

Um aspecto que torna essa lei singularmente interessante é o que autoriza esse processo contra os individuos de nacionalidade allemã, que se referiram a Hitler e seus sequazes no estrangeiro, de maneira julgada impropria pelos amigos e admiradores do Fuehrer.

Assim, se um allemão residente no Brasil usar de expressões julgadas calumniosas ou simplesmente injuriosas contra o chefe do governo de Berlim, um seu compatriota poderá denuncial-o por escripto e o delinquente, a criterio das autoridades do partido nacional-socialista, será processado e condemnado.

Naturalmente o cumprimento da pena dependerá da imprudencia do réo voltando á Allemanha, emquanto durar o governo nacional-socialista.

No grupo das treze leis do fim do anno passado, ha uma concernente aos advogados, que exige garantias especiaes de moralidade para a admissão do postulante no Fôro.

Outra faculta ao governo destituir e remover os professores universitarios, que até o presente eram designados pelas proprias universidades e não podiam em nenhum caso, ser removidos contra a sua vontade.

Essas medidas e providencias, que parecem tão estranhas aos sentimentos liberaes em que cultivamos o nosso espirito, são perfeitamente comprehensiveis no regimen de disciplina prussiana.

A senhora que, para não ouvir o discurso de Hitler, tapou os seus ouvidos, commetteu de facto um crime previsto nas leis allemãs, recentemente decretadas para garantir a perpetuidade da dictadura nazista.

VIDA ECONOMICA DA REPUBLICA

Periodo anterior á guerra de 1914

José Maria BELLO
(Ex-senador federal)

(Especial para O JORNAL)

Em artigo anterior, procurei evocar ligeiramente, o panorama economico do Imperio, mostrando, através de alguns indices elucidativos, as condições rudimentares do nosso trabalho e das nossas riquezas e os fracos esforços que faziamos para elevar-nos do typo de civilização pastoril e agricola pelos methodos rotineiros e extensivos. Tinha-se frustrado em breve tempo a tentativa de Alves Branco para, á custa de tarifa proteccionista, improvisar actividades industriaes, num paiz desapparelhado, sem os elementos basicos da civilização da machina que, então, se iniciava na Europa do carvão e do ferro. Retomavamos o rythmo preguiçoso do nosso desenvolvimento economico sobre o trabalho escravo e a exploração de alguns generos coloniaes nos latifundios agricolas do Norte, do valle do Parahyba, de Minas ou nos campos do Rio Grande do Sul. A' indifferença generalizada dos dirigentes da Monarchia, o imperador antes de todos, pelo progresso material, alliava-se á exagerada centralização administrativa, bastante para sacrificar os melhores estimulos de trabalho productivo das provincias.

O regimen republicano abriu, innegavelmente, novas perspectivas á vida economica do Brasil; a federação, libertando as provincias, permittiu-lhes largo espirito de iniciativa e emulação. O extraordinario surto de S. Paulo e posteriormente, de Minas e Rio Grande do Sul, será sempre levado ao seu saldo. Se a Republica não resultou de um equivoco ou de uma transação de ultima hora, como a que surgiu na assembléa monarchista de Bordeaux, depois da derrocada de 1870, representava, certamente, uma aventura para os que lhe aceitaram o encargo da alta direcção. Transplantavamos de um momento para outro instituições estranhas, de que a historia somente conhecia uma grande experiencia victoriosa — a norte-americana. A federação traduzia, em verdade, o coroamento derradeiro de uma velha aspiração collectiva que tivera o mais marcante dos seus triumphos no Acto Addicional; mas o presidencialismo era absolutamente uma planta exotica. Como realizal-os na pratica? A recente tradição da ordem publica, vinda do Imperio e o espirito geral de disciplina, um pouco passivo do paiz, facilitaram, no terreno politico, a obra de adaptação e consolidação. Na esphera economica era mais difficil a tarefa.

Preliminarmente, não houve e nem ha uma economia generica do Brasil, no sentido de perfeito equilibrio das actividades e necessidades nacionaes. Viviamos e continuamos a viver, embora menos accentuadamente, em compartimentos estanques ou em que não se faz a necessaria compensação de interesses. Distinguem-se, pelo menos, seis typos economicos na vastidão mal articulada do paiz: a região amazonica, com as industrias extractivas das florestas, a zona secca dos sertões nordestinos, do algodão e gado, a zona humida do assucar e cacáo, do litoral de Pernambuco ao sul da Bahia, a enorme e oppulenta mancha de café de S. Paulo, abrangendo parte de Minas, Estado do Rio, Espirito Santo e Paraná, o centro montanhez de Minas, comprehendendo Goyaz e a região pastoril e de cereaes do Rio Grande do Sul e Santa Catharina. Typos diversos; divergencia ou antagonismo de interesses e de maneira de vida. Situação analoga á dos Estados-Unidos, que provocou a guerra da Secessão (a abolição teria sido o pretexto politico immediato) e só póde ser corrigida pelo formidavel desenvolvimento das riquezas locaes, creadoras do mais vasto e rico mercado interno do mundo.

Os dirigentes republicanos recebiam do regimen extincto uma especie de casa senhorial modesta e ordenada. Era natural que tentassem amplial-a e embellezal-a, oppondo-se aos habitos de rotina que elles proprios, tantas vezes, tinham criticado. A' falta de technicos ou economicos e financeiros, surgiram os improvisadores, de que a alta e luminosa intelligencia de Ruy Barbosa foi a mais completa expressão. Em pleno apogeu da machina, o Brasil não poderia limitar-se no trato empirico dos campos. O decreto de outubro de 1890 que estabeleceu a primeira tarifa alfandegaria da Republica, visava a industrialização do paiz, que "precisava passar de consumidor exclusivo de artigos manufacturados a productor". Como a tentativa do velho ministro do Imperio, em 1844, tinha provocado a inflacção, a ruina dos bancos emissores e a volta ao curso forçado, a ousada experiencia de Ruy Barbosa determinou novo inflaccionismo, culminante no Encilhamento, o avitamento do cambio e de modo indirecto, a guerra civil.

O Brasil resurgiu do atordoante periodo mais pobre do que antes. Completava-se a desorganização economica com a desordem financeira. Accelera-se a decadencia do Norte, com o abandono das suas velhas culturas agricolas, desvalorizadas e sem saida para o exterior. O café, que se alarga pelas terras roxas do oeste paulista, é o elemento unico de resistencia economica do Brasil.

Em 1900, por exemplo, dez annos depois da implantação da Republica, a Receita da União não se eleva do 353.000:000$000, contra a de 190.000:000$000 do ultimo exercicio da monarchia. Como, entretanto, a libra esterlina passára de 9$000 a 33$000, em ouro, as rendas federaes regulavam cerca de £ 10.000.000, contra £ 22.000.000 em 1889. A divida externa ascendera de ...... 275.500:000$ a 1.451.000:000$; a interna, de 386.000:000$ a 483.000:000$ e a circulação inconversivel de ... 195.500:000$ a 700.000:000$.

Ao quatriennio Prudente de Moraes coube, essencialmente, a tarefa da consolidação da ordem civil.

Com o governo de Campos Salles e Joaquim Murtinho, a politica economica e financeira da Republica adquire, emfim, uma orientação definida e firme, baseada no augmento de imposto, na deflação e consequente valorização do meio circulante.

Joaquim Murtinho foi, essencialmente, um realista, representativo da melhor mentalidade dos homens de governo do fim do seculo XIX. O organismo social seria, no seu julgamento, simples extensão dos organismos biologicos, sujeitos todos ás mesmas leis da luta implacavel e impiedosa selecção.

A ordem financeira sobrelevava a tudo, aos problemas de natureza politica e moral, como ás proprias questões economicas. A sua obra, vista de conjunto e na perspectiva do tempo, afigura-se, principalmente, uma obra de fria depuração. Continuada, nas suas linhas geraes, por Rodrigues Alves, permittiu o grande surto material do Brasil, concretizado na remodelação do Rio e nas construcções ferroviarias e portuarias.

A nação alcançára, afinal, uma phase de ordem e de equilibrio, que ficou na historia como a da idade de ouro do novo regimen. Realiza-va-se contra os conselhos, sob tantos aspectos propheticos, de Rodrigues Alves, a primeira intervenção official nos negocios do café (Convenio de Taubaté). Abria-se, no extremo Norte, o periodo da borracha, sonho ephemero de fabulosas grandezas.

O quatriennio de Affonso Penna caracteriza-se especialmente pela tentativa de estabilização da moeda, segundo o plano argentino, adaptado pelo ministro campista. No aspecto propriamente economico, accentua-se a politica intervencionista do Estado, manifestada na defesa, que procura systematizar-se, do café e no proteccionismo alfandegario.

Começa, realmente, sobre bases menos precarias, a industrialização do paiz. Alguns annos mais, e eis a guerra européa, que marca uma phase nova na economia brasileira, como na economia mundial.

Perturbara-se a paz politica. A aventura do governo militar iniciára no Brasil a época de indisciplina, de inquietações, de messianismo que, aggravada pelos erros e incapacidade geral dos dirigentes e condicionada pela depressão geral, prepara o movimento revolucionario de 1930.

Em 1912, cifra-se a receita federal de 615.000:000$ e cota-se a libra em 15$000. Diminuira a divida externa, calculada pela média cambial do anno, em .... 1.812.000:000$, sendo de .... 600.000:000$ a divida interna e de 621.000:000$ a circulação do papel (Thesouro e Caixa de Conversão).

Todavia, é nos sectores dos Estados que seria necessario estudar o desenvolvimento economico do Brasil. A Amazonia alimenta-se da borracha, que faz viver reflexamente os pequenos Estados do Nordeste, fornecedores de alguns cereaes e dos heroicos desbravadores das florestas lethaes.

Pernambuco e Bahia despertam lentamente da apathia em que os mergulhára a longa crise agricola, aggravada pela extincção do trabalho servil. Prosperam, rapidamente, o Rio Grande do Sul e Minas. Mas é, sobretudo, em São Paulo que se encontram os indices realmente extraordinarios da capacidade de progresso do Brasil. Multiplicam-se todas as cifras referentes ás suas actividades economicas. A producção do café passa de 3.300.000 saccas em 1890 a 12.000.000, em 1912. Somos caracteristicamente um paiz de monocultura. O excesso de 10 a 20.000.000 esterlinos das exportações paulistas basta para cobrir o deficit da balança commercial da nação, fornecendo-lhe o saldo ouro necessario á sua balança de pagamentos.

E' nesta situação geral que vem encontrar-nos a grande guerra.

Esforços de apparelhamento economico de alguns Estados, inicio de uma politica intervencionista, industrialização nascente, á sombra da tarifa aduaneira, desordem das finanças federaes, traduzida por novo "funding", ruina da borracha.

Tudo indicava, pois, uma phase de graves difficuldades, prestando-se admiravelmente no jogo dos politicos, se a catastrophe de 1914 não viesse absorver as attenções universaes, permittindo-nos, como a todos os povos não directamente envolvidos na tragedia, inesperado surto de negocios e ephemera prosperidade

Do Rio a Nova York em 30 horas

ACHA-SE NO RIO O REPRESENTANTE DA TRANSEQUATOR, EMPRESA QUE VAE ESTABELECER LIGAÇÃO AEREA REGULAR ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

Acha-se nesta capital o sr. Martino Scaravella, chefe de uma commissão enviada ao nosso paiz para estudar as possibilidades de estabelecimento de rapidos e modernos meios de transporte, pela importante sociedade aeroviaria Transequator.

Para ouvil-o ácerca dos objectivos de sua viagem e sobre as finalidades da novel empresa, procuramos o illustre engenheiro, o qual prestou-nos as seguintes informações:

— O nosso principal objectivo é abreviar o mais possivel o tempo gasto no percurso entre esta capital e Nova York, dispostos, como estamos, a empregar apparelhos modernissimos, como os Burnelli e os Douglas, que desenvolvem 235 milhas horarias e têm capacidade para 17 passageiros.

E, caso no inicio definitivo da nova linha haja typo mais efficiente, certamente empregal-o-emos, sempre tendo em mira uma efficiencia real em nossos serviços.

A nossa companhia foi fundada em 1931 e já tem o reconhecimento de diversos governos do continente americano. Mesmo no Brasil, segundo decreto publicado no "Diario Official", já fomos legalisados, estando, portanto, perfeitamente aptos para iniciar os nossos trabalhos, o que pretendemos fazer dentro de 30 dias, com os vôos preliminares, que serão executados por um aviador de fama mundial.

A BOA VONTADE DAS ESPHERAS GOVERNAMENTAES BRASILEIRAS

— E'-nos muito grato constatar a boa vontade manifestada pelas espheras governamentaes, pelos seus mais destacados vultos, como o ministro Oswaldo Aranha, que teve palavras de franco encorajamento e nos emprestou todo apoio moral.

Do sr. Ronal de Carvalho, recebemos tambem os mais francos encomios á obra vultosa que nos propomos executar, no sentido de estreitar cada vez mais as relações commerciaes e sociaes dos povos do continente americano.

O general Rondon não só encareceu o merito do nosso tentamen, como ainda nos proporcionou preciosos informes sobre a zona que será atravessada pela nossa Transequator. Somos tambem immensamente agradecidos ao decisivo apoio que nos hypothecaram os interventores capitão Nelson de Mello e major Barata, dignos interventores do Amazonas e do Pará.

DETALHES TECHNICOS

Os nossos campos de aterrissagem, que distarão 300 kilometros uns dos outros, terão equipamento perfeito, não só de material, como de pessoal technico, radio, etc.

A nossa linha dirige-se, de Nova York pelas Republicas da America Central, em direcção a Manáos e Matto Grosso até Buenos Aires, estabelecendo um intercambio perfeito com todas as companhias que já têm suas linhas estabelecidas, por todo o Brasil.

De Matto Grosso, partirá uma derivante para Goyaz, Bello Horizonte e Rio.

Temos tambem intenção de illuminar toda a rota seguida pelos nossos apparelhos e estes são dotados de uma bussola, nocturna, que permitte o controle absoluto da marcha, em pleno vôo.

DO RIO A NOVA YORK EM 30 HORAS

As nossas viagens completas ao Rio ou de Buenos Aires a Nova York, terão duração maxima de 30 horas e, caso estabeleçamos logo uma ilha fluctuante entre as Bermudas e Porto Rico, esse tempo será então reduzido a 24 horas.

Essas linhas, accrescenta o sr. Scaravella, custam 1 1|2 milhão de dollares e só se constroem com madeira brasileira, por ser a mais adequada para esse fim, pela sua durabilidade.

A IDE'A DE DE PINEDO

O sr. Martino Scaravella, falou-nos ainda, sobre o interesse tomado pelo sr. José Americo, que num enthusiastico editorial, por um dos periodicos da Parahyba, teceu os mais vibrantes encomios á tentativa por que se empenha. Essa idéa maravilhosa e de real interesse para o Brasil, — adeanta o sr. Scaravella, nasceu do meu saudoso amigo De Pinedo, quando de sua viagem á America do Sul. Collaboramos juntos nessa audaciosa tentativa e, felizmente, graças á visão clara dos diversos governos, cujos paizes atravessaremos, podemos considerar vencedor o plano que haviamos esboçado.

Após o horrivel desastre que victimou De Pinedo e que, infelizmente, foi por mim assistido, levei por deante a obra que haviamos idealisado.

Cogitamos tambem fazer a ligação de Pernambuco á Italia, via Bolama e Tripoli, com o emprego de ilhas fluctuantes, em 30 horas.

O marechal Balbo, governador da Tripolitania, já se manifestou inteiramente favoravel ao nosso plano.

Ultimados que sejam os estudos que estamos procedendo no Brasil, regressaremos, immediatamente para os EE. Unidos, afim de ultimar alguns estudos que se prendem ao plano geral da Transequator.

Terminando, diz-nos o sr. Scaravella:

— Deante do carinho e do apoio moral que temos recebido dos meios officiaes brasileiros, temos o maximo empenho de, com a possivel brevidade, darmos inicio a esse grande commettimento que virá estreitar mais as relações commerciaes e sociaes dos povos vizinhos.

TOURING CLUB DO BRASIL

A "Semana do Silencio" -- Collaboração da Inspectoria do Trafego

A Inspectoria do Trafego acaba de dar um exemplo que muito recommenda sua dedicação ás iniciativas de real utilidade publica. Trata-se da prohibição da "descarga livre" em todas as motocycletas daquella Inspectoria.

Os ouvidos cariocas, que tanto soffriam com as ruidosas explosões daquellas descargas, têm verificado a agradacel mudança advinda daquella opportuna iniciativa official. Realmente a partir de alguns dias as motocycletas da I. T. circularão silenciosamente pelas nossas ruas, e, á noite, limitar-se-ão a pôr os seus pharoes em actividade, logrando o mesmo effeito sem prejuizo do systema nervoso da população.

Os srs. capitão Riograndino Kruel e dr. Edgard Estrella vêm prestigiando, desde o inicio, a campanha contra os excessos de ruidos urbanos, promovida pelo Touring Club do Brasil e já em pleno successo.

As autoridades estudam presentemente, outros meios de prestigiar aquella campanha, vindo, assim, ao encontro dos desejos e interesses da immensa maioria da população carioca.

Representação classista

Attendendo a pedido de diversos delegados-eleitores, o presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brasil tem a satisfação de convidar os srs. delegados-eleitores do commercio e transporte para uma reunião na séde da referida instituição, á rua da Alfandega, 17, 1º andar, sexta-feira, 25 do corrente, ás 14 1|2 horas, ficando, portanto, sem effeito a convocação anterior.

Aproveita o ensejo para informar que a Secretaria da Federação está inteiramente á disposição dos srs. delegados-eleitores para qualquer mister que poss[illegible] facilitar o desempenho do seu mandato.

O impressionante desenvolvimento dos apparelhos telephonicos da hora actual

33.275.000 telephones promovem o intercambio commercial e intellectual da Humanidade — A America do Sul com 650.000 apparelhos

De accordo com as ultimas estatisticas, fornecidas pela New York Telephone Co., existem 30.850.000 telephones do systema Bell, permittindo cada assignante falar com mais de 100 milhões de habitantes de sessenta paizes espalhados pelos cinco continentes do mundo, e ainda com os passageiros de "vinte navios" em pleno mar.

O total dos telephones no mundo inteiro attinge o número de 33.275.000. 93 °|° dos quaes dependem de duas grandes empresas: — a American Telephone Co. e a Telegraph Company.

A America do Norte tem mais de metade do nnmero total, isto é, 18.350.000.

A Europa vem logo em seguida, com 10.750.000.

A America do Sul occupa o terceiro logar, com 650.000 telephones, em sete dos seus paizes: — Brasil, Argentina, Chile, Colombia, Perú, Uruguay e Venezuela.

A Oceania, incluindo a Australia, colonias hollandezas e as Philippinas, conta com 520.000 apparelhos telephonicos.

Sete paizes da Africa alinham-se com pouco mais de 120.000, e por ultimo, chega a vez da America Central, com 15.000 telephones, em sómente quatro paizes: Costa Rica, Guatemala, Nicaragua, Panamá (zona do Canal).

Entre os "vinte navios" servidos pelo telephone não ha nenhum que visite as plagas sul-americanas.

A gréve dos trabalhadores de frigorificos em S. Paulo

Esboça-se a possibilidade de um movimento geral — Tendencias para alta no preço da carne

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — O movimento paredista irrompido no frigorifico Armour que tinha caracter de protesto pela demissão injusta de um operario, tomou hoje novo aspecto enveredando pelo caminho das reivindicações economicas, tendo nesse sentido o Comité de Gréve se dirigido á Companhia Armour num memorial expondo as aspirações da classe.

Os entendimentos iniciados hontem entre os grevistas e a companhia sob a égide do representante do Departamento Estadual do Trabalho, fracassaram em virtude da attitude intransigente do Comité da Gréve, que exige a reintegração immediata do operario despedido.

GREVE GERAL

A Assembléa dos grevistas, em sessão permanente, deliberou esta manhã, por unanimidade, proclamar a gréve geral da classe, tendo nesse sentido feito communicação aos syndicalizados das empresas Continental, Barretos, Wilson e Santos.

Com a declaração da parede dos trabalhadores do frigorifico Armour foi suspensa a matança de gado naquella companhia. Assim a carne verde que era fornecida pela grande empreza não entra mais no mercado sendo substituida por igual producto procedente de outros frigorificos.

E' PROVAVEL A ALTA DA CARNE

Hoje, num grupo em que estavam varios açougueiros commentava-se a parede nos frigorificos e as suas provaveis consequencias, como por exemplo a alta do preço da carne verde.

Ainda o assassini de Kiroff

NOVAS CONDEMNAÇÕES

MOSCOU, 23 (H.) — O Collegio Militar do Supremo Tribunal de Moscou condemnou por criminosa negligencia nas suas funcções officiaes de salvaguarda da segurança do Estado, revelada no relatorio sobre o assassinio de Kiroff, a tres annos de prisão o ex-chefe do commissariado do povo dos negocios interior da administração de Leningrado, sr. Madved; a dez annos o funccionario do mesmo commissariado, sr. Baltsevtch, e dez outros accusados a penas de dois a tres annos.

Elegendo os deputados federaes do Grupo Industria

No pleito de hontem attingiram o quociente eleitoral dois empregados e sete representantes patronaes

O TRIBUNAL SUPERIOR FIXARA', AMANHÃ, A DATA DO SEGUNDO ESCRUTINIO

Flagrante da Mesa que presidiu as eleições de hontem

Perante a Justiça Eleitoral, feriu-se, hontem, o segundo pleito profissional para escolha dos quatorze deputados industriaes.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Miranda Valverde, do Tribunal Superior, que convidou á secretarial-o os srs. Euvaldo Lodi e Annibal Faria, respectivamente, delegados da classe patronal e dos empregados.

A APURAÇÃO

A' chamada, accusaram presença 95 delegados patronaes e 108 representantes dos empregados.

A votação transcorreu em ambiente de perfeita ordem, sem que se registrasse o minimo incidente.

A seguir, o juiz Miranda Valverde deu inicio á apuração do pleito dos empregados.

OS REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS

No escrutinio de hontem, alcançaram o quociente eleitoral (metade dos votantes e mais um), exigido pelo Tribunal Superior, os candidatos seguintes:

Abilio Faustino Assis — 55.
Antonio Francisco Carvalhal — 55.

Para preenchimento das demais vagas dessa representação, pódem, sómente, concorrer ao segundo escrutinio, em data fixada pela Justiça Eleitoral, os dez delegados, mais votados nestas eleições, e que, não attingiram o quociente:

Austro Ideart de Oliveira 54.
Arthur Albino da Rocha — 54.
Francisco Moura — 53.
Manoel da Silva — 52.
Aggrippino Nazareth — 50.
Sabatino José Cacini — 35.
Luiz Martins e Silva — 31.
João Miguel Vitaca — 29.
Claudionor Azevedo Marques — 27.
Jonas Vieira Machado — 26.

A SUPPLENCIA

A supplencia da representação dos empregados industriaes ficou, hontem, constituida por um delegado-eleitor, Waldemiro Costa Lage, que foi eleito por 60 votos.

Podem disputar os tres logares restantes, em segunda votação, os delegados seguintes:

João da Rocha Carvalho	39
Jonas Vieira Machado	37
Augusto Azevedo Santos	33
Marcilio Ferreira Lopes	32
Manoel Mello Espirito Santo	26
Liberato Souza Guimarães	24
Hermes Correia de Mendonça	24
Jonas de Moraes	21

OS DEPUTADOS PATRONAES

A apuração das eleições patronaes foi presidida pelo desembargador José Linhares, que proclamou os resultados abaixo:

Paulo Alvares de Assumpção	90
Euvaldo Lodi	88
Pedro Demosthenes Rache	88
Gastão de Britto	87
Roberto Simonsen	82
Vicente Paulo Gallies	79
Leoncio Araujo	79

SUPPLENTES

Em primeiro escrutinio foram eleitos supplentes:

Eduardo Pederneiras	77
José Carlos Pereira Pinto	58
Alexandre Siciliano Junior	52

Para o segundo pleito podem ser candidatos:

Luiz Dias Lins	44
Walter James Gorling	33
Dermeval Dias	32
Horacio Joaquim Fonseca	32

O SEGUNDO ESCRUTINIO

Fomos informados de que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de amanhã, deve fixar para domingo o segundo escrutinio das eleições profissionaes da industria, que, de outra forma, só poderá ser realizado no dia 1.º do mez vindouro, e determinará a permanencia dos delegados-eleitores, por mais uma semana, nesta Capital.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA SALA DE IMPRENSA DO MINISTERIO DA GUERRA

A sala de imprensa do Ministerio da Guerra, por iniciativa dos auxiliares do actual ministro, vem de passar por diversas remodelações em suas installações, collocando-se, assim, como uma das mais bem montadas dependencias, onde os profissionaes da penna se sintam confortados para desenvolverem suas actividades.

O sr. Fred. Figner, proprietario da Casa Edison, collaborando nas alludidas installações, offereceu á sala de imprensa uma machina dactylographica "Royal", com a respectiva mesa e pertences.

A referida offerta foi ali entregue pelo sr. Othoniel Medina, representante daquella casa junto ao Ministerio da Guerra.

Menor victima de quéda

O Posto Central de Assistencia, medicou hontem á noite o menor Wilson, de 5 annos de idade, brasileiro, filho de Laurindo de Jesus, residente á rua Torres Bastos n. 87 que foi victima de uma quéda em sua residencia tendo recebido ferida contusa na região frontal.

Após os curativos seu progenitor levou-o para a residencia.

Atropelado por automovel na Avenida Rio Branco

A VICTIMA FOI INTERNADA NA CRUZ VERMELHA

O operario Albino Fernandes, de 23 annos de idade, solteiro, de nacionalidade hespanhola, ao atravessar, hontem á noite, a Avenida Rio Branco, foi colhido por um automovel, soffrendo, em consequencia, ferida contusa no braço direito.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e, em seguida, internada no Hospital da Cruz Vermelha.

O PROLONGAMENTO DA LINHA PIEDADE A CAMPINHO

Ao envés daquella linha a Light deseja construir a de Vaz Lobo á Penha

Ha tempos, a Inspectoria de Concessões da Prefeitura intimou a Light para, no prazo de trinta dias, dar cumprimento á clausula contractual que a obriga a dar inicio á construcção do prolongamento da linha Piedade a Campinho.

Terminado o prazo concedido, aquella empresa, em réplica, solicitou que, ao envés de continuar a referida linha, lhe fosse consentida executar a linha Vaz Lobo a Penha.

Respondendo á empresa canadense, a Inspectoria de Concessões acceitou a proposta, não abrindo mão, no entanto, do dispositivo contractual, isto é, a construcção do prolongamento da linha Piedade a Campinho, em Cascadura.

A missão militar austriaca apresentou-se ao ministro da Guerra

O general Góes Monteiro no salão de despacho do Ministerio da Guerra, palestrando com os membros da Missão Austriaca

Hontem á tarde, no salão de despachos do Ministerio da Guerra, a Missão Militar de technicos austriacos apresentou-se ao titular daquella pasta.

A's 16.30 horas a referida missão, que é composta de tres notaveis professores de technica militar, foi recebida pelo capitão Farias Lemos, official de gabinete, e introduzida na sala contigua ao gabinete do general Góes Monteiro.

Acompanhava a Missão austriaca o coronel Alencastro, director da Escola de Technica Militar do Exercito.

O ministro da Guerra, recebendo os officiaes austriacos, palestrou demoradamente com os illustres militares, manifestando, durante a recepção, sua satisfação em contar no seio do Exercito nacional com a sua collaboração proficua e da qual resultava para as nossas forças de terra os melhores ensinamentos.

Os professores de technica militar são os srs. major José Dana, chefe da Missão, e capitães Emil Kwaysser e Bernhard Schleich.

RONALD DE CARVALHO

Em franco restabelecimento — Novas visitas — O novo exame de Raios X — A opinião do dr. José Belleza

O illustre cirurgião dr. José Belleza, falando, hontem, á tarde, á reportagem, teve occasião de declarar que os medicos assistentes do ministro Ronald de Carvalho não mais duvidam quanto ao seu salvamento.

A presteza dos soccorros que lhe foram ministrados com a abundante transfusão de sangue, a par da sua magnifica resistencia, fizeram com que a intervenção da sciencia, pelas mãos dos eminentes medicos, resultasse no seu salvamento.

O NOVO EXAME DE RAIOS X

Para verificar o estado da reconstituição ossea do illustre escriptor, foi elle submettido, hontem, a novo exame de Raios X. Constatou-se, então, que havia ainda certo afastamento dos ossos illiacos. O dr. José Belleza, em virtude dessa circumstancia, fez collocar mais um peso de dois kilos no apparelho de Thiaux, de modo a auxiliar a reconstituição ossea.

O ESTADO DA SRA. RONALD DE CARVALHO

A sra. Leilah Accioly de Carvalho encontra-se em optimo estado, não apresentando os seus ferimentos nenhuma novidade.

O menor Thomaz já se encontra restabelecido.

UM TELEGRAMMA DO SR. JURACY MAGALHAES

Ministro Marques dos Reis — Rio — Bahia — Consternadissimo desastre victimou nosso Ronald peço visite-o em meu nome, pondo-me sempre par seu estado saude — Abraços. — Juracy Magalhães.

VISITAS AO MINISTRO RONALD DE CARVALHO NO H. P. S.

Estiveram hontem, á noite, no Hospital do Prompto Soccorro, em visita ao escriptor Ronald de Carvalho, as seguintes pessoas: sra. Carmen Santos, srs. Jayme Tavora, Joaquim de Andrade Pinheiro, Aloysio Meira, Jorge Winter, Euclydes Joaquim Fernandes, Athayde Povoas dos Santos, Victorino Alves Fonseca, Luiz Borges de Mattos, Renato Mendonça, Jorge de Lima e Jayme Santos.

PASSOU BEM O DIA O MINISTRO RONALD DE CARVALHO

A's 24 horas de hontem, foi dado á publicidade pela administração do Hospital de Prompto Soccorro, o seguinte boletim medico:

"O estado de sau'de do ministro Ronald de Carvalho continu'a inalteravel. O doente passou bem o dia de hoje, tendo se alimentado regularmente. A temperatura, o pulso e a pressão arterial mantem-se estavel, de um rythmo mais ou menos normal.

a.) dr. José Belleza, Chefe de clinica cirurgica."

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Conferenciaram hontem, á tarde, com o ministro da Guerra, o interventor no Estado de Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares; capitão Felinto Muller, chefe de policia do Districto Federal; general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar; almirante Pedro de Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar, e deputados Antonio de Mello Machado, Mendonça Martins e Manoel de Góes Monteiro.

ASSUMIU O COMMANDO DA GUARNIÇÃO DE JOÃO PESSOA

Por ter assumido, interinamente, o commando da 7ª Região Militar, o coronel Arthur Lopes de Castro Pinto, passou o commando da guarnição de João Pessoa e do 22º B. C. ao major Alfredo Bamberg.

CAMPANHA IMPLACAVEL CONTRA O JOGO EM S. PAULO

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Entrevistado pelos "Diarios Associados", o dr. Carvalho Franco e o dr. Romeu Garcia, respectivamente, director do Gabinete de Investigações e delegado de Jogos, declararam que a campanha contra o jogo proseguirá implacavel, não escapando á acção das autoridades nem as casas de familia onde se joga.

Interdictada a igreja de Valle-Maior

LISBOA, 23 (H.) — O bispo do Porto interdictou a igreja de Valle Maior, perto de Albergaria-a-Velha, devido ás excavações que foram praticadas no interior do templo por varios habitantes do lugar com o fim de encontrar o tumulo do antigo parocho, de nome Chagas, a quem o povo da região attribue qualidades de santo.

As irregularidades no alistamento "ex-officio"

Prosegue no Tribunal Regional o inquerito, em torno das fraudes eleitoraes

O Tribunal Regional approvou, hontem, em sessão extraordinaria, varios processos de inscripção eleitoral.

O juiz José Duarte apresentou, a seguir, a representação do sr. Mozart Lago, que apontou irregularidades no alistamento "ex-officio" do Ministerio da Guerra.

O juiz em questão fez o relatorio e, entrando no mérito da questão, considerou não ser da alçada do Tribunal a presidencia do inquerito referido, por não apontar o mesmo, de uma maneira directa, os dados que servem de motivo á denuncia.

Considerou que o mesmo deve ser entregue ao juiz da zona eleitoral, que neste caso é o da 7ª zona, dr. Toscano Espinola.

Falou em seguida o desembargador Moraes Sarmento, que votou para que o processo fosse dirigido pelo Tribunal, pois assim se vem processando com os demais syndicatos denunciados.

O juiz Castro Nunes votou para que o projecto fique a cargo de um juiz de zona, mas não o em questão.

O desembargador Vicente Piragibe considerou que a materia, não sendo precisa e não determinando os culpados, deve o Tribunal "ab-initio" não reconhecer a denuncia, pedindo o seu archivamento.

Seguiram-se outras discussões em torno da preliminar, resolvendo por fim o Tribunal proseguir o inquerito sob a presidencia do juiz José Duarte, mas tomando a iniciativa de que, de agora em deante, qualquer denuncia, para ser processada, deverá antes merecer o julgamento do Tribunal.

A FRAUDE NA APURACAO

A commissão de inquerito em torno da fraude na apuração do pleito eleitoral encerrará, hoje, sua tarefa, com os seguintes documentos: Jacyntho Chrispim, Tito Livio de Sant'Anna, Humberto Coelho Lage, Gilberto F. Marcolino, e a acareação de Adelino José Nazario, Augusto Leite de Vasconcellos e Napoleão Guedes Bittencourt.

Mesmo assim, o juiz Frederico Sussekind designará os fraudadores após o laudo graphico, que será entregue até segunda-feira proxima.

HONTEM

Na jornada de hontem, prestaram declarações:

Paulo Guedes de Oliveira, Jayme Cesar Leite, Edith Amarante, Armando Miceli, José Antonio Ferreira, Armando Lima Junior e as acareações de Gilberto Francisco Marcolino com Humberto Coelho Lage e Adelino José Nazario com Augusto Leite de Vasconcellos.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

O TRABALHO NA INDUSTRIA GRAPHICA

Collaboração da A. B. I. no ante-projecto de sua regulamentação

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O reconhecimento da União Sovietica

De facto, diz João Barbalho: — "O poder de fazer tratados considera-se um dos mais altos attributos da soberania; e se elle é exercido pelo presidente, que a representa e personifica perante os governos estrangeiros, ao Congresso — que representa a nação e em nome della é incumbido de velar na guarda da Constituição e das leis, bem como de providenciar sobre as necessidades de caracter federal — toca tomar conhecimento desses tratados e, se os achar dignos disso, approval-os no desempenho dessa sua tão poderosa incumbencia".

Aurelino Leal, cujos commentarios á Constituição ficaram, infelizmente, truncados, por sua morte, no artigo 40, é de opinião que "a acção do Executivo, nas monarchias como nas republicas, é sempre originaria sobre negociações, convenções, ajustes e tratados internacionaes, differindo aqui e alli apenas a extensão da competencia do Legislativo, que é sempre, aliás, puramente complementar. Cita a Allemanha Imperial, a Belgica e Portugal. Lá o Reichstag examinava, podendo approvar ou rejeitar, aquelles tratados cujo assumpto fossem do dominio da legislação do Imperio. Na Belgica é o rei que faz, entre outros, os tratados de commercio. Sobre estes precisamente as Camaras têm o poder de examinar, consentir ou não. Do mesmo modo em Portugal, o poder legislativo tem apenas a attribuição de resolver sobre a validade do que tiver sido feito pelo presidente da Republica.

A TRADIÇÃO DA POLITICA AMERICANA

E' essa igualmente a tradição da politica americana. Na Argentina, o presidente conclue os tratados, podendo o Congresso apenas approval-os ou rejeital-os. No Mexico, idem. Não differem a doutrina e a praxe nos Estados Unidos. E' ao presidente que incumbe a iniciativa de todos os tratados, devendo examinal-os o Senado, com dois terços de seus membros, tomando parte em qualquer resolução a respeito.

Na propria Inglaterra, onde a grande força do poder constitucional pertence ao Parlamento, ha, no tocante a tratados, uma significativa limitação, não sendo indispensavel a sua ratificação em muitos casos, ...

Refere-se, desse modo, á praxe já feita lei nos Estados Unidos, onde o Senado conquistou afinal o direito de emenda, tendo começado por modificar, em 1795, Jay Preaty, porque a tanto valeu a condição que impoz de que só o approvaria, mediante a eliminação, nesse tratado de uma de suas clausulas ou artigos. Assim o entendem, na grande Republica, quasi todos os constitucionalistas, desde Watson, Willoughby, o senador Lodge e outros. Além disso, já a Suprema Côrte norte-americana deu como pacifico e incontroverso o direito do Senado emendar um tratado.

Na vizinha Republica Argentina, embora, como aqui, se tem admittido que o Congresso apenas póde approvar ou rejeitar o tratado. O que occorreu relativamente ao tratado de arbitramento com a Italia, concluido pelo Executivo, denuncia uma tendencia para adoptar a pratica americana, segundo a qual se deve considerar a attribuição do Senado quanto a tratados, com um poder de "approvar", "emendar" ou "rejeitar", na conformidade do conceito de Watson.

INCONSTITUCIONAL O PROJECTO

Depois de haver estudado o que occorre em varios paizes relativamente ao assumpto, Aurelino Leal dá afinal a sua opinião no sentido de que a acção do Congresso não se limita a simples approvação ou rejeição.

Quanto ao poder de iniciativa, porém, não ha voz discrepante. Até 1934 sempre coube ao Poder Executivo e nunca ao Legislativo a iniciativa de qualquer decisão do poder publico nacional quanto a tratados, ajustes, reconhecimento de novos governos, pactos, convenções ou simples negociações internacionaes.

Chegámos desse modo, com um ponto de direito constitucional pacifico e incontroverso, á reforma constitucional de 16 de julho de 1934.

Diz esta, discriminando as attribuições privativas do presidente da Republica, no seu artigo 56: "Compete privativamente ao presidente da Republica: — N. 6 — ... celebrar convenções e tratados internacionaes "ad referendum" do Poder Legislativo". No numero 5, já está determinado que é tambem attribuição privativa do chefe da Nação "manter relações com os paizes estrangeiros".

Tratando, á parte, das attribuições tambem privativas do Poder Legislativo, estabelece a mesma Constituição, no artigo 40, numero 1: — resolver definitivamente sobre tratados e convenções com as nações estrangeiras, celebrados pelo presidente da Republica, inclusive os relativos á paz.

Ahi está, assim, na conjugação desses dois preceitos, como ficam firmados, de um lado o principio da iniciativa do presidente da Republica, porque sómente o chefe da Nação póde privativamente, não só "manter relações com paizes estrangeiros" como "celebrar" convenções e tratados internacionaes: e de outro lado o principio do controle legislativo, porque ao Congresso incumbe privativamente "resolver" definitivamente sobre tratados e convenções com as nações estrangeiras, celebrados pelo presidente da Republica.

Considerados, pois, os artigos 40 e seus incisos e o artigo 56 e tambem seus incisos, o presente projecto do sr. deputado João Villasbôas, mandando que o Brasil reconheça para todos os effeitos de direito, o Governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas e que com elle entre a manter, desde logo, as relações de ordem diplomatica e economica, é fundamentalmente inconstitucional e não póde ser recebido pela Camara.

Não se argumente que um simples reconhecimento de governo, não podendo constituir o objecto de um tratado, porque não ha, nesse assumpto, reciprocidade de condições, foge á regra do artigo 56 que regula as attribuições privativas do presidente da Republica, porque tambem, então, fugiria igualmente á regra do artigo 40, que estatue as attribuições privativas do Legislativo. De qualquer modo, esse reatamento de relações economicas, commerciaes e diplomaticas e o reconhecimento de um governo que alterou fundamentalmente, aliás, as instituições do seu paiz, devem constituir um acto de governo, sujeito, por certo, ao referendum do Congresso, mas nunca de sua iniciativa. De resto é o proprio João Barbalho que faz incluir nesta denominação de "tratados" todos os pactos, ajustes, actos, convenios de qualquer natureza e sobre quaesquer assumpto entre a União e os governos estrangeiros.

Reconhecer um governo estrangeiro e com elle entabolar commercio de relações diplomaticas e economicas, como quer o projecto ora sujeito ao nosso estudo, é firmar, pois, um tratado, de que só póde ter a iniciativa o presidente da Republica.

Somos, por todas essas razões, de parecer que se considere inconstitucional o projecto Villasbôas e que, como tal, seja o mesmo submettido ao alto estudo da Commissão de Constituição e Justiça."

O INTERVENTOR MINEIRO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O interventor Benedicto Valladares esteve, hontem, á tarde, no gabinete do sr. Odilon Braga. Achando-se ausente o titular da pasta, foi s. ex. recebido pelo sr. Lahyr Tostes, secretario do ministro da Agricultura, com o qual palestrou, demoradamente.

Em seguida, s. ex., acompanhado do sr. Lahyr Tostes, visitou os ministerios da Viação, Educação e da Guerra.

A REALIZAÇÃO DOS FESTEJOS DE S. SEBASTIÃO EM QUEIMADOS

A Commissão de Festejos de São Sebastião, a realizar-se no dia 27, na localidade Queimados, solicitou do director da Central do Brasil a parada dos trens de carreira, naquelle dia, nas paradas de Austin e Morro Agudo, para embarque dos passageiros.

O director da estrada concedeu essa licença, expedindo circular a respeito.

ESTÃO REPRESENTANDO A FEIRA INTERESTADUAL DA BAHIA

A administração da Feira de Amostras Interestadual da Bahia communicou á Central do Brasil que são seus representantes, nesta capital, os srs. André Jeronymo Mitjians e Izidoro Liberato.

NOMEADO CHEFE DO TRAFEGO DA RÊDE MINEIRA

A Rêde Mineira de Viação communicou á Central do Brasil de que foi nomeado chefe do trafego da referida estrada o sr. Lauro Paulo de Oliveira, que responderá pelo serviço da referida ferrovia.

Nesse sentido foi expedida circular.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO

Dados estatisticos de itinerantes, cujo transporte foi concedido até á estação do Norte, em São Paulo

O Departamento Nacional do Povoamento, durante o anno findo, concedeu transportes até á estação do Norte, em São Paulo, a retirantes nordestinos e dos Estados de Minas Geraes, em numero de 9.392.

Embarcaram: em Pirapora, 6.000 individuos; em Montes Claros, 2.558; em Bocayuva, 350; em Varginha, 251; em Cruzeiro, 200, e em Francisco Sá, 33.

Por mezes, as concessões de transportes estão assim representadas: Abril, 900; maio, 833; junho, 300; julho, 2.168; agosto, 1.840; setembro, 1.000; outubro, 1.900, e dezembro, 451.

A' procura de solução, o problema da segurança pessoal de Hitler

O chefe nazista teria sido alvejado a tiros pela filha do ex-presidente da Silesia

BERLIM — Janeiro — (Serviço especial d'O JORNAL — Via aerea) — A segurança pessoal de Hitler, chanceller e presidente do Reich, é um problema á procura de solução.

Não faz muito tempo, uma personalidade do valor e da autoridade do marquez de Donegall, numa entrevista ao "Sunday Dispatck", de Londres, dava ao mundo a noticia de ter sido o "Fuehrer" atacado, em pleno ar, por um mysterioso avião.

A severa censura, que aqui pesa draconianamente sobre todas as fontes de informação, tem impedido as agencias telegraphicas de darem um noticiario mais desenvolvido e minucioso sobre os attentados de que, porventura, tenha sido victima o chefe nazista. Aos boatos, oppõem-se as notas de fonte official, sempre negando peremptoriamente que Adolf Hitler tenha soffrido quaesquer aggressões por parte dos seus numerosos e irreconciliaveis inimigos, sempre á procura de uma "revanche".

Agora mesmo um jornal de Linz, na Austria, estampa uma noticia segundo a qual o chanceller do Reich teria sido alvejado a tiros pela filha de Helmuth Brueckner, organizador do Partido Nazista na Silesia, do qual era presidente.

Os boatos têm a sua razão de ser no facto de ter sido "Herr" Brueckner brutalmente destituido do seu alto posto por divergencias profundas com o chefe do Nazismo.

Essas noticias foram largamente espalhadas nos Estados Unidos, embora tivessem tido pouca repercussão em Londres e outros grandes centros da Europa.

Os desmentidos a taes boatos nunca tardam, mas a verdade é que se redobram as medidas e as providencias de precaução, para a segurança pessoal do responsavel pelos destinos da Nova Allemanha.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES METALLURGICOS

Na séde da Federação dos Maritimos, á rua São Bento n. 16, gentilmente cedida, installa-se, hoje, ás 20 horas, o Primeiro Congresso Nacional dos Trabalhadores Metallurgicos, ao qual comparecem 26 organizações brasileiras.

A commissão organizadora do P. C. N. M. elaborou o seguinte programma para os seus trabalhos:

Exame da situação do proletariado metallurgico: a) Instituto de Aposentadorias e Pensões. b) Salario minimo. c) Salario igual para trabalho igual. d) Seguro social. e) Hygiene das fabricas e officinas. f) Campanha pela execução integral de todas as leis sociaes. g) Creação de escolas technicas e profissionaes. h) Melhores condições de trabalho. i) Creação de departamentos para desempregados. j) Unidade syndical.

O Congresso fundará a Federação Nacional dos Trabalhadores Metallurgicos e elegerá o seu primeiro directorio.

ABATIMENTO DE 75 °|° PARA AS FAMILIAS DE FERROVIARIOS DA CENTRAL

Devido a terem as estradas de ferro Companhia Paulista e Mogyana tornado extensivo ás familias de funccionarios activos, da Central do Brasil, o abatimento de 75 °|° nas passagens, em suas linhas, o director da Central concedeu igual abatimento ás familias dos funccionarios daquella estrada de ferro.

INTERROMPIDO O TRAFEGO SOBRE O RIO PARAHYBA

A Central do Brasil interrompeu, hontem, o trafego, sobre a ponte no rio Parahyba, no ramal de Piquete, afim de serem collocadas vigas longitudinaes, para melhor consolidação da referida ponte, agora reconstruida.

RESTABELECIDO O TRAFEGO DE PASSAGEIROS PARA UBERABA

A Central do Brasil recebeu communicação de que, a partir de 25 do corrente, o trafego de passageiros, destinados á Uberaba, fica restabelecido, com baldeação no kilometro 855.

As encommendas só serão aceitas até o peso maximo de 100 kilos, por volume.

APROVEITAMENTO DAS VAGAS NA CENTRAL

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, expediu circular, transcrevendo o acto do ministro da Viação e Obras Publicas, tornando sem effeito o aviso n. 3.010, do referido ministerio, que mandava aproveitar nas vagas existentes da Central do Brasil os engenheiros em disponibilidade, daquella ferrovia.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 88 passagens, na importancia de 5:475$200. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 13 passagens, na importancia de 20$500; Ministerio da Marinha, 10 passagens, na quantia de 1:409$800; Ministerio da Justiça, 11, no valor de 592$300; Ministerio da Educação, 4, na somma de réis 432$400, e Ministerio do Trabalho, 43, num total de 1:968$200.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Buenos Aires e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Buenos Aires — Srs. Attilio Marchetti, Karl Hermann Kunge e Raymundo Magalhães.

De Porto Alegre — Os srs. Alexandre Alcaraz, Rudolf Heinz, Raul Guimarães, Ernesto Rangel, Benno Frederico Mentz, Plinio Costa Gama, Philippe Ambergen, Ismael C. Torres e esposa.

De Santos — Os srs. Manoel Maranhão, Oscar Jordão e Klara Stempfle.

— Destinando-se a Natal e escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para a Bahia — O sr. Hermann Kaelble.

Para Natal — Os srs. Werner Langohr, Alfredo Neumann e esposa.

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Pelo hydro-avião da carreira da Panair, chegaram, hontem, a esta capital, os seguintes passageiros: de Miami, em transito para Buenos Aires, o sr. Thomaz Chapman e, para o Rio de Janeiro, o sr. Cyril K. Wildman e senhora Virginia Wildman.

Dos portos brasileiros viajaram para esta capital os seguintes passageiros: de Belém do Pará, o sr. Alvaro de Sá Freire; de Fortaleza, os srs. Genesio Camara, mme. Rosalia Camara e o menino Arthur Camara, r. Carlito Pamplona, William Gricke, dr. Amadeu da Silva Fialho e, da Bahia, o sr. Edgard Santos.

— No hydro-avião da Panair que decollou do Calabouço, com destino aos portos do Sul seguiram, para Santos, o dr. Max Leitão; para Paranaguá, a sra. Ermelinda Schmit da Silva e o sr. Moacyr Leitão; para Florianopolis, o sr. Henry Trishmann; para Porto Alegre, os srs. Miguel S. Ricoy e F. M. Blotner e, para Buenos Aires, os srs. Sterling Thompson, Robert E. Ellis, sra. Mary E. J. Ellis e Thomas Chapman.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Werneck.

Official de dia ao Q. G., capitão Pasqualino.

Medico de dia, capitão dr. Quaresma.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Ribeiro Dias.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco.

Dentista de dia, 2º tenente Gosling.

Ronda, 2º tenente Alarcão, do 1º; aspirante Alyrio, do 1º; 2º tenente Ananias, do 2º, e 1º tenente Oliveira, do R. C.

Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Campos, do 4º B. I.

Guarda da Moeda, 2º tenente M. Azevedo, do 5º B. I.

Prado, sargentos Heitor, do 1º; Cantidiano, do 3º; Bruno, do 4º; Wagner, do 6º, e Moacayr, do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Abel, do 1º; Hermogenes, do S. S.; Jacob, do R. C., e Dantas, do 2º.

Auxiliar do officiala de dia ao Q. G., sargento Souza Lopes, da A. P.

Musica de promptidão, a do R. C.

Piquete ao Q. G., um corneteiro do 2º B. I.

Ordens á A. P., soldados Cosme e Sebastião.

Dia: no 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º, 1º tenente Annibal; no 3º, capitão Portocarrero; no 4º, 1º tenente Herminio; no 5, 1º tenente Euclydes; no 6º, capitão Chignall; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no C. S. Auxiliar, 1º tenente Moraes.

Promptidão: no 1º batalhão, 1º tenente Jacintho; no 2º, 2º tenente Walmor; no 3º, 2º tenente Almeida; no 4º, aspirante Paulo; no 5º, 1º tenente V. Junior; no 6º, 1º tenente Glycerio; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

Pratico de dia, cabo Orlando.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Alvaro Augusto Bordallo, Vicente da Silva Gomes e Floriano Beviter.

Na Segunda. — Luciano Barbosa, Antonio da Silva e João Conte.

Na Terceira — Henrique Chagas e Manoel Teixeira de Amorim.

Na Quarta — Fernando da Costa.

Na Quinta — Deolindo Marques da Silva e João Nalve.

Na Setima — Ismael Silva, João Robert, José Rodrigues e João Corrêa Siqueira.

Na Oitava — Jorge Pinheiro Guimarães, Nelson Barbosa, Genesio do Patrocinio, Adolpho Pimenta da Costa, Leopoldino Rocha Carneiro e Francisco Mendes Martins Garcia.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano — Sub-secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

Deixou de comparecer o ministro Eduardo Espinola.

Foi lida e approvada a acta da 12ª sessão, de 21 do corrente, e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente recebeu telegramma de pezames pelo fallecimento do ministro Muniz Barreto, do desembargador Almeida Couto, presidente da Côrte de Appellação do Acre.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.701 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly; paciente, João Elias Marques — Indeferiram o pedido, unanimemente — Usou da palavra o advogado dr. Mario Gameiro.

Mandados de segurança

N. 42 — Districto Federal — Relator o ministro Bento de Faria; requerente, a Ceará Gas Company, Limited. — Não conheceram do mandado de segurança, por incompetencia da Côrte Suprema, unanimemente.

N. 46 — Districto Federal — Relator o ministro Laudo de Camargo; requerente, Ary Monteiro — Indeferiram o pedido, unanimemente — Usou da palavra o advogado dr. Oscar Przewodouski.

N. 60 — Amazonas — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, a Fazenda Nacional; recorrido, Nicanor da Silva Tavares — Conheceram do recurso "ex-officio", contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro e conheceram do recurso do procurador seccional, unanimemente: "de meritis", deram-lhes provimento para cassar o mandado.

Appellação criminal

N. 1.285 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, Luiz França Moutinho Junior; appellada, a justiça federal — Deram provimento á appellação para absolver o réo, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, que desclassificava o delicto de contrabando para tentativa e o ministro Ataulpho N. de Paiva, que confirmava a sentença condemnatoria. Impedido o ministro Bento de Faria.

Conflictos de jurisdicção

N. 1.055 — Minas Geraes — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; suscitante, dr. Auditor da 4ª circumscripção judiciaria militar, em Juiz de Fóra; suscitados, a Justiça Militar, com séde em Juiz de Fóra, e a Justiça local do Estado de Minas Geraes — Julgaram procedente o conflicto e competente o juizo local de Bello Horizonte, unanimemente.

N. 1.057 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; juizes da turma, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; suscitante, o dr. juiz federal substituto da 1ª Vara; suscitado, o Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha — Converteram o julgamento em diligencia para ser intimado o procurador criminal e para que o juiz cumpra as disposições legaes referentes ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 1.061 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria; suscitante, o Juizo Federal da 3ª Vara; suscitado, o Juizo de Direito da Primeira Vara Criminal — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Bento de Faria; tendo já proferido os seus votos os ministros Laudo de Camargo, Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly e Costa Manso, julgando procedente o conflicto e competente a Justiça Federal.

Aggravo de petição

N. 6.044 — S. Paulo — (Embargos) — Relator o ministro Plinio Salgado; embargante, Roque Valente; embargada, a Fazenda Nacional — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva e Laudo e Camargo, que os recebiam para julgar a acção improcedente. Impedido o ministro Bento de Faria.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, realisou-se hontem a sessão da Côrte Plena, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, André Pereira, Renato Tavares, Galdino Siqueira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão e Barros Barreto.

SORTEIOS

Recursos de Revista

N. 710 — Na appellação n. 4.579 — Recorrente, d. Isabel de Carvalho e Mello Peixoto de Castro. Relator, desembargador Elviro Carrilho.

N. 709 — Na appellação n. 4.448 — Recorrente, Ramiro Pinto Maia. Relator, desembargador Leopoldo Lima.

N. 708 — Na appellação n. 4.397 — Recorrente, d. Blandina Gonçalves. Relator, desembargador Nabuco de Abreu.

N. 707 — No aggravo n. 9.826 — Recorrente, Vicente Durante. Relator, desembargador Alfredo Russell.

N. 706 — No aggravo n. 9.658 — Recorrente, Carlos Rocha. Relator, desembargador Goulart de Oliveira.

N. 705 — No aggravo n. 9.649 — Recorrentes, José Joaquim Corrêa da Costa e outra. Relator, desembargador André Pereira.

NOVO SORTEIO

N. 673 — Na appellação n. 4.289 — Recorrente, dr. Waldemiro Lustosa de Andrade. Relator, desembargador Ovidio Romeiro.

Julgamentos:

Mandado de Segurança

N. 8 — Recorrente, Club Congresso dos Tenentes. Recorrido, chefe de policia. Relator, desembargador Vicente Piragibe — Não se tomou conhecimento por incompetencia do tribunal.

Acções Rescisorias

N. 119 — Autor, José Ramos Loureiro. Ré, Fabrica Parochial de S. Thiago. Relator, desembargador Ovidio Romeiro — Adiado por indicação do relator.

N. 89 — Autor, dr. Antonio dos Santos Malheiro. Ré, a Fazenda Municipal. Relator, desembargador Galdino Siqueira — Adiado o julgamento.

Recursos de Revista

N. 646 — No aggravo n. 9.000 — Recorrente, Cia. Brasileira Industrial e Botavia. Recorridos, drs. Carlos Rohr e sua mulher. Relator, desembargador Ovidio Romeiro — Adiado por indicação do relator.

N. 645 — Na appellação n. 2.916 — Recorrente, Antonio Moreira. Recorrido, Luiz Corrêa de Almeida. Relator, desembargador Flaminio de Rezende — Não se tomou conhecimento, contra os votos dos desembargadores Arthur Soares, Alvaro Berford, Galdino Siqueira e Moraes Sarmento.

N. 660 — Na appellação n. 4.281 — Recorrente, Cia. Cantareira e Viação Fluminense. Recorrido, Lino Gomes de Figueiredo. Relator, desembargador Alfredo Russell — Negado provimento.

N. 632 — Na appellação n. 4.432 — Recorrente, a Fazenda Municipal. Recorrido, Augusto Joaquim dos Santos. Relator, desembargador Collares Moreira — Não tomaram conhecimento.

N. 597 — (Embargos de Declaração) — Na appellação n. 3.971 — Recorrente, The Caloric Co. Recorrido, Joaquim Coelho de Souza Filho. Relator, desembargador Goulart de Oliveira — Desprezados os embargos.

N. 667 — Na appellação n. 4.336 — Recorrentes: 1º, Associação Beneficente dos Carteiros; 2º, dr. Arnaldo Teixeira da Silva e sua mulher. Relator, desembargador Arthur Soares — Negado provimento. Falaram os drs. Mattos Peixoto e Alberto de Andrade Garcia.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Realiza-se hoje, ás 14,30 horas, a sessão do Conselho de Justiça, para julgamento dos feitos de sua jurisdicção.

Accordão publicado na reclamação n. 626, em que é reclamante Roberto Pereira Bueno.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

O desembargador presidente da Côrte de Appellação, convocou para o dia 31 do corrente, ás 13 horas, a sessão das Camaras Conjuntas de Aggravos, afim de julgar-se os feitos adiados na sessão de ante-hontem, inclusive o prejudicado n. 7, entre os aggravos n. 6, da 5ª Camara, e n. 9.962, da 6ª Camara.

JULGAMENTOS DE HOJE

PRIMEIRA CAMARA

Appellações Criminaes

Ns. 5.465 e 6.147 — Relator, desembargador Angra.

Ns. 5.808 a 5.937 — Relator, desembargador B. Barreto.

Ns. 5.945 e 6.057 — Relator, desembargador C. Alvim.

Ns. 5.977 — Relator, desembargador Galdino Siqueira.

TERCEIRA CAMARA

Appellações Civeis

Ns. 4.802, 4.835, 4.843 e 4.847 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima.

Ns. 4.713 e 4.742 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu.

Ns. 4.650, 4.721 e 4.749 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende.

QUINTA CAMARA

Cartas testemunhaveis

N. 1.479 — Relator, desembargador André Pereira.

N. 1.486 — Relator, desembargador José Nogueira.

Aggravos

Ns. 26 e 10.000 — Relator, desembargador André Pereira.

Ns. 18, 30, 38, 59 e 9.999 — Relator, desembargador José Nogueira.

Ns. 50, 72 e 78 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 9, 31, 43, 44, 58 e 65 — Relator, desembargador Alvaro Berford.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencias:

Da Companhia Brasileira de Material Rodante — Deferiu o pedido de fls.

De A. Ferreira de Souza — Indeferiu o pedido de fls.

De Alberto Henrique Marques — Deferiu o pedido de archivamento.

De A. F. Mendes — Prejudicado o pedido de fls.

De Ribeiro & Fernandes — Ao dr. Curador.

Concordatas:

De Americo & Cia. — Ao dr. Curador das Massas.

De Faria Placido & Cia. — Ao dr. 1º Curador das Massas.

SEGUNDA

Fallencias:

De Max Rocha — Baixo para ser junta uma petição despachada hoje.

De Pinto Ribeiro & Cia. — Approvado o contracto de honorarios.

De Pring & Cia. — Deferido o pedido de fls. 82.

TERCEIRA

Fallencias:

De Corrêa & Silva — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Reivindicações:

Da International Busines M. Co. Delaware — M. fallida de Roberto França & Cia. — Deferido o pedido de fls. 22.

De C. F. de Queiroz & Cia. — M. fallida Borsoi & Cia. — Prosiga-se.

SEXTA

Fallencias:

De M. Rosental — Reivindicação de V. Alves Vianna — Não se enquadrando o pedido em nenhum dos casos do art. 138 do decreto n. 5.746, de 1929, foi julgado improcedente o pedido — Custas ex-lege.

Reivindicação:

De Virginia Amalia Carneiro de Carvalho e seu filho — Na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Sellados e preparados.

TRIBUNAL DO JURY

FOI ADIADO O JULGAMENTO DO RE'O JOÃO BASILIO DA COSTA

A pedido do promotor publico dr. Roberto Lyra, foi adiado para amanhã o julgamento, que deveria ter-se feito hontem, do réo João Basilio da Costa accusado de homicidio.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 23 de janeiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes		
5 %, 1921/41	29.12	30 62
6 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.00	25.00
6 ½ %, 1926/57	24.00	24.50
6 ½ %, 1927/57	24.00	24.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.87	17.87
Paraná, 7 %, 1958	13.63	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.13	16.37
São Paulo, 8 %, 1921/36	29.62	39.62
São Paulo, 8 %, 1925/50	18.50	19.00
São Paulo, 7 %, 1926/56	16.50	16.50
São Paulo, 6 % 1928/68	16.50	16.50
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	80.62	82.25
Municipaes		
São Paulo, 8 %, 1952	20.75	21.00

Mercado — Firme.

LONDRES, 23 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	33. 0.0	33. 0.0
Funding, 5 %	88. 0.0	88. 0.0
Novo Funding, 1914	67.10.0	68. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	61. 0.0	56.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	22. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0.0	15. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	23. 0.0	23. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	29.10.0	30. 0.0
São Paulo (Est. de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Est. do), 1928/68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	83. 0.0	81. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	80. 0.0	80. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES COMMERCIAES

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A TRIBUTAÇÃO DO ALGODÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

A interventoria federal no Rio Grande do Norte, julgando conveniente estabelecer uma legislação uniforme sobre a maneira de tributar a producção algodoeira pelos varios municipios do Estado, acaba de estabelecer, por lei, que a partir de janeiro de 1935 nenhuma prefeitura poderá cobrar mais de $015 (quinze réis) de cada kilo de algodão em pluma, beneficiado no municipio, nem mais de $006 (seis réis) de cada kilo de algodão em caroço produzido em um, quando tiver de ser beneficiado noutro municipio.

O ALGODÃO PAULISTA

O Brasil produziu, na ultima safra, quasi 300 milhões de kilos de algodão em caroço. Collocou-se em primeiro logar, entre os Estados, como maior productor, o Estado de São Paulo, com pouco mais de 100 milhões de kilos. Foi um esforço digno de admiração, sabendo-se que em 1932 esse Estado havia desapparecido da lista dos exportadores de algodão para o exterior.

Mas, o que se deve frizar bem é que São Paulo alcançou uma victoria extraordinaria no mercado inglez, com o seu typo actual de algodão fibra-curta. Com elle, competiu com o producto norte-americano, levando-lhe, sob certos aspectos, algumas vantagens. No tocante, por exemplo, á resistencia da fibra, o algodão paulista sobrepoz-se ao americano, em estudos a que fôra submettido com este. Essa situação especial creou-lhe, na opinião dos technicos inglezes, uma reputação que convem manter, porque para alcançar todos os demais requisitos exigidos pela industria ingleza, só lhe falta um pouco mais de cuidado no plantio e beneficiamento, para diminuir a estopa e adaptal-o melhor á tinta. No improviso de uma safra tão consideravel, não era possivel fazer mais.

A SECCA NO RIO GRANDE DO SUL

A falta de chuvas que caracterisou o mez de dezembro ultimo, penetrou pelo mez de janeiro em curso, creando sérios embaraços á lavoura e ao pasto para o gado. No meio de certo desanimo, os trabalhos agricolas se vêm desenvolvendo: em certas zonas, por exemplo, os milharaes, os arrozaes e outras culturas, apresentam-se em condições verdadeiramente precarias. Os mandiocaes novos de Taquary e os feijoaes de Encruzilhada consideram-se quasi totalmente perdidos.

Os vinhedos e pomares de varios municipios estão pouco carregados, além de apresentarem frutas de má qualidade, bichada ou doentes. Fizeram-se as ultimas sementeiras do arroz. A mormidea ou percevejo sugador dessa graminea continu'a a ser combatida com efficiencia. A ceifa do trigo, aveia, cevada, já terminou em algumas regiões, proseguindo noutras. Continu'a a colheita de uvas, pecegos e ameixas em alguns pontos das zonas mais quentes. Activa-se a safra de batatas e cebolas. E' grande a procura do feijão novo, já tendo começado a colheita desta leguminosa.

Em certos municipios iniciou-se recentemente a colheita de fumo, que promette optimo rendimento; dada a excellencia do producto desta safra, os preços alcançam a 50$ por arroba (fumo de estufa)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (E. I.) — Os preços de lã não alcançaram ainda a alta que se esperava no inicio da tosquia. Têm variado de 60$ a 80$, por arroba, se bem que em alguns centros pastoris do oeste as fabricas paulistas tenham pago, por vezes, 88$ a 95$ por arroba de lã merina superior especial.

Os estabelecimentos saladeris e frigorificos já estão abatendo, sendo grande a procura do gado para córte, cujos preços estão oscillando entre $400 e $500 por kilo-vivo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (E. I.) — Cotações: algodão sertão — 58$, de primeira; 66$ mediano; sendo a entrada de productos procedentes do Estado — 5.694.321 kilos; de outras procedencias — 2.296.499 kilos. As demais cotações são: café — 2$500 a 21$; caroço de algodão — 2$300 a 2$400; mamona — 7$400 a 7$500; milho — 12$ a 12$500. Entraram no dia 21 25.643 saccos de assucar, sendo o total das entradas da safra presente 3.108.238 ditos; saidas — 1.196.224 ditos; para consumo da capital — 92.950 ditos; stock — 1.927.258 ditos. Embarcaram para o sul 14.950 ditos; para o norte — 630 ditos.

Seguiram para o sul 306 toneis de alcool puro; 86 ditos de alcool-motor; 200 caixas de alcool-motor. Para o norte, 785 caixas ditos.

SERGIPE

ARACAJU', 23 (E. I.) — Cotações:: aguardente, litro 2$; algodão, kilo, typos um a nove e não classificados — 3$500; em caroço — $900; caroço de algodão — $100; farello de caroço de algodão — $080; flapo ou estopa de algodão — 2$; fio de algodão — 4$200; linter de algodão — 1$; rêdes de tecidos de algodão — 4$200; torta de caroço de algodão — $150; amido ou polvilho — $400; arroz — $600; café — 1$600; cêra de carnau'ba — 5$900; pó de carnau'ba — 4$200; velas de carnau'ba — 2$100; couros espichados — 3$100; salgados — 1$500; verdes — 1$200; curtidos ou solla — 4$; farinha ou aparas de mandioca — $300; feijão — $300; fumo em rolo — 3$500; milho — $150; oleos vegetaes, litro — $700; pelle de cabra, kilo — 10$900; idem de carneiro — 8$; idem de animaes sylvestres — 7$; idem de curtidas, com ou sem cabello — 8$; rapaduras — $500; sementes de mamona — $450; idem de oiticica — $150. Os preços acima foram fornecidos pela Recebedoria do Estado, até 26 do corrente.

No dia 19 existiam os seguintes stocks: assucar — 203.580 saccos; couros seccos salgados — 1 691; leite de côco — 50 caixas; tecidos de algodão — 212 fardos, algodão em rama — 1.515 fardos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 1$700, couros; $400, lata de leite de côco; 4$, kilo de tecidos; 3$133, algodão. Não houve nenhuma exportação.

PARANA'-CEARA'

Continuam as mesmas cotações para os productos de exportação nas praças de Fortaleza e Curityba.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 23 de janeiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 8 %	832$000	820$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	823$000	820$000
Idem, idem, port.	821$000	820$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:012$000
Idem, idem, 1930	992$000	988$000
Idem, idem, 1932	1:020$000	1:016$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:016$000	—
Obrigs. Rodoviarias	—	—
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	450$000	430$000
Emprestimo de 1906, port.	157$000	156$000
Emprestimo de 1914, port.	—	—
Emprestimo de 1917, port.	—	149$000
Emprestimo de 1920, port.	—	150$000
Emprestimo de 1931, port.	191$000	189$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Decreto 1.535, 7 %	169$000	167$500
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	195$000	194$000
Decreto 1.948, 7 %	168$000	—
Decreto 1.999, 7 %	—	—
Decreto 2.093, 7 %	194$000	—
Decreto 2.097, 7 %	167$000	165$000
Decreto 2.399, 7 %	166$000	—
Decreto 3.364, 7 %	169$000	167$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	442$000	—

	Vend.	Comp.
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande [illegible]	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	187$000	186$000
Idem, de 1:000$, [illegible] %, nom.	—	678$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.620, port.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.611, nom.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.611, port.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 10.246, nom.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 10.[illegible]7, nom.	437$000	835$000
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	995$000	993$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	—	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	106$000	105$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 3.316	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 23 de janeiro.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	17.75	18.87
American & Foreign Power Co., Inc.	S/cot.	4.50
American Smelting & Refining Co.	35.37	36.87
American Telephone & Telegraph Co.	105.25	105.25
American Tobacco Company	80.50	80.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.12	5.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.25	49.12
Atlantic Refining Co.	24.25	24.12
Baldwin Locomotive Works	5.87	6.37
Bethlehem Steel Corporation	31.12	31.75
Burroughs Adding Machine Co.	14.62	14.62
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	10.00
Canadian Pacific Co.	13.25	13.30
Caterpillar Tractor Co.	38.75	39.62
Chrysler Corporation	37.62	38.37
Consolidated Gas Co.	19.25	19.75
Corn Products Refining Co.	65.25	65.12
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	94.50	94.75
Easteman Kodak Co. of New Jersey	103.50	114.62
Electric Bond & Share Co.	6.12	6.12
General Electric Company	21.00	23.37
General Foods Corporation	S/cot.	34.37
General Motors Company	31.50	31.62
Gillette Safety Razor Co.	3.87	3.87
Goodrich (B. F.) Co.	10.12	10.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.37	23.00
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	67.75
Internat'l Business Machines Corp.	152.75	152.50
International Cement Corp.	29.00	29.25
International Harvester Co.	41.12	41.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.12	23.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.50	9.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.25	27.12
National Cash Register Co. (The)	16.75	17.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	18.00	18.75
Norfolk & Western Railway	S/cot.	174.87
Radio Corporation of America	5.25	5.37
Standard Brands Inc.	17.62	18.00
Standard Oil Co. of California	30.75	31.12
Standard Oil Co. of New Jersey	41.75	41.37
Studebaker Corporation	2.00	2.00
Texas Company	19.75	19.75
United States Rubber Co.	15.00	15.12
United States Steel Corp.	37.62	37.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.00	13.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.50	38.75
Woolworth (F. W.) & Co.	63.25	64.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	167.00	167.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	308.00	308.00
National City Bank, N. Y.	21.00	22.00
Royal Bank of Canadá	171.00	171.00

LONDRES, 23 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.87	10.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 3. 3	0. 3. 3
Cables & Wireless, Lct. ("B" Shares)	6.16.10½	6.16.10½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 1½	1.18. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emis., Term. Deb., 1935	73.10. 0	73.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3. 2. 4½	3. 2. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 9	1.16. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	70. 0. 0	70. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	109. 2. 6	109. 5. 0
Consols, 2 1/2 %	92.12. 6	93. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 23 de janeiro.

ACÇÕES

	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	395$000	—
Banco Regional	—	135$000
Banco Funccionarios Publicos	—	—
Banco do Commercio, c/d.	190$000	180$000
Banco Mercantil	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	150$000	—
Idem, idem, nom.	—	138$000
Banco de C. Real de Minas	—	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Providente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	450$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	80$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	160$000
Nova America	270$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	140$000	130$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo.	114$000	113$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	320$000	318$000
Idem, idem, port.	223$500	222$500
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—
Brasil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Cotton Gavea	—	—
Docas de Santos	—	182$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	210$000
Nova America	—	—
Brahma	—	1:040$000
Federal Fundição	—	180$000
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
T. Santa Helena	—	—
Tecidos Magéense	—	—
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminenses	210$000	208$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
Tecidos Corcovado	—	—
Tecidos Tijuca	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Imm. Commercial	—	—

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

Mercado estavel, com baixa de dois a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.48	6.50
Para maio	6.62	6.64
Para julho	6.74	6.79
Para setembro	6.88	6.90

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.46	6.50
Para maio	6.62	6.64
Para julho	6.73	6.79
Para setembro	6.85	6.90

	Saccas
Vendas de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 2 e baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso

	Hoje	Ant.
Para março	9.75	9.78
Para maio	9.78	9.81
Para julho	9.80	9.84
Para setembro	9.88	9.86

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.71	9.78
Para maio	9.77	9.81
Para julho	9.81	9.84
Para setembro	9.84	9.86

	Saccas
Vendas do dia	30.000
No dia anterior	30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11	11
N. 7	10 1/4	10 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	10	10
N. 7	9 1/4	9 1/4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 23 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa de 3/4 a 1 franco em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	144 1/2	145 1/2
Para maio	144	144 1/4
Para julho	144	144 3/4
Para setembro	144 1/4	145

	Saccas
Vendas	3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 23 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa de 1/2 a 3/4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	144 3/4	145 1/2
Para maio	144 1/4	144 3/4
Para julho	144	144 3/4
Para setembro	144 1/4	145

	Saccas
Total das vendas	3.000
Idem. anterior	2.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 23 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de meio pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	30 1/2	30 1/2
Para maio	31	31 1/2
Para julho	31 1/2	32
Para setembro	N/cot.	N/cot.

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 23 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de meio pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg..

	Hoje	F. Ant.
Para março	30 1/2	30 1/2
Para maio	31	31 1/3
Para julho	31 1/2	32
Para setembro	N/cot.	N/cot.

	Saccas
Vendas do dia	—
Idem no dia anterior	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de janeiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso, e a correspondente ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	45.3	45.5
Typo 7, Rio, prompto para embarque	39.9	39.3

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
Termo
ABERTURA

SANTOS, 23 de janeiro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	18$100	18$100
Para fevereiro	18$200	18$200
Para março	18$225	18$225
Para abril	18$250	18$250
Para maio	18$250	18$250
Para junho	18$200	18$200
Para julho	18$100	18$100
Para agosto	18$100	18$100
Para setembro	18$075	18$075

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

SANTOS, 23 de janeiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes guintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para janeiro	18$100	18$100
Para fevereiro	13$200	18$200
Para março	18$225	18$225
Para abril	12$250	18$250
Para maio	18$250	18$250
Para junho	18$200	18$200
Para julho	18$100	18$100
Para agosto	18$100	18$100
Para setembro	18$075	18$075

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

SANTOS, 23 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$200
Anterior	17$200
Em 23-1-934	14$390

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada ás 14 horas:	
No dia de hoje	25.718
No dia anterior	26.600
Em igual data de 1933	38.350
Embarques:	
No dia de hoje	39.170
No dia anterior	22.261
Em igual data de 1933	85.737
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.539.608
No dia anterior	1.553.060
Em igual data de 1934	1.990.183
Saidas:	
Para os Estados Unidos	43.475
Para o Rio da Prata	1.311
Total	44.786

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO, 23 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	11.000
Em São Paulo, pela Sorocabana etc.:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	18.000
Totaes:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	29.000

(Continúa na 13ª pag.)

Encontrada morta na avenida Niemeyer

A suicida soffria de profunda neurasthenia — A sua identidade — A policia no local — A "causa-mortis" — O sepultamento

Victima de profunda neurasthenia, uma senhora da alta sociedade, de nacionalidade norte-americana, poz fim á vida, desfechando contra a cabeça um tiro de revólver.

A suicida, antes de terminar com seus dias, perambulou pela praia do Leblon e, na madrugada de hontem, num barranco da avenida Niemeyer, proximo ao Collegio Anglo-Brasileiro, consummou o seu gesto extremo.

ANTECEDENTES

Ante-hontem, á tarde, o inspector Antonio Soares, de dia á D. G. I., attendeu na Policia Central o sr. Fred Capen Rauson, chefe de vendas da Standard Oil Company, que se queixou do desapparecimento de sua esposa, Virginia Rauson, com quem se casara ha cinco annos.

Adeantou o queixoso que, ao chegar á sua residencia, á rua Bulhões de Carvalho, n. 166, não encontrou sua esposa, que havia deixado a casa, cerca das 13 horas, levando um pequeno revólver de sua propriedade.

A 2ª delegacia auxiliar tomou conhecimento do facto e determinou providencias para que investigadores da Segurança Pessoal entrassem em diligencias para descobrir o paradeiro da desapparecida. Esta, ao que disse seu marido, estava soffrendo de profunda neurasthenia, tendo mais de uma vez manifestado desejos de se matar.

Sua esposa, que ansiava por ter um filho, ha cerca de dois mezes teve sua molestia aggravada, em virtude de uma "delivrance" prematura. Isso a entristeceu ainda mais.

Era seu medico o dr. Arnaldo de Moraes.

O SUICIDIO

O operario Othon de Almeida, morador á avenida Niemeyer n. 166, hontem, pela manhã, ao passar por um dos barrancos da mesma avenida, deparou com o corpo de uma mulher caido ao sólo, com a boca ferida e um pequeno revólver na mão direita.

O facto foi communicado á policia por intermedio de José Luiz de Almeida, guarda-civil aposentado e morador á rua Mundo Novo n. 262.

AS AUTORIDADES POLICIAES NO LOCAL

Scientificado, o commissario Cesar Ataliba, de serviço no 1º districto, compareceu ao local, e tomando as providencias exigidas pelas circumstancias, pediu a presença dos peritos da D. G. I.

Foi apprehendida a bolsa da suicida, em que não havia nenhum documento sobre seu gesto.

Existiam duas receitas medicas do dr. Arnaldo de Moraes, seu medico assistente.

Cerca das 9.50 horas o perito Barreiros e o photographo Pinto, da policia, chegaram ao local e fizeram o que lhes competia.

Pouco depois a filmagem do local foi feita pelos peritos do Instituto de Identificações.

A arma usada pela suicida desappareceu do local.

A IDENTIDADE DA MORTA

Logo que chegaram ao local as autoridades policiaes, ficou resolvido participar ao sr. Fred Rauson a occurrencia, em vista da queixa que o mesmo fizera á tarde passada, á policia.

Chegando ao local, o sr. Fred Rauson reconheceu na morta a sra. Virginia Rauson.

O CADAVER E' REMOVIDO PARA O NECROTERIO

O cadaver da sra. Virginia Rauson, depois de todas as formalidades legaes, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A AUTOPSIA

O dr. Mario Campello, assim que o corpo chegou ao necroterio, procedeu á autopsia, attestando como "causa-mortis": "ferimento transfixante da cavidade craneana por projectil de arma de fogo, com lesão no encephalo".

NA IGREJA DAS SENHORAS AMERICANAS

O corpo da sra. Virginia Rauson, depois de vestido pelo servente Gastão, do necroterio do Instituto Medico Legal, foi transportado, cerca das 13 horas, para a igreja das Senhoras Americanas, á rua Paula Freitas n. 99.

O SEPULTAMENTO

O sepultamento do corpo da infeliz senhora verificou-se hontem á tarde, ás 16 horas, no cemiterio de São João Baptista.

Quatro perigosos ladrões detidos pela policia

A turma de investigadores da subsecção de vigilancia da D. G. I., no Meyer, quando effectuou a prisão do perigoso ladrão, "doublé" de policial mais conhecido pelo vulgo de "Capeta", que em outra nota nos referimos, prendeu em companhia do mesmo os ladrões seguintes: Antonio da Silva Junior, vulgo "Cabeça", que se diz morador á rua Fernando Marinho n. 24; Alfredo da Silva, vulgo "Caôlho"; Sebastião Martins, vulgo "Chorão", e Pedro Raposo, vulgo "Gato Preto".

Todos esses meliantes foram conduzidos para a Directoria Geral de Investigações, afim de se verem processados por varios furtos e roubos praticados nas jurisdicções do 23º e 24º districtos policiaes.

O operario foi colhido por um tonel

Quando fazia o descarregamento de toneis em frente ao estabelecimento em que trabalha, á rua Saccadura Cabral n. 126, da firma Pento Corrêa, o operario Joaquim Maria da Hora foi colhido por um dos grandes vasilhames, soffrendo varias contusões.

Uma ambulancia da Assistencia transportou-o para o Posto Central, onde recebeu os necessarios soccorros.

A identidade do morto do quebra-mar do morro da Viuva

Foi restabelecida hontem, pelo Instituto de Identificação, a identidade do homem encontrado morto no quebra-mar do morro da Viuva.

Trata-se de José Benedicto de Oliveira, com 44 annos de idade, solteiro, natural do Estado de Alagôas, marítimo, filho de José Francisco de Oliveira e Maria Magdalena da Conceição.

Essa identificação foi feita em 28 de março de 1934 naquelle Instituto.

Mais ladrões nas garras da policia

UMA BOA "BATIDA" NO 15.º DISTRICTO

Vêm-se da esquerda para a direita: Alberto Martins, o "Camondongo"; Antonio da Silva o "Cartola"; Jorge de Oliveira, o "Bexiga"; Heitor Castro de Oliveira e João Evangelista de Souza, o "Gavião"

Em proveitosa "batida" levada a effeito na jurisdicção do 18º districto, os investigadores Oswaldo e Flavio conseguiram prender os seguintes meliantes:

José de Souza Lopes, vulgo "Fon-Fon", que em companhia de Antonio da Silva, vulgo "Cartola", foram presos em flagrante pelo soldado 61, da 4ª companhia do 6º Batalhão da Policia Militar [illegible] uma peça de fazenda, uma camisa de meia, um [illegible] e outras mercadorias do armarinho da rua Barão de Mesquita, 833. Ao se virem surprehendidos, os dois meliantes aggrediram o policial, ferindo-o no labio inferior. Ambos foram autuados por furto e resistencia á prisão.

— Jorge de Oliveira, vulgo "Bexiga", que furtou um relogio do sr. Perry de Carvalho, residente á rua Henrique Marise, 74. "Bexiga", interrogado, confessou que vendera o relogio ao tambem ladrão Heitor Castro de Souza, que foi igualmente preso.

— João Evangelista de Souza, vulgo "Gavião", antigo e audacioso larapio, autor de façanhas sinistras.

— Alberto Martins, vulgo "Camondongo".

Todos esses elementos nocivos á sociedade vão ser processados.

Afim de descobrir o destino dado a um annel avaliado em 7:000$000

APRESENTADA QUEIXA A' 3ª DELEGACIA AUXILIAR — ACCUSADA UMA FUNCCIONARIA DA DIRECTORIA GERAL DE EDUCAÇÃO — ABERTO INQUERITO A RESPEITO

Ao dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, o sr. Armando Zenith, estabelecido com uma casa de joias á rua Uruguayana n. 37, apresentou queixa, por intermedio de seu advogado, contra a funccionaria da Directoria Geral de Educação sra. Cleonice Ribeiro, residente á rua Moncorvo Filho n.º 4.

Conforme os termos da queixa, o sr. Armando Zenith, ha tempos, vendeu á referida funccionaria um anel com um brilhante de 5 kilates, no valor de 7:000$000.

A sra. Cleonice Ribeiro entrou com a importancia de um conto de réis e assignou duplicatas no valor de 6:000$000. Mais tarde, a compradora concorreu com mais 600$000, ficando, portanto, de pagar 5:400$.

Decorridos varios mezes e como a funccionaria não mais procurasse liquidar os compromissos assumidso, o negociante mandou procural-a para esse fim. A' vista disso, a sra. Cleonice Ribeiro, segundo declarações do queixoso, endereçou-lhe uma carta dizendo que fôra procurada por um enviado delle e que a este fizera entrega do anel em questão, desistindo do negocio, o que o sr. Armando Zenith contesta, dahi se ter queixado á 3ª Delegacia Auxiliar.

A respeito foi instaurado inquerito e a sra. Cleonice Ribeiro já foi intimada a prestar depoimento.

Os grandes festejos que serão levados a effeito em Paris

AOS ESTRANGEIROS NÃO SERA' EXIGIDO PASSAPORTE

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, recebeu o seguinte officio que hontem foi dado á publicidade:

"Em officio n. 75, datado de 14 do corrente, communica o sr. consul da França que, no sentido de favorecer a entrada de estrangeiros no territorio francez, por occasião das grandes festas que terão logar em Paris, provavelmente de 1 de junho a 31 de julho deste anno, serão, por essa occasião, dispensadas as formalidades do passaporte, sendo que, os brasileiros desejosos de assistir a essas festas deverão ser portadores de um documento, com a respectiva photographia, com o qual provem, se fôr preciso, a sua identidade.

Em caso de viajarem em grupos, conhecidamente sem caracter politico, tal como membros de organizações profissionaes, deverão os nomes desses viajantes constar de uma lista authenticada pela autoridade competente, local, e pelo Consulado francez, respectivamente."

Morto por um automovel na rua da Lapa

O MOTORISTA CAUSADOR DO DESASTRE FUGIU

Foi atropelado e morto por um automovel, hontem á tarde, na rua da Lapa, o encerador Theophilo Lourenço, de cor preta, de 25 annos de idade e de residencia ignorada.

O cadaver do infeliz homem foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

As autoridades policiaes do 5º districto estão no encalço do chauffeur causador do desastre.

Preso quando tentava fugir com o automovel n. 3.436

Os investigadores Bispo e Jonathas prenderam, hontem, o audacioso larapio de automoveis Sebastião Pereira Nunes, quando este procurava fugir com o auto 3.436, pertencente ao sr. José Alves de Moura Bastos, funccionario da Prefeitura e morador á rua da Lapa n. 48.

Sebastião foi levado para a delegacia do quinto districto e o carro restituido ao seu dono.

A parede e o tecto desabaram

O forro da sala de visitas e uma parede do predio n. 140 da rua Santo Amaro desabaram, hontem, á tarde, no momento exacto em que a moradora do mesmo, d. Maria Carlota de Almeida, estava na janella.

Foi pedido um soccorro do Corpo de Bombeiros da estação do Cattete, que partiu sob o commando do tenente Duque Cesar, que no local, verificando a não utilidade do soccorro, pois não havia victimas pessoaes, providenciou o retorno ao quartel.

A moradora do predio saiu incolume.

Ia morrendo afogado

Quando tomava banho de mar, na praia das Virtudes, hontem, á tarde, o 3º sargento do 2º B. C., Raymundo Corrêa Lima, de 27 annos, brasileiro e residente á rua Itaquaty n. 27, foi accommettido de um mal subito, quasi perecendo afogado.

Foi soccorrido pela Assistencia e posto fóra de perigo, retirando-se para seu domicilio.

Atropelado por automovel na rua S. Pedro

O Posto Central de Assistencia soccorreu hontem, pela manhã, o empregado no commercio Arthur Luiz Torquato, de 72 annos de idade, solteiro e domiciliado á rua Luiz de Camões n. 114, que foi colhido por um automovel na rua S. Pedro, proximo á Avenida Rio Branco.

Arthur, que soffreu diversas contusões pelo corpo, retirou-se após os curativos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Vasco adextra seus "cracks" para o grande match

Como noticiamos noutro local, o Vasco da Gama medirá forças, domingo, com o Boca Juniors.

Para essa sensacional peleja, os footballers do club cruzmaltino vêem sendo submettidos a rigoroso treinamento, todas as manhãs, sob as vistas de Harry Welfare.

Ante-hontem, como de costume, os campeões cariocas levaram a effeito mais um proveitoso exercicio, que constou de gymnastica, massagens e ligeiro bate-bola.

Hoje, á tarde, terá logar, então, o unico ensaio de conjunto da semana, o qual certamente demonstrará o grão de preparo dos integrantes do esquadrão profissional.

Sabe-se que o Vasco da Gama está em optima fórma e que tanto a direcção technica como os jogadores, confiam cégamente no resultado do "placard".

Os treinos, por essa razão, tem sido uteis e rigorosos.

O Boca Juniors homenageado

Precedendo o prelio de domingo entre o Vasco e o Boca Juniors, o club de S. Januario levará a effeito uma parada athletica em homenagem ao campeão argentino.

Participarão do desfile representantes de todos os clubs filiados á C. B. D., nauticos e terrestres, n'um total de 2.000 athletas.

Superado um record sul-americano no concurso aquatico da L. C. N.

O tempo que Nylsa da Rocha Lemos marcou, ao vencer, domingo passado, no concurso da L.C.N., a etapa de 100 metros, em nado de costas, da prova de revezamento, não representa apenas um "record" para essa entidade dissidente do sport metropolitano.

O seu tempo de 1'34 1|5" constitue melhor tempo que o record sul-americano detido por Maria Lenk.

Infelizmente, esse record não poderá ser homologado, em virtude da Liga Carioca não se achar filiada á C.B.D., que controla, no Brasil, todas as actividades sportivas internacionaes.

O record de Maria Lenk é de 1'34 4|5".

Lygia vae tentar bater mais um record de natação

Lygia Cordovil, a victoriosa nadadora do Tijuca T. C., que domingo ultimo, nos concursos do Fluminense, fez melhor tempo que o "record" carioca, nos 400 metros, nado livre, vae tentar, domingo proximo, bater o "record" dos 200 metros, em estylo livre.

Essa tentativa da festejada "estrella" do nado regional vae ser feita na piscina do C. R. Botafogo, que, como é sabido, é de agua doce e de 25 metros de extensão.

A excursão do River Plate ao Brasil

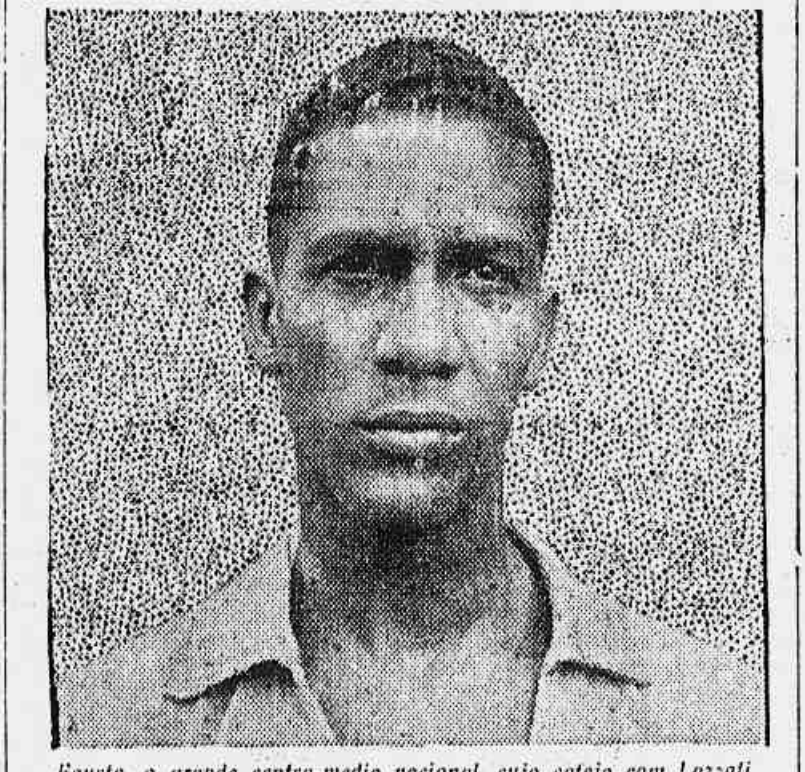
JA' FORAM PAGAS AS PASSAGENS

Barnabé Ferreyra, o famoso forward argentino que o publico sportivo brasileiro conhecerá

Conforme já publicámos, o River Plate, o famoso "Club dos Millionarios", embarcará para o Brasil depois de amanhã.

Tomando as ultimas providencias, a C. B. D. pagou, hontem, á Companhia Consulich, a importancia de 35:000$000, correspondente ás passagens dos componentes da embaixada do River Plate, que deve viajar a bordo do "Oceania".

A temporada internacional de football

Crescente o interesse publico pelo match do Boca Juniors contra o Vasco da Gama

Fausto, o grande centro-medio nacional, cujo cotejo com Lazzati promette ser sensacional

A excepcional estréa do quadro campeão da Argentina, abatendo por um surprehendente e espectacular score o onze do Botafogo, augmentou grandemente o interesse do publico para o prelio de domingo proximo, quando o conjunto portenho será submettido a uma rigorosa prova, pois terá pela frente a equipe vascaina campeã do "soccer" profissional carioca em 1934.

Ao contrario do que succede ao Botafogo, o qual possue maiores parcellas individuaes, o proximo adversario do gremio da faixa e do conjunto de ouro é como seu antagonista um valor de conjunto.

A sua força maxima, porém, reside na defesa, onde apparecem figuras que já brilharam nos mais adeantados centros sportivos do mundo.

Fausto e Domingos, os dois mais destacados players da defensiva vascaina, footballers experimentados e affeitos ás grandes lutas, são as duas maiores barreiras que o "soccer" carioca poderá antepor á valorosa e desconcertante vanguarda do Boca Juniors.

Ao lado destes dois astros formarão outros homens não menos valorosos, como Rey, Gringo, Italia e Calocero, formando uma defesa que nenhum outro gremio brasileiro possue.

A offensiva boquense, que não encontrou difficuldade para transpôr a defensiva do Botafogo, encontrará nos homens encarregados de guardar o reducto vascaino um obstaculo que não será facilmente abatido.

O ataque do gremio de São Januario não possue tantos elementos de cartaz como o botafoguense, mas é treinado e se entende maravilhosamente. Orlando, Nena e Lamana são tres forwards perigosos e sabem tirar partido de uma indecisão ou uma falha da defensiva adversaria.

Além disso, conhecendo já a caracteristica do association praticado pelos boquenses, os vascainos iniciarão a luta com mais probabilidades de successo.

A SEGUNDA EXHIBIÇÃO DOS ARGENTINOS

Quem assistiu á luta de domingo ultimo deixou o campo com a impressão de que, devido á fraca exhibição do seu adversario, o Boca não dispendeu todas as suas forças e não demonstrou todas as suas possibilidades.

Os players, porém, em entrevistas concedidas á imprensa, affirmaram que ha muito a equipe não cumpria tão notavel performance.

Assim, a verdadeira forma e o valor dos argentinos continuam a ser uma incognita. A defesa, principalmente, á excepção de Lazzatti, que, como pivot, tanto trabalha no ataque como na defesa não teve opportunidade de se exhibir porque a vanguarda do Botafogo não lhe creou situações embaraçosas.

Assim, somente poderemos fazer um juizo seguro sobre o team campeão argentino após o seu prelio com o Vasco.

OS QUADROS

Salvo mudança de ultima hora, o team do Boca será o mesmo que derrotou o Botafogo.

O Vasco da Gama será, por sua vez, representado pela equipe seguinte:

Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Orlando, Almir, Lamana, Nena e D'Alessandro.

O JUIZ

A luta será dirigida pelo arbitro argentino Sposito, que foi tambem o juiz do combate de domingo ultimo.

Ingressos permanentes

O JORNAL recebeu, até a presente data, os seguintes ingressos permanentes:

Do C. R. do Flamengo (2);
Do Orpheão Portugal (1);
Do C. R. Vasco da Gama (1);
Do Botafogo F. C. (1);
Do C. I. de Regatas (1);
Do America F. C. (1);
Do S. Christovão A. C. (1);
Da A. A. Portugueza (1).

A Liga Metropolitana desligou-se da Liga Carioca

A Liga Metropolitana, a velha entidade que já teve a seu cargo a direcção dos sports nesta Capital o que ha cerca de dois annos se filiára á Liga Carioca, como Sub-Liga, para gozar as vantagens que este titulo proporciona, officiou á entidade profissional, pedindo desligamento.

O motivo é simples, a Liga Metropolitana vae como a A. M. E. A., ser incorporada á novel Federação Metropolitana de Desportos, e não havia, portanto, razão para continuar filiada á Liga Carioca.

Sanchez será o substituto de Zatelli

Durante o primeiro tempo da peleja que se feriu domingo ultimo, em São Januario, o Boca Juniors contou com o concurso de Zatelli, o jovem ponteiro que, além de realizar jogadas magnificas, conquistou um bello goal. Justamente o que marcou o inicio da série que foi concluida por Varallo.

Impetuoso e rapido, Zatelli captou desde logo a sympathia da torcida, porém não reappareceu em campo, quando teve inicio a phase final.

O magnifico titular da ponta direita boquense, em um encontro com Canalli, soffreu séria contusão, da qual ainda hoje se resente e que o impedirá de jogar domingo contra o Vasco.

Não será entretanto, reduzida a efficiencia da artilharia argentina.

Para o posto de Zatelli será indicado o supplente Sanchez que já é conhecido da torcida carioca, pois disputou o segundo periodo, da partida e domingo, contra o Botafogo.

A elasticidade e o enthusiasmo de Sanchez certamente supprirão a lacuna aberta com a ausencia da habilidade e do dynamismo de Zatelli.

Yustrich e o trio atacante boquense

QUATRO PERFIS INCISIVOS, POR UM GRANDE CHRONISTA ARGENTINO

(Especial para O JORNAL — Buenos Aires, janeiro, 16)

O publico gosta de conhecer o "retrato intimo" dos jogadores de football, antes de ir para o campo. Não ha espectador que, ao procurar seu logar na archibancada, não saiba de antemão quantos annos de idade tem o center-half do esquadrão A, quaes as caracteristicas do jogo do "wing" direito do "onze" contrario.

Prazeirosamente attendo, então, á solicitação telegraphica d'O JORNAL, enviando-lhe rapidos informes a respeito de alguns dos rapazes que devem intervir nas partidas que o Boca vae realizar no Brasil.

São todos, desde já declaro, jovens educados e galanteadores. Contaram-lhes que as moças brasileiras são muito lindas (foram Moysés e Bibi os informantes), e elles embarcaram dispostos a se deixarem vencer por todos os sorrisos encantadores que lhes forem dirigidos.

No emtanto, não os ouvi dizer o mesmo... com referencia aos teams que vão defrontar. Pretendem ganhar pelo menos algumas vezes. Não lhes queiram mal os brasileiros, se tal se dér.

Mas é que, na Argentina, um club precisa ser muito forte para ser campeão. O Boca Juniors, esta temporada, foi o laureado. Revelou-se o melhor de todos, e se elle não honrar, nessa terra tão amiga, os louros que aqui conquistou, seria um desastre para as "chinchas" boquenses, que foram ao cáes no dia do embarque, apesar do horrivel tempo que fez, levar flores aos seus favoritos.

Começarei dizendo algo de Yustrich.

YUSTRICH

Seu nome todo é Juan Elias Yustrich. Tem 23 annos. Chamam-n'o "O Peixe Voador".

Pessoalmente não é parecido com o famoso Tesorieri, mas em certas photos a semelhança é extraordinaria. Salta muito bem sobre todas as bolas, e temol-o visto deter tiros formidaveis, quando a assistencia já se levantava para gritar: — Goal!

Lamana contou-me um dia que o jogo delle se parece muito com o do guarda-valas Victor. Com a differença que Yustrich raramente sae do seu reducto para alcançar uma bola que ainda vem viajando.

No Boca, Elias firmou seu prestigio apenas em tres ou quatro partidas. Impôz-se como player de classe e como bom companheiro.

Aqui em Buenos Aires reside na mesma casa que Delfin Benitez Cáceres, um sujeitinho enjoado; que ha quatro mezes canta sempre a mesma canção:

"Machetero... machetero...", etc.

Quando elle não está cantando é porque a victrola, uma victrola de 30 pesos, o está.

Yustrich é de Rosario. Quando o fui deixar a bordo, e durante todo o tempo que com elle conversei, manteve escondida no bolso a mão esquerda. Não pude, assim, ver se elle ainda conserva um certo annel emblematico, de ouro liso.

Cuidado, pois, com elles, meninas do Rio.

ROBERTO CHERRO

Garanto que estão pensando que Cherrito é um preto...

Pois não é. Apparece assim nos retratos, apenas.

E' baixote, o "vovô" da turma; com seus 27 annos, suas maneiras são paternaes.

Como fazedor de goals não póde discutir-se. Um inimitavel saltador. Sua especialidade? Os goals de cabeça. Marcou, assim, tres, contra o Independiente. Ainda hoje Corazzo sente uma dôr na costella, quando se lembra que seu team perdeu pela arte endiabrada do nosso "Cabeça de Ouro". E elle, o melhor center-half da Argentina, assistiu a isso e nada póde fazer!...

Fóra da cancha Cherro é de toda a gente. Em particular, de Fortunato e de Varallo, que sempre lhe confiam os seus encargos:

— Ah! Cherrito. Minha pasta de dentes acabou-se. Traz-me um tubo da cidade, sim?..

— Pela divina Catachresis! Esqueci de deixar no Correio esta carta para minha sogra!... Ha dois dias que ando com ella no bolso. Só você, "Cabeça de Ouro", é que póde valer-me. Tens automovel, dá um pulinho até lá, sim?

O automovel do "commandante"!...

No outro dia foi preciso que um amigo nosso, com prestigio na policia, perdesse um dia inteiro de trabalho para tratar de assumpto que nada lhe agradou: convencer as autoridades que o carro de Cherro não era taxi, não devia pagar outro imposto que os actuaes. Foi em outubro, pelo Congresso Eucharistico. Toda a gente conhecida entendeu que havia de pedir:

— Cherro! estou até agora sem poder ir para casa, por falta de conducção. Leva-me, sim?

E o automovel de Cherro, tantas vezes cortou a avenida Mayo, acima e abaixo, que mui justamente a policia scismou que aquillo era carro de aluguel....

FRANCISCO VARALLO

Idade, 23 annos. Sorri como uma criança. Move continuamente a cabeça de um lado para outro, como que buscando o que approvar. Tudo para elle está bem. Pobre Pancho!... Fazem-n'o soffrer cada uma!

Como jogador é de uma franqueza tão grande como a sua franqueza pessoal. Não tem artimanhas. Parece que receia magoar os keepers com quem se defronta. E' como Barnabé Ferreyra. Desde que apanha a pelota segue com ella para o goal. No momento proprio, desfecha o tiro. E que tiro!... Certeiro, violento, terrivel.

E assim segue, fazendo o tempo todo. Se puder faz 20 goals.

Não levou, porém, essa pretenção para o goal. Disseram-lhe coisas de arrepiar, acêrca das defesas cariocas. Aliás, elle teve aqui uma evidente idéa do quanto ellas valem, ao assistir, todos os domingos, a impetuosidade das tiradas de Moysés e Bibi.

BENITEZ CACERES

Todo o bairro já sabia que Benitez era um bom rapaz, mas poucos o conheciam como jogador. Sua revelação data da recente excursão do club por Mar del Plata. E' um trabalhador infatigavel... no campo. Fóra, se está na rua, namora; se está em casa, canta.

Tem um cuidado especial com a indumentaria. Seu laço de gravata o preoccupa mais do que ao general Justo os negocios do Partido Socialista. Impertiga-se muito. Troça de Cherro, por ser entroncado, e pergunta-lhe frequentemente:

— Onde esqueceste o pescoço, amigo? Nunca tens cuidado. Por onde andas, largas a bagagem.

Roberto irrita-se, e retruca-lhe com uns desaforos. No gramado, porém, são mais estremosos do que mãe e filha. Trocam as maiores amabilidades quando trocam a bola dos pés.

— Corre mais á frente, querido amigo. Vou entregar-te um lindo passe. Só terás que encaminhal-o ás traves.

E essa affectuosidade dos dois rapazes dá em resultado poucas vezes desperdiçarem o espherico...

Uma homenagem ao presidente da A.C.D.

UM ALMOÇO AO SR. FERNANDO N. PINTO

Um grupo de amigos e collegas do dr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, estão promovendo uma homenagem, que constará da realização de um almoço, no dia 10 de Fevereiro, na séde da A. C. D.

O motivo desta homenagem é premiar o illustre jornalista pelos serviços prestados á entidade dos chronistas sportivos no decorrer da sua gestão, que está prestes a findar. Fernando N. Pinto, como jornalista, medico e professor, reune em torno da sua figura uma legião de admiradores e dahi o numeroso grupo de pessoas, que por certo comparecerão ao almoço. As listas de adhesões acham-se na Livraria Freitas Bastos, "Jornal dos Sports", "Globo", Liga Carioca de Basketball e na secretaria da A. C. D.

O S. Christovão experimentará, hoje, o player Natividade

Por occasião do treino que realizará, hoje, em sua praça de sports, o S. Christovão A. C. experimentará um "player" mineiro o centro medio Natividade, que fazia parte da equipe principal do America F. C., de Bello Horizonte, e que pretende agora fixar residencia nesta Capital.

Caso o jogador mineiro agrade, o club da rua Figueira de Mello procurará contractal-o para a maior efficiencia do seu quadro.

Officiaes multados pela L. C. Basketball

O director technico da Liga Carioca de Basketball multou em 20$ o sr. Fernando T. Rodrigues do Costa Lobo A. C., por não comparecer para servir como apontador no encontro Grajahu' x Tijuca, realizado em 19 do corrente.

Pela mesma quantia foi multado o sr. Wilton Noronha, porque não compareceu para servir como fiscal no encontro Villa x Grajahu', realizado em 20 do corrente.

O Botafogo exhibirá sua grande classe aos paulistas

CABERA' AO CORINTHIANS ENFRENTAR O "GLORIOSO"

Waldemar, o magnifico forward botafoguense, quando vestia ainda a camisa do S. Paulo, num jogo com o Bangú

O publico sportivo paulista anseia a longo tempo pela exhibição da turma do Botafogo F. C. nos gramados da Paulicéa.

Ha dois annos que os rapazes do "Glorioso", como consequencia da scisão dos sports, não são applaudidos ali.

A temporada do Boca Juniors veiu, de certo modo, transferir a batalha Botafogo x Corinthians, que, aliás, se chegára a annunciar.

E' esse match que os paulistas vão apreciar domingo.

A turma botafoguense seguirá para S. Paulo com a mesma equipe que enfrentou o campeão argentino.

A temporada do S. C. Brasil na Bahia

A EMBAIXADA SEGUIRA' HOJE — O QUADRO — OUTRAS NOTAS

Conforme noticiámos hontem, o S. C. Brasil resolveu volver ás lides sportivas, estando para isto organizando uma equipe capaz de enfrentar, com successo, os gremios que disputarão o campeonato da Federação Metropolitana.

Estão encarregados da organização do "onze" os conhecidos technicos Togo Renan Soares e Fernando Giudicelli, o antigo "pivot" do Fluminense.

UMA TEMPORADA NA BAHIA

O reapparecimento da equipe do club da faixa rubra dar-se-á na capital da Bahia, para onde seguirá, hoje, afim de realizar uma temporada interestadual. O sympathico club da Praia Vermelha realizará cinco jogos contra os mais destacados conjuntos bahianos.

O QUADRO DO BRASIL

Para a organização do quadro que visitará a Bahia o Brasil já conta com os seguintes elementos: Jaguaré, Lino (do Vasco); Badu' do Santos F. C.); Russinho do Vasco); tres "cracks" gauchos: Sevogia, Marcionillo e João Bala, integrantes do scratch capichaba; Zezé (do Palestra), Caldeira e outros.

Zezé, que integrará a delegação do S. C. Brasil

Os novos dirigentes do Navarrinho F. C.

Em assembléa geral realizada no começo do corrente anno, foi eleita a seguinte directoria para dirigir o Navarrinho F. C. durante o corrente anno.

Presidente, Octavio Delgado Matta; vice-presidente, Paulino Lourenço; 1º secretario, José Aguiar; 2º secretario, Arthur Daniel; 1º thesoureiro, Lorival Coelho; 2º thesoureiro, Oscar Corrêa, procurador, Orlando de Assis.

Commissão fiscal: Gilberto Gama, Antonio Dantas Rabello, José Pinto Paiva.

Commissão de Syndicancia: Oscar Chevallier Souza, Pedro Santos Silveira e Maximiliano Souza.

Commissão de Sport: Agenor Accacio.

Campeonato Brasileiro de de Football

PARA' x CEARA' — R. G. DO NORTE x PERNAMBUCO

O Campeonato Brasileiro de Football, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, proseguirá domingo proximo, com a realização dos seguintes jogos:

PARA' x CEARA' — Em Fortaleza.

RIO GRANDE DO NORTE x PERNAMBUCO — Em Recife.

A reunião de installação do Conselho Supremo da Liga Carioca de Natação

O Conselho Superior da Liga Carioca de Natação, sob a presidencia do sr. J. Gomes da Rocha e com a assistencia dos srs. Everaldo Alvares da Cruz, do G. R. Gragoatá; José Lincoln de Mattos, do C. R. Boqueirão do Passeio; José Scaqes, do C. Internacional de Regatas; dr. Sydney Haddock Lobo, do Fluminense F. C., Eduardo Beça Barbosa, do Tijuca Tennis Club, e dr. Octavio Eurico Alvaro, do Fluminense F. C., em sua reunião de installação, effectuada ante-hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) — Ratificar as nomeações feitas pelo sr. presidente, dos srs. Paulo Coelho Netto e dr. Ary Monteiro de Carvalho, respectivamente, secretario e thesoureiro;

b) — Eleger na proxima sessão, o presidente do Conselho Supremo, com mandato até março vindouro.

O encontro amistoso de hoje entre Andarahy e Bangú

Sob o patrocinio da novel Federação Brasileira de Desportos, será realizado, hoje, á noite, no campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, o encontro amistoso entre os quadros principaes do Andarahy A. C. e do Bangú A. C.

Os dois antigos rivaes sportivos que se achavam em campos oppostos, voltaram, agora, a fazer parte de uma mema entidade, a Federação Brasileira de Desportos, e vão defrontar-se pela primeira vez depois disto.

Os dois quadros deverão proporcionar ao seus adeptos uma partida bastante interessante, pois, os seus elementos estão bem adestrados e são animosos, como sobejamente têm demonstrado em suas ultimas pelejas.

Novos elementos deverão estrear, hoje, nas duas equipes que por isso não foram officialmente escaladas.

O arbitro da partida será o sr. Pedro Santos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Nos dominios da athletica

Os melhores resultados de 1934 — Quatro "azes" brasileiros foram classificados

Sylvio Padilha, cujo nome está inscripto entre os dos realizadores de maiores "performances"

Nas linhas seguintes, encontram os leitores resultados alcançados em athletismo, durante o passado anno de 1934, que extrahimos da revista semanal allemã "De Leichtathlet", que se publica em Berlim.

Por essa relação, verificamos que os norte-americanos dominaram em quasi todas as provas. Deve-se isso, de um lado, á densidade da população dos Estados Unidos, mas, em grande parte, á mentalidade desse povo, que tem em alto grão a comprehensão dos beneficios da cultura physica, dedicando-se a ella desde a infancia.

Não tem escapado mesmo aos leigos em sports, o farto noticiario que nos vêm da terra do Tio Sam, onde existem universidades e escolas que disputam provas que interessam o mundo todo.

As crianças desde a primeira infancia, não só se dedicam aos sports em geral mas já sabem boxear.

Outros paizes, na Europa, como a Finlandia, Inglaterra, Allemanha, Italia e França, cuidam officialmente de todos os sports com grande carinho e os resultados evidenciam-se nos bons athletas que possuem.

No Brasil onde a cultura physica ainda está nos primeiros passos, tambem, graças á iniciativa particular, se começa a verificar algum resultado.

Na lista de performances mundiaes registradas durante o anno passado, alguns athletas nosso figuram entre os melhores do mundo, indice seguro de que a nossa mocidade está a caminho de melhores realizações.

100 MEROS RAZOS

Atleta	Marca
Borchmeyer — Allemanha	10,v
Metcalfe — Estados Unidos	10,4
Sir — Hungria	10,4
Coffman — Estados Unidos	10,5
Yoshioka — Japão	10,5
Barnieux — India	10,5
Kiesel — Estados Unidos	10,6
Anderson — Estados Unidos	10,6
Wykoff — Estados Unidos	10,6
Widmeyer — Estados Unidos	10,6
Berger — Hollanda	10,6
Strandvall — Finlandia	10,6
Engel — T. Slovaquia	10,6
Nagy — Hungria	10,6
De Leom — Philippinas	10,6
Schein — Allemanha	10,6
Hornberger — Allemanha	10,6
Buhne-Pieper — Allemanha	10,6
Pollock — Estados Unidos	10,6
Walker — Estados Unidos	10,6
Gillmeister — Alemanha	10,8
IVO — Brasil	10,8
XAVIER — Brasil	10,8

200 METROS RASOS

Atleta	Marca
Uvalle — Estados Unidos	20,9
Kiessel — Idem	20,9
Metcalfe — Idem	21,1
Anderson — Idem	21,2
Draper — Idem	21,3
Hill — Idem	21,3
Pollock — Idem	21,4
Blackman — Idem	21,4
Kane — Idem	21,6
Yoshiota — Japão	21,6
Murakami — Idem	21,6
Theunisson — Africa	21,6
Spofard — Estados Unidos	21,6
Sedain — Allemanha	
Widmeyer — Estados Unidos	21 7
Kovacs — Hungria	21,7
Taniyuchi — Japão	21,7
Walcer — Estados Unidos	21,8
Hine — Idem	21,8
Church — Idem	21,8
Maskrey — Idem	21,8
Warner — Idem	21,5
Engel — T. Slovaquia	21,8
R. Paul — França	21 8
FERRE' — Brasil	21,9

400 METROS RASOS

Atleta	Marca
Hardin — Estados Unidos	47,0
Fuqua — Idem	47,4
Luvalle — Idem	47,5
Blackmann — Idem	47,5
Boisset — França	47,6
Eastman — Estados Unidos	48,0
Mc. Carthy — Idem	48,0
Skanvinsky — França	48,0
Ring — Estados Unidos	48,1

800 METROS

Atleta	Marca
Eastman — Estados Unidos	1:49,8
Hornbostel — Idem	1:50,7
Brown — Idem	1:51,0
Jornson — Idem	1:53,5
Ny — Suecia	1:53,7
[illegible] — Estados Unidos	1:54,1
Beccali — Italia	1:54,1
[illegible] — França	1:54,2

1.500 METROS

Atleta	Marca
Bonthron — Estados Unidos	3:34,5
Cunningham — Idem	3:48,9
Venske — Idem	3:50,5
Beccali — Italia	3:52,6
Goix — França	3:54,8
Szabo — Hungria	3:55,8
Ny — Suecia	3:57,6
Kaufmann — Allemanha	3:57,6
Virtanen — Finlandia	3:58,0

5.000 METROS

Atleta	Marca
Askola — Finlandia	14:41,4
Hockert — Idem	14:41,9
Kusocinski — Polonia	14:46,0
Iso-Hollo — Finlandia	14:47,0
Nielsen — Dinamarca	14:52,8
Mc Cluskey — Est. Unidos	14:54,8
Salminen — Finlandia	14:55,0
Follows — Estados Unidos	15:01,0
Zabala — Argentina	15:04,0

10.000 METROS

Atleta	Marca
Zarwinen — Finlandia	21:93,2
Riu — Japão	31:30,2
Najima — Idem	31:24,6
Tanaka — Idem	31:24,6
Tanaka — Idem	31:27,0
Klos — Allemanha	32:03,4

110 METROS S| BARREIRAS

Atleta	Marca
Allen — Estados Unidos	14,4
Klopstock — Idem	14,4
Fisher — Idem	14,4
Moore — Idem	14,5
Gus Meier — Idem	14,6
Beard — Idem	14,6
Williams — Idem	14,7
Brown — Idem	14,7
Morris — Idem	14,8
Sjodst — Finlandia	148
Murakami — Japão	14,8
Lyon — Estados Unidos	14,8
Ward — Idem	14,8
Sutton — India	14,8
Finley — Inglaterra	14,8
Lardy — Autria	14,9
PADILHA — Brasil	14,9

400 METROS S| BARREIRAS

Atleta	Marca
Hardin — Estados Unidos	50,6
White — India	53,0
PADILHA — Brasil	53,5
A. Jerwinen — Finlandia	53,9
Gilding — Austria	54,0
Facell — Italia	54,2
Morris — Estados Unidos	54,3
Scheele — Allemanha	54,5
Markussen — Noruega	54,6

MARATHONA

Atleta	Marca
Suoknutti — Finlandia	2:28 1?
Peiponen — Idem	2:32,10
Komonen — Idem	2:32,53
Kelley — Estados Unidos	2:35,50
Steiner — Idem	2:40,26

SALTO EM ALTURA

Atleta	Marca
Marty — Estados Unidos	2,070
Johnson — Idem	2,040
Spitz — Idem	2,030
Kotkas — Finlandia	2,010
Perassalo — Idem	2,005
Metcalfe — Estados Unidos	2,000
Bodosi — Hungria	1,960
Stambach — Estados Unidos	1,960
Spencer — Idem	1,935

SALTO EM EXTENSÃO

Atleta	Marca
Owens — Estados Unidos	7,82
Ilson — Idem	7,72
Clarke — Idem	7,62
Leuchun — Allemanha	7,55
Baumle — Idem	7,52
Nambu — Japão	7,51
Pollock — Estados Unidos	7,51
Sievert — Allemanha	7,48
Taylor — Estados Unidos	7,46

SALTO COM VARA

Atleta	Marca
Rand — Estados Unidos	4,28
Thompson — Idem	4,27
Keit Brown — Idem	4,25
Mc. Williams — Idem	4,18
Pierce — Idem	4,18
Selfdon — Idem	4,11
Lowry — Idem	4,11
Berlinger — Idem	4,11
Sutermeister — Idem	4,11

SALTO TRIPLO

Atleta	Marca
Metcalfe — Australia	15,31
Ishima — Japão	15,07
Rajasari — Finlandia	15,03
Wilkins — Estados Unidos	15,03
Harada — Japão	14,98
Luckhaus — Polonia	14,96

ARREMESSO DO DISCO

Atleta	Marca
Laborde — Estados Unidos	50,44
Kotkas — Finlandia	49,68
Dunn — Estados Unidos	49,56
Remecz — Hungria	49,50
Anderson — Suecia	49,12
Sievert — Allemanha	48,25
Dean — Estados Unidos	48,05
Berg — Suecia	47,88
Donogon — Hungria	47,73

ARREMESSO DO PESO

Atleta	Marca
Torrance — Estados Unidos	17,40
Lyman — Idem	16,65
Theodoratus — Idem	16,13
Hellasz — Polonia	15,84
Dunn — Estados Unidos	15,69
Kuntsi — Finlandia	15,62
Duhuour — França	15,59
Sievert — Allemanha	15,53
Woelke — Allemanha	15,52

ARREMESSO DO DARDO

Atleta	Marca
Jarwinen — Finlandia	75,72
Weimann — Allemanha	70,29
Stock — Idem	69,85
Odell — Estados Unidos	69,64
Sippela — Finlandia	69,31
Nagao — Japão	68,59
Olsson — Suecia	67,86
Lentilla — Finlandia	67,45
Parker — Estados Unidos	67,35

ARREMESSO MARTELLO

Atleta	Marca
Castle — Estados Unidos	52,47
Fayor — Idem	52,04
Dryer — Idem	51,95
Malbrandt	51,85
Zaremba — Estados Unidos	51,58
Linne — Suecia	51,30
Holcombe — Estados Unidos	51,0?
Malin — Idem	50,93
Koutonen — Finlandia	50,75
Janssoi — Suecia	50,09
Aaron — Estados Unidos	49,63
Cahners — Idem	49,45
NA?AN — Brasil	49,27
Brennan — Estados Unidos	48,87
Vondelli — Italia	48,85
Siltanen — Finlandia	48,70
Miller — Estados Unidos	48,60
Skold — Suecia	48,22
Heino — Finlandia	48,13

A luta de Carnera e Klausner

"A quelque chose malheur est bon" — Uma falha na actuação do arbitro

"A quelque chose malheur est bon" — diz o velho adagio francez e a verdade que elle encerra viu-se mais uma vez evidenciada, agora, com a luta de Carnera e Klausner.

A questão que infelizmente parece eternizar-se, scindindo e enfraquecendo os sports nacionaes, teve, no emtanto, o merito de proporcionar ao nosso publico a exhibição de Primo Carnera.

Este espectaculo, para o qual restavam pouquissimas esperanças, tornou-se realidade graças á necessidade sentida, por uma das facções, de oppôr ao jogo Boca Juniors x Botafogo, promovido pela outra banda, um outro acontecimento sportivo de vulto.

E' bem verdade que o objectivo visado não pôde ser alcançado "in totum", uma vez que a chuva, agindo com inteira neutralidade, veiu beneficiar o grande publico, permittindo-lhe gozar as duas opportunidades, com o impedimento que trouxe á realização da luta na data marcada, o que ainda uma vez permitte a applicação do dictado: "á quelque chose malheur est bon".

Financeiramente, o espectaculo excedeu á espectativa mais optimista.

Uma assistencia de mais de vinte mil pessoas encheu literalmente todas as dependencias do stadium do Fluminense, que teve, ademais, a sua lotação augmentada com grande numero de cadeiras collocadas em torno do ring.

Ao que informam os promotores, foi obtida uma renda bruta de cêrca de 200 contos de réis, o que constitue um record de receita, não só de espectaculos de box, como de todos os demais acontecimentos sportivos desta capital.

Já na parte de organização o successo não foi tão completo, houve falhas sensiveis, o que de resto se comprehende, não só por se tratar de uma estréa, como tambem pela desorientação que o grande mas inesperado exito provocou.

Technicamente, a luta principal não esteve nem além nem aquem do que se esperava. E' claro que me quero referir áquelles que achavam a luta com isenção de animo, livres de qualquer partidarismo.

Os que esperavam o resultado da luta, comparando e julgando as possibilidades dos dois luctadores. Para estes era evidente que a resistencia que Klausner poderia offerecer a Carnera seria bastante relativa e que o facto de haverem os promotores feito com que elle viesse de Lima exprimia mais um esforço no sentido de obterem para o ex-campeão do mundo um rival mais ou menos qualificado, do que um adversario na sua inteira accepção.

Sabiam aquellas pessoas que, na realidade, a "great attration" da reunião era o proprio Carnera e, complementarmente, o knock-out que viesse a obter. Por conseguinte, se o esthoniano não empolgou, em compensação não decepcionou. Deu tudo quanto delle se esperava. Foi valente o impetuoso e resistiu até quando lhe permittiram as suas energias.

Mas era evidente que teria de ceder. Não só a differença das massas — para usar a sua propria expressão — era esmagadora, como a classe que exhibiu é bastante falha. Sua guarda é muito baixa e sua acção no corpo a corpo, nulla. E no combate á distancia, o que iria fazer?

Ademais, completando a sua inferioridade, apresentou-se mal treinado. Já no terceiro assalto não mais podia esconder o seu cansaço, o que, aliás, não procurou negar.

"Realmente cansei depressa — disse-me em seu camarim. A longa e rapida viagem de avião cansou-me mais do que eu proprio julguei. Julgo que, se não fôra o cansaço, teria resistido melhor."

Nestas condições, com que "chance" contava? Apenas agiu de modo a corresponder ás palmas com que o publico hourou a sua valentia e rectidão. Em nenhum momento mostrou-se menos bravo ou leal.

Quanto a Carnera, que juizo se poderá fazer de suas qualidades, uma vez que o seu adversario lhe offereceu todas as commodidades? Elle não se exhibiu muito mais do que o faria contra um sacco de areia.

Os sôcos de Klausner não lhe causaram a menor mossa, não teve por isto a preoccupação do bloqueio e da guarda, não se podendo tambem, em consequencia disso, julgar qual a sua capacidade de assimilação ao castigo. Por outro lado, sempre que quiz, seus golpes attingiram o alvo: como, pois, julgar da sua intelligencia, raciocinio e presença de espirito ou improvisação?

Sua mobilidade, tambem, apesar de muito falada, não deixou maior impressão. Mas, ainda neste ponto, tem-se que levar em conta que não foi solicitado pelo seu adversario e que, além disto, estava muito gordo. Basta dizer que entre o peso com que lutou com Campolo a 1º de dezembro do anno passado e o com que se apresentou ante-hontem havia uma differença de cerca de cinco kilos para mais, o que é excessivo para um pugilista. Aliás, este é ponto que não deve passar sem um reparo especial, o que farei mais adeante.

Em synthese, chega-se á conclusão de que sobre Carnera ficou-se sabendo apenas o que já se sabia através das chronicas estrangeiras, uma vez que não houve, em absoluto, margem pela qual se podesse julgar as suas verdadeiras capacidades technicas.

A Commissão de Pugilismo teve varias falhas, das quaes duas não posso deixar de fazer o meu reparo.

A primeira foi referente aos pesos annunciados dos dois pugilistas da grande luta. Não pude comprehender — apesar das gentis explicações de um dos membros — os motivos que levaram os technicos da Commissão a sophismarem os pesos reaes de Carnera e Klausner. O primeiro estava com 125kg,500 e foi annunciado com 120 e o segundo accusou na balança 87 kilos e o peso proclamado pelo "speaker" foi de 92. Por que?

Que impressão julgaram aquelles senhores que a verdade poderia causar no publico?

Ainda se se tratasse de uma categoria intermediaria, em que houvesse limite de peso, comprehender-se-ia. Mas na maxima? Francamente, não consegui atinar com o alcance da medida.

A outra falha, a que me quero referir, não foi da Commissão propriamente dita, mas do arbitro por ella designado para a luta principal.

O capitão Souto falhou lamentavelmente no final do combate, e sua falha foi tanto mais notada quanto ella foi dupla e simultanea. Vejamos porque:

Quando Klausner, attingido pelos golpes de Carnera, caiu sobre as cordas, o fez em completo estado de inconsciencia, incapaz de offerecer combate ou se defender: caracterizava-se, assim, o knock-out technico, que no emtanto não foi dado — primeira falha. Carnera, vendo que o juiz não intervinha, continúa a castigar Klausner. O publico começa a protestar e só então o capitão Souto, em vez de considerar o knock-out technico, começa a contagem dos dez segundo, mas fal-o com Carnera a seu lado e não no corner neutro, como deveria ser — segunda falha.

Precipitação de momento, falta de pratica ou que quer que seja, o facto é que as falhas foram verificadas e não foram pouco graves.

QUEM SERA' O FUTURO ADVERSARIO DE CARNERA NO RIO ?

Cogita-se de offerecer um novo encontro a CARNERA, o ex-campeão de peso-pesado, que ora se encontra no Rio.

Quem será o seu proximo adversario? Um calvo, como o era o famoso Jess Willard? Não! O futuro adversario do esmurrador italiano será um cabelludo, consumidor constante da LOÇÃO TONICA DO IPÊ — a unica no mundo que faz nascer cabellos, revigorando os póros capillares.

CARNERA encontrará pela frente um "fighter" perigoso, disposto a vencer por K.O., graças á influencia restauradora do IPÊ.

Moysés jogará contra o Vasco

O BACK ARGENTINO-BRASILEIRO JA' ESTA' BOM

Moysés, que formará com Bibi a parelha que enfrentará o Vasco

Moysés Alves, o conhecido back carioca que retornou campeão argentino integrando o conjunto do Boca Juniors, não pôde prestar o seu concurso ao club platino em todo o transcurso da luta de domingo ultimo, devido a uma contusão soffrida em um encontro com Waldemar.

Submettido a rigoroso tratamento, o zagueiro boquense encontra-se já inteiramente bom, podendo, portanto, figurar no quadro que enfrentará o Vasco.

A nova directoria da Liga Metropolitana

Em assembléa geral realizada, ante-hontem, foi eleita a seguinte directoria para dirigir a Liga Metropolitana durante o treinno 1935-36: Presidente, Benedicto Teixeira da Cunha Junior; Vice-Presidente, Jesus Villar Ozan; Secretario Geral, dr. Savio Maggioli; 1.º Secretario, Lytargem Dantas de Oliveira; 2.º Secretario, Cezar Mantha; 1.º Thesoureiro, Tenente Manuel José Martins; 2.º Thesoureiro, Antonio Saint'Just Filho.

O concurso aquatico "extra" de domingo

Promovido pela Liga Carioca de Natação, terá logar, domingo proximo, na piscina do C. R. Botafogo, o ultimo concurso aquatico da série instituida para disputa da taça "Murillo Lopes".

As eliminatorias para esse concurso estão marcadas para hoje, na referidas piscina.

O campeonato de basketball da 2.ª Divisão

OS JOGOS APPROVADOS

A direcção technica da Liga Carioca de Basketball approvou os seguintes jogos realizados em disputa do campeonato da 2ª divisão.

Marcar um ponto ao C. R. Boqueirão do Passeio por ter vencido o S. C. Mackenzie de 30x7, em 17 do corrente.

Marcar um ponto ao C. R. Botafogo por ter vencido o Grajahu' T. C. de 32x16, em 17 do corrente.

Marcar um ponto ao Tijuca T. C. por ter vencido o Grajahu' T. C. de 18x16, em 19 do corrente.

Marcar um ponto ao Villa Isabel F. C., por ter vencido o C. R. do Flamengo de 21x8, em 19 do corrente.

A decisão do Campeonato Collegial de Basketball

AMANHÃ, 25, NO GRAJAHU'

Amanhã, 25, ás 20,30 horas, no rink do Grajahu' Tennis Club, será decidido o Campeonato Collegial de Basketball, promovido pela Federação Athletica de Estudantes.

Encontrar-se-ão os optimos quadros do Collegio Pedro II e Instituto Superior de Preparatorios, onde militam basketballers de renome no scenario sportivo da cidade, como, Carlja, Zielli, Jorge, Fantasia, Edson e outros.

O I. S. P., em virtude de possuir um ponto perdido para levantar o campeonato terá que levar de vencida duas vezes o C. Pedro II, até agora invicto.

Dirigirá a partida o arbitro Lefever.

Para a temporada do S. C. Brasil na Bahia

Lino e Russinho dirigiram-se ao Vasco da Gama, na qualidade de profissionaes do gremio cruzmaltino, solicitando licença para integrar a delegação do S. C. Brasil.

Como informamos, é de esperar que o Vasco não crie impecilhos á locomoção dos seus dois defensores.

No mundo das redeas

O "MEETING" DE DOMINGO

Para a reunião de domingo ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Marquita" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
1	1 Jaçatuba	51
	2 Balbo	58
2	3 Ma'am Cross	53
	4 Kleops	52
3	5 Galopin	54
	6 Kyrial	48
4	7 Andréa	55
	8 Phebo	56

2º pareo — "Salvador" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

		Ks.
1	1 Mussuã	52
	2 Disco	54
	3 Zarda	52
2	4 Moema	52
	5 Collarette	52
	6 Zumba	52
3	7 Fingal	52
	8 Paraná	54
	9 Ithaca	52
4	10 Dracula	52
	11 Rainheta	53
	12 Betania	52

3º pareo — "Kleops" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
1	1 Yetim	48
	2 Defence	56
2	3 Gandhi	53
	4 Bolivar	48
3	5 Transvaliana	50
	6 Kruppe	55
4	7 Golden Dream	52
	8 Aga Khan	53
	9 Ritual	51

"Ypiranga", forte concurrente ao premio "Adarga"

4º pareo — "Jundiá" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
1—1	Tapajós	56
2—2	Pum!	54
3—3	Cannes	52
4—4	Bronze	54
5	5 Nautilus	54
	6 Miss Praia	54

5º pareo — "Bon Ami" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
	1 Tarjadro	53
	2 Bel Ideal	53
	3 Libertino	53
	4 El Ghazi	56
	5 Mensageira	52

6º pareo — "Lohengrin" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
1—1	Lohengrin	56
2—2	Marcilegi	48
3—3	Galope	50
4—4	Yáyá	52
5	5 Astoria	53
	6 Max	48

7º pareo "Nautilus" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

		Ks.
1	1 King Kong	51
	2 Little One	55
	3 Toby	55
2	4 Yêa	56
	5 My Dream	49
	6 Apple Sauce	55
3	7 Xiah	54
	8 Garibaldi	49
	9 Cartier	12
4	10 Ibirapuitan	49
	11 Jundiá	54
	" Yonita	53

8º pareo — "Galope" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

		Ks.
1	1 Royal Star	48
	2 Triste Vida	50
2	3 Xaréo	55
	4 New Star	60
3	5 Mariquita	51
	6 Pebete	55
	7 Tango	53
4	8 Seu Cabral	60
	9 Tiroteu	55
	" Vichy	56

9º pareo — "Adarga" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

		Ks.
1	1 Lord Breck	52
	2 Hoquendo	56
2	3 Le Roi Noir	54
	4 Beef	54
3	5 Mon Secret	52
	6 Lord Mayor	56
4	7 Yeoman	52
	" Ypiranga	55

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

O TURF EM S. PAULO

No Hipodromo da Moóca, na capital bandeirante, o Jockey C[illegible] Paulistano levará a effeito amanhã, sexta-feira, aproveitando o feriado commemorativo do centenario da cidade de S. Paulo, uma promett[illegible] reunião.

Do programma organizado, que está bastante attrahente, surgem como provas principaes: a que tem as inscripções de Fifa, Lutador, Capucino e Briand, e a que é formada pelos nacionaes Parma, Solinger, Galopador, Yambi e Gallos.

NÃO SERÃO EMBARCADOS PARA S. PAULO

Ao contrario do que estava assentado, não mais serão embarcados para S. Paulo os animaes Bon Ami, Beef e Kaiser.

ESTEVES PEREIRA

Deixou de prestar os seus serviços ao "stud" Antonio Dantas o treinador Esteves Pereira.

RUMO AO RIO GRANDE DO SUL

Para Porto Alegre, onde tomará parte no prado dos Moinhos de Vento, após o que ingressará num haras para servir como reproductor, será embarcado na proxima semana o nacional Alsaciano.

Para a temporada no Paraná

PARTIRAM OS [illegible]

Em carro reservado [illegible] nocturno seguiu hontem [illegible] Paulo com destino ao P[illegible] gação spo[illegible] do Flu[illegible]

A deleg[illegible] seguiu chefiada pelo player Vel[illegible].

PAGINA FEMININA

VESTIDOS DE BRIDGE

Conheci intimamente um louco e uma louca. O louco era inglez e queria me ensinar a jogar xadrez. A louca era viennense e queria me ensinar a jogar bridge. Deste casal exquisito me ficou — consequencia do bridge — um gosto pronunciado pela metaphysica e uma admiração sem limites — consequencia do bridge — pelos vestidos de bridge.

Differenciar um az de páos de um valete de copas, não é commigo. As cartas só me interessam quando dellas depende o meu futuro e eu sei que o meu futuro não depende de um valete. Os reis me são mais favoraveis no conjuncto. Mas ha uma detestavel rainha que me importuna. Tem um olho feio e está mal vestida como a maior parte das rainhas. Em resumo, não sympathizo com ella...

Para jogar cartas não visto um costume especial. E' um habito justificado pela minha excessiva negligencia. Justamente o pouco caso que dou ás cartas, quando dellas depende o meu destino, provoca no olhar das mulheres que se vestem para jogar bridge, uma differença que chega quasi ao terror.

Nota-se já um certo puritanismo elegante, algo de augusto e solemne, que transforma o bridge mais num sacerdocio que uma diversão mundana. Na verdade elle exige adeptas de uma qualidade social particular, exclusiva, e que está fóra da vontade de qualquer "bridgense".

E' necessario observar a differença que existe entre damas que jogam bridge num salão e cavalheiros que jogam bridge num café. E' a differença que existe entre a rainha Mary e o sr. Herriot. Não sei se me faço comprehender.

Como as damas que jogam bridge são mundanas, mathematicas e intellectuaes, com a graça [illegible]rante de Savanarola e a benignidade bem conhecida de Torquemada, nas reacções exteriores, as toilettes negras são sempre as preferidas. E assim deve ser, creio eu, quando se chefia obras de relevo social ou de emancipação. Gravidade com um pouco de alegria, sob a severidade do rosto: laços, lencinhos de pescoço, gravata. Estamos passando da metaphysica para a realidade. Lembram-se dos meus amigos loucos? Continuemos. E nada de subtilezas, de suavidade. No bridge, quanto maior é a solemnidade, mais a gente se diverte. Não é prohibido, entretanto, modificar um pouco as linhas da prudencia, adoptando uma vez por outra o lamé! O negro póde igualmente ceder logar ao azul corvo, ao marron. Em todo o caso, devo dizer que as grandes reuniões de bridge me têm feito pensar, discretamente, em um bando de corvos pousados sobre uma presa.

Detalhemos, agora, essas elegancias uma a uma. Em primeiro logar, um vestido de crépe marrocain negro com grandes prégas na frente da saia e corpo aberto por um duplo renars fluctuante sobre um collete de mousseline de seda rosea confussé. Um vestido, finalmente, que estaria no nosso agrado, mesmo que ás cartas não tivessem sido inventadas.

Depois, um vestido de velludo negro, com golla virada e dentada em lamé de ouro. E, experimentemos a sorte, por que o ouro chama o ouro! E pelo ouro chegamos a prata, que toma o seu logar nas mangas de um vestido de setim decolletée por meio de clips e preso simplesmente ao tronco por meio de um laço. A direita, um vestido de crépe desse azul violeta, mais violeta que azul, tão dentro da moda. Dois clips prendem a golla drapée. Do azul passamos subitamente para um vestido bellissimo de aubergine. Aubergine, côr frivola entre todas e tentadora como nenhuma. Mas eu não sei o que no meu inconsciente associa a palavra albergine á palavra Culbertson. Não procuremos comprehender. Este vestido aubergine é em crépe matte, felizmente, e seria duro concordar que elle fosse em um setim que lembrasse a polpa repugnante do mais desagradavel dos legumes. E' preferivel voltar ao negro, com um vestido de velludo em forma de tunica, guarnecido de setim verde em doubleure, sob a echarpe e nos punhos.

Ao lado delle, um vestido em crépe matte, com guarnições de franzidos nas espaduas e na frente da saia.

Terminemos ainda pelo velludo negro, em um bello modelo de mangas rubis, se a moda do bridge consentisse que uma jogadora tomasse tamanha liberdade... E' preferivel não jogar bridge e estudar bem esta idéa. Uma nota de originalidade não deve nunca ser despresada. Pelo menos assim penso eu e, falemos com franqueza, as idéas originaes andam hoje tão caras...

Quanto aos chapéos, pequenos toques Marina, poeticamente confeccionados em violetas; toques drapés com mais seriedade que modestia, vindos das melhores casas. Bolsas de mão com a decoração de um monogramma e de um fecho artistico e simples. Os adornos quanto mais simples mais agradam á vista e mais satisfazem ás incriveis exigencias da moda.

Penso que toda mulher que presar a sua elegancia deve adoptar este principio reconhecido pelos grandes modistas parisienses: simplicidade sempre que fôr possivel.

Não irei mais longe. Basta de tanta coisa sobre bridge. Não quero fazer por mais tempo a apologia deste elegantissimo jogo de salão, porque a minha cara amiga mme. Balthazar me espera para jogar dominós no seu novo apartamento. Cada pessôa com seus habitos e, embora eu tenha falado tanto do bridge, tenho verdadeira mania pelo dominó.

Não sei se satisfiz ao desejo de algumas amigas que de ha muito vêem me pedindo insistentemente para escrever sobre esse thema. Bôa vontade não faltou e talvez na minha proxima chronica mais alguma coisa diga sobre o assumpto, não como thema principal, mas como complemento de uma série de pequenos pontos que pretendo esclarecer.

Felicidades e... muita sorte no bridge.

COLINE.

CONCESSÃO DE FÉRIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

O director geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o sr. Paulo Martins, director das Rendas Internas, pediu lhe fossem concedidas as férias regulamentares.

APOSENTADORIA DE UM CONSUL DE 2ª CLASSE

O processo de aposentadoria do consul de segunda classe, Antonio Rabello Braga, foi encaminhado pelo Ministerio da Fazenda ao das Relações Exteriores, para esclarecimentos.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA

Para estudar e deliberar sobre innumeros processos de natureza administrativa, reune-se hoje, á tarde, em sessão secreta, o Conselho Superior de Administração de Fazenda, com o comparecimento dos directores do Thesouro e sob a presidencia do ministro interino da Fazenda, sr. Belens de Almeida.

EM VIAGEM DE INSPECÇÃO AO RAMAL DE SANTO ANTONIO

Acompanhado dos engenheiros Moraes Lacerda, Mario Castilho e Horta Junior, segue hoje para São Paulo o director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, que vae em visita ao ramal de Santo Antonio, entroncamento do ramal de Itararé, na linha tronco da Sorocabana.

S. s. vae assistir á experiencia de um novo systema de signalização nacional, denominado "Buthasin", de autoria do chefe da signalização daquella ferrovia.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 23 do corrente, attingiu á importancia de réis 165:150$400, para menos 305:745$100, sobre igual data do anno anterior.

NOTAS MUNDANAS

HOMENS E MULHERES

Evidentemente, homens e mulheres, em materia de amor, não falam a mesma lingua. O prazer do homem é amar; o da mulher é ser amada.

O homem só comprehende a felicidade quando ama de todo o seu coração, com todas as forças mysteriosas do seu ser, com o corpo e a alma. A mulher se sente feliz quando em torno da sua belleza gravita a paixão do homem, embora esse homem não seja aquelle a quem ella ama ou deseja na intimidade profunda do seu coração...

Ella se deixa amar — e isso a encanta. O homem só comprehende, no amor, o encantamento de amar...

Dahi os desencontros e os mal-entendidos que sobrevêm entre elles.

Comtudo, ás vezes, esses mal-entendidos e desencontros podem chamar-se illusão — e são a melhor coisa da face da terra...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

A opereta viennense é a grande moda em Paris. Paris vê opereta em todos os theatros e dansa valsa em todos os salões. Os cartazes estão repletos de operetas sensacionaes: "Le pays du sourire", de Franz Lehar; "Fleur de Hawai", "Florestan I", de Sacha Guitry; "Rose de France", "Loulou et ses bois", "La Dubarry", "Deux sons de fleurs", "O mon bel inconnu", de Reynald Hahn; "Victoria et son Husard", "La chauve-souris", "Valses de Vienne", "Trois de la Marine"...

Tudo isso são successos sobre successos. Paris delira deante da opereta: canta os seus couplets, dansa as suas valsas, glosa os seus episodios alegres.

Londres, imitando Paris, tambem pede operetas — e as applaude com quente enthusiasmo.

Berlim, idem.

Quer dizer: a opereta está revivendo os seus grandes dias de gloria e de esplendor.

Letras e Artes

"Paiol" é o titulo do livro de poemas revolucionarios que o sr. Juvenille Pereira acaba de entregar ao prelo.

— Continua despertando a attenção a publicação, no "Boletim de Ariel", da correspondencia do grande escriptor brasileiro Antonio Torres, ha pouco fallecido.

Essas cartas do autor das "Razões da Inconfidencia" trazem, quasi sempre, saborosos e vivos detalhes para a nossa futura historia literaria.

— "Ciume", o grande romance de René-Albert Guzman, traduzido para a nossa lingua pelo escriptor Gastão Cruls, está para ser distribuido em terceira edição, pela editora Ariel.

— O livro de "Poemas de Alberto Ramos", editado pela casa Ariel, continua despertando em todo o Brasil largo successo de critica. Sobre elle, e sempre com forte elogios, se têm manifestado varios escriptores de nome, do Norte, do Centro e do Sul.

Anniversarios

A ephemeride de hoje registra a passagem do anniversario natalicio da senhorita Neusa Lourenço, filha do sr. Alberto Lourenço, funccionario da Justiça Federal, e de sua esposa, senhora Nair Lourenço, que offerecerão ás amiguinhas de Neusa uma encantadora festa.

— Fazem annos, hoje:

O desembargador Galdino de Siqueira; o dr. Moacyr Alves do Valle, do Instituto da Ordem dos Advogados; a senhora Esmeralda Maria Buarque de Gusmão, esposa do sr. Julio Buarque de Gusmão; a sra. Hercilia Carneiro de Britto, esposa do sr. Waldemar Sanches de Britto; a senhora Sylvio Ribas Santos, esposa do sr. Mauricio Santos; o dr. João Candido Brasil Junior, medico da Assistencia Municipal.

Bodas de ouro

Festeja hoje as suas bodas de ouro o casal Manoel Machado Cardoso-Babina Machado Cardoso.

Commemorando essa data, os filhos do venerando casal mandam rezar missa festiva, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, havendo á noite um sarão em sua residencia, á rua Visconde de Silva, n. 35.

Contractos de nupcias

O sr. Oswaldo Ribeiro, funccionario da Prefeitura, contractou casamento com a senhorita Amelia Lessa Paiva, professora municipal.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Conceição Diogo com o sr. José Rosa Moreira.

Servirão de padrinhos, no acto civil e religioso, por parte da noiva, o sr. João Diogo e a senhora Adelaide Camillo e, por parte do noivo, o sr. José da Rosa Junior

Photographia feita por D. Martins, para O JORNAL, por occasião do casamento da srta. Aida Palermo com o sr. Pedro Solar

e a senhora Leopoldina Rosa Junior.

— Realiza-se no proximo sabbado, em São Paulo, o casamento da senhorita Maria Benita, filha do sr. Domingos Fernandes Alonso, commerciante naquelle Estado, e de sua esposa, senhora Olivia Pereira Fernandes, com o sr. David Antunes de Oliveira Guimarães, commerciante nesta praça, socio gerente da firma Casa Guimarães, Ltda.

A solemnidade religiosa será realizada na matriz de Santa Cecilia.

— Realiza-se hoje, ás 14 horas, o enlace matrimonial do tenente medico dr. Oscar Ruiz Vieira Ferreira, filho do coronel Vieira Ferreira, com a senhorita Dulce Bastos Carvalhaes, filha da viuva Bastos Carvalhaes, professora municipal.

A ceremonia será effectuada na residencia dos paes do noivo, á rua Gerson Ferreira, n. 80, na localidade de Ramos.

Nascimentos

O lar do sr. Nelson de Carvalho e da senhora Rita de Miranda Carvalho, residentes em Guarany, está em festas com o nascimento do seu primogenito, que se chamará Ronaldo.

— Receberá o nome de Maria Auxiliadora a menina nascida hontem, filha do casal sr. Archimedes Vasconcellos e senhora Bonina Barbosa Vasconcellos.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Paulo Valle Vieira e da senhora Irene Cardoso Vieira, com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Paulo Affonso.

— Acha-se desde hontem enriquecido o lar do sr. Manoel Camargo, com o nascimento de uma linda menina, que na pia baptismal receberá o nome de Antenna.

Baptisados

Na igreja do Sagrado Coração realizou-se o baptisado da menina Maria da Gloria, filha do sr. Geraldo Cavalleiro, industrial em Santa Catharina.

Festas

O Fluminense Football Club vae promover, no proximo domingo, ás 17.30 horas, um brilhante chá dansante, no Copacabana Palace Hotel.

Continuam tambem animados os preparativos para as outras festas, que figuram no programma cuidadosamente organizado pelo seu Departamento Social, dentre as quaes se destaca a "Matinée Odeon", que será realizada no proximo dia 3 de fevereiro, ás 16 horas, no Gymnasio, com um programma de varias attracções.

Os socios do Fluminense vão ter assim, brevemente, duas elegantes reuniões sociaes, com o brilho e a extraordinaria animação de que sempre se revestem as festas do aristocratico club.

As mesas para o chá dansante do proximo domingo e da "Matinée Odeon" estão sendo reservadas na thesouraria do club.

Tratando-se de festas somente para os socios e suas familias, a entrada se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social do mez corrente.

— O já tradicional baile do Municipal vae ser este anno realizado com maior sumptuosidade que os anteriores. Isso porque elles serão superintendidos directamente pela Directoria G. de Turismo, que está empenhada em apresental-o com toda a pompa.

O Municipal receberá para o grande baile deslumbrante decoração e terá a sua illuminação modernizada, de modo a apresentar effeitos surprehendentes.

— No proximo dia 3 de fevereiro, as Escolas do Orpheão Portuguez irão a Therezopolis, onde realizarão um grande espectaculo.

A 27 do corrente, essa associação levará a effeito, em sua séde, uma reunião dansante, que se iniciará ás 19 horas. Trajo completo.

— Já foram recebidos os projectos para a decoração dos Bailes Coloridos que vão realizar-se no Palacio das Festas, no proximo Carnaval.

Dentro de poucos dias será conhecido o nome do artista que se encarregará dessa tarefa.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar domingo proximo, das 21 ás 24 horas, mais uma festa carnavalesca. Para animar as dansas foi contractada a "jazz-band" de Napoleão Tavares.

O Departamento Social do gremio "cajuti", por nosso intermedio, communica que não será permittido o ingresso a crianças, não havendo excepção.

— Vae constituir a nota de maior elegancia do Carnaval de 1935 o bal-masqué que o "Club dos 40" fará realizar no dia 1º de março, no Theatro João Caetano.

Homenagens

Realiza-se definitivamente no proximo dia 27, ás 12 horas, no Automovel Club, o grande almoço ao sr. Paulo Martins, candidato á deputação classista, offerecido pelos seus amigos e admiradores.

Essa homenagem, que teve a immediata adhesão de figuras mais significativas da politica e do funccionalismo publico, revestir-se-á do grande brilhantismo.

Fará o discurso official o sr. Paulo Ramos, director da Despesa.

Elevado numero de delegados-eleitores de todos os Estados comparecerá ao almoço, dando assim, publicamente, um testemunho de elevado apreço ao homenageado.

As listas de adhesão estão nas portarias da Alfandega, Thesouro e "Jornal do Commercio".

As novas installações no Instituto Militar de Biologia

Photographia feita após as inaugurações das novas dependencias do Instituto Militar de Biologia

Com a presença do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, do general Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar da Presidencia da Republica, do commandante da 1ª Região Militar e de varias outras autoridades civis e militares, verificou-se hontem, pela manhã, a inauguração de diversos departamentos e melhoramentos introduzidos no Instituto Militar de Biologia.

As autoridades e convidados percorreram as dependencias inauguradas e sobre ellas emittiram elogiosas referencias.

As novas installações, requeridas pelo grande surto attingido pelo notavel Instituto, comprehendem pavilhões novos, sendo um de dois andares, para a execução da parte referente aos serviços de sorologia e vaccinas, e outro para fins diagnosticos ou industriaes, bem assim o contrôle de toda a producção, e um pavilhão para bibliotheca, casino, cozinha, almoxarifado, etc.

Foi ainda construido um moderno biotério, que rivaliza com os mais bem organizados do Brasil. Essa nova dependencia é constituida de duas secções, sendo uma destinada á criação industrial de animaes de laboratorio e outra a trabalho de dosagem de sôro e inoculações experimentaes. Como complemento do biotério existe um potreiro installado para os solipedes destinados aos trabalhos de sôros anti-toxicos e anti-microbianos.

Todas essas dependencias foram construidas com o maior rigor scientifico, obedecendo a um plano meticulosamente estudado, de maneira a preencherem perfeitamente os fins a que se destinam.

O Instituto Militar de Biologia, nestes ultimos annos, tem progredido extraordinariamente, pois apenas em 1932 teve sua installação em edificio proprio, saindo de uma das dependencias do H. C. E., onde funccionava.

Nesta época foi creada a Secção Commercial, que permitte a franquia de seus serviços ao publico e a industrialização de seus productos. O director e technicos, animados por essas novas disposições e ainda em virtude de melhor installação de suas secções, intensificaram suas actividades e dentro de pouco tempo resolvia-se o problema da fabricação de sôros, particularmente o sôro gangrenoso, de technica difficil e assás penosa, que só poucos paizes o preparam.

O papel desempenhado por esse estabelecimento na economia do paiz é digno de especial attenção do governo e do publico em geral, bastando, para se ter idéa da intensificação do trabalho, lembrar que o total de exames e productos saidos attingiram a 36.542 em 1932 e no anno findo, isto é, dois annos depois, alcançaram 111.751 ou, approximadamente, o triplo da producção, só em uma de suas secções.

Após as visitas ás dependencias, os presentes foram conduzidos ao refeitorio daquelle estabelecimento, onde lhes foi servido um "lunch", tendo o director do Instituto, coronel Alarico Damasio, usado da palavra, manifestando seu contentamento pela prova e demonstração de apreço com que as autoridades militares e civis se referiram ao Instituto Militar de Biologia.

Dentre os presentes figuravam, além do ministro da Guerra, os generaes Pantaleão Pessoa, Manoel Rabello, Alvaro Tourinho, representantes do presidente da Republica e do interventor no Districto Federal, dr. Osorio de Almeida, director do Departamento de Saude Publica, varios officiaes e civis.

Autores de furtos

LADRÕES NAS GARRAS DA POLICIA — OBJECTOS FURTADOS APPREHENDIDOS

Iniciando diligencias para a prisão de perigosos ladrões que infestam a jurisdicção do 2º districto policial Copacabana, o delegado Ascanio Accioly incumbiu os investigadores Dencleciano e Valle de proceder ás investigações necessarias.

Hontem, os referidos policiaes prenderam os meliantes Antonio Costa, vulgo "Bigode"; Didimo Corrêa, vulgo "Pé de Moleque"; Ary Mendonça e Manoel Corrêa de Mello, autores de furtos nas proximidades de M. Flop, residente á Avenida Vieira Souto n. 398, furtado em uma leiteira de prata no valor de 100$000; M. Orser, morador á rua Ministro Viveiros de Castro n. 70, furtado em quatro canarios bolsas, no valor de 400$000; Luis Bernardo Pego, residente á rua Visconde de Pirajá n. 181, furtado em uma bicycleta, no valor de 250$000, e Bruno Werbek, morador á rua Pompeu Loureiro n. 64, casa II, furtado em uma machina photographica, um relogio de mesa, um alicate para unhas, um barbeador para barba, uma bolsa e 500$000 em dinheiro.

Os objectos furtados foram apprehendidos e os meliantes estão sendo convenientemente processados.

Caiu do caminhão

Na cocheira da firma Dante Corrêa, á rua Coronel Pedro Alves, foi victima de uma queda, caindo do caminhão n. 27, hontem á tarde, o cocheiro Joaquim Maria Flora, portuguez, de 38 annos de idade, casado e morador á rua Xisto Bahia n. 235.

Joaquim soffreu ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pelo Posto Central de Assistencia.

Atracaram-se na via publica

Hontem, pela manhã, na estrada Coronel Rangel, os estivadores Manoel Mendes da Silva, morador á rua Jovina Fonseca n. 70, e Juventino José Pinheiro, domiciliado á rua Antonio Ribeiro n. 16, entraram em uma leiteria, situada no n. 70 daquella estrada e, por questões de somenos importancia, travaram forte discussão, que terminou com uma luta corporal na via publica.

Presos e conduzidos para a delegacia do 21º districto, os dois foram autuados pelo commissario Nogueira, ali de serviço.

Aggrediu a amante e fugiu

O DESORDEIRO "DENTINHO" NAS MALHAS DA POLICIA

Na edição de 7 de dezembro passado, noticiamos a aggressão, a navalha, de que foi victima, por parte de seu amante João Baptista Reis, mais conhecido pelo vulgo de "Dentinho", a nacional Maria Clara de Mattos, domiciliada á rua Maria Teixeira n. 45, na estação de Oswaldo Cruz.

Praticada a aggressão, "Dentinho" fugiu; porém, hontem, pela manhã, foi preso, pelo investigador n. 419, da subsecção de vigilancia da D. G. I., do Meyer, e para ali conduzido.

"Dentinho", que é perigoso desordeiro e ladrão conhecido, com varias passagens pelos carceres, foi recolhido ao xadrez, afim de aguardar destino conveniente.

Apanhada por um automovel na rua Marquez de Abrantes

Quando tentava atravessar hontem, á noite, a rua Marquez de Abrantes, a menor Elza, de 7 annos de idade, brasileira, filha de Octavio Moreira da Rocha, residente á rua Clarisse Indio do Brasil, 9, foi colhida por um automovel, soffrendo escoriações na perna esquerda e varias contusões.

Soccorreu-a o Posto Central de Assistencia.

Uma criança victima de quéda

Foi soccorrida, hontem, no Posto Central de Assistencia, a menina Cléa, de 1 anno e meio de idade, brasileira, filha de Davida Duarte que apresentava ferida contusa na região frontal em virtude de quéda que soffrera na residencia dos seus progenitores.

Cléa, depois de medicada, retirou-se com os seus paes para a residencia, á rua Marquez de S. Vicente, 90.

Perigoso ladrão arrombador fazia parte da Policia Municipal

O AUDACIOSO LARAPIO RESPONDE POR VARIOS PROCESSOS

O perigoso ladrão e arrombador Eulalio Valeriano da Silva Junior, vulgo "Capeta", ultimamente andava distanciado da acção das autoridades policiaes.

"Capeta", depois de ser processado nas jurisdicções do 23º e 24º districtos, por varios roubos e assaltos, por elle praticados na zona suburbana, foi recolhido á Casa de Detenção, de onde saiu, ha mezes, em liberdade.

Delinquente contumaz e ardiloso, "Capeta", dias depois de deixar o carcere, praticou outro audacioso assalto, na jurisdicção de Madureira.

As autoridades, investigando o assalto, verificaram ser o mesmo de autoria de "Capeta", que desapparecera como que por encanto.

Esse larapio, agindo com sagacidade, approveitou a época da ultima campanha eleitoral e dedicou-se á cabala de votos, auxiliando um prestigioso politico da estação acima.

Como premio de seus serviços, por occasião e antes da eleição, o perigoso ladrão foi collocado na Policia Municipal, corporação recentemente creada pela Interventoria no Districto Federal.

Acontece, porém, que hontem á tarde, "Capeta", envergando a farda daquella milicia, encontrava-se em companhia de varios ladrões, na estação de Madureira, bancando o importante.

A turma de investigadores da sub secção de vigilancia da Directoria Geral de Investigações do Meyer, chefiada pelo de n. 380, por uma acaso passou por aquelle suburbio e deparou com "Capeta" fardado.

O investigador referido dirigiu-se ao larapio e convidou-o a dar-lhe algumas explicações. "Capeta" exhibiu documentos, allegando sua qualidade de mantenedor da ordem publica, porém, o policial negou-se a consideral-os, pensando tratar-se de uma falsificação.

Conduzido á Directoria Geral de Investigações, as autoridades se communicaram com a Policia Municipal, obtendo confirmação sobre a qualidade de "Capeta" como membro da nova milicia.

O perigoso larapio foi, então, recolhido á carceragem, afim de ser enviado para a Casa de Detenção.

Segundo estarmos informados, o commando da Policia Municipal já lavrou o acto de demissão de "Capeta" do seio daquella novel corporação.

Futaram-lhe a carteira da residencia

O AUTOR DO FURTO E' UM MENOR

Ha cerca de quatro dias, compareceu á delegacia do 24.º districto e queixou-se ao commissario Oswaldo, ali de serviço, o gerente da firma David Weisenk, sr. Armando Eduardo Beter.

O queixoso é residente á rua Coronel Rangel n. 186, e relatando a queixa á referida autoridade, declarou ter sido furtado em uma carteira, contendo além da importancia de 1:000$000, diversas duplicatas e documentos de valor.

O sr. Beter, adiantou ainda que mantinha certa desconfiança contra um rapazola que frequentava assiduamente a sua residencia.

A referida autoridade, designou immediatamente um investigador para investigar o furto em questão. Hontem o policial, deteve o menor e delle conseguiu a confissão sobre o furto.

O menor cujo nome por um escrupulo de direito não pode ser divulgado neste noticiario, foi conduzido á presença do Juiz de Menores, que sobre o caso tomou as necessarias providencias.

A carteira foi restituida ao dono, e a importancia em dinheiro já estava desfalcada em certa quantia.

Atropelada por um automovel

Hontem pela manhã, Joanna Ambrozina, de 25 annos de idade, casada, ao passar pela rua Marquez do Sapucahy foi colhida por um automovel, soffrendo, em consequencia, ferimentos na cabeça.

O Posto Central de Assistencia soccorreu-a.

MATERIAL DE EDUCAÇÃO PARA O 11º R. I.

O ministro da Guerra autorizou o commando do 11º Regimento de Infantaria a mandar o 1º tenente medico dr. Rubens de Cerqueira Lima adquirir, nesta capital, material de educação physica necessario áquelle regimento.

Depois de seduzir a joven, passou a exploral-a miseravelmente

Não supportando os maltratos e as exigencias do amante a joven queixou-se á policia

O sargento Jorge Vieira Hernandez e sua victima

No esplendor de seus 15 annos de idade a joven Dionéa Santa Rosa, filha de um modesto casal de sexagenarios, buscando meios com que futuramente pudesse auxiliar seus velhos paes, dedicava-se á arte, e como tal, cursava o Instituto Nacional de Musica, onde desfrutava de larga sympathia entre suas collegas e professores.

Por diversas vezes quando aquella joven se retirava do Instituto, procurando sua residencia á rua Teixeira Carvalho n. 65, tinha seus passos acompanhados por um joven 3º sargento do Exercito, que com uma insistencia toda especial e sympathica, conseguiu conquistar a attenção da joven, ao ponto de todos os dias esperal-a á saida, depois das aulas.

Uma attracção qualquer emanada da physionomia do militar, captivou a joven Dionéa. Diariamente os dois se encontravam e mezes depois os paes da moça tiveram conhecimento daquella amizade, nada objectando em torno da mesma.

O 3º sargento, que se chama Jorge Vieira Hernandez, demonstrava profunda paixão pela joven violinista.

Terminando o curso do Instituto, Dionéa, apressou o casamento, porém Jorge protelou-o um pouco allegando sua situação pecuniaria.

Os genitores da joven tinham o futuro genro na conta de um moço de predicados, e de sentimentos. Porém, Jorge, inhabilidoso para umas certas cousas e ardiloso para outras, comtudo, não deixou de demonstrar o cynismo que possuia.

Aproveitando a opportunidade de uma fervorosa prova de amor, que lhe dedicou a joven praticando uma leviandade natural, Jorge, que allegava não poder contrair matrimonio por difficuldades financeiras a resolveu-se, então, em viver maritalmente com Dionéa. E de tal maneira agiu que dias depois ia residir em companhia da joven, á rua Emilio de Menezes n. 46.

Passada a lua de mel, Jorge só chegava em casa alta noite ou madrugada. Além disso, vencido o mez da casa, declarava não ter dinheiro e se o tinha só satisfazia a quantia referente ao aluguel, dizendo não dispôr de mais.

Dionéa, moça de sentimentos, não esqueceu o thesouro que possuia para enfrentar a vida independentemente. Annunciou que leccionava violino e em poucos dias contava diversos alumnos.

Todas as despesas corriam por sua conta. Jorge ia ao quartel cumprir com sua obrigação e passava dias e noites sem voltar á casa.

Quando acontecia ali chegar exigia elle de sua victima, dinheiro e se não era attendido apropriava-se de objectos para empenhal-os.

Hontem, Jorge, depois de uma semana, chegou em casa e exigiu que Dionéa lhe desse 200$000. A joven a isto se recusou e foi por elle ameaçada de morte.

Não se intimidando com a ameaça, Dionéa persistiu na recusa e foi esbofeteada pelo amante, que depois abrindo uma gaveta do toilette, apoderou-se de cerca de 500$, fugindo para local ignorado.

A mãe da joven, d. Maria Georgina, acompanhando-a, foi á delegacia do 23º districto, onde relatou a occorrencia e as baixezas de Jorge ao delegado Paula Pinto.

Essa autoridade determinou a captura do referido inferior do Exercito e communicou o facto ás autoridades militares.

Jorge está sendo procurado.

A joven Dionéa foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se para a sua residencia.

Colhida por um automovel no largo da Carioca

Quando procurava atravessar o largo da Carioca, a menor Léa, de 11 annos de idade, brasileira, filha do sr. Luiz Antonio da Silva, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 27, foi atropelada por um automovel, soffrendo, em consequencia, ferida contusa na região occipito-frontal e escoriações generalizadas.

Léa foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e, após os curativos, retirou-se para a residencia.

As aventuras de Cellini

Historia baseada na versão cinematographica de BESS MEREDYTH, a ser apresentada, breve, no PALACIO THEATRO. Um film da UNITED ARTISTS

Por *Lewis Allen Browne*

CAPITULO XII

Resumo do capitulo anterior

O Florentino Benvenuto Cellini, um dos maiores ourives gravador do Seculo XVI, tinha mais questões amorosas do que encommendas que o elevassem em sua arte. Era tambem notavel como esgrimista, e especialmente um grande conquistador. Seu unico amor, Della Santini fôra considerada morta numa epidemia, durante sua permanencia em Roma. Expulso desta cidade por questões politicas, e um caso sério com uma nobre viuva, elle voltou á sua cidade natal, tornando-se um protegido de Alessandro, Duque de Florença, devido a sua pericia e habilitade na arte que tanto o empolgava. Conheceu um modelo chamada Angela que era demasiadamente estupida, não obstante, a sua belleza, sabendo que o Duque tinha um certo fraco pelas mulheres bonitas. Benvenuto é insultado pelo sobrinho do Duque, o qual jura vingar-se, quando sem esperar descobre entre as damas de honra da Duqueza uma pessoa que parecia a figura de Della, a sua querida que julgava morta ha cinco annos.

Quando Benvenuto pulou por cima da fonte, chamando por Della, a linda dama de honra da Duqueza, esta olhou para traz atravez da arcadia que dava entrada aos seus jardins particulares. A Duqueza já tinha percebido Benvenuto, e conjecturado quem seria elle, uma vez que o seu marido não lhe interessava muito.

"Minha querida, eu... eu não a julgava viva! gaguejou Benvenuto, indeciso, deante do fausto e da belleza que Della apparentava.

"E eu que o julgava morto durante o cerco de Roma, assim disse-me mamãe. Benvenuto, devo acompanhar a Duqueza; espere-me a meia noite nos terrenos do castello, no lado do oeste."

"Sim, sim, minha querida."

Della apressou-se em juntar-se á Duqueza.

"Quem era aquelle homem?" perguntou a Duqueza sem esconder a sua curiosidade.

"Um amigo de infancia "milady". Uma vez elle salvou-me a vida e já não o via ha annos, acreditando-o morto no cerco de Roma."

"Como se chama? Não me interessa muito a historia de uma pessoa vulgar."

"Milady", elle não é um vulgar, é o famoso ourives gravador Benvenuto Cellini."

"Benvenuto Cellini? Ah! Já tenho admirado seus trabalhos, e tenho ouvido muitas referencias a seu respeito. Não me interessa a sua pessoa, mas... será que você o ama?"

O melhor que Della poderia fazer, era não admittir a verdade.

SEU SALVADOR

"Não milady". Nossos paes eram amigos. Já disse que certa vez elle salvou-me a vida, isto quando eu contava tres annos de idade. Naturalmente meu pae o admirava muito por aquelle seu gesto, e eu sempre fui grata pelo que fez. Seu pae era Giovanni Cellini, um musico famoso que morreu durante a epidemia.

"Que interessante! Não sabia! Estava na Austria com meu pae, o imperador, naquelle tempo. Vae encontrar-se com elle novamente?

Della acabou comprehendendo que a Duqueza de Florença, gostaria, se fosse possivel, conhecer o seu querido Benvenuto. Era verdade que elle continuava a ser o seu amado, pois ella jamais amára outro homem, desde a primeira vez que o beijou no jardim, quando ainda era uma menina de doze annos.

Alguns momentos antes da hora marcada, Benvenuto já estava no portão do castello. Encapuçou-se tanto que se tornára irreconhecivel. Não, havia o minimo signal de perigo, pois elle procurava esconder-se, protegendo-se na sombra. As vinte e quatro horas approximavam-se, e passaram conforme annunciou o guarda, porém Della não o deixou esperando por longo tempo. Em seguida ouviu um barulho de maçaneta de ferro no portão, vendo, a proporção que se abria, a figura de Della que vinha ao seu encontro, envolta numa capa preta.

"Minha querida" disse elle amorosamente.

"Meu amado; ha quatro annos", respondeu ella, abraçando-o.

"Já não esperava mais encontral-o; como vae você? Por que está aqui, e como não soube que estava em Florença já ha dois annos?

"Estive com "milady", a Duqueza de Florença, ha um anno visitando a Austria, e de volta aqui Venuto, nós damas de honra vivemos como prisioneiras, sabendo pouco do que se passa lá fóra attendendo-a nas recepções, e nos sobrando pouco tempo para estar em contacto com os demais."

"Você não se casou com o Duque ou quem quer que seja, conforme sua mãe escreveu-me, depois que o Conde Ambruijio morreu?"

"Não havia pessoa alguma além da ambição de mamãe. Ella queria para mim um casamento brilhante, embora prejudicando meus interesses, porém, agora ella está morta. Deus a tenha em bom lugar portanto, Venuto, falemos sem resentimento."

"O destino se tem encarregado de nós minha querida, Della não o injusticemos, portanto. Confesse-me se casou, pois não se justifica que, uma pessoa com tamanha belleza como você difficilmente evita o matrimonio."

"Não quero me casar Venuto", disse-lhe simplesmente, e concluiu, "e você? Imagino-o já casado, com filhos..."

"Tudo imaginação sua; não estou casado."

Foram dois mezes de felicidade, desde o encontro com Della, e ainda mesmo que Benvenuto, fosse á palacio muitas vezes não conseguia vel-a.

Em sua primeira entravista, explicou Della: "Milady gosta de ficar no palacio de verão, fóra da cidade, quando S. Excellencia está presente. Agora mesmo voltamos de lá."

"Minha amada" exclamava Benvenuto, abraçando-a e beijando-a "ha alguma razão porque vivamos separados?"

"Não, absolutamente, a não ser que você..."

O portão abriu-se repentinamente e uma vós baixa disse: "Senhorinha "milady" está a sua procura."

Era a vós do guarda, a quem ella subornara para que lhe abrisse o portão.

"Amanhã á noite, agora devo ir" segredou Della, fugindo a seguir pelo pequeno portão que se fechou immediatamente, deixando Benvenuto do lado de fóra.

"Em seu jardim", murmurou o guarda á Della, que se apressava atravez do corredor, indo encontrar a Duqueza nervosa, andando de um lado para o outro.

"Onde estava?" perguntou.

"No terraço superior "Milady" tentando dormir porque tenho uma pequena dôr de cabeça."

Lembra-se qual era o serviço de baixella quando jantamos com a Duqueza de Milão?

"Um bellissimo serviço de prata finamente gravado Milady."

"Pensei isso mesmo. Está certa de que não era de ouro?

"Certissima, Milady."

"Bem", disse a Duqueza, mandando-a retirar-se.

Della voltou para seu quarto, desapontada porque a sua entrevista fôra interrompida, sem grande motivo, e justamente quando seu amado Benvenuto parecia que ia falar sobre casamento. Preoccupava-lhe a Duqueza tel-a, chamado tão inopinadamente áquella hora, no jardim, querendo saber qual fôra a baixella usada pela Duqueza de Milão. E porque se sentiu alliviada pela informação de que de prata? De Medici tambem usava de prata excepto algumas taças que eram de ouro. Della não encontrava uma solução.

No entanto, a Duqueza de Florença tinha uma razão para isso, e era prova de intelligencia o seu methodo de attingir o que desejava.

Esse ourives que tinha modelado tantos vasos, frascos de perfumes, baixellas e tantas obras de arte para o Duque, era um homem bastante attraente e irresistivel. Pena é que elle não se interessasse mais pelo trabalho sinão já teria o conhecido ha mais tempo. Mas, a Duqueza de Florença não se predispunha a esmolar o conhecimento de um ourives gravador, por mais famoso que fosse elle. Como fazer, então? Achou a solução, usando a sua arte sem comtudo demonstrar interesse pela pessoa que poderia conquistar. Sua ansiedade fôra satisfeita a tempo, pois o Duque e a Duqueza de Milão, em breve seriam seus convidados. Dahi, ter pensado que as suas baixellas deviam ser mais impressivas, demonstrando mais grandeza, e offuscando aquella que lhe fôra apresentada pela Duqueza de Milão. Pensou, então, em mandar fazer o todo serviço em ouro solido e finamente trabalhado. Razão porque mandou chamar Della para certificar-se de que o outro não era de ouro. Estava satisfeita. Diria ao Duque que as baixellas seriam de ouro e perguntaria se, para a execução desse trabalho elle conhecia algum ourives de merito!

Nesse meio tempo, o chanceller Ottavanio já não podia tolerar a Benvenuto. Por tres vezes o Duque Alessandro o perdoou por graves offensas praticadas — a morte de tres officiaes nobres. Ottavanio chamava a isso — assassinato. Mas, o Duque sempre na espectativa de conhecer os modelos bonitos de Benvenuto, cancellava as accusações, allegando: — "O homem será um pobre diabo se não se defender.

Mas, uma matrona, a quem Ottavanio favorecia, estava fazendo pressão para que seu marido fosse o encarregado das cunhagens, e Alessandro não queria saber disso.

No entanto, cada dia que se passava mais encontrava Ottavanio resolvido a dar cabo de Benvenuto Celini, se não conseguisse a pena de enforcamento, o faria assassinar de qualquer geito.

No dia seguinte Benvenuto não precisava de Angela para modelar, mas não deixou de pedil-a para posar, mesmo que seus pensamentos estivessem agora voltados para Della, elle não desanimava de tentar despertar algum sentimento de paixão em sua modelo.

Em vez de despertar o sentimento, ella dizia-lhe meio amuada: "Tenha cuidado em não amarrotar-me".

"Bolas! Será possivel que dentro de seu peito tenha um pedaço de marmore, em vez de um coração, alguma coisa que palpite para a vida?", gritou elle.

"Não é bonito, meu vestido?", respondeu ella, serenamente.

Venvenuto esfregou seu rosto na lama

Nessa mesma noite Benvenuto voltou ao portão do palacio de di Medici, porém, sua tentativa foi em vão. Naquella tarde chegaram diversas coisas da India e da Persia, e a Duqueza manteve junto de si, até altas horas da noite, todas as suas damas de honra, com quem discutia frequentemente.

Um pouco antes de escurecer, no dia seguinte, vinha Benvenuto da casa de um vendedor de pedras preciosas, e sentia-se aborrecido por não ter visto Della, como tambem por lembrar-se que Angela cada dia mais mostrava-se estupida, tola e criança.

Ao passar por uma rua, quasi vae de encontro ao Conde Maffia. Este trazia um guarda comsigo e mesmo que trouxesse um exercito, aquelle momento era sagrado para Benvenuto, que sentia impetos de matal-o.

ESTA MOSCA

"Alto! E' a você justamente que ando procurando", gritou Benvenuto. "Venha, agora, exterminar a mosca".

"A elle", ordenou ao guarda o covarde Conde. E o guarda immediatamente deu uma estocada em Benvenuto, mas elle estava alerta e repellindo o ataque do guarda, cravou-lhe sua espada no coração. Quanto este caiu morto, o Conde Maffio quiz correr, porém, Benvenuto segurou-lhe. Um outro guarda que o seguia á distancia, vendo seu companheiro estendido no chão, achou mais prudente não intervir na luta para proteger o Conde.

O Conde tomando-se de medo e pavor, quando viu Benvenuto tomar sua espada, torcel-a e atiral-a para longe, gritára: — "Você será queimado vivo, por ter molestado um di Medici".

"Então, sou mosca, não sou? Um insecto incommodo? Devo ser exterminado conforme diz? Pode dar cabo do mim, seu ordinario, canalha!".

"Mandarei queimal-o no oleo", continuava, gritando, o Conde quando sentiu-se agarrado pelo pescoço e levado para perto de uma poça nojenta que existia naquella rua, áquella hora bem deserta.

"Sim, faça isso mesmo, será bem merecido", respondia Benvenuto, galhofando.

O Conde Maffio quiz pedir soccorro, mas Benvenuto forçou-o a dobrar os joelhos, empurrando depois sua cabeça para dentro da lama, quasi afogando-o.

"Sou uma mosca nojenta, não sou? Então toma. Coma essas duas moscas que estão ahi, e assim saberá como são repugnantes", gritava Benvenuto.

E juntando a acção á palavra, fez o Conde engulir as duas moscas, avisando-o de que, se cuspisse, cortar-lhe-ia a orelha.

"Agora vá embora, e aprenda a não insultar a quem não lhe deseja mal, seu covarde indecente".

O guarda, que presenciou tudo, de longe, esperou que Benvenuto desapparecesse, para depois vir em soccorro do Conde.

Agora, que salvará do laço o pescoço de Benvenuto, depois de ter maltratado tanto um Di Medici, sobrinho do todo poderoso Duque Alessandro? Não percam, amanhã, mais um excitante capitulo.

Informações dos Estados

MATTO GROSSO

Lançamento da pedra fundamental do Hospital de Aquidauana

AQUIDANANA

Lançamento da pedra fundamental de um novo hospital

AQUIDANANA, janeiro (Do correspondente) — Realizou-se nesta cidade o lançamento da pedra fundamental do Hospital de Aquidanana, sob a iniciativa do sr. Antonio Silva, funccionario do Ministerio da Agricultura.

A' inauguração da nova construcção compareceu, além, de varias autoridades civis e militares, grande numero de convidados da nossa bôa sociedade.

O novo hospital será construido com donativos populares por responsabilidade do sr. Antonio Silva.

CAMPO GRANDE

Commercio do Ouro

CAMPO GRANDE, janeiro (Do correspondente) — Todos os que se interessam pelos nossos assumptos fiscaes já se acostumaram a ver na pessoa do dr. Paulo Martins um dos expoentes autorizados da classe a que pertence e na sua actuação á frente da Directoria das Rendas Internas, de todos applaudida, a razão da efficiencia que a arrecadação e a fiscalização vêm assignalando na sua acção.

Força é convir que ao conhecimento integral do assumpto e á extraordinaria capacidade de trabalho de s. ex. deve aquelle departamento, dentro das suas novas attribuições, a orientação racional e intelligente que o vem destacando.

E' pois natural que desperte estranheza qualquer acto que pareça discrepante dessa orientação. E nesse caso inclue-se o parecer segundo o qual o ministro da Fazenda, solucionando a consulta que lhe dirigira o Banco do Brasil, declarara sujeitas ao imposto das vendas mercantis as vendas de ouro effectuadas áquelle instituto.

Ora, esse parecer contraria a legislação especial, respectiva, pois toda ella se reveste, insophismavelmente, do proposito de libertar de todo e qualquer encargo fiscal as operações de compra e venda e a extracção de ouro.

Ella concede excepcionaes favores aduaneiros, depois em 3 de maio de 1934, pelo artigo 9.º do decreto numero 24.193, dispensa-as, expressa e explicitamente, de todos e quaesquer impostos federaes e, por fim, logo em seguida, dentro daquelle invariavel proposito, para garantir, para assegurar-lhes a ampla isenção fiscal reputada indispensavel em prol dos nossos interesses, se completa com o decreto numero 24.491, de 28 de junho de 1934, que as cobre de possivel tributação estadual ou municipal.

Tudo parece, pois, indicar que áquella solução falta o apoio legal. Justo, portanto, é que para ella o illustre sr. director das Rendas Internas se digne de voltar, outra vez, a sua esclarecida attenção.

BAHIA

S. SALVADOR

Petroleo

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Communica-nos a Bolsa de Mercadorias da Bahia: "No sabbado ultimo, o engenheiro Leonardo Henry, do Serviço de Mineração do Ministerio da Agricultura, em companhia do engenheiro Armando Ramos do Serviço Geologico e sr. Oscar Cordeiro, das Minas de Petroleo da Bahia, estiveram no Lobato, em estudos de geologia, extrahindo das diversas camadas que forma a parte principal das minas, elementos que possam abreviar sua exploração. Pelo geologo Leonardo Henry, foram extraidas varias formações, inclusive uma bôa quantidade de cretaceos, e examinadas as infiltracções do oleo de petroleo bruto, já se achando em poder do sr. Leonardo Henry um vidro de petroleo e um caixão com cretaceos para serem examinados". Pelo paquete "Itapé", da Companhia de Navegação Costeira, e por gentileza do seu agente na Bahia, sr. Edixon Menezes, que viajava para o Rio, seguiu um caixote com amostras de oleo de petroleo extraido das minas do Lobato, neste Estado e destinado a analyses no Rio de Janeiro.

FEIRA DE AMOSTRAS

"— Obtivemos informações do Departamento de Publicidade da Feira de Amostras da Bahia, a se inaugurar no dia 21 do corrente, nesta Capital, nos terrenos do Gymnasio da Bahia, de que o material do Parque de Diversões, chegará a esta cidade, a bordo do "Zeelandia" trazendo a "Montanha Russa", "Auto-Pista" e outros divertimentos desconhecidos na Bahia. Ainda, o sr. Fritz Wagner do alludido Parque, offerecerá á imprensa, ás altas autoridades do Estado, ao corpo consultor domiciliado nesta cidade e á direcção da Feira de Amostras, um "Cook-tails", no Club Allemão, como grata homenagem á Bahia."

FALTA DE "TROCO" EM S. SALVADOR

"— O Commercio tem actualmente sentido falta de moeda divisionaria. Até no proprio Thesouro não ha. Ante-hontem foram lá trocar 50$000, e o empregado respondeu que não havia troco. As cedulas de valor menor eram justamente, de 50$000!"

NECESSIDADE DA CARTEIRA DE RESERVISTA PARA OCCUPAR EMPREGO PUBLICO

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — "O Governo do Estado, tendo em vista as providencias solicitadas pelo Governo Federal, baixou um decreto prohibindo a todo chefe de serviço dar posse a quem quer que seja que não apresente caderneta de reservista do Exercito ou da Armada nacionaes ou documentos comprobatorios da isenção legal do serviço militar.

RIO GRANDE DO SUL

URUGUAYANA

Syndicato dos Verdureiros

URUGUAYANA, janeiro (Do correspondente) — Foi organizado nesta cidade o Syndicato dos Verdureiros, tendo sido eleita para o mesmo a seguinte directoria:

Presidente — Ramão Martins; vice-presidente — Nascimento Caceres; primeiro thesoureiro — Ramon Campos; segundo thesoureiro — Pedro Caceres; primeiro secretario — Pedro Caceres; segundo secretario — João Sierra; commissão fiscal — Victor Antonio da Silva, Manoel Fernandez Morilha, Manoel Gonçalves e Angelo Bernal Martins; delegados: Manoel de Souza Leal, Domingos Neves, Euclydes Souza, Francisco Verdejo Filho, Francisco Verdejo, Hildebrando Martins, Anelio Andrade e Felippe Falcão.

MISSAS

ARTHUR WATSON COLLIER

Em suffragio de sua alma seu amigo Jorge Repsold manda celebrar missa, ás 8.30 horas de hoje, dia 24, no altar-mór da igreja da V.O.T. dos Minimos de S. Francisco de Paula.

FELISDORA DE SOUZA TEIXEIRA MENDES

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de sua amizade para a missa de 7º dia, que, intenção á sua alma, fará rezar hoje, dia 24, ás 9 horas, na igreja de São José.

EUNYCE MACEDO

Francisco Freire de Macedo manda rezar missa por alma de sua querida EUNYCE hoje, dia 24, data do natalicio da mesma, ás 9.30 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento.

ENGENHEIRO ARMANDO DE MIRANDA LIMA

(30º DIA)

A viuva do engenheiro ARMANDO DE MIRANDA LIMA convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar hoje, dia 24, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Frei ROGERIO NEUHAUS

(10º MEZ)

Por alma e canonização do Servo de Deus FREI FABIANO DE CHRISTO será rezada missa hoje, dia 24, ás 7 horas, no Convento de Santo Antonio.

JOSEPHINA DE MELLO REGO AGRA

(7º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, será rezada amanhã, dia 25, ás 9.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

MARIA PINTO DE OLIVEIRA

(7º DIA)

Alfredo Lemos de Oliveira convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em intenção á alma de sua mãe MARIA PINTO DE OLIVEIRA, manda celebrar hoje, dia 24, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

O ULTIMO DESFALQUE DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Suspenso e prohibido de entrar nesse estabelecimento o servente Heitor de Sá

O director geral da Fazenda resolveu suspender, preventivamente, do exercicio de suas funcções, o servente Heitor de Sá, autor do ultimo desfalque da Caixa de Amortização, até que fique solucionado o inquerito administrativo em que está envolvido.

Foi ratificado o acto prohibindo a entrada de Heitor no alludido estabelecimento.

PROROGAÇÃO DE EXPEDIENTE NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O director geral do Expediente do Ministerio da Fazenda approvou o acto do director da Caixa de Amortização, prorogando por mais 2 horas, no mez de dezembro findo, o expediente da 1ª secção dessa repartição.

DA FAZENDA PARA A MARINHA

O ministro interino da Fazenda transmittiu ao seu collega da Marinha o processo em que a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Caneco pediu indemnização de prejuizos que diz ter soffrido com as obras que realizou no contra torpedeiro "Parahyba".

TRANSFERENCIA DE FISCAES NA PREFEITURA

Por acto de hontem, do director geral da Secretaria, foram transferidos os seguintes fiscaes:

Da 19ª circumscripção (Tijuca) para a 20ª (Andarahy): Antonio Francisco Fructuoso, e, desta para aquella Octavio Campos Povoas, e da 23ª (Inhauma) para a 24ª (Piedade): Felippe dos Santos, e, desta para aquella, Mario Herdade.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — Sr. Olavo Ramos Verani. — Auxiliar, sr. Germano Keller.

2.ºs Fiscaes de dia aos grupos — Central, Castano; Escola, Alberto; 1.º G. R., Petit; 2.º, Dutra; 3.º Campello; 4.º, Aristoteles; 5.º, E. Santo; 6.º, Fontes; 8.º, Suevo e 9.º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1.ª 2.ª e 3.ª — Turmas de folga: 4.ª e 5.ª.

Livre transito — No 1º G. R. 2.º fiscal A. Avila e no 3.º G. R. 2.º fiscal Darcy. — Camara dos Deputados 2.º fiscal Isaias.

Tribunal eleitoral — Turma diurna 1º fiscal Augusto Magalhães; Turma nocturna 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias impares 1.º fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello; Dias pares, 1.º fiscal Cabral e 2.º fiscal Josias.

Medico do dia no Serviço Medico da Policia — dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

Uniforme 3.º.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES AO D. P. E.

Ao general chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, apresentaram-se hontem os seguintes officiaes, ausentes por diversos motivos:

Capitães Ruy José da Cruz, do I|4º R. I., por ter sido classificado, obtido prorogação de transito e permissão para ir ao sul; Agildo da Gama Barata Ribeiro, do 8º B. C., por ter sido desligado do D. P. E. e entrado em transito; Eugenio de Castilho Freire, do R. Mx. A., por ter sido desligado do 1º G. A. Do., ao qual se achava addido; Alfredo Americo da Silva, o 5º R. C. D., por ter sido desligado da E. E. Ph. Ex. e classificado nesse regimento; 1ºs tenentes Moacyr Rodrigues dos Santos, do 4º R. I., por ter vindo de João Pessoa, por effeito de sua transferencia para esse regimento, achando-se em transito até 6 de fevereiro vindouro; Antonio Pereira Lopes Junior, do 1 G. A. Cav., por ter sido desligado da E. E. Ph. Ex. e entrar em transito por effeito de sua classificação nesse Grupo; 2ºs tenentes José Moacyr Baeta de Magalhães Gomes, do 10º B. C., por ter de se reunir ao seu batalhão; Vicente Sagnas Presas Junior, do IV|2º R. C. D., por ter de se reunir á sua unidade; aspirantes a official Jayr Guimarães de Souza Marinho e Orlando Henrique de Araujo, do 13º B. C.; José Antonio dos Santos Araujo e Fernando Lowande, do 10º R. I.; Emmanuel Maria Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto, do 3º B. C.; Nelson Augusto de Vasconcellos Coelho, do 5º B. C.; Rollindino Manso Maciel, do 4º B. C.; João Borges dos Santos, do 15 B. C.; Frederico Carlos de Faria Nobre, do 4º R. I.; Jorge Corrêa Gonçalves e Avany Arroxellas Medeiros, do 11º R. I.; Raymundo Gomes Alves, do 22º B. C.; Joaquim Marques Ambrosio e Raymundo Ribas de Carvalho Lima, do 2º R. C. D.; Denizart de Almeida Fortuna, do IV|4º R. C. D.; Alvaro Fleury Diniz, do 12º R. C. I.; João José Neves Rodrigues, do 4º R. C. D.; Arnaldo José Luiz Calderari, do IV|5º R. C. D.; Paulo Muzel Faria e Evodio da Silva Romeiro, do 4º G. A. Do.; Aristal Calmont de Andrade, do R. Mx. A.; Rivaldo Cavalcanti de Góes, do 5 G. A. Cav.; Leonil Nunes de Andrade, do 4º G. A. Cav.; Leandro Monte Alegre, do 2º G. A. Do.; Antonio Maximo e Antonio Hamilton de Mourão, do 2º G. O. todos por terem sido classificados e seguirem destino; Fernando Pedra Padron, do 5º G. A. Do., por ter de seguir destino; Rosalvo da Cunha Pinheiro, do 7º R. C. I., por ter sido classificado, seguir destino e obtido quinze dias de dispensa do serviço e permissão para gozal-os em Curityba; Tacito Theophilo de Oliveira, do 22º B. C., por ter sido classificado, seguir destino e obtido quinze dias de dispensa do serviço e permissão para gozal-os no Estado do Ceará; majores Ignacio Corseuil, do 4º B. C., por ter vindo de São Paulo, em gozo de férias; Ernesto Pereira Rodrigues, do 12º R. I., por ter vindo de Juiz de Fóra, no gozo de férias; Alvaro Guerreiro Bogado, do 5º B. C., por ter vindo de São Paulo, no gozo de férias, que terminam a 10 de fevereiro vindouro; Octavio Muniz Guimarães, do 13º R. I., por ter vindo de Ponta Grossa, gozar nesta capital 90 dias de licença, para tratamento de saude; Alexandre Magno de Moraes, do Q. S. de C., por ter entrado em férias e seguir, a 29 do corrente, para o Rio Grande do Sul; capitães Carlos Conceição, do R. Mx. A., por ter vindo de Campo Grande, em gozo de férias, que terminam a 17 do mez vindouro; Guilherme de Lara Tupper do 12º R. I., por ter vindo de Juiz de Fóra, no gozo de férias, que terminam a 18 do mez vindouro; Raphael Tobias de Magalhães, do 11º R. I., por se achar em gozo de férias até o dia 10 de março vindouro; dr. Justin Robin, medico do 5º R. Av., por haver terminado as férias e terlhe sido concedido permanecer no Rio até 31 do corrente; 1ºs tenentes Benjamin Simon, pharmaceutico do 4 F. A. M., por ter vindo em gozo de férias e regressar a 26; Haroldo Moreira Gomes, veterinario do 5º B. C., por ter vindo em gozo de férias até 18 de fevereiro de 1935; Homero Florenzano, do 4º B. C., por ter vindo de São Paulo em gozo de férias, que terminam a 14 do mez vindouro, e 2º tenente da reserva, convocado, Roque Pereira, do 13º R. I., por ter vindo de Curityba, com quinze dias de permissão.

O Carnaval que se approxima

Ainda o reconhecimento de utilidade publica municipal do C. C. C. — A Prefeitura vae fiscalizar o emprego de sua ajuda as grandes sociedades — A terceira batalha do America F. C. — Convidados os artistas para estudar a ornamentação do Municipal — Calendario d'O JORNAL

A A. B. I. FELICITA O CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Confirmando o que escrevemos sobre o acto de inteira justiça do interventor da cidade, que considerou o Centro de Chronistas Carnavalescos de utilidade publica, o presidente da A. B. I. enviou ao sr. Pillar Drumond o seguinte telegramma:

"E' com a mais viva satisfação que a Associação Brasileira de Imprensa assignala o acto de justiça de seu socio benemerito, dr. Pedro Ernesto, considerando de utilidade publica municipal o Centro dos Chronistas Carnavalescos, que, reunindo um grupo de jornalistas especializados, tanto tem feito pelo Carnaval, que é a maior festa popular do Brasil. Com estima e admiração do Herbert Moses, presidente".

Aliás, com a mesma data de hontem, o presidente da A. B. I. enviou ao interventor carioca o seguinte telegramma:

"Prezado amigo e interventor. — A nossa "Casa do Jrnalista" jamais perde occasião de fazer justiça ás suas reiteradas demonstrações de apreço á nossa classe. Assim, acaba de assignalar, com jubilo, a sua resolução considerando de utilidade publica municipal o Centro de Chronistas Carnavalescos. Um abraço cordial do — Herbert Moses, presidente"

BANGU' CLUB

A Chronica Carnavalesca será homenageada

O Bangu' Club, a veterana agremiação da longinqua estação que lhe empresta o nome, fará realizar, no proximo sabbado, em seus salões, uma promissora festa em homenagem aos chronistas carnavalescos.

Cooperando para o brilho desse sarão, os srs. José Guilherme Vieira, Conegal, Benedicto, Gama tomaram o patrocinio de apresentar á chronica representativa da imprensa um ambiente de franca cordialidade, harmonizado pelos sons da conhecida "Tuna Carioca".

O AUXILIO DA MUNICIPALIDADE AOS GRANDES CLUBS

Designado um funccionario da Directoria do Turismo para fiscalizar o emprego da ajuda da Prefeitura

O interventor carioca designou, por acto de hontem, o funccionario da Directoria Geral de Turismo, Elias Zarquis, para fiscalizar o emprego do auxilio dado pela Prefeitura aos grandes clubs carnavalescos, para a confecção dos respectivos prestitos.

Assim que aquellas sociedades disponham do barracão e tenham contractado os seus artistas, ser-lhes-á dado uma parte do auxilio da Municipalidade, por intermedio da Federação dos Grandes Clubs, ficando a outra parte para ser entregue quando os trabalhos já estejam bem adeantados, a criterio do funccionario acima.

A medida acauteladora tomada pelo chefe do Executivo Municipal nomeando um funccionario da Directoria Geral de Turismo, para fiscalizar o emprego da ajuda da Prefeitura ás grandes sociedades, foi optimamente recebida nos meios carnavalescos.

O BAILE DO MUNICIPAL

O luxo do baile do Municipal é a causa principal do seu exito. Nota-se o interesse dos seus organizadores de o apresentar, este anno, de modo tão deslumbrante, que a todos fascine. A Directoria de Turismo, que está organizando esse baile, tem trabalhado activamente para apresentar uma festa verdadeiramente encantadora. A decoração será surprehendente de gosto artistico e confecção luxuosa; a illuminação das mais alucinantes e as melhores orchestras durante toda a noite, ininterruptamente, animarão as dansas.

O baile do Municipal terá fulgor jamais igualado. O "set" carioca encontrará no nosso theatro maximo todo o encantamento dos bailes reaes. E os turistas que virão ao Rio levarão desse baile uma recordação de sonho maravilhoso.

PROVIDENCIAS DO DEPARTAMENTO DE TURISMO

A Sub-directoria de Propaganda da Directoria de Turismo, em vista da experiencia ganha nos annos anteriores, resolveu que a ornamentação do Municipal, para o baile de Carnaval, não seja feita, este anno, por concurrencia.

Assim, convidou, sem compromissos, para estudal-a, em conjunto, os seguintes artistas: Gilberto Trompowsky, Confaloniére, Euclydes Fonseca, Luiz Peixoto e Jayme Silva.

PALACIO DAS FESTAS

Desde já pode-se garantir o exito dos "Bailes Coloridos" que se vão realizar no Palacio das Festas, durante o reinado de Momo.

Foram contractados os mais competentes technicos para a installação dos modernissimos apparelhos que jorrarão luzes multicores; estão sendo escolhidos com cuidado os artistas que deverão fazer a decoração do grande salão e as orchestras estão sendo organizadas com os melhores musicos.

Os "Bailes Coloridos" reunem, portanto, todos os motivos de attracção: luz, arte, luxo, musica e mulheres bonitas que ahi accorrerão, apresentando as mais ricas e elegantes fantasias. Todo o Rio irá aos "Bailes Coloridos", certo de que serão os melhores e os mais bellos da cidade.

AS BATALHAS DO AMERICA F. CLUB

Constituirá mais um acontecimento nas rodas sociaes carnavalescas a terceira batalha de confettis que será realizada no gymnasio e dependencias do America F. C., hoje, dia 24, ás 21 horas.

O club homenageado será o Grajahu' Tennis Club, sympathica agremiação do bairro do Andarahy.

Grandes surpresas estão reservadas aos quadros sociaes e as dansas serão animadas pelas orchestras "Napoleão" e "Turunas de Botafogo".

Para maior commodidade, o ingresso será feito com a seguinte organização: portão do gymnasio — socios pessoaes; portão da piscina — socios effectivos e suas familias, na forma dos estatutos, e, tambem, socios juvenis; portão central — visitantes e permanentes de 1935.

Não haverá convites.

O TIJUCA TENNIS CLUB CARNAVALESCO

Crescem, sempre mais e com justificado ardor, os commentarios em torno do grandioso programma de festividades carnavalescas organizado pelo Tijuca Tennis Club. E em virtude desses mesmos commentarios cresce a ansiedade com que é aguardada a grande festa carnavalesca que será realizada, domingo proximo, das 21 ás 24 horas. O gymnasio de sports ostentará delicada decoração e para as dansas tocará a applaudida "jazz-band" de Napoleão Tavares.

Domingo, 3 de fevereiro, das 21 ás 24 horas, o gremio "cajuti" levará a effeito uma reunião dansante, tambem com caracter carnavalesco, em homenagem aos chronistas sociaes, sportivos e carnavalescos. E o Tijuca Tennis Club, querendo, uma vez mais, demonstrar a sua sympathia e a sua dedicação á imprensa, sorteará tres valiosas lembranças entre os chronistas presentes.

ICARAHY PRAIA CLUB

Está sendo já esperado com grande ansiedade o baile com que o Icarahy Praia Club commemora este anno o Carnaval.

Na forma dos outros annos, a directoria entrará em entendimento com artista chegado recentemente da Europa, para preparar a decoração do salão.

BATALHAS DE CONFETTI

Rua Gonzaga Bastos

Realiza-se no proximo sabbado, em homenagem ao campeão de terra e mar, Club de Regatas Vasco da Gama, na rua Gonzaga Bastos, uma formidavel batalha de confetti, organizada pelos foliões moradores naquella rua.

Muito vem trabalhando a commissão promotora do folguedo acima para que nada fique devendo ás demais ali realizadas.

Rua Salvador Corrêa

Nada menos de tres elegantes batalhas de confetti e lança-perfume estão sendo preparadas pelos aguerridos defensores da "estrella solitaria" para as noites de 5, 12 e 19 do proximo mez, na rua Salvador Corrêa, no Leme.

O primeiro daquelles prelios será em homenagem ao Fluminense F. C. e ao Club de Regatas do Flamengo; o segundo, ao Tijuca Tennis Club, e o ultimo, ao America F. C.

CLUB RECREATIVO EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

Está sendo esperado com grande ansiedade o pyramidal baile do dia 26 do corrente, nos Embaixadores de Bento Ribeiro, em homenagem aos srs. Alberto Lourenço (Lord Pontinha) e Irineu Xavier de Brito (Lord Mosquito Electrico).

A festa será abrilhantada com um harmonioso jazz-band, sob a direcção do conhecido musicista Arthur Siqueira.

Os promotores da encantadora soirée de sabbado vindouro, que são os srs. Nelson, Waldir, Feitosa, Cerqueira e José Pereira, estão se esforçando para o seu maximo realce.

CALENDARIO DE "O JORNAL"

As proximas batalhas annunciadas são as seguintes:

Hoje:

No gymnasio do America Football Club, em homenagem ao Grajahu' Tennis Club.

Dia 26:

Em Ricardo Albuquerque — Rua Gonzaga Bastos — Promovida pela "Ala dos Crentes", em toda a extensão da rua, com premios aos blocos e escolas de sambas.

Fevereiro, 6:

Largo de Catumby.

Dia 7:

Ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro.

Dias 9 e 10:

Rua Dona Zulmira.

Dias 16 e 17:

Avenida Vinte e Oito de Setembro.

Rua Antunes Maciel — Em São Christovão.

Praça Mauá e Largo da Imperatriz.

Dias 18 e 19:

Rua Santa Luzia.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

Regulamentando a profissão medica

A sessão de hontem no S. M. B. — Medidas acauteladoras em face da lei de segurança social — Como ficou resolvida a questão das sub-commissões especiaes — Animados os debates em torno da liberdade syndical

Reuniu-se, hontem, ás 20 1|2 horas, sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, na séde do Syndicato Medico, a commissão encarregada do estudo do ante-projecto da regulamentação da profissão medica. Lida a acta da sessão anterior, que foi approvada sem discussão, pediu a palavra o dr. Souza Carvalho, que, levantando uma questão de ordem, mostra a assembléa a conveniencia de se examinar os termos da Lei de Segurança Social, ora em andamento na Camara dos Deputados, no que toca ás liberdades de pensamento, reunião e luta syndical.

O presidente, apreciando a formulação levantada, diz que a materia, embora diga respeito com a questão syndical, deveria ser discutida após a divulgação official do texto da referida lei. Continuando em debate a questão, varios oradores fazem uso da palavra, aceitando o ponto de vista defendido pelo dr. Souza Carvalho. Os debates se animam. Os oradores examinam de modo geral o espirito da medida que o legislativo deverá apreciar e votar. Invoca-se a argumentação da liberdade syndical, que, em caso de ser cerceada, iria prejudicar os trabalhos da commissão encarregada do estudo da regulamentação da profissão medica.

O plenario ouve com attenção, applaudindo por vezes os oradores, as theses desenvolvidas pelos drs. Souza Carvalho, Oswaldo Romeiro, Reginaldo Fernandes e outros.

Por fim, deante dos protestos formulados, em face da ameaça do cerceamento das liberdades democraticas, ficou resolvido que, quando, na ordem do dia, se discutisse a questão das sub-commissões, fosse estudada a possibilidade da creação de uma sub-commissão encarregada de defender as liberdades syndicaes, o direito de pensamento, de reunião e de luta contra as possiveis leis que pretendessem cercear esses direitos.

Desta maneira, procurava-se acautelar os interesses dos medicos na futura elaboração do projecto de regulamentação da profissão medica. O presidente mostra que a discussão foi util e demonstrou, realmente, o seu lado pratico com a concretização da proposta que mandava crear uma sub-commissão encarregada de defender as liberdades democraticas, inclusive as syndicaes.

Passando-se á ordem do dia, é discutida a proposta já apresentada á consideração do plenario pelos representantes da Opposição Syndical, assim concebida:

1º — Sub-commissão para o estudo dos problemas referentes ás questões geraes;

2º — Sub-commissão para o estudo dos problemas referentes aos medicos assalariados;

3º — Sub-commissão para o estudo dos problemas referentes aos profissionaes livres (typo artezão);

4º — Sub-commissão para o estudo dos problemas referentes aos medicos dos sectores especializados;

5 — Sub-commissão para o estudo dos problemas medico-culturaes;

6º — Sub-commissão para o estudo dos problemas da regulamentação da assistencia medica e hospitalar gratuita;

7º — Sub-commissão para o estudo dos problemas referentes aos medicos militares;

8º — Sub-commissão encarregada da defesa das liberdades syndicaes, liberdades de pensamento, de reunião e de palavra.

Varios oradores discutem a proposta, trazendo sobre o assumpto novas suggestões.

O dr. Souza Carvalho, concretizando seu pensamento, propõe a creação da uma sub-commissão encarregada de estudar e interessar-se pelo texto da Lei de Segurança afim de verificar até que ponto ella poderá prejudicar ou annullar inteiramente os resultados obtidos em defesa das reivindicações da classe medica pela commissão geral encarregada do estudo do ante-projecto da regulamentação da profissão medica.

O presidente põe em votação a materia, que foi approvada, ficando a sua votação final adiada para a proxima sessão por falta de numero.

Convocando a commissão para a proxima quarta-feira, o professor Leitão da Cunha dá como terminados os trabalhos, levantando a sessão.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros:

Arthur Martins, Eulalio Pinto Cesar, Ignacio Nelson, Fernando Romeiro, Costa Pinto e familia, Carlos Americano, Cleto Corrêa, Dario Fleury e senhora, Sanson Levy e senhora, Murillo Henrique, João Mighignone; Enéas Paiva, dr. Abelardo de Brito, dr. Waldomiro Lobo da Costa e familia, desembargador Abeliar Pires, Brasilio Luz, Alberto Rodrigues de Souza, Nelson Fernandes, capitão-tenente Paulo Martins Meira, Octavio Amaral Carvalho e dr. Antonio Brandão.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os seguintes passageiros:

Mauricio Klaezko, dr. Theophilo Olyntho de Arruda, Otto Uerban e senhora, Jovino Soares, Lauro Gomes e senhora, Cicero Lenenroth, dr. João Olyntho Machado, José Martinelli, João Moreira, José Matarazzo, H. Ksmyth, Ribeiro dos Santos, dr. Alfredo Egydio, Mario Macedo, Oscar Land, dr. Cyrillo Junior, deputado federal; Eduardo Vianna, Carlos Kuenrz, capitão Saldanha da Gama, deputado Paulo Assumpção e o dr. Cesario Coimbra.

FOMENTAÇÃO DAS MINAS E JAZIDAS CONHECIDAS

Communicado da Directoria de Estatisticas da Producção do Ministerio da Agricultura

Estando a decorrer, desde 20 de julho de 1934, o prazo de um anno para o manifesto das jazidas conhecidas, o Serviço de Fomento da Producção Mineral do Departamento Nacional da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, chama a attenção dos interessados para as disposições do Codigo de Minas (decreto n. 24.642, de 10 de julho de 1934), publicado no "Diario Official" de 20 de julho de 1934.

THEATRO E MUSICA

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS: "O AMOR ENVELHECEU" COMEDIA EM 3 ACTOS, NO RIVAL

A coincidencia de duas primeiras e a difficuldade em encontrar um companheiro de redacção que pudesse, ou quizesse, substituir-me em um dos theatros, levaram-me a assistir os dois primeiros actos de "O amor envelheceu" no Rival e os dois ultimos de "Historia de Carlitos" no Escola, para poder cumprir o meu dever de informar os leitores de "O JORNAL".

Não se tratando de uma peça transcendente, os dois primeiros actos de "O amor envelheceu" que aliás tem um prologo de cupido, bastam, para que se possa dizer, que a comedia de Suarez de Deza, que os srs. Eurico Silva e Djalma Bittencourt traduziram, é uma comedia ligeira, que se pode ouvir com agrado, embora um evidente desequilibrio em seu desenrolar a torne ás vezes fastidiosa, como por exemplo em boa parte do 2.º acto que se arrasta com monotonia em dialogos sem nenhum interesse até quasi no final quando, com a entrada de Margarida (a sra. Guy Martinelli) a situação se esclarece, de modo a provocar o interesse da platéa e assim continuar até no final.

O primeiro acto da comedia, diverte francamente, o segundo, como já dissémos, fatiga em boa parte para interessar depois e o terceiro é facil de prever que agrade com as naturaes expansões amorosas de um casal. A representação foi em geral afinada devendo porém serem citados no primeiro plano a sra. Hortensia Santos numa excellente caricata, as sras. Liana Alba que actuou sempre com intelligencia e vestiu bem o papel, Lygia Sarmento um tanto monocordia e o sr. Rodolpho Maia o apreciado galã da companhia Procopio Ferreira que fez bem a sua estréa no conjunto e á seguir a estreante sra. Hortensia Silva agradavel e discreta, e a sra. Guy Martinelli que vestiu bem; quanto aos senhores Restier Junior e Cazarré, aquelle, esteve no papel que coube em São Paulo ao actor Procopio Ferreira, nelle se conduzindo com discreção e este, disse bem, a sua parte de cupido, de sessenta e dois annos que, conduz toda a trama da comedia. Nos demais papeis estiveram Maria Costa, Ferreira Maia e M. Paradella, Scenarios de Lazari, bons.

"HISTORIA DE CARLITOS" ORIGINAL DE HENRIQUE PONGETTI NO THEATRO ESCOLA

O Theatro Escola, deu-nos hontem mais uma "reprise". Desta vez de um original do sr. Henrique Pongetti, representado ha menos de dois annos na temporada official do sr. Jayme Costa no Municipal.

O interesse do espectaculo estava, para a critica, na interpretação que o sr. Renato Vianna daria ao papel de Carlitos da curiosa peça "Historia de Carlitos" papel que fôra creado com agrado pelo actor Barbosa Junior.

Era esta a primeira vez, que o sr. Renato Vianna representava uma peça alheia. O papel que lhe cabia era um papel difficil. Era necessario para o seu desempenho não sómente qualidades de dizer, de saber valorizar as falas como no caso do dr. Caiazans sua ultima creação, mas ainda recursos scenicos que só se adquirem com estudo e pratica no tablado. Em entrevista publicada em "O Globo" o director do Theatro Escola já havia dito que via o personagem, que iria interpretar não como "um bufão que faz rir e serve para digestões laboriosas mas como um symbolo doloroso que faz soffrer e pensar". E assim o conduziu, digamos desde logo, de maneira a satisfazer quasi completamente. Conduziu-se sempre com intelligencia, procurando supprir assim o que lhe faltava ainda de recursos de scena. Cada vez que se tratava de valorizar uma phrase de sublinhar uma ironia, de fazer resaltar uma intenção o sr. Renato Vianna lá estava, tirando bem o seu partido. Quando porém, se tratava, de exteriorizar um sentimento, de viver um instante de ternura ou de grande emoção, quando se tornava preciso sentir profundamente ou supprir a falta desse profundo sentir, pela arte de representar, ahi, a sua actuação ou falhava como notadamente no final do segundo acto ou fraquejava prejudicando o effeito desejado. Não ha duvida que Carlitos não é "um bufão que faz rir e serve para digestões laboriosas" que ha nelle um "symbolo doloroso que faz soffrer e pensar" mas, não se pode negar tambem, que existe na figura de Carlitos, tal como a conhecemos e tal como nol-a apresenta o autor de "Historia de Carlitos" uma feição comica um aspecto que, ao lado do que ha de doloroso no personagem, não deixa de fazer rir; e esse lado para que a interpretação seja completa não pode ser abandonado. Assim, sem que "se negue o espirito como interprete, nem o homem de cultura como actor" parece que é licito dizer que o sr. Renato Vianna, sem prejuizo para a interpretação que deu a Carlitos, poderia pelo menos ter se servido melhor de certos "tics" de certas attitudes peculiares no genial humorista do cinema, de grandes e certos effeitos comicos, sem por isso em nada ter se diminuido, e ter realizado um desempenho mais completo do difficil papel que a comedia do sr. Henrique Pongetti lhe offerecia. Apresentando uma boa caracterização, não cuidou no entanto o sr. Renato Vianna, na reproducção do comico genial de certos detalhes, que valorizariam bastante o seu trabalho. Saiu-se no entanto de maneira elogiavel de um emprehendimento difficil e arriscado, vencendo pela intelligencia as difficuldades sérias que o papel lhe offerecia. E como provavelmente não aspirava a perfeição, pode estar satisfeito.

A representação por parte dos demais artistas, teve um cunho de rara afinação, não sendo possivel sem commetter injustiças, citar este ou aquelle artista entre os srs. Jayme Costa, Delorges Caminha, Jorge Diniz, Antonio Ramos, Mario Salaberry, Louzada e A. Cunha e as actrizes Suzanna Negri, Stala Vera, Maria Lina, Lucia Delor e Antonia Marzullo, pois que todos, de accordo com o valor dos seus papeis, se conduziram com brilho dando em resultado uma representação sem falhas.

O scenario do segundo acto que é o mesmo do terceiro constitue um magnifico trabalho dos srs. Fernando Valentim e Gilberto Trompowsky dois artistas que se completam admiravelmente. Os mesmos elogios, ouvimos ao scenario que serviu ao primeiro acto, trabalho dos mesmos artistas. A scena muito bem posta e com muito gosto. O programma distribuido na sala omittiu, lamentavelmente, os nomes da actriz Suzanna Negri que se encarregou da coguinha Violeta e do actor Mario Salaberry o medico que lhe restitue a vista. Tambem "Drama", o jornal á cuja distribuição a direcção do Theatro-Escola, já nos havia habituado, não foi hontem distribuido.

ALBERTO DE QUEIROZ

A PRIMEIRA VESPERAL DE "O AMOR ENVELHECEU", NO RIVAL

"O Amor envelheceu" comedia de Suarez de Deza em traducção dos srs. Eurico Silva e Djalma Bittencourt de cuja primeira representação damos noticia acima, terá hoje, no Rival, a sua primeira vesperal que será a preços reduzidos. A' noite haverá duas representações da mesma comedia aos preços communs e ás horas habituaes.

"HISTORIA DE CARLITOS" NO CARTAZ DO THEATRO-ESCOLA

"Historia de Carlitos" é interessante comedia que gira em torno da figura do genial Charles Chaplin de cuja representação no Theatro Escola, damos detalhada noticia, noutro local, continua hoje, ás 21 horas, no cartaz. Sabbado "Historia de Carlitos" terá a sua primeira vesperal que, por certo, será muito concorrida.

A FANTASIA POPULAR LANÇADA PELA CASA DO CABOCLO

Todos os annos o carioca escolhe, para o Carnaval, uma fantasia commoda, pratica e barata.

O macacão, a camisa-de-malandro, a jardineira, a camisa-sport, e tantas outras já fizeram época.

Este anno, porém, a fantasia popular foi lançada pela Casa do Caboclo, na revista carnavalesca "Carnaval Ta-Hi", de Duque e Paulo Orlando, que está em scena, com grande successo. Trata-se da fantasia O. K., com todas as caracteristicas que o publico exige — commodidade no corpo e no preço.

E o publico que tem ido applaudir todos os dias, ás 16,15, 20 e 22 horas, "Carnaval Ta-Hi", já escolheu as camisas O. K. para sua fantasia nas batalhas e no Carnaval deste anno.

A matinée de hoje será popular, ao preço de 2$000.

MUSICA

AINDA HOJE SERA' CANTADA A "A VIUVA ALEGRE" NO JOÃO CAETANO COM GILDA DE ABREU E VICENTE CELESTINO

Ainda hoje será cantada no theatro João Caetano a opereta de Franz Lehar "A Viuva Alegre", com os apreciados artistas Gilda de Abreu e Vicente Celestino, incarnando os papeis, respectivamente de Anna Glavary e Conde Danilo.

Sabbado proximo, em vesperal das moças, será cantada, pela ultima vez a "A Viuva Alegre".

A OPERETA NACIONAL "AVES DE ARRIBAÇÃO" E A OPERA COMICA "OS SINOS DE CORNEVILLE", OS PROXIMOS CARTAZES DA COMPANHIA DOS IRMÃOS CELESTINO

Depois da opereta "A Viuva Alegre", ora em exhibição no theatro João Caetano, a Companhia de Operetas Irmãos Celestino, representará a opereta nacional "Aves de Arribação", letra de Samuel Campello e musica de Waldemar de Oliveira. Isto no proximo sabbado.

Na proxima semana será representada a famosa opera comica "Os Sinos de Corneville", ha tanto tempo não representada nesta capital. Reapparecerá ao publico a estrella da companhia sra. Aurora Aboim. Essa peça está sendo cuidadosamente ensaiada pelo sr. Octavio Rangel.

COM ENORME EXITO ESTREOU EM S. PAULO A COMPANHIA ITALIANA DE ESPECTACULOS MUSICADOS

Communicam-nos: A Companhia Italiana de Espectaculos Musicados, dirigida por Enrico Pancani e que veio ao Brasil pela primeira vez, contractada pela Empresa N. Viggiani, estreou em São Paulo, no Theatro Bôa Vista, no sabbado passado, apresentando-se com a famosa peça "Wonder Bar", o maior exito mundial dos ultimos annos.

A companhia formada de elementos jovens e efficientes, forma um conjunto que a critica paulista classificou verdadeiramente brilhante, como a muito tempo São Paulo não apreciava. E assim o exito alcançado do tanto pelo desempenho, como pela peça, tem sido notavel. O Theatro Bôa Vista tem visto suas lotações esgotadas e tudo faz prever que a temporada se prolongará por muito tempo.

A Empresa N. Viggiani tem tomadas as providencias para fazer representar, os maiores exitos do genero musicado. Além de "Wonder Bar", subirá a scena proximamente "Um baile ao Savoy", "Ao cavalinho branco", além de "Gigollette", "Tres Luas", etc., etc., todas completamente novas para o Brasil e algumas para a America do Sul.

Entre os elementos da "troupe" se destacam o tenor comico Oreste Trucchi, a "soubrette" Dedé Mercedes, a excentrica Biby Daniel, a soprano Lucia Montalvo, e tenor Enzo Esposito, etc.

A Companhia Italiana de Espectaculos Musicados, uma vez terminada a temporada paulista, após o Carnaval, virá ao Rio de Janeiro.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "A Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — A's 20.45 horas — Poltrona 5$000.

THEATRO ESCOLA — "Historia de Carlitos", de H. Pongetti (Renato Vianna, Suzana Negri, Olga Navarro, Jayme Costa, Delorges Caminha, Salaberry, A. Ramos, Itala Vera e Maria Lina) — A's 21 horas — Poltrona 5$000.

RIVAL — "O amor envelheceu", traducção de Eurico Silva e D. Bittencourt (Lygia, Rodolpho Maia, Restier, Grey, Liana, Cazarré, etc.) — A's 16 horas: "Vesperal da Mocidade" — Poltrona 4$000 — A's 20 e 22 horas — Poltrona 5$000.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá-hi", original de Paulo Orlando e Duque — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cidade Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Aracy Côrtes) — A's 20 e 23 horas.

No Mundo Cinematographico

CRIME SEM PAIXÃO

A historia de um homem arrastado á desgraça pela sua propria intelligencia !

(Especial para O JORNAL)

Aube COSVAR

Margó, a nova revelação do cinema que a Paramount lançou em "Crime sem paixão"

Uma nova parceria de productores — Ben Hecht e Charles Mac Arthur — deu no mundo cinematographico a grande surpresa do anno com "Crime sem paixão". Sensacional e inteiramente novo: — um film que não mergulha na acção, de factos concretos e definidos, mas sim nas disposições de animo, nas attitudes mentaes dos individuos; um film que tem interesse de curiosidade para as massas mas que é, acima de tudo, endereçado aos "fans" que pensam e gostam de pensar. Um film sob todos os pontos de vista "differente", — no seu thema, no seu desenvolvimento, no seu tratamento na distribuição dos seus personagens. E com tudo isso, o argumento mais diabolico que jamais a téla illustrou, baseado num realismo contundente que resulta dos personagens elles proprios, e não de "trucs" penosamente machinados, nem de "maquillages" grotescas, conforme o modelo estafado a que obedece, a maior parte das vezes, a producção de Hollywood.

Ben Hecht e Charles Mac Arthur foram deste film os autores, os directores e os productores, secundados magnificamente por Albert Johnston que concebeu os scenarios, por Slawko Vorkapich, creador dos effeitos especiaes das Furias Vingadoras que tingem de symbolismo a abertura e o epilogo do film, e finalmente por Lee Carmes cuja camara realizou prodigios de imaginação atravez todo o transcurso da acção.

O film marca a primeira vez em que o cinema consentiu que o espirito conceptor fossem tambem o espirito executor, uma formula por que se vêm batendo de ha muito os romancistas do "écran", com Mildred Cram á sua frente.

O film, bem se entende, obedece a um argumento, mas seria mais exacto definil-o como uma progressão de circumstancias que actuam nos individuos e os levam a produzir os elementos determinantes da acção. Mais importante, entretanto que a acção é a delineação flagrante dos varios personagens. Direcção, arte histrionica e photographia se concertam de modo a levantar na téla quatro figuras basicas. E, detalhe a assignalar, os actores que as interpretam são figuras quasi desconhecidas do publico, sem poder magnetico que o attraia á bilheteria, mas ricos de um talento que não exige outra demonstração mais que a de agora.

De Claude Rains elle proprio, protagonista embora, conhecemos tão só a voz, atravez "O homem invisivel" que elle fez e, por força das circumstancias, não o tornou conhecido no cinema.

Mas quão brilhante a sua desforra na sua creação de agora!

Lee Gentry é um advogado criminal, homem despiedado e sem escrupulos, e ao mesmo tempo um conquistador a quem é agradavel devassar o espirito das suas amantes como devassa, em proveito do seu "métier", o espirito dos seus clientes e dos jurados de quem dependem os seus exitos. Elle soube conquistar desde ha annos o amor de Carmen Brown, uma bailarina de cabaret que se desvairou por elle a ponto de abandonar Eddie White, um homem do seu ambiente, cuja amizade a escudou em tantos momentos afflictivos. Ao começar o argumento a desenrolar-se, Gentry soffre a fascinação de outra mulher, Katy Costello, e todo o seu empenho é dar epilogo ao amor antigo para se entregar a este outro. Carmen adora-o, e essa circumstancia torna difficil a solução que elle deseja. Mas a imaginação que tantas vezes o tem soccorrido nas refregas dos tribunaes, vem em seu auxilio suggerindo o estratagema salvador: um annuncio attrahirá ao camarim de Carmen o antigo amante, Eddie White, e isso fornecerá a Gentry o pretexto para o rompimento definitivo. A scena produz-se nas condições planejadas, e Carmen, fula de colera, despede o advogado dizendo que nunca mais o quer vêr. Mais tarde, ella comprehende o vil embuste de que se valeu Gentry e manda-o chamar, sob ameaça de que se matará se elle não acudir ao seu chamado. Nesse novo encontro ella trava luta com Gentry, na esperança de se matar com o revólver em poder delle. A arma dispara casualmente, e a bailarina cáe inanimada, no chão. Gentry enche-se de horror ante o succedido, e por alguns momentos vê-se no tribunal, não na tribuna da defesa, e sim no banco dos réos. Interpõem-se no film alguns effeitos de esbatido, que mostram o advogado de verbo assucarado, calmo e equilibrado como sempre, aconselhando a si mesmo o que ha-de fazer. E um por um, elle observa os conselhos que lhe dá a voz mysteriosa: "Não te descuides de nenhum vestigio! Tens as mãos sujas de sangue? Encontrarás agua naquelle vaso de flores. Essa gardenia que tinhas na lapella, convem que desappareça. Não deixes sobre o toucador aquelle pedacinho de papel com o endereço comprometedor!"

Como num sonho, numa submissão em que quasi não actua a sua intelligencia, Gentry segue as inspirações do seu espirito legal e assim cria, peça por peça, o "alibi" inexpugnavel. E' o "climax" do drama, empolgante em extremo, e representado com a mais meticulosa precisão. Cresce ainda mais a emoção quando, momentos depois, o promotor e um detective abordam Gentry, a meio da odysséa a que o leva o instincto de salvar-se. Mas não é senão para uma diligencia diversa a que elle se subtrahe facilmente. A voz mysteriosa não cessou de o acompanhar, e agora lhe suggere que vá ao cabaret e simule estar esprando Carmen. Mas ahi é o imprevisto desmoronamento do "alibi" com o factor introduzido por uma testemunha occasional e cuja existencia elle ignorava. Um incidente fortuito torna então Gentry autor de mais um crime, após o qual elle guarda a arma com que matou a Eddy. Suave, insinuante, ainda uma vez a voz amiga, a sua propria voz, segreda ao seu ouvido: "Por que esperas Lee Gentry? Tens ahi no bolso um revólver. Que esperas ainda Não vês como todos se estão rindo de ti? De que te servirá agora viver, como um palhaço? O caminho é bastante escuro... A vida é doce como mel... O amor sempre risonho! Mas não tremas, que será apenas um instante. Peor será a cadeira electrica! Vamos! Ordeno-te! Morre!"

A Justiça não consente porém que Gentry se subtraia ao castigo, como elle subtrahiu tantos outros, menos criminosos do que elle!

O papel de Gentry na figura do advogado brilhante, ardiloso, desalmado que se fiou demais da sua astucia e cuja morte acorda o delirio das Furias, contentes da sua perdição, é uma obra prima da arte histrionica que assignala Claude Rains como um dos grandes artistas que são justo orgulho da sétima arte. Margó, uma jovem bailarina mexicana, faz a sua estréa no papel de Carmen Brown. Possue um typo, uma voz inesquecivel, e tem a força de expressão do effeito dramatico que a aponta a destinos mais altos. Katy Costello é a louca Whitney Bourne, uma moça da alta sociedade de Nova York, que agora, pela primeira vez, dá expressão á sua vocação de artista.

Concluindo este rapido esboço, em que fazemos justiça a um dos obras primas creadas pelo cinema moderno, recommendamos "Crime sem paixão" áquelles que se deixam attrair ao cinema, não pela simples diversão que elle offerece, mas sim porque se interessam pelo desenvolvimento artistico do cinema, que é a arte do nosso tempo. Para esses, serão deleite processos usados em "Crime sem paixão", a alliança do dialogo restricto, da analyse psychologica, creando momentos de suspensão emocional, de uma agudez agora attingida pela primeira vez.

O modo pelo qual Ernest Lubitsch encenou a valsa d'A Viuva Alegre é dessas cousas inesqueciveis !

JEANETTE E CHEVALIER N'"A VIUVA ALEGRE", DA METRO

Quantos viram "A Viuva Alegre" na America falam maravilhas do film todo, mas frizam, encantados, com enthusiasmo, o deslumbramento da valsa d'"A Viuva Alegre", sem duvida o mais famoso trecho da partitura celeberrima, que deu fama e fortuna a Franz Lehar.

Falam maravilhas do modo pelo qual Ernest Lubitsch encenou a valsa da grande opereta, que a Metro poz num film que custou cerca de dois milhões de dollares!

A movimentação de "cameras", o esplendor dos "decors", a movimentação de "extras", o vigor da grande orchestra que a executa, tudo faz dessa valsa, no film, uma dessas emoções que se não esquecem.

Está proximo o dia em que o nosso publico comprovará essa verdade...

O PORQUE DAS INSPIRAÇÕES DE SCHUBERT

Schubert surgiu na época do romantismo, e foi um dos seus fructos e, quiçá, na musica um dos motivos mesmo desse romantismo. E' que Schubert compunha as suas melodias, doces que eram, logo eram tomadas pela multidão que sentia no seu rythmo o que se passava na propria alma, toda cheia de sentimentalismo. E o famoso compositor ia buscar nos "liedern" a inspiração que vinha da alma do povo, devolvendo-lhe o folk-lore em harmonias que se casavam bem com o sentimentalismo da época. Mas é que Schubert assim se inspirava na alma popular, porque procurava esquecer amores infelizes como esse da linda Thereza... E o film, por isso mesmo, resolveu contar-nos a historia desses amores infelizes de Schubert por Thereza, que surge com o nome de Vicky em "Primavera do Amor" (Blossom Time) da B. I. P. que a semana passada encontrou tão grande successo quando, em exhibição, e agora vae se repetir, a partir da proxima segunda-feira, apresentado pelo Programma Art. Richard Tauber, o famoso tenor da Opera de Berlim, é o protagonista acclamado.

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

Acaba de fallecer Lowell Sherman, o director de "A Farra dos Deuses".

Este ultimo film do descobridor de Katherine Hepburn e Mae West, é considerado a obra prima da carreira desto originalissimo director.

Carl Laemmle Jr., está de viagem para o studio da Universal. Elle deixou de fazer suas ferias na Europa para voltar ao studio, onde importantes conferencias estão sendo levadas a effeito pelos dirigentes da Universal e que necessitam da presença pessoal delle.

Após treze semanas de intensa filmagem, o terceiro film de Margaret Sullavan acaba de ser editado por William Wyler para poder levar Margaret sua esposa de um mez, em viagem de nupcias para New York, e possivelmente, para Paris, Londres e Allemanha. Durante as scenas finaes do film, Eric Blore, Hugh O'Connell, Cesar Romero, Matt Mc Hugh, Luis Alberni, Torben Meyer e Edwin Mordant foram addicionados ao elenco que coadjuva Margaret Sullavan e Herbert Marshall.

O TZAREVITCH

No film do "Programma Alliança", sob o titulo — O Tzarevitch — cantam-se louvores ao amor puro e legitimo. E esse amor domina as situações das figuras que se apresentam nesse celluloide, encantando o olhar e o ouvido do espectador, atravez scenarios maravilhosos. E' uma narração de juventude apaixonada, de corações ardendo em ansias incontidas que nos levam a vibrar com elles, tanto na

Martha Eggerth, no film "O Tzarevitch"

dor como na alegria. Uma moça, filha do povo, torna-se a paixão exaltada daquelle moço que, um dia, terá de governar uma nação poderosa e vasta, com milhões de habitantes. E nestes dois papeis vamos ver, novamente, essa criatura adoravel que se chama Martha Eggerth, e o esplendido galã Hans Soehnker, que tambem é um tenor admiravel e que, ao lado de sua "partenaire", canta um rosario de canções delicadas e lindas que, decerto, farão successo.

MARIE BELL — HEROINA DE "AMOR E LAGRIMAS"

Marie Bell, artista de renome dos palcos francezes, que este anno veremos no Municipal, como principal figura do elemento de comedia franceza é a heroina da peça de Henri Bataille — "Poliche" que o cinema adaptou á tela com o titulo "Amor e Lagrimas". Dado o valor artistico da protagonista, desde logo se adivinha tambem o valor do proprio film, cumprindo, salientar que o principal papel masculino, aliás o mais forte da peça, foi confiado a Constant Remy.

COMO SE FAZ UM DIVORCIO NA AMERICA

A America é a terra do divorcio. Para que um casal se separe e marido e mulher procurem novos conjuges não se faz mister grande cousa. Basta que ambos concordem no divorcio, e está tudo resolvido.

Na pratica, porém, as cousas ás vezes se complicam. O esposo quer o divorcio; a esposa tambem quer, mas, como está acostumada á vida de casada, precisa de alguem que substitua o marido. E então, é o proprio esposo quem vae procurar o seu substituto no coração e no lar da sua esposa, para poder conseguir a liberdade.

Não pensem que isso é brincadeira nossa. Não; é a verdade pura, que os leitores poderão observar em "Brincando com fogo", a deliciosa e luxuosa comedia da Universal.

"Brincando com fogo" tem, como protagonistas, Geneviéve Tobin, Edward Everett Horton e Renéa Gadd, tres astros scintillantes.

A PRODUCÇÃO DA RKO-RADIO PARA ESTE ANNO

Na temporada deste anno, a RKO-Radio apresentará nada menos de cincoenta e duas producções. Entre ellas, podemos desde já apontar "The Gay Divorce" e "Roberta", duas operetas com Fred Astaire e Ginger Rogers, o par de "Voando para o Rio", "Os Ultimos Dias de Pompéia", reconstituição historica dirigida por Merian Cooper; "O yacht da fuzarca", "Ho! to Shangai" e "Adios, Argentina", tres revistas do outro mundo, dirigidas por Lou Brock; "A patrulha perdida" e mais outros films de successo formidavel.

A Companhia N. 1 em S. Paulo

A "WARNER BROS. FIRST NATIONAL" vae lançar toda a sua producção para 1935, nas casas da Empreza Paulista de Cinémas, em cujo circuito estão o PARAMOUNT, o BROADWAY e o futuro BABYLONIA, com capacidade para 4.000 pessoas !

Os cinematographistas Leslie Rieth, Emanoel Mina, J. R. Andrade, Benjamin Fireberg, Pedro Germano, Tibor Rombauer e Nat Liebeskind, presentes á realização do grande contracto cinematographico realizado em S. Paulo

O mundo dynamico que é São Paulo, e mais particularmente o seu meio cinematographico, viveram horas de grande espectativa quando se annunciou a chegada á capital bandeirante, de Nat Lieabeskind, gerente geral para o Brasil, da Warner Bros. First National, que pretendia realizar grandes reformas administrativas na agencia da Companhia Numero Um, do grande Estado. E de facto, a 17 do corrente, quarenta e oito horas após sua chegada, o "big boss" da Warner First National no Brasil assignava com a Empresa Paulista de Cinemas um contracto definitivo para apresentação de toda a sua producção no corrente anno.

Com esse importante accordo, uma das operações de maior vulto já operada no vizinho Estado, relativamente aos negocios cinematographicos, toda a producção da Warner Bros. First National, passará a ser apresentada no grande circuito cinematographico de S. Paulo, em que estão incluidos os cinemas Paramount, Broadway, Asturias, Paulista, o Luz, no bairro do Bom Retiro e ainda um grande cinema actualmente em construcção no Braz, o Babylonia, com capacidade para 4.000 pessoas, além de outros muitos, constituindo o grupo de casas de exhibição, dos mais modernos e mais progressistas da America do Sul!

Com essas negociações de relevante significação na vida cinematographica de S. Paulo, confirma-se uma vez mais o prestigio da Warner Bros. First National e a orientação segura que lhe vem dando Nat Lieabeskind que, não satisfeito com ter elevado mais alto ainda a cotação da sua productora no Rio de Janeiro, assignando recentemente com o presidente da Cia. Brasileira de Cinemas, Adhemar Leite Ribeiro, contracto de exclusividade para os lançamentos dos films da Warner First, já agora realizou em S. Paulo operação de igual vulto, abrindo horizontes mais amplos para os negocios da sua productora e escrevendo em seu "cartel" de cinematographista, novas victorias.

Presentes á assignatura do contracto, em S. Paulo, estiveram, Nat Lieabeskind, gerente geral da Warner First para o Brasil; Leslie Rieth, e Emmanoel Meine, respectivamente, gerente da Div. Sul e de S. Paulo, da mesma productora; J. B. Andrade e Benjamin Fineberg, directores da Empresa Paulista, e Tibor Rombauer e Pedro Germano, da Paramount.

VOCÊ MATOU O SEU... O NOSSO FILHO !

Esse abalo tão arrazador para a suave alma feminina acontecera.. por culpa delle, do marido, que não hesitára em falsificar drogas pharmaceuticas para auferir maiores lucros. E assim, espalhando a morte e as lagrimas por outros lares, chegou o momento em que tambem a sua felicidade foi atacada de frente! A droga que elle falsificára, sem escrupulo, sem pensar no risco que correriam muitas vidas, fôra applicada em sua esposa e os seus effeitos nocivos tinham provocado a morte do filhinho que ia nascer!

Esse drama pungente, essa vigorosa pagina da vida é a trama que serve para a "rentrée" de Charles Farrell. E Charles Farrell reapparece, conduzido pelos braços formosos de Bette Davis, a elegantissima e inesquecivel protagonista de "Amante do seu marido" e de "Modas de 1934" "Drogas Infernaes" (The Big Shakedown), é um celluloide que tem o sello da garantia da Warner First National. No seu "cast" estão ainda Ricardo Cortez, Glenda Farrell, Henry O' Neil e Allen Jenkins.

O REAPPARECIMENTO DE BUSTER KEATON

O publico do Rio tem visto Buster Keaton em comedias de longa metragem, mas, em films de duas partes nunca o viu. Pois agora terá ensejo de vêl-o representando em comedias pequenas.

Gente grande e gente miuda esperam ansiosamente o heróe da "cara amarrada", para fazel-os rir perdidamente.

"Cidade Deserta", dá ensejo a Buster Keaton demonstrar todo o seu talento e toda a sua genialidade na arte difficil de fazer rir.

O riso é contagioso, mas Buster Keaton, como todos sabem, não ri, o que prova que elle é comico de facto e provoca gargalhadas utilizando-se apenas de sua seriedade.

No mesmo programma será apresentado o drama "Uma Estrella Desapparece", com a interpretação deliciosa de Suzy Vernon, uma moreninha que é um encanto.

O enredo é policial e narra o caso de uma estrella de cinema que fôra assassinada em circumstancias mysteriosas.

O film é luxuoso e a trama complicada, reveste-se de scena as mais curiosas.

"AS AVENTURAS DE CELINI"

Um dos melhores cartazes da proxima semana, será sem duvida o apresentado pela United. Senão vejamos: Fredric March, Constance Bennett, Frank Morgan e Fay Wray em "As aventuras de Celini",

Fay Wray

film da 20th. Century, do qual pouco mais resta dizer. E ainda "A cigarra e as formigas", symphonia colorida de Walt Disney. Este espectaculo tem virtudes excepcionaes que nos abstemos de realçar, pois disto se incumbirá o proprio publico, quando delle tiver tomado conhecimento.

SINTAMOS FRIO... POR SUGGESTÃO !

Nada melhor que a suggestão para certos males, e o calor é um desses males que podem ser attenuados pela suggestão. Haverá nada mais agradavel que, em dia de temperatura a 36, sentar-se a gente em um cinema cuja temperatura, aliás, é sempre melhor que a da rua a escaldar, e ver... cair neve! Não se trata de um sedento que vê agua, nem de um faminto que "sente" vir da téla os odores de uma mesa farta, ou de uma vitrine de especiarias... Ahi temos Tantalo soffrendo, mas o mesmo não se dá com o calorento que vê neve e o friorenot que vê uma boa lareira, com o fogo a crepitar. Pois nós vamos ver "Gozar a Vida" — um film da Ufa, que o Programma Art nos vae dar no começo de fevereiro, e ahi temos a deliciosa Dorit Kreysler a enterrar-se em neve, a correr sobre gelo, deslizando, arrastando após a sua graça encantadora, os homens que se apaixonam...

"O ULTIMO DOS GENTILHOMEN"

De segunda-feira a uma semana, a United nos dará o film intitulado "O ultimo dos Gentilhomen", ultima e relevante creação do mesmo interprete do "A casa de Rothschild", George Arbiss.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Meu coração te chama" — Martha Eggerth e Jan Kiepura.

ALHAMBRA — "Karamazoff" — Anna Sten e Fritz Kortner.

REX — "O Capitão dos Cosacos" — Mona Maris e José Mojica.

ODEON — "Amar-te-ei Sempre" — Dorothéa Wieck e Hans Stume.

IMPERIO — "Mulher em Tudo" — Frances Drake e Cary Grant.

GLORIA — "Os Caveirinhas" — O Magro e o Gordo.

PATHE' PALACIO — "Quando estranhos se Casam — Lilian Bond e Jack Holt.

BROADWAY — "Uma mulher de Paris" — Benita Hume e Adolpho Menjou.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Canção do Sol".

AMERICANO — "Quer casar Commigo" e "Em busca do Assassino".

APOLLO — "Amores de um Dia" e "Policia Particular".

ATLANTICO — "Mascarada" e "Ao som de uma valsa de Strauss".

AVENIDA — "Acorrentada".

BRASIL — "Driblando a Vida" "Hussard Negro"

CATUMBY — "O gato e o violino", "Ao soar do Clarim" e o "Circuito da Gavea".

CENTENARIO — "Princeza das Czardas" e "Divida de Honra".

ELDORADO — "Eu fui uma Espiã" e "Jimmy & Sally".

EXCELSIOR—"Capricho Branco".

FLUMINENSE — "Bolero" e "Esposas de Hoje".

GUANABARA — "Rodas do Destino" e "Estigma Libertador".

GUARANY — "Testa de Ferro", "Basta de Mulheres" e "Cinedia Actualidades n. 14".

HELIOS — "Em má Companhia" e "Vontade Escrava".

IDEAL — "Suprema Conquista" e "Sonho côr de Rosa".

IPANEMA — "Segue o espectaculo" e "Apesar dos pezares".

IRIS — "Mysterio das Perolas" e "Symphonia do Amor".

LAPA — "Espiã 13" e "A Chave".

MARACANÃ — "Este homem é Meu" e "Idyllio Interrompido".

MEM DE SA' — "Fiel ao Seu Amor" e "Lutador Invencivel.

ORIENTE — "Companheira de Tarzan", "Pontrapezios" (desenho), "Brasil em Fóco", "Paramount Jornal" e "Visão Fatal" (final).

PARAISO — "Symphonia Inacabada", "Acrobacias Nauticas" (short), "Lanterna Magica n. 2", "Visão Fatal" (9º e 10º episodios) e "Paramount Jornal".

PENHA — "Espiã 13", "1ª e 2ª Maravilha do Rio de Janeiro", "Pontrapezio" (short) e "Sombra Mysteriosa (5º e 6º episodios).

RAMOS — "Rodas do Destino" e "Homem de duas Caras".

RIO BRANCO — "Dada em Penhor", "Somos do Circo" e "Cinedia Actualidades n. 15".

S. CHRISTOVÃO — "Ganadeiro do Amor" e "Pareo Triumphal".

SMART — "Casanova".

TIJUCA — "O bom Caminho" e "Este homem é Meu".

VELO — "Sonho côr de Rosa" e "Mocidade Heroica".

VILLA ISABEL — "Estigma Libertador" e "Driblando a Vida".

POLYTHEAMA — "Nevoa do Mysterio" e "Mulheres Perigosas".

A UNIÃO VAE PAGAR

Cartas precatorias transmittidas ao presidente da Côrte Suprema

O ministro interino da Fazenda transmittiu ao presidente da Côrte Suprema, de accordo com o art. 182 da Constituição, os processos referentes ás cartas precatorias expedidas pelos juizes federaes das secções do Territorio do Acre, para pagamento da importancia de ...... 22:384$187 ao sr. Durval Castello Branco, do Estado da Bahia, deprecando o pagamento de 80:202$674, em favor de d. Mathilde de Mattos Rebouças e outros, de S. Paulo para pagamento de 144:136$700 á "The S. Paulo Railway Company".

TRENS ESPECIAES PARA TRANSPORTE DE FUSILEIROS

Circularam, hontem, para S. Paulo, trens especiaes por conta do Ministerio da Marinha, conduzindo fuzileiros navaes, para aquelle Estado. Os trens seguiram da "gare" D. Pedro II, respectivamente, ás seguintes horas: o primeiro ás 19.30; o segundo, ás 20.30, e o terceiro, ás 21.20 horas.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 e das 18 ás 18.45 — Gravações. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional.

Programma de Studio:

Das 20 ás 22 — Musica regional. A's 21.30 — Chronica da PRC-6. Das 2 ás 23 — Hora Franceza. Artistas: senhoritas Sonia Barreto, Elizabeth Schrader, Maria Luiza Teixeira, Cecilia Miranda, Celina Sampaio, e sr. Sylvio Caldas. Orchestras: Grande Orchestra Philips, sob a direcção do prof. Romeu Ghipsman; Jazz Symphonico Philips, prof. Arnaldo Estrella, prof. Iberê Gomes Grosso, Grupo da Serenata.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

18 ás 19 e 30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso Popular de Geographia", pelo prof. Paudo Monte; "Noções de Anthropologia", pelo prof. Bastos d'Avila; "A creança pre-escolar", pelo prof. dr.. Arthur Ramos, Supplemento musical: Chopin — Polonaise, op. 53. Wagner - Liszt — Canto das Fiandeiras, Brahms — Quintetto em fá menor, op. 34.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 10..30 ás 11.30 — Gentil programma. Das 11.30 ás 12 —Boletim informativo, Das 12 ás 13 — Programma para moças e donas de casa. Das 17 ás 18 — Programma de amadores. Das 18 ás 19 — Radio Apperitivo. Das 19 ás 19.30 — Programma que a todos interessa. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20.15 — Paulo F. Werneck — Orchestra. Das 20.15 ás 20.30 — Yvette Canejo — Sambas e marchas. Das 20.30 ás 2.45 — Orchestra Columbia — Musica americana. Das 20.45 ás 21 — Arnaldo Amaral — Orchestra. Das 21 ás 22 — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos "Studios" da estação-chave, PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul, de S. Paulo, para as estações de: Rio, Juiz de Fóra, Campos, Taubaté, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Piracicaba, Santos, Franca e Araraquara. Das 22 ás 22.15 — Gastão Cotini — Radioletes. Das 22.15 ás 22.30 — Irmãs Medina — Canções sul-americanas. Das 22.30 ás 22.45 — Carmen Barbosa — Regional. Das 22.45 ás 23 — Orchestra de cordas — Solos. A's 23 horas — Boa noite. até amanhã.

RADIO GUANABARA

8 ás 9 — Jornal matutino. 11 ás 18 — Discos. 16 ás 17 — Hora do Lar. 17 ás 10.45 — Voz Rioplatense — Poesias, canções e musicas da America. 18.45 ás 19 — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. 19 ás 19.30 — Programma de musica variada, em discos — Boletim meteorologico. 19.30 ás 20.15 — Programma Nacional. 20.15 ás 1 — Musica variada em discos. 21 ás 23 — Programma de studio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa, com um programma de studio por artistas novos, orchestras especiaes, Radio Sketch com Barbosa Junior e Cordelia Ferreira, e o speaker Renato Macedo. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 17.30 ás 18 horas — Tapete Magico, sob a direcção da Tia Lucia. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das .. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cezar Ladeira e os artistas Carmen Miranda, Mario Reis, Irmãos Tapajoz, Fernando de Castro Barbosa, Chiquinha Jacobina; as orchestras: Dansas de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Salão do Maestro Vivas, Typica Argentina de Muraro, Regional de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da Cidade. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta, dos studios da PRB-9, Radio Record de São Paulo e retransmittido pela PRA-9. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento nacional. A's 23.30 — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento internacional. A's 21 horas — Marcha Final.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias — Commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical. [illegible] horas — Previsão do tempo. [illegible]

18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 — Discos variados. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 20.30 — Discos variados. 20.30 ás 23 horas — Programma variado.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS PHOEHI

Horario: Das 10 ás 12 horas

10 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. 10.10 — Orchestra de camera do Het Geel: 1. — Marcha — Blankenburg; 2. — Ouverture — Gri-Gri — P. Lincke. 3. — Carnaval — Valsa — E. Kalman; 4. — Melodia languida — Ketelbey. 10.10 — Palestra pelo dr. W. Martin. 10.50 — Orchestra da Camera: 5. — Fantasia "Boheme" — Puccini; 6. — Casa Noma: a. Lied, b. Gondoliera; c. Serenata Ciciliana; 7. — O rei do algodão — marcha — Souza. 11.15 — Discos seleccionados: "Cathedrale englantine" — Debussy; La vida breve" — M. de Falla; "Dansa do medo e dansa ritual do fogo" — M. de Falla. 11.35 — Orchestra de camera do Het de Geel; 8. — Hyde Park — Suite descriptiva — Jalowics. 9 — Serenata — R. Drigo. 10 — Die Schoem Galathé-Suppé. 7. — 12 — Hymno Nacional Hollandez.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 — Aula de gymnastica. 8 ás 10 — Radio-Jornal, discos e "Incador Radio-Urbano". 12 — Palestra. 12.15, 13 ás 14 e ás 16 — Discos. 16.15 — Momento Literario Nacional. 16.30 e 17.30 horas — Discos. 18.45 — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Musica de camera, em discos. 19.30 — Radio-Jornal 20 horas — Concerto no studio A, pela Orchestra sob a regencia do maestro Arnold Gluckmann, numeros intercalados em solos de violino, pelo professor Vicente Baracca. 20.30 horas — Jesy Barbosa, em modinhas e canções brasileiras. 21 horas — Musica popular, pelo Conjunto de Lupercc Miranda, Dyrce Baptista e Didi e Harry Mills, com a Jazz "Small Boy e seus rapazes". 22 ás 22.30 — A Voz do Brasil.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Da hora intellectual. Das 19.15 ás 20 — Discos. Das 20 ás 20.30 — Programma Official. Das 20.30 ás 22 — Discos. Das 22 ás 23 — Carnavalesca.

A. E. C. DE CAMPOS

Saudação aos commerciarios brasileiros

A Associação dos Empregados no Commercio de Campos, ora representada na Capital Federal pelo seu delegado-eleitor Antonio Borges de Faria, sauda a grande e prestigiosa classe dos empregados no commercio de todo o territorio brasileiro, na pessoa dos seus representantes ora reunidos para elegerem os nossos representantes na Camara Federal. Ao fazel-o, como interprete dos sentimentos mais affectuosos dos commerciarios que mourejam naquelle rincão de nossa terra, sente-se immensamente jubilosa por cumprir, por esse modo, um sagrado dever, que é o de trazer sempre, altisonante, esse espirito de fraternidade tão necessario no seio da classe, intensificando cada vez mais esse intercambio de amizade entre as associações co-irmãs.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	CAMPOS SALLES	—	25	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	25	26	Buenos Aires
Calcutá	BRICKBANK	25	26	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	29	29	Buenos Aires
......	DELVALLE	—	30	Buenos Aires
Liverpool	NATIA	30	31	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	30	30	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	31	31	Buenos Aires
	FEVEREIRO			
Liverpool	REINA DEL PACIFIC	1	—	Buenos Aires
Stockholmo	KR. MARGARETA'	1	2	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	2	—	......
Glasgow	BRUYERE	2	4	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	4	4	Buenos Aires
Genova	CAMPANA	4	5	Buenos Aires
Hamburgo	MONTFERLAND	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	7	7	Buenos Aires
Helsingfors	HERACLES	7	9	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	9	9	Buenos Aires
Londres	RODNEY STAR	10	—	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	AUSGIR	16	—	Buenos Aires
Southampton	HIGH. BRIGADE	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SUECIA	—	24	Stockholmo
......	BAGE'	—	25	Hemburgo
Buenos Aires	LONDONIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	BELVEDERE	27	27	Trieste
Buenos Aires	ALMANZORA	27	27	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	28	—	......
Buenos Aires	ALWAKI	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	29	29	Londres
Buenos Aires	MERCATOR	—	29	Helsingfors
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	30	30	Trieste
Buenos Aires	BRITTANY	30	—	Liverpool
......	BAGE'	—	30	Hamburgo
......	SIQUEIRA CAMPOS	—	31	Hamburgo
	FEVEREIRO			
Buenos Aires	NORMAN STAR	3	—	Londres
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	BORE VIII	—	9	Helsingfors
Buenos Aires	PACIFIC	—	9	Stockholmo
Buenos Aires	ALCHILIA	9	—	Hamburgo
Buenos Aires	EUBEE	10	10	Havre
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	12	12	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	16	16	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	TUGELA	24	—	......
Nova York	NORTHERN PRINCE	25	25	Buenos Aires
Nova York	VUGELA	25	—	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	28	28	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	—	30	Buenos Aires
	FEVEREIRO			
Nova York	WESTERN WORLD	1	1	Buenos Aires
Los Angeles	WEST NOTUS	8	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	24	24	Nova York
Buenos Aires	THE ANGELES	25	25	Philadelphia
Buenos Aires	RIGEL	27	28	Vancouver
Buenos Aires	LORRAINE	27	28	N. Orleans
Buenos Aires	AFRICA MARU'	29	29	Yokohama
......	TACOMA	—	29	Nova York
......	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	31	31	Nova York
......	TACOMA	—	31	Nova Orleans
	FEVEREIRO			
......	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	DELSUD	7	8	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN WORLD	14	14	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	ITAPERUNA	—	24	Porto Alegre
......	ITABERA'	—	24	Antonina
......	VENUS	—	24	Porto Alegre
......	SERRA BRANCA	—	25	S. Fidelis
......	CARL HAEPECKE	—	25	Laguna
......	PIRAHY	—	25	Iguape
......	CUBATÃO	—	26	Porto Alegre
......	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
......	HERVAL	—	30	Porto Alegre
	FEVEREIRO			
......	ITAPUCA	—	2	Porto Alegre
......	LAGUNA	—	2	S. Francisco
......	ITAGUASSU'	—	2	Porto Alegre
......	ITAHYTE'	—	3	Porto Alegre
......	ITAPUCA	—	4	Porto Alegre
......	PIRAHY	—	10	Iguape

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	ITAQUATIA'	—	24	Cabedello
......	ARARAQUARA	—	24	Cabedello
......	[illegible]	—	24	Belém
......	ITAIMBE'	—	25	Belém
......	SERRA NEGRA	—	25	Aracajú
......	ELISETE	—	26	S. Matheus
......	SERRA NEGRA	—	26	Aracajú
......	TAQUY	—	26	Amarração
......	UCA'	—	27	Maceió
......	PIRANGY	—	30	Macáo
......	D. PEDRO II	—	31	Belém
	FEVEREIRO			
......	TAMBAHU'	—	1	Recife
......	CAMPINAS	—	2	Macáo
......	ALICE	—	2	Caravellas
......	ITASSUCÊ	—	3	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	—	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	24	25	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	Miami
Porto Alegre	CONDOR	26	—	......
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Pará	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	30	30	Europa
Miami	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	31	—	......
Natal	CONDOR	31	—	......
	FEVEREIRO			
......	CONDOR	—	1	Natal
......	CONDOR	—	1	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 13 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 15 horas.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ANTONIO DELFINO — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 24: objectos para registrar até 9 horas do dia 23; cartas para o exterior até 11 horas do dia 24.

COMMANDANTE ALCIDIO—Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 24: objectos para registrar até 18 horas do dia 22: cartas para o interior até 7 horas do dia 24.

MANÁOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 24: objectos para registrar até 18 horas do dia 23: cartas para o interior até 7 horas do dia 24.

Acção Catholica

MATRIZ DE S. SEBASTIÃO

Continuando os festejos de S. Sebastião realiza-se neste templo religioso, hoje, e todas as noites, ás 20 horas, até o dia 26, terço, ladainha, oração e benção.

Para o dia 27 o programma é o seguinte:

A's 16 horas — Triumphal procissão da Veneravel Imagem de São Sebastião na qual tomarão parte o revmo. clero — Ordem Terceira de São Sebastião — Apostolado da Oração — Filha de Maria e outras associações.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario: Haddock Lobo — Mattoso — Dr. Sattamini — Rua Affonso Penna, voltando á igreja pela rua Haddock Lobo.

Ao recolher-se a procissão haverá sermão e benção do SS. Sacramento.

A parte coral estará a cargo da "Schola Cantorum São Sebastião", dirigida pelo revmo. frei Domingos Roccaro.

Os padres capuchinhos e a commissão de festejos convidam o povo catholico do Rio de Janeiro e a todos os devotos de São Sebastião a tomar parte nos actos religiosos que neste anno terão extraordinario brilho.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Escola N. S. do SS. Sacramento

No dia 1 de fevereiro proximo futuro terá inicio o anno lectivo de 1935. O programma da reabertura das aulas é o seguinte:

A's 7 horas, missa festiva e communhão geral.

Todos os alumnos e alumnas comparecerão uniformizados. Após a missa canto de "Veni Creator" e benção do SS. Sacramento; ás 8 horas café; ás 8,30 horas, consagração da Escola ao SS. Coração de Jesus, ficando assim inaugurada.

São convidadas particularmente as familias dos alumnos.

MATRIZ DE ANCHIETA

Festa de S. Sebastião

Tendo por inicio um solemne triduo a começar no dia 24 do corrente, ás 20 horas, terão logar na matriz de Anchieta no dia 27, ultimo domingo deste mez, solemnes festejos em homenagem ao Glorioso Martyr S. Sebastião.

Aás 20 horas do dia 23, será benzida uma imagem de S. Sebastião, de tamanho regular, offertada á matriz por tres distinctos parochianos.

A's 7 horas do dia 27, missa parochial com cantos e communhão geral das associações parochiaes.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Festa de S. Sebastião

No dia 27, domingo, será realizado o encerramento da Festa de S. Sebastião, havendo missa com communhão ás 8 1|4 e solemne procissão ás 16 horas, percorrendo as ruas que serão opportunamente indicadas.

Ao recolher a procissão, haverá benção do Santissimo, seguindo-se leilão de prendas e outros festejos internos.

MATRIZ DE S. JOSE'

Horario ordinario

Aos domingos e dias santos: ás 8 hs. missa parochial com benção; ás 9 hs. missa no altar de Nossa Senhora do Amparo, assistida pela Irmandade; ás 10 hs. missa no altar de São José com a assistencia da mesa administrativa; ás 11 horas missa no altar-mór com a assistencia da Irmandade do SS. Sacramento; ás 12 horas missa no altar de São José, assistida pela Irmandade.

As imagens que representam a morte de São José estão em exposição diariamente, das 7 ás 12 hs. e das 15 ás 17 hs.

IGREJA N. S. DO PARTO

Aos domingos e dias Santos — Missas, ás 8, 9, 10, 11 e 12 horas; confissões e communhões da 7 ás 12 horas.

Dias uteis — Missas, ás 8 horas; missa encommendada, a qualquer hora; communhões das 7 ás 10 horas; confissões, das 7 ás 10 horas e das 14 ás 16 horas.

Toda as sextas-feiras, ha exposição da imagem do Senhor Morto.

CAPELLA DE N. S. DO SS. SACRAMENTO

Informações

Missa, nos domingos e dias santos, ás 8.30 horas com explicação do Evangelho.

A's terças e sextas-feiras, ás 17 1|2 horas, explicação do Catecismo, seguida da recitação do Terço e supplicas a N. Senhora do SS. Sacramento.

Aos sabbados, ás 17 hora — Confissões em preparação da Santa Communhão do domingo seguinte.

Vida dos Campos

SUPERSTIÇÕES

Para mordeduras de cobras são receitados centenas de remedios, cujas virtudes se desmentem, cada vez que se empregam, com vidente prejuizo da victima que vê aggravados seus padecimentos ou que morre.

De vez em quando um destes velhos remedios volta á baila como se fosse uma novidade. Ha tres annos passados ou pouco mais, houve quem se lembrasse de reviver um destes empirismos, dessoterrando entre o entulho da therapeutica desacreditada a pedra de veado, infallivel na cura do envenenamento ophidico.

Quando o individuo é picado pela cobra applica-se a pedra magica e esta suga o veneno.

Note-se que até um respeitavel homem de sciencia endossou estas bobazeiras super-desacreditadas. A este proposito já O. Wucherer, em artigo publicado na "Gazeta Medica" da Bahia, em 1867, assim se expressou:

"Um meio que tem gozado, ha muito tempo, de immerecida fama, é uma pedra que tem a faculdade de attrair ou sorver rapidamente liquidos. Esta pedra tem sido substituida pela ponta de veado ou osso calcinado que possue, tambem, aquella propriedade de sorver os liquidos.

Redi (Francisco Redi — Observationes de viperis) que pelas suas experiencias, feitas deante do grão duque da Etruria, Fernando II, destruiu tantas noções supersticiosas e erroneas ácerca de serpentes, mostrou que as mencionadas pedras não possuem esta maravilhosa virtude e Fontana provou, por experiencias sobre passaros e mammiferos o mesmo a respeito dos ossos calcinados. A confiança nestas pedras é, portanto, infundida e póde ter tristes consequencias".

E. S.

UMA PRAGA DO ARROZ

A respeito da praga do arroz que está causando enormes prejuizos a esta cultura no Rio Grande o Syndicato Arrozeiro distribuiu uma circular, preconizando o seguinte tratamento:

"A pratica no combate contra a praga, que os productores de diversas zonas fizeram, demonstrou que o melhor meio, o mais rapido e barato, é a pulverização da carrapaticida misturada com agua na proporção de 1 por 250 litros. Essa pulverização se faz nas taipas, condutos e arredores da lavoura e emfim onde se encontram nuvens de percevejos. Com essa applicação, o insecto morre infallivelmente dentro de 3 a 4 horas e se estingue, ao mesmo tempo, a vegetação que, actualmente fornece alimento para a praga. Aconselhamos, por isso, a todos os productores que se sirvam desse meio de combate ao percevejo, pois a applicação é muito simples bastando um pulverizador, typo de Caxias, usado para sulfatar parreiras no qual se põe aquella solução de agua e carrapaticida."

Os agronomos C. H. Reiniger e A. D. Ferreira Lima, na revista "O Campo", de janeiro corrente, estudam esta praga e preconizam outros methodos de combate.

UTILIZAÇÃO DOS OLEOS USADOS DOS MOTORES NO COMBATE AOS INSECTOS QUE ATACAM AS PLANTAS

Durante o inverno de 1931-32 levaram a cabo na Georgia (E. Unidos) experiencias destinadas a determinar o valor pratico, que poderiam ter os oleos usados nos automoveis, tractores etc., para o combate do coccidéo, conhecido por escama de S. José (Aspidiotus perniciosus Comst.) dos pessegueiros.

Os resultados das experiencias mostraram que o oleo usado nos automoveis dão bons resultados no controlo do referido coccidéo, com a condição de ser o oleo completamente emulsionado e á emulsão perfeitamente estavel.

Para se conseguir uma emulsão estavel é necessario empregar uma quantidade um pouco maior de caseinato de calcio, que a necessaria para emulsionar um oleo novo.

A concentração que se emprega para a applicação nas arvores é de 4%. O uso destes oleos não causou dano algum ás arvores tratadas (Do Journal of Economic Entomolog, vol. 26 n. 2, abril 1933).

Choque de vehiculos

UM MEDICO E UM AJUDANTE DE CHAUFFEUR FERIDOS

Cerca das dez horas de hontem, o medico legista da policia, dr. Raul Bergalo, descia a rua Voluntarios da Patria, em seu automovel, de n. 3.831, em demanda do Instituto Medico Legal, á Praça Marechal Ancora, em regular velocidade.

Proximo á esquina da rua Dona Marianna, surgiu, em direcção contraria, um menor pedalando uma bicycleta, que atrapalhou o clinico que, para não atropelal-o, desviou a direcção para o lado esquerdo, indo chocar-se com o auto-caminhão da Limpeza Publica C-3, dirigido pelo motorista Manoel Silva Baptista, residente á rua Siqueira Campos n. 238, que trazia como ajudante Horacio Caserta, roador á rua Moncorvo Filho n. 54.

Do choque, resultou sairem feridos o dr. Bergalo, que apresentava uma contusão no hypocondrio direito e fractura comminutiva da rotula; e o ajudante do motorista, com ferimento contuso no rosto.

Ambos foram medicados pela Assistencia, sendo, em seguida o clinico internado na Casa de Saude S. A policia do terceiro districto registou a occurrencia.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$400. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, roballino e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

MERCADO DE VICTORIA

Termo

ABERTURA

VICTORIA, 23 de janeiro.

O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, abriu firme, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	12$200	N|cot.
Para fevereiro	12$300	N|cot.
Para março	12$350	N|cot.
Para abril	12$400	N|cot.

Saccas

Vendas . . . . —

FECHAMENTO

VICTORIA, 23 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.

Saccas

Total das vendas . . —

No dia anterior . . —

DISPONIVEL

VICTORIA, 23 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$400 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	1.903
Saidas	2.125
Existencia	140.568

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 23 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Macció "Fair"	6.79	6.80
Pernambuco "Fair"	6.79	6.80
São Paulo "Fair"	6.94	6.95
American Fully Midling	7.09	7.10

TERMO

	Hoje	F. Ant.
Paar agosto	4.7 3/4	4.7 3/4
Para março	6.85	6.86
Para maio	6.83	6.83
Para julho	6.80	6.80
Para outubro	6.71	6.71

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 23 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos altistas locaes terem liquidado com pequena margem de lucros.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F.Ant.
Para março	6.84	6.86
Para maio	6.81	6.83
Para julho	6.78	6.80
Para outubro	6.70	6.71

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de janeiro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido aos baixistas estarem recobrando.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

	Hoje	F.Ant.
American Middling Uplands	12.65	12.70
American "Futures":		
Para março	12.46	12.52
Para maio	12.51	12.57
Para junho	12.53	12.58
Para outubro	12.44	12.49

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.42	12.46
Para maio	12.49	12.51
Para outubro	12.42	12.44

ESTATISTICA

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Segundo a Census Bureau Ginners Report o algodão descaroçado foi o seguinte:

	Fardos
Até 15|1|1935	9.380.000
Até 12|12|1934	9.174.000
Até 15|1|1934	12.559.000

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 23 de janeiro.

O mercado a termo abriu firme, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	69$000	N|cot.
Para fevereiro	69$000	N|cot.
Para março	65$000	N|cot.
Para abril	61$500	N|cot.
Para maio	61$000	N|cot.
Para julho	61$000	N|cot.

Kilos

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de janeiro.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	69$00	N|cot.
Para fevereiro	69$000	N|cot.
Para março	65$000	N|cot.
Para abril	61$500	N|cot.
Para maio	61$000	N|cot.
Para junho	61$000	N|cot.

Kilos

Total das vendas . —

Idem, anterior . . . 1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

Saccas de 80 kilos

Entradas:

No dia de hoje	2.600
No dia anterior	2.800
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	139.400
No dia anterior	136.800
Existencia:	
No dia de hoje	23.700
No dia anterior	24.800
Abatimento do consumo, hontem	250

Exportação:

	Fardos de 180 kilos
Para o Havre	200
Para a Europa	100
Total	300

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.83	1.82
Para março	1.88	1.87
Para maio	1.94	1.92
Para junho	1.98	1.96

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 2 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.88	1.83
Para março	1.88	1.88
Para maio	1.94	1.94
Para junho	1.98	1.98

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de janeiro.

O mercado de assucar fechou hoje com as cotações abaixo, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior, com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	4.0	4.1 1/2
Para março	4.2 3/4	4.3 1/2
Para maio	4.4 3/4	4.5 1/2
Para agosto	4.7	4.7 3/4

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

ABERTURA

S. PAULO, 23 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

Saccas

Vendas . . . . —

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado o não cotado:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Total das vendas		—
Idem, anterior		—
Total das vendas	—	—
Idem, anterior	—	—

DISPONIVEL

S. PAULO, 23 de janeiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	49$000 a 49$500
Mascavo	41$000 a 41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se fraco.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Total das vendas	—
No dia anterior	—
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	30.300
No dia anterior	40.700
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.019.500
No dia anterior	2.988.600
Existencia:	
No dia de hoje	1.98 400
No dia anterior	1.9517.500
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para o Norte do Brasil	5.000

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	5.13	5.09
Para maio	5.28	5.22
Para julho	5.40	5.34
Para setembro	5.59	5.40
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 22 de janeiro.

O mercado fechou calmo, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F.Ant
Para fevereiro	6.06	6.09
Para março	6.16	6.19
Para abril	6.24	6.27
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 22 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	97.12	97.75
Para julho	88.25	88.75

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	195
Vitellos	26
Suinos	5
Carneiros	[illegible]
Cabritos	[illegible]
Vendidos para S. Diego:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Cabritos	[illegible]
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Foram rejeitados:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Cabritos	[illegible]
Preços:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Cabritos	[illegible]

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Cabritos	[illegible]
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Cabritos	[illegible]
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Cabritos	[illegible]
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Cabritos	[illegible]
Foram rejeitados:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Preços:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Preços:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Cabritos	[illegible]

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Preços:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Cabritos	[illegible]

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	11/32%	11/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%

CAMBIO

	Hoje	Anterior
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.00	20.97
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	56.40	56.40
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.85	35.75
Genova, s|Paris, a|v., por 100 Frs. L.	77.30	77.30
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 23 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.88.25	4.88.00
S|Genova, á vista, por £, L.	57.25	57.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.75
S|Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.25
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.20
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.00	20.97

LONDRES, 23 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.88.75	4.88.00
S|Genova, á vista, por £, L.	57.25	57.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.75
S|Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.25
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.20
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.26	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.00	20.97

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.37	4.88.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.58.37
S|Genova, tel., por L. c.	8.52.25	8.52.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.64	13.65
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.36	67.45
S|Berna, tel., por F. c.	32.28	32.32
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.29	23.36
S|Berlim, tel., por M. c.	40.03	40.05

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.62	4.88.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.57.50	6.58.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.51.75	8.52.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.63	13.64
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.35	67.36
S|Berna, tel., por F. c.	32.24	32.28
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.27	23.29
S|Berna, tel., por M. c.	40.00	40.03

MERCADO DE PARIS

PARIS, 23 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, F.	74.34	74.28
S|Italia, á vista, por 100 £, F.	129.50	129.50
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.21	15.20

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t|t., por £, t|v., P.	16.99	16.96
S|Londres, t|t., por £, t|c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 23 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t|t., por £, t|v., P.	16.99	16.96
S|Londres, t|t., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 23 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P.	38 15/16	39
S|Londres, t. t., por $, t|c., P.	39 11/16	39 3/4

MONTEVIDEO, 23 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P.	38 15/16	39
S|Londres, t. t., por $, t|c., P.	39 11/16	39 3/4

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 23 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$660 e dollar a 11$610.

Italia	[illegible]
Allemanha	4$740
Portugal	[illegible]
Belgica, papel	[illegible]
Belgica, ouro	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Suissa	[illegible]
Suecia	[illegible]
T. Slovaquia	[illegible]
Nova York	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
B. Aires, papel	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Japão	[illegible]
Rumania	[illegible]
India	[illegible]
Austria	[illegible]
Polonia	[illegible]
Canadá	[illegible]
Hungria	[illegible]
Finlandia	[illegible]

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, frouxo, com a libra e as demais moedas menos accessiveis. [illegible]

CAMBIO LIVRE

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas: [illegible]

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES [illegible]

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto) [illegible]

AGIO DA PRATA [illegible]

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra: 57$582

O mercado de cambio official abriu e funccionou, hontem, em posição estavel, com a libra inalterada. O Banco do Brasil iniciou as suas operações dando para o bancario a taxa de 57$582 e para compra de coberturas a de 56$660 [illegible] situação em que ficou o mercado ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura do mercado, o Banco do Brasil conservou as mesmas taxas da abertura, fechando, inalterado, com [illegible] para cobranças paralysadas [illegible] maior recebimento de letras particulares offerecidas.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	
	A prazo
Londres	57$582
	A' vista
Londres	57$962
Paris	$780
Suissa	3$830
Allemanha	4$750
Italia	1$010
Portugal	$525
Hespanha	1$615
Belgica	2$760
Nova York	11$870
Buenos Aires	3$380
Montevidéo	5$35[illegible]
	Cabo
Londres	58$581

COBERTURAS

Para compra de debentures, e seguintes taxas:

Londres	56$660
Nova York	11$510
Paris	$745
Italia	$950
Allemanha	4$420
	A' vista
Londres	57$060
Nova York	11$610
Paris	$750
Italia	$960
Allemanha	4$480
	Cabo
Londres	57$260
Nova York	11$660

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

Londres	—
Paris	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil: para cobranças, a prazo, libra 57$870; á vista, 57$962; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$870. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$660; Nova York, 11$510.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 13$600.

Em Nova York — No fechamento, mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 5, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 3 pontos.

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças — A prazo [illegible]

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 17$900 por gramma.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

[illegible]

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou, hontem, bastante animado, com negocios desenvolvidos, principalmente, sobre acções das Docas de Santos e Minas de São Jeronymo, que ficaram estaveis. [illegible]

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel se manteve ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma e com as cotações dos diversos typos inalteradas. [illegible] A commissão de preços sorteada, no Centro do Commercio de Café, cotou o typo de café (7), á razão de 13$600 por dez kilos, média official das operações realizadas durante o dia, num total de 4.905 saccas, sendo 3.246 até ás 11 horas e 1.659 mais tarde, contra 6.147 ditas vendidas no dia anterior.

O mercado a termo, na primeira chamada da Bahia, esteve sustentado, com as cotações dos mezes, de janeiro a abril, inalteradas e com baixa e alta de 25 réis, respectivamente para os mezes de maio e junho. O retraimento dos compradores contribuem para que as vendas accusassem 1.000 saccas apenas.

A' tarde, no segundo pregão da Bahia, o mercado fechou estavel, co malta de $150 para o mez presente e de $025 para junho, baixa de $075 e $050 para fevereiro e maio, e inalterado para os de abril e maio.

Esse pregão esteve mais animado, fechando negocios desenvolvidos, principalmente para janeiro. As vendas attingiram 4.500 sacas, num total geral de 5.500, contra 2.500 ditas, de vespera.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

No dia 23	5.177

Mercado — Calmo.

NO DIA 23

Até ás 11 horas	3.246
Mais tarde	1.659
	4.905

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100
Typo 7, anno passado	13$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$001
Idem Minas (ouro)	3$001
Pauta 21 a 27-1-1935	1$360

COMMISSÃO DE PREÇO

Vivacqua Irmãos S. A.

Cerqueira Soares & Cia.

Araujo Maia & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 22

		Saccas
Entradas:		
Leopoldina:		
Minas	3.053	
E. Rio	1.591	4.644
Maritima:		
Minas	1.606	
E. do Rio	88	
S. Paulo	752	2.446
Armazem Reg:		
E. do Rio		700
Armazem Reg:		
Espirito Santo		581
Armazens:		
Reguladores Mineiros		42
Total		8.413
Idem anno passado		10.680
Desde o 1º do mez		149.331
Média		6.787
Do 1º de julho		1.590.481
Média		7.758
De 1º de julho do anno passado		2.040.400
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		29.600
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		39.547

EMBARQUES

America do Norte	2.500
Asia	20
Cabotagem	230
Total	2.750
Idem anno passado	4.515
Desde o 1º do mez	125.257
Do 1º de julho	1.184.809
Idem anno passado	1.861.955
Stock	498.397
Menos consumo local do dia 22-1-35	500
	497.897
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	3.840
Existencia	494.057
Idem anno passado	629.493

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

PRIMEIRO PREGÃO

Mezes	vend.	Comp.	Diff.
Jan.	13$200	13$050	inalterado.
Fev.	13$100	12$975	inalterado.
Março	12$825	12$725	inalterado.
Abril	12$675	12$600	inalterado.
Maio	12$600	12$475	menos $025
Junho	12$450	12$325	mais $025

	Saccas
Vendas	1.000

Mercado — Sustentado.

SEGUNDO PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Jan.	13$200	13$200	mais $150
Fev.	13$025	12$900	menos $075
Março	12$750	12$675	menos $050
Abril	12$650	12$600	inalterado.
Maio	12$600	12$500	inalterado.
Junho	12$450	12$325	mais $025

	Saccas
Vendas	4.500
Total das vendas	5.500
Idem anterior	2.500

Mercado — Estavel.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 20

"Florida"

Portos	Saccas
Alger	5.214
Oran	c.9
Tunis	789
Philippeville	723
Alexandria	502
Melilla	200
Bone	188
Marselha	175
Port Said	126
Limassol	125
Casa Blanca	63
Sousse	63
Sfax	63
Tripoli	62
Rhodes	63
Haifa	63
Mostaganem	62
"Commandante Grande"	
Genova	1.013
Jaffa	375
Alexandria	250
Alexandretta	63
Salonica	40
Beyrouth	30
Total	12.751

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 23

	Saccas
Nova Orleans:	
J. Guarino & Cia.	500
Souza Pimentel & Cia.	1.000
Marcellino M. Filho	500
Antuerpia:	
A. Jabour & Cia.	1.079
Noruega:	
Sinner & Cia. S. A.	869
Mc. Kinlay & Cia.	500
	4.448

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.8
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.60
Fls. hollandezes	15.13
Pesos argentinos, papel	35.44
De Minas . . . 1$500 a	1$700
De S. Paulo . . 1$700 a	1$800
Escudos	228.54
Média	61.71
Pesetas	71.94
RMk	25.44
Corôas slovaquias	215.83

MERCADO DE ALGODÃO

DISPONIVEL

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, estavel, com todos os typos sustentados nas cotações anteriores e bastante activo, fechando-se negocios regularmente desenvolvidos. O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 437 fardos, ficando em stock nos trapiches 8.379 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 4	47$500 a 48$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O mercado do disponivel assucareiro abriu e funccionou, hontem, em posição firme, sem alterações nas cotações e destituido de interesse, com os compradores muito retraidos, sendo assim fechados negocios reduzidos.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: não houve entradas, sairam 1.518 saccas, ficando o stock em 139.233 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$500 a 48$500
Mascavo	39$000 a 40$000
Mascavinho — não ha.	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto da Viação e 7|° sobre café

Dia 18 de janeiro de 1935

Renda do dia 23	39:519$100
De 2 a 23	617:639$100
Em igual periodo de 1934	660:133$000
Differença para mais em 1934	42:503$900

GENEROS DIVERSOS

O mercado da banha, como previramos, funccionou hontem muito firme, com as cotações accusando alta de 9$ a 21$ por caixa, para os diversos typos, esperando-se ainda maior elevação nos preços, pois ha escassez do genero no mercado. Os demais generos não soffreram alteração, ficando em posição estavel.

Cotações que vigoraram hontem:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarellão	70$000 a 72$000
Idem, brilhado especial	70$000 a 72$000
Liras	119.54
Idem, idem, de 1ª	66$000 a 66$000
Agulha, especial	66$000 a 68$000
Idem, de 1ª	63$000 a 64$000
Idem de 2ª	53$000 a 56$000
Idem, de 3ª	48$000 a 48$000
Japonez, especial	51$000 a 52$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 49$000
Japonez, de 2ª	46$000 a 47$000
Japonez, de 3ª	41$000 a 43$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	3$000 a 5$000
Estrangeiro	7$000 a 8$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	280$000 a 230$000
Superior	145$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 20 kilos)	172$000 a 185$000
Outras marcas	155$000 a 157$000
Laguna	157$000 a 155$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	158$000 a 163$000
Idem de 1 a 5	172$000 a 176$000

FARINHA

De mandioca:

	Por 50 kilos:
Especial	17$500 a 18$000
Fina	16$000 a 16$500
Entrefina	14$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 13$500

CEBOLAS

	Por kilo
Nacionaes	$650 a $750
Estrangeiras	— —

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$600 a $760
Do Sul	Nominal
	Por caixa:
Estrangeira	— —

FEIJÃO

	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	29$000 a 31$000
Branco bom	Nominal
Branco, graudo e meudo	26$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	36$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	3$600 a 3$500

LOMBO

Mineiro	2$000 a 3$300
Do sul	1$400 a 1$700

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	6$400 a 6$800
Do sul	6$000 a 6$400

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	18$000 a 18$500
Amarello	16$500 a 17$000
Mesclado	15$000 a 15$500

TOUCINHO

	Por kilo:
De fumeiro	2$000 a 2$100
De Minas	1$500 a 1$700
De S. Paulo	1$700 a 1$800

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	3$800 a 2$400
Patos e mantas, mineiro	1$900 a 2$000
Idem do sul	1$900 a 2$000

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.688

Paolino Uzcudum e Carnera terçarão luvas, domingo proximo, no Rio de Janeiro

A participação da Marinha nos festejos commemorativos da fundação de S. Paulo

PARTIU, HONTEM, A DIVISÃO NAVAL A CUJO BORDO VIAJAM O MINISTRO DA MARINHA E SUA COMITIVA

O Corpo de Fuzileiros embarcou á noite por via ferrea e a divisão aerea partirá hoje

O "S. Paulo", capitanea da esquadra, transpondo a barra. Em seus mastros vêem-se as insignias do ministro que viaja a seu bordo

Rumo a Santos, partiu, hontem, ás 11,30 horas, a Divisão Naval que representará a Marinha nas festas do anniversario da fundação de São Paulo, sob o commando do almirante Castro e Silva, commandante em chefe da esquadra.

Antes, no Arsenal de Marinha, effectuou-se o embarque, para bordo do encouraçado "São Paulo", do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, tendo comparecido para apresentar-lhe despedidas, os ministros Vicente Ráo, da Justiça; Odilon Braga, da Agricultura; general Góes Monteiro, da Guerra, o interventor federal em Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti; o commandante Americo Pimentel, representando o presidente da Republica; representantes dos ministros Macedo Soares, do Exterior; do sr. Gustavo Capanema, da Educação; o capitão de mar e guerra medico, dr. Cerqueira Bião, director do Hospital da Marinha; o commandante Raja Gabaglia; o commandante Attila Soares e muitos outros.

A BORDO DO "S. PAULO"

Tomando logar numa lancha do seu gabinete, o titular da Marinha transportou-se para bordo do "São Paulo".

Ahi, aguardavam-no os almirantes Aristides Guilhem, chefe do Estado Maior da Armada; Graça Aranha, director da Navegação; Gaston Lavigne, do Pessoal; Octavio Horta, do Arsenal; Americo dos Reis, Dario Paes Lima, da Aeronautica; Castro e Silva, commandante da esquadra; Bernardo Coloma, Augusto Schorcht, Augusto Lins, commandante Cordeiro Guerra, dr. Augusto de Lima Junior, procurador do Tribunal Maritimo, e muitas outras autoridades.

Recebido pela guarnição formada, o titular da pasta naval dirigiu-se para a camara do commando em chefe, onde se entreteve em palestra com os membros de sua comitiva.

DUAS ESQUADRILHAS AEREAS

Quando o "São Paulo" principiou a levantar ferros, vôaram sobre o navio, em despedidas, duas esquadrilhas aéreas, uma composta de tres "Savoia Marchetti" e outra da divisão de instrucção.

Essas esquadrilhas acompanharam até fóra da barra a divisão.

COMO FOI CONSTITUIDA A DIVISÃO

A divisão foi constituida da seguinte forma: capitanea, encouraçado "São Paulo", conduzindo o pavilhão do commando em chefe; scouts "Rio Grande do Sul", capitanea da 1.ª divisão; "Bahia", da 2.ª; os destroyers "Piauhy", "Sergipe", "Maranhão", "Parahyba", "Alagoas", "Santa Catharina", dos navios auxiliares "Calheiros da Graça", "Vital de Oliveira", "José Bonifacio", "Rio Branco" e "Ceará"; o submarino "Humaytá" e os rebocadores "Tenente Lamyer" e "D. N. O. G.".

A PARTIDA

Eram 11.45 horas quando o "São Paulo", em marcha a ré, principiou a mover-se, tomando a testa da divisão. Em seguida o submarino "Humaytá", seguido do "Rio Grande do Sul", do "Bahia", dos destroyers e dos navios auxiliares.

Fechando a marcha ia o tender "Ceará".

O primeiro vaso a sair foi o rebocador "Lhameyr", que foi como esclarecedor da esquadra.

O CAES ESTAVA APINHADO DE POVO

A orla do cáes, desde o Calabouço até ás Avenidas Atlanticas e Leblon, estava repleta de povo que assistiu ao desfile.

RESPONDERA' PELO EXPEDIENTE DA MARINHA, O CHEFE DO GABINETE

Durante a ausencia do almirante Protogenes Guimarães, responderá pelo expediente do Ministerio da Marinha, o commandante Salatino Coelho, chefe do gabinete.

O MINISTRO DA MARINHA CONVIDADO A VISITAR PERNAMBUCO

Hontem, por occasião do embarque do ministro da Marinha para Santos, o interventor Lima Cavalcanti, convidou o almirante Protogenes Guimarães para visitar Pernambuco.

PROSEGUE NORMALMENTE A VIAGEM

Um radio de bordo do "São Paulo", recebido pelas autoridades navaes, annuncia que a viagem decorre normalmente, devendo chegar a Santos hoje pela manhã.

A ESQUADRILHA AEREA PARTE HOJE

A esquadrilha aerea da Marinha, que vae entrar no porto de Santos conjuntamente com a divisão naval, constituida de 42 apparelhos, cuja composição já noticiamos, levantará vôo, hoje, pela manhã, da Ilha do Governador.

OS NAVIOS EM MARCHA ECONOMICA

A divisão naval, que deverá entrar em Santos hoje, pela manhã, viaja em marcha economica.

O EMBARQUE DO CORPO DE FUZILEIROS

O Corpo de Fuzileiros Navaes, com o effectivo de 1.935 homens, embarcou, hontem, na gare da Central, sob o commando do capitão de mar e guerra Melchiades Portella Alves.

Esas unidade viajou em trens especiaes, tendo tido concorrido bota-fóra.

No carro do commando viajou o almirante Adalberto Nunes, director da Marinha Mercante, que, devido á uma reunião na Federação dos Maritimos, não poude seguir com a esquadra.

A GUARDA DO CATTETE E GUANABARA

Em vista do embarque do Corpo de Fuzileiros Navaes, o qual vae tomar parte no desfile em São Paulo, por occasião dos festejos commemorativos da fundação da cidade, a guarda nos palacios do Cattete e Guanabara está sendo feita pelo 3.º Regimento de Infantaria do Exercito.

A BANCADA PAULISTA NO EMBARQUE DOS FUZILEIROS

A bancada paulista fez-se representar no embarque do Regimento de Fuzileiros Navaes pelos seus membros deputados Moraes Andrade, Abreu Sodré e Henrique Bayma.

Uzcudum lutará com Carnera

O boxeador basco embarcará amanhã em Buenos Aires com destino a esta capital

O sr. Paschoal Segreto Sobrinho recebeu, esta madrugada, um telegramma de Paulino Uzcudum annunciando o seu embarque, amanhã, para esta capital, afim de lutar domingo com Carnera.

Terão assim os amantes da nobre arte occasião de assistir a uma verdadeira luta de box, feita por dois profissionaes conhecedores de todos os segredos do ring, experimentados em "cochets" de fundo.

Uzcudum chegará no avião da carreira, sabbado.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Resolução n.º 241

O Departamento Nacional do Café, com o intuito de incentivar a exportação do café brasileiro para o Chile, resolveu conceder aos exportadores de café no Brasil uma bonificação em especie de 40% (quarenta por cento) sobre as quantidades de café embarcadas para o Chile, com excepção das que fôrem remettidas para Magalhães (Punta Arenas) e Territorio do Aysen.

Essa bonificação sómente será paga pelo Departamento Nacional do Café, depois de comprovado, com o visto dos consules brasileiros, que o café foi effectivamente importado pelo Chile, e já pagou todos os impostos e demais despesas portuarias no destino.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1935.

ARMANDO VIDAL, Presidente.

DEPUTADOS CLASSISTAS EM S. PAULO

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Procedente do Rio de Janeiro, chegaram, hoje, a esta capital, pelo Cruzeiro do Sul, os deputados classistas á Camara Federal, recentemente eleitos na capital do paiz, que pertencem á classe dos lavradores e creadores paulistas.

VAE SER SUBMETTIDO A CONSELHO DE DISCIPLINA

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, em boletim de hoje, avisou que reunir-se-á amanhã, ás 14 horas, no D. P. E., o Conselho de Disciplina, que tem de julgar o segundo tenente da reserva, convocado, Claudio Baena de Moraes Rego, e do qual fazem parte, como presidente, o tenente-coronel Manoel Pachon e como juizes o major Lincoln da Rocha Marinho e capitães Jeronymo Ferreira Romariz e Juarez de Vasconcellos.

Lamentavel scena de sangue na capital bahiana

POR MOTIVO FUTIL, DEPOIS DE FORTE DISCUSSÃO, O BACHAREL ALBINO DALTRO DE CASTRO ABATE A TIROS, UM ALTO FUNCCIONARIO DA "LINHA CIRCULAR"

BAHIA, 22 (O JORNAL — Via aerea) — Os tradicionaes festejos do Senhor do Bomfim, protector da cidade, terminaram com uma nota sangrenta que emocionou grandemente a população.

Os dois protagonistas da tragedia eram elementos conceituados na sociedade bahiana.

Perdeu a vida na lamentavel scena de sangue o sr. Henrique Gonçalves Teixeira, antigo e bemquisto funccionario de elevada cathegoria da Companhia Linha Circular e pertencente a conceituada familia. O segundo protagonista — o criminoso — tambem de acatada familia bahiana, o sr. Albino Daltro de Castro, é funccionario graduado da Policia, exercendo actualmente as funcções de inspector de Armas, cargo recem-creado e para o qual foi promovido.

A SCENA DE SANGUE

Eram mais de 14 horas quando, após haver almoçado na residencia da familia de sua noiva, á rua 2 de Julho, em Itapagipe, o sr. Henrique Teixeira se retirou, por instantes, com o intuito de visitar um de seus amigos, ali tambem residente.

Ao alcançar, porém, a entrada do Largo da Madragôa, avistando um grupo de amigos a palestrar, para lá se dirigiu.

A poucos passos achava-se o sr. Justino Teixeira, inspector technico da Policia de Vehiculos.

Amigo desse cavalheiro, o sr. Henrique Teixeira poz-se a pilheriar com elle sobre a passagem do omnibus pela rua do Poço e, em dado momento, referiu-se com um termo depreciativo aos carros de irrigação da Prefeitura.

Tudo teria ficado em pilheria, permittida pela intimidade existente entre ambos, se por ali não passasse, no momento, o sr. Albino Daltro de Castro, o qual, ouvindo a expressão com que o sr. Henrique Teixeira qualificara o carro, perguntou-lhe se aquillo se referia a elle.

O sr. Teixeira esclareceu que não.

— Ah! Pensei que era commigo! — declarou o sr. Albino Dantas.

— Não. — respondeu o outro — Entretanto, você está se tornando tão irritante que, se quizer tomar o caso como para você, tome.

Nesse momento, o sr. Daltro lhe desfechou um socco, que o attingiu no pescoço. Os amigos intervieram, separando e segurando os contendores.

O sr. Daltro, entretanto, saccara de uma arma de fogo, só não a detonando por lhe haver agarrado o braço o sr. Alfredo Cabussu'.

Subitamente, o sr. Henrique Teixeira, desprendendo-se dos braços dos que o seguravam, avançou para o sr. Albino Daltro, retribuindo-lhe a offensa. Sem perda de tempo, este, além do revolver que empunhára, sacou de uma pistola automatica, descarregando uma das armas contra o sr. Henrique Teixeira, que tombou, ferido mortalmente por cinco balas.

QUERIAM LYNCHAR O CRIMINOSO

Cessado esse primeiro momento de confusão, grande massa popular, espunhando armas de todos os feitios e tamanhos, avançou para o criminoso, aos gritos de "lyncha !", o que não se verificou devido á intervenção de varios guardas-civis, que o cercaram.

O criminoso teve que seguir, assim, para a séde da delegacia da 3ª circumscripção, deitado no interior de um omnibus, para evitar a furia popular.

A MORTE DA VICTIMA

Já a esse tempo, carregado por amigos, o sr. Henrique Teixeira era conduzido, num automovel de praça, numero 200, para o Posto de Soccorros de Urgencia, ahi chegando em estado desesperador.

E, antes que o plantonista, dr. Lafayette Coutinho, lhe pudesse ministrar qualquer curativo, o sr. Henrique Gonçalves Teixeira exhalou o ultimo suspiro.

O corpo foi transportado numa ambulancia da Assistencia, acompanhado do dr. Lafayette Coutinho, para a residencia da familia Teixeira, á Ladeira da Barra n. 66.

A "CIRCULAR" CONSTITUIU ADVOGADOS

A Companhia Linha Circular e a familia Teixeira constituiram advogados para acompanharem as diligencias policiaes.

O sr. Henrique Teixeira, que vestia calça branca, estava em mangas de camisa, servia ao trafego da Companhia Circular, estava passando o dia da festa na residencia da familia de sua noiva, na Madragôa, conforme dissemos, no começo. Nos bolsos foram encontrados 12$200 em dinheiro, um pequeno canivete e um annel de ouro.

O ENTERRO

Com acompanhamento numerosissimo, realizou-se, ás 10 horas da manhã de hontem, a ceremonia do enterramento do inditoso sr. Henrique Teixeira, que teve sepultura na necropole do Campo Santo, cobrindo o ataúde ricas corôas e flores em profusão.

Toda a sociedade bahiana, representada por todas as suas classes esteve presente ao piedoso acto.

A apuração do pleito supplementar em Minas

Aberta uma urna de Santa Rita do Sapucaty

BELLO HORIZONTE, 23 (A.M.) — Foram iniciados hoje, ás 8 horas, os trabalhos de apuração do pleito supplementar do dia 20 ultimo.

Foi aberta a urna da 5ª secção de Santa Rita do Sapucahy, cujo resultado é o seguinte:

P.R.M. — Federaes, 58; estaduaes, 56. Chapas mixtas — Federaes, 111; estaduaes, 113.

Reinou grande interesse entre os candidatos que não obtiveram "média" para a eleição e os ameaçados.

O Tribunal voltou a ter um dos seus grandes dias, accorrendo ali milhares de pessoas.

O sr. Bilac Pinto, candidato á Constituinte, que deixou de ser eleito em 1º turno, por faltarem cerca de 300 votos, foi o candidato preferido pelos progressistas no pleito supplementar. Calculos os mais pessimistas dão como segura a sua eleição. Nessa primeira urna s. s. obteve 106 votos, attingindo, assim 8.092.

O quociente é de 8.320

Os perremistas descarregaram a votação de 1º turno nos srs. João Edmundo e Mario Brant, candidatos, respectivamente, á Camara e á Constituinte.

O sr. Francisco Lessa, um dos nomes em perigo na chapa progressista, não obteve nenhum voto na zona eleitoral do sr. Delfim Moreira.

MAIS URNAS

Acham-se na directoria regional dos Correios de Bello Horizonte mais as seguintes urnas:

Montes Claros, Abaeté, Monte Santo, Cachoeira do Plumado, Itabira, Catas Altas, Paraguassú, S. João do Vigia, Pedro Leopoldo, Ouro Fino, Machado, Tres Ilhas, S. Francisco de Oliveira, Rodeio e Espera Feliz.

O Tribunal Eleitoral vae se reunir amanhã, em sessão ordinaria, ás 14 horas.

A guerra na região do Chahar Oriental

O Japão rompe as hostilidades contra as tropas chinezas que resistem — Novos reforços — Proseguirá na offensiva o Exercito nipponico — Durou 24 horas a batalha de Chahar

PEKIM, 23 (Havas) — Informações de fonte chineza annunciam que começaram as hostilidades na região do Chahar Oriental.

AS FORÇAS JAPONEZAS AVANÇAM SOBRE TUSHIT-KOU

PEKIM, 23 (Havas) — Novas informações de fonte chineza precisam que, durante o dia de hoje, na fronteira do Chahar Oriental, quatro aviões japonezes lançaram sete bombas sobre Tushit-Kou, ponto importante, pelo qual passa a Grande Muralha.

Essa acção teria sido seguida de bombardeio pela artilharia. Tropas de cavallaria e infantaria nipponicas, munidas de tanks, avançaram, por outro lado, sobre Tushit-Kou, a 25 kilometros de Kuyuan, na direcção sul.

As noticias de fonte chineza accrescentam que as tropas chinezas estão resistindo e que se acham travados combates.

Interrogada sobre a procedencia ou não, dessas informações, a legação do Japão declara nada saber a respeito.

OS COMBATES TRAVADOS

LONDRES, 23 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia em telegramma de Pekim, que os combates travados em Chahar cessaram hontem á noite. Accrescenta o telegramma que foram enviados para Kuy-Uan reforços japonezes e que novos autos blindados seguiram para Tushi-Keu, onde a situação continua muito tensa.

O EXERCITO NIPPONICO PROSEGUIRA' NA OFFENSIVA

PEIPING, 23 (Havas) — As autoridades japonezas entrevistadas pelos representantes da imprensa, declararam que as tropas nipponicas proseguirão na offensiva iniciada, caso as negociações não levem a um accordo.

Informações de origem chineza dizem que os combates cessaram á noite e que Tushit-Kou permanece em poder dos chinezes. As mesmas noticias accrescentam, que as tropas nipponicas recebem reforços na provincia de Jehol.

PEKIM, 23 (Havas) — A batalha de Chahar durou 24 horas. Foi na noite de hontem que as tropas nippono-manchus começaram, com 20 canhões, a bombardear as posições chinezas de Kuyuan, Tungchatze e Tushikeu. Esse ataque recomeçou na madrugada de hoje com o apoio de varios aviões japonezes, que bombardearam as linhas chinezas. Depois á tarde, a infantaria nipponica lançou-se ao assalto das posições adversarias de Tushikeu. Travou-se um combate muito intenso, que durou até o cair da noite. Em vista dos japonezes terem recebido importantes reforços, teme-se que as hostilidades prosigam amanhã.

DESCONTENTES OS GUARDAS-CIVIS DE S. PAULO

"Uma situação de desigualdade"

S. PAULO, 23 (A. M.) — Segundo conseguimos apurar, reina grande descontentamento entre os guardas-civis desta capital.

Entrevistado pelos "Diarios Associados", um membro dessa milicia confirmou a existencia desse desgosto, dizendo:

— "Os guardas não viram com bons olhos o augmento dos vencimentos dos chefes de divisão, inspectores e sub-inspectores, que foram largamente beneficiados, emquanto os guardas que trabalham penosamente, dia e noite, na manutenção da ordem, não foram contemplados, não obstante ganharem o estrictamente necessario para não morrer de fome.

Queremos que se faça justiça ás nossas necessidades. Se o augmento de vencimentos dos chefes é justo, justissimas são tambem as nossas aspirações."

O aviador Sarmento de Beires vae cumprir o resto da pena em Macáo

LISBOA, 23 (H.) — O major aviador Sarmento de Beires cujo estado de saude tem melhorado nos ultimos dias, será enviado em principios de fevereiro para Macáo onde cumprirá o resto da penna.

Caiu do bonde

O operario Manoel Francisco, de 38 annos, solteiro, de nacionalidade portugueza, domiciliado á rua General Sampaio n. 50, ao descer do bonde linha "Ponta do Caju'", caiu, soffrendo ferida contusa na região frontal e no parietal.

Após os curativos no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se.

Revivendo o caso da Prefeitura de Petropolis

UMA REPRESENTAÇÃO DIRIGIDA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O rumoroso caso de Petropolis, surgido com a demissão do prefeito Yeddo Fiuza, em consequencia de um desentendimento havido entre essa ex-autoridade e o interventor no Estado do Rio de Janeiro, parece que ainda não teve o seu epilogo.

Durante alguns dias, a cidade serrana esteve debaixo de grande agitação popular, que culminou na manifestação de desagrado promovida ao prefeito nomeado em substituição ao sr. Fiuza, e da qual resultou o sério conflicto de que todos estamos lembrados, em o qual se registraram mortos e feridos.

Não obstante as apparencias de que, com a designação de um antigo funccionario do Estado, pessoa geralmente bemquista em Petropolis, para ficar á frente da administração municipal, tivessem serenado os animos, e de que o chamado caso de Petropolis havia encerrado definitivamente o seu cyclo, com os esforços intelligentes que dahi por deante deveriam ser empregados para se proceder a um opportuno reajustamento entre os justos interesses da população petropolitana e a conservação do prestigio das autoridades governamentes envolvidas no assumpto, parece que a effervescencia de animos naquella cidade vae novamente retomando o seu curso.

A REPRESENTAÇÃO DIRIGIDA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Assim é que, encaminhando de novo a questão ao exame do presidente da Republica, os representantes de todas as actividades do municipio de Petropolis acabam de endereçar ao sr. Getulio Vargas um longo memorial.

PEDINDO A REINTEGRAÇÃO DO PREFEITO YEDDO FIUZA E A CONFIRMAÇÃO DA RESCISÃO DO CONTRACTO DO BANCO

Nesse documento, em que é recapitulado, com todos os detalhes, a origem do caso e a marcha de todos os acontecimentos a elle relacionados, a população de Petropolis denuncia os actos praticados pelo interventor Ary Parreiras como abusivos de autoridade, commettidos contra os interesses do municipio, e pede ao presidente da Republica a decretação da unica medida que considera apta á reparação dos damnos moraes e patrimoniaes resultantes de taes actos. Essa medida é nada menos que a reintegração do dr. Yeddo Fiuza no cargo de prefeito de Petropolis e a observancia da rescisão do contracto do Banco Constructor do Brasil, decretada por aquelle ex-prefeito.

A representação já foi devidamente encaminhada ao sr. Getulio Vargas, por quem está sendo, presentemente, considerada.

Desfalque na Policia do Cáes do Porto

ABERTO INQUERITO NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR — NOMEADO PELO CHEFE DE POLICIA UM INTERVENTOR

Por determinação do chefe de policia, capitão Filinto Muller, foi instaurado inquerito na 2ª delegacia auxiliar, sob a presidencia do dr. Anesio Frota Aguiar, para apurar o desfalque verificado ultimamente na Policia do Cáes do Porto. Estão envolvidos no escandaloso facto varios funccionarios do Conselho e da Administração da referida milicia. O alcance ainda não foi apurado, tendo sido levadas a effeito varias e diligencias, afim do elucidal-o completamente.

O actual thesoureiro daquella repartição é o sr. Carivaldo Lima.

Por portaria do capitão Filinto Muller, foi nomeado interventor da Policia do Cáes do Porto o sargento Pedro Mezzolini.

Nos dominios do espiritismo

A PHOTOGRAPHIA DE LADY CAILLARD, TIRADA DURANTE A CEREMONIA DO ENTERRAMENTO

LONDRES, 23 (Havas) — A photographia de lady Caillard, tirada durante o enterro dessa dama, mostra-a entre as physionomias sorridentes de sir Vincent Caillard e sir Arthur Conan Doyle, ambos mortos ha varios annos.

Tal é o surprehendente documento publicado em seu ultimo numero pelo "Psychic News", orgão official dos espiritas inglezes, que pretende ter obtido a photographia collocando uma placa ao lado do caixão de lady Caillard, durante a ceremonia do enterramento, hontem effectuada.

Na mesma revista, o sr. Maurice Barbanell conta, pormenorizadamente, a famosa sessão a que assistiram intimos de lady Caillard, dois dias depois de sua morte:

"Ouvimos distinctamente a voz de nossa amiga nos dizer: "E' difficil, é muito difficil."

Depois nos falou durante dez minutos, e citando-nos por nossos nomes, teve para cada um de nós uma palavra."

As applicações da cinematographia ao ensino de medicina legal

CONFERENCIA DO PROFESSOR LEONIDIO RIBEIRO

PARIS, 23 (H.) — O dr. Leonidio Ribeiro, professor na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e director do Instituto de Identificação da mesma cidade, do regresso da sua viagem á Italia, onde recebeu, em Turim, o premio Lombroso, realizou á tarde, no Instituto de Medicina Legal, sob o patrocinio do Instituto Brasileiro de Alta Cultura, uma conferencia sobre as applicações da cinematographia ao ensino da medicina legal.

O dr. Leonidio Ribeiro fará a terceira e ultima conferencia a 30 do corrente, sob o thema "Anthropologia criminal".

O professor brasileiro e esposa contam embarcar a 3 de fevereiro, de regresso ao Brasil, a bordo do "Mendoza".

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Reforma radical nas contribuições dos commerciarios

No sentido de estudarem, no tocante ás contribuições a que estão obrigados pela sua actual regulamentação, as quaes julgam merecedoras de radical reforma, pois não consultam os interesses dos seus contribuintes, vae ser promovida, por estes dias, uma reunião para tratar desse assumpto e receber as suggestões cabiveis no seu caso, afim de ser depois enviado um memorial ao ministro do Trabalho, demonstrando a s. s. que as taxações em vigor, por parte dos commerciarios, não obedecem a um criterio justo e equitativo.

A' mesma reunião, que é convocada pelos srs. Francisco Cyrillo da Silva, José Pinto Lamarca e Francisco Martins Guerra, poderão comparecer guarda-livros, contadores e empregados do commercio em geral.

A mesma commissão já tem, em esboço, as bases principaes das suggestões que serão alvitradas, encarece a necessidade de tratar-se do momentoso assumpto quanto antes, pois as contribuições impostas aos commerciarios são excessivas, senão impraticaveis, e não tiveram por objectivo uma taxação justa e razoavel, o que já vem suscitando geraes desagrados de parte dos seus futuros contribuintes.

Lloyd George entre os pequeninos

Papae Noel, — o Santa Claus dos anglo-saxões, — na vivenda de David Lloyd George, nos arredores de Londres, distribue presentes aos filhinhos dos rendeiros e aggregados do ex-primeiro ministro da Inglaterra, arbitro todo-poderoso dos destinos do Mundo ao tempo da Grande Guerra

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 33,4
MINIMA: 22,3

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio.

Ventos — Rondarão para o sul, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas até S. Catharina e bom nublado no Rio Grande do Sul, salvo no littoral, onde será instavel.

Temperatura — Em declinio, salvo no Rio Grande do Sul, onde será estavel, á noite e em elevação de dia.

Ventos — De sul a léste, até S. Catharina e do quadrante norte no R. G. do Sul. Rajadas, muito frescas.

PAGAMENTOS

Caixa de Amortização

PAGAMENTOS DE JUROS DE APOLICES NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Pagam-se hoje, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1934, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas — Letra "J a Z".

Apolices ao portador, Obras do Porto, relações ns. 220 a 401.

Diversas Emissões, relações ns. 2.546 a 3.800.

A entrada nas bancadas far-se-á desde: 11 até ás 14 horas. Do dia 25, em deante pagam-se juros de qualquer letra.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 214, em 23 de Janeiro de 1935.

Numero	Local	Premio
4107	(Rio)	200:000$
5014	(Rio)	30:000$
12638	(S. Paulo)	10:000$
22534	(S. Paulo)	5:000$
4480	(Rio)	3:000$
3698	(Rio)	2:000$
14731	(S. Paulo)	2:000$
26957	(Rio)	2:000$
260	(Rio)	2:000$
29302	(C. Grande M. Grosso)	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, e 30? de 50$000.

320 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 40$000.